



Centro Universitário de Votuporanga

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Rua Pernambuco, 4196 – Votuporanga/SP - CEP 15500-006

PABX - (017) 3405 9999 - FAX – 34224510

e-mail: fev@fev.edu.br

RELATÓRIO FINAL 2012

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO -----	1
1.1	Contextualização da UNIFEV e da FEV -----	1
1.1.1	Mantenedora -----	1
1.1.2	Base legal-----	1
1.1.3	Mantida -----	2
1.1.4	Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga -----	2
1.1.5	Estrutura organizacional -----	6
1.2	Mandato do Conselho de Curadores da FEV -----	7
1.3	Diretoria Executiva da FEV -----	7
1.4	Gestão Superior - UNIFEV-----	8
1.5	Comissão Própria de Avaliação (CPA) - 2012 -----	8
1.6	Comissão Própria de Avaliação (CPA) – 2013-----	8
1.6.1	Responde pelo Relatório de Autoavaliação 2012 -----	8
1.7	Pesquisador Institucional -----	9
1.8	Núcleo de Avaliação Institucional-----	9
1.9	Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação -----	10
1.10	Período de mandato da CPA -----	10
1.11	Comitês -----	10
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS-----	14
2.1	Objetivos da avaliação -----	14
2.2	Notas metodológicas -----	15
2.3	Descrição dos instrumentos utilizados-----	21
2.3.1	Pesquisa Socioeconômica-----	21
2.3.2	Pesquisa Acadêmica I e II -----	22
2.3.3	Pesquisa com a Comunidade Externa-----	23
2.3.4	Pesquisa Pós-Graduação -----	24
2.3.5	Pesquisa Técnico-Administrativos -----	25
2.3.6	Pesquisa Docente-----	26
2.3.7	Pesquisa Egressos -----	27
2.3.8	Revisão, adequação e elaboração dos questionários de pesquisa -----	29
2.3.9	Avaliação da evolução das dimensões -----	30
2.3.10	Fórum de Autoavaliação -----	31
2.4	Considerações sobre os instrumentos-----	32
3	DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL -----	34

4	DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO-----	43
4.1	Política de Ensino -----	43
4.2	Política de Pesquisa -----	77
4.3	Política de Pós-Graduação -----	86
4.4	Política de Extensão-----	99
5	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL -----	103
5.1	Inclusão Social do Acadêmico. -----	103
5.2	Bolsas Institucionais-----	104
5.2.1	Bolsas de estudo filantrópicas-----	104
5.2.2	Bolsas integrais e parciais-----	104
5.3	Ações assistenciais-----	105
5.3.1	Auxílio transporte -----	105
5.4	Bolsas de estudo governamentais-----	105
5.4.1	Bolsas governamentais -----	105
5.5	Financiamentos -----	106
5.5.1	Financiamento governamental -----	106
5.5.2	Financiamento institucional -----	107
5.6	Descontos -----	107
5.6.1	Descontos institucionais-----	107
5.7	Principais atividades e realizações de responsabilidade social do ano de 2012 -----	112
5.7.1	Introdução horas Pac -Social -----	120
5.7.2	Outros Projetos de Responsabilidade Social-----	124
6	DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE -----	133
6.1	Frev – Fundação Rádio Educacional De Votuporanga-----	144
6.1.1	Coberturas de Eventos-----	146
6.1.2	Espaço de Estágio e Aprendizagem -----	148
6.1.3	Aprimoramento Técnico-Operacional -----	148
6.1.4	Adequação da Programação da Rádio e TV UNIFEV -----	150
6.1.5	Nova Plástica -----	151
6.1.6	Presença na Internet-----	151
6.1.7	Prospecção de Parcerias Institucionais-----	152
6.1.8	Parcerias para a Programação -----	152
6.1.9	Desafio da Sustentabilidade -----	153
6.1.10	LAB. IN. - Laboratório Integrado de Comunicação -----	155
6.1.11	Perfil da programação da rádio UNIFEV-----	155
6.1.12	Roteiro da programação – Rádio UNIFEV 96,5 MHz -----	156

6.1.13	Perfil da programação da TV UNIFEV -----	158
6.1.14	Perfil da programação no LAB IN TV-produção de alunos e professores	159
6.1.15	Programação do núcleo de programas da TV UNIFEV -----	160
6.2	Artefato – Agência Experimental-----	161
6.2.1	Artefato – Agência Experimental de Jornalismo-----	161
6.2.2	Artefato-Agência Experimental de Publicidade e Propaganda-----	162
6.3	Relacionamento UNIFEV e Prefeituras -----	163
7	DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO-----	166
7.1	Atividades Desenvolvidas pela Gestão de Talentos em 2012-----	187
8	DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO-----	193
9	DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-----	208
9.1	Infraestrutura física -----	209
9.2	Instalações Gerais 2012 -----	209
9.2.1	Inauguração do Memorial UNIFEV-----	215
9.3	Bibliotecas da UNIFEV -----	217
9.3.1	Acervo Geral-----	217
9.3.2	Espaço Físico: Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em grupo -----	218
9.3.3	Tratamento Técnico do Acervo -----	221
9.3.4	Informatização-----	221
9.3.5	Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.-----	222
9.3.6	Serviços prestados pelas Bibliotecas -----	223
9.3.7	Eventos Culturais e Sociais-----	224
9.3.8	Biblioteca Solidária -----	225
9.3.9	Recursos Humanos nas Bibliotecas -----	226
9.4	Avaliação da Infraestrutura da UNIFEV -----	227
10	DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO -----	234
10.1	Reestruturação de Pesquisas-----	244
10.2	Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento-----	250
11	DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES -----	253
11.1	Resultados Gerais da Ouvidoria em 2012-----	254
11.1.1	Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2012-----	254
11.2	NAPPS -Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente -----	257
11.3	Ciber UNIFEV -----	260

11.4 Portal Universitário -----	260
11.5 Central de Relacionamentos -----	263
11.6 Manual do Aluno -----	268
11.7 Ejunifev e Núcleo UNIFEV de Integração -----	269
11.8 Egressos -----	271
12 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA -----	288
12.1 Receitas -----	288
12.2 Pesquisa Acadêmica: Auxílio no Ajuste do Fluxo de Recebimentos -----	290
12.3 Despesas -----	292
12.4 Balanço Patrimonial -----	294
12.5 Índices de Liquidez -----	295
12.6 Investimentos -----	296
13 PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2012 -----	298
13.1 Política de Utilização dos Resultados da Avaliação -----	299
13.2 Justificativas -----	301
14 CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	302

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2012

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Contextualização da UNIFEV e da FEV

1.1.1 Mantenedora

Nome: Fundação Educacional de Votuporanga

CNPJ: 45 164 654 0001-99

Endereço: Rua Pernambuco n° 4196

Bairro: Centro **Cidade:** Votuporanga **CEP:** 15500-006 **UF:** SP

Fone: 17 3405 9999

Fax: 17 3422 4510

E-mail: fev@fev.edu.br

1.1.2 Base legal

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA** é uma entidade comunitária sem fins lucrativos criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal. Foi transformada em fundação de direito privado pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970 e constituída por escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São

Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10.12.1970. Seu estatuto está averbado à margem do mesmo número de registro.

É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, do Colégio UNIFEV, do Colégio Técnico UNIFEV e da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, esta mantenedora das emissoras de Rádio e de TV, ambas educativas.

1.1.3 Mantida

Nome: Centro Universitário de Votuporanga

CNPJ: 45 164 654 0001-99

Endereço: Rua Pernambuco

nº 4196

Bairro: Centro

Cidade: Votuporanga

CEP: 15500-006

UF: SP

Fone: 17 3405 9999

Fax: 17 3405 9995

E-mail: fev@fev.edu.br

1.1.4 Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal n. 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual No 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE No 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Licenciatura em Ciências, Letras e Pedagogia, ofertando de 60, 100 e 200 vagas, respectivamente, todas preenchidas.

A criação da FACLE foi precedida por uma pesquisa de opinião realizada entre estudantes do Ensino Médio da época, com objetivo de conhecer a demanda local por curso de ensino superior. Tal estudo revelou a necessidade de uma Instituição de Ensino Superior que

possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

Quadro descritivo da implantação dos cursos na Fundação Educacional de Votuporanga

Ano	Base legal	Ato
1970	Lei Municipal Nº 1.163, de 01 de julho	Cria a Fundação Educacional de Votuporanga, que passou a ser mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras.
1971	Lei Municipal nº 1236, de 11 de julho de 1971	Revogou o artigo 4º da Lei Nº 1163, tornando a Fundação Educacional uma Instituição de natureza jurídica, declarada de Direito Privado pelo Parecer CFE 542/71, aprovado em 03 de julho de 1971.
1973	Decreto Federal Nº 72.818, de 21 de setembro de 1973 (cursos) Reconhecidos com base no Parecer CFE Nº 1045/73.	Autoriza a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (FACICA).
1973	Decreto Federal nº 72.491, de 18 de julho de 1973	Reconhece os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências.
1973	Decreto Federal Nº 72.646, de 17 de agosto de 1973	Autoriza os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena).
1974	Deliberação CFE 30/74 reconhecida pelo Decreto Federal Nº 77.994, de 08 de julho de 1976	Converte os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena) em habilitações em Biologia e Matemática.
1977	Decreto Federal Nº 79.872, de 27 de junho de 1977	Reconhece os cursos de Ciências Contábeis e Administração.
1984	Decreto Federal nº 90.779 de 28 de dezembro de 1984). (Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 13, de 11 de janeiro de 1988).	Autorizada a habilitação em Administração Hospitalar junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas.
1985	Decretos Federais nºs. 90.872, de 29 de janeiro de 1985, e 91.180, de 02 de abril de 1985, reconhecidos pelas Portarias de números 72, de 27 de janeiro de 1988, e 101, de 18 de fevereiro de 1987, respectivamente.	Autoriza o Curso de Geografia e a Habilitação em Química, junto à Faculdade de Ciências e Letras.
1988	Portaria MEC nº 72 de 27.01.1988	Reconhecimento do curso de Geografia.
1992	Parecer CFE nº 362, de 4 de julho de 1991, homologado pela Portaria nº 1627, de 11 de setembro de 1991, retificada pela Portaria nº 351, de 28 de fevereiro de 1992,	Aprova a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando-se as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).
1995	Decreto Federal de 10.02.95 (O curso de publicidade e propaganda e radialismo foi reconhecido pela Portaria MEC n. 1528 de outubro de 1999)	Autoriza os cursos de Comunicação Social com Habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo.
1995	Decreto Federal de 13.02.95	Autoriza os cursos de Ciência da Computação.
1997	Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no DOU de 03.12. de 1997	Credencia o Centro Universitário de Votuporanga e autoriza os Cursos de Turismo e Direito.
1998	Em razão de sua autonomia, o Centro Universitário.	Cria os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição,

		Psicologia, Serviço Social; Tecnologia em Produção Moveleira, Produção Sucroalcooleira;
1998	Resolução do CONSU s/nº	Cria o curso de Letras: Português e Espanhol.
1999	Resolução do CONSU s/nº 18.02.1999	Cria o curso de Engenharia da Computação.
2001	Resolução do CONSU Portaria nº 48 de 05.10.1991	Autorização do curso de Biomedicina.
2002	Portaria MEC nº 555 de 04.03.2002	Reconhecimento do curso de Nutrição,
2002	Portaria MEC nº 2870 de 11.10.2002	Reconhecimento do curso de Fisioterapia, Educação Física.
2002	Portaria MEC nº 1388 de 09.05.2002	Reconhecimento do curso de Educação Física (licenciatura)
2003	Portaria MEC nº 730 de 22.04.2003	Reconhecimento do curso: Farmácia.
2003	Portaria MEC nº 1885 de 15.07.2003	Reconhecimento do curso Direito.
2004	Portaria do MEC nº 555 de 12 de março de 2004	Recredencia o Centro Universitário de Votuporanga.
2004	Portaria do MEC nº 1159 de 30 de abril de 2004	Reconhecimento do curso de Matemática.
2004	Portaria do MEC nº 2423 de 11 de agosto de 2004	Reconhecimento de curso: Engenharia da Computação.
2005	Portaria do MEC nº 1647 de 13 de maio de 2005	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Administração.
2005	Portaria do MEC nº 1644 de 13 de maio de 2005	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Comunicação Social, Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo.
2005	Portaria do MEC nº 1646 de 13 de maio de 2005	Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis.
2005	Portaria do MEC nº 385 de 02 de fevereiro de 2005	Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo.
2005	Portaria do MEC nº 1648 de 13 de maio de 2005	Reconhecimento do curso de Biomedicina,
2006	Resolução CONSU nº 05 de 12.05.2006	Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental.
2006	Portaria do MEC nº 283 de 26 de janeiro de 2006	Reconhecimento de curso Letras e Letras: Português e Espanhol.
2006	Portaria do MEC nº 274 de 26 de janeiro de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Geografia
2006	Portaria do MEC nº 283 de 26 de janeiro de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Letras: Português e Inglês, Farmácia e Direito.
2006	Portaria do MEC nº 284 de 26 de janeiro de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Farmácia.
2006	Portaria do MEC nº 954 de 27 de abril de 2006	Renovação de Reconhecimento de curso Direito.
2007	Resolução CONSU nº 02 01 de junho de 2007	Cria os cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Produção Industrial.
2007	Resolução CONSU nº 20 01 de julho de 2007	Autorização do curso de Engenharia Eletrônica.
2008	Resolução CONSU nº 12 18 de agosto de 2008	Cria dos cursos de Engenharia Elétrica, Tecnologia em Gastronomia.
2008	Resolução CONSU nº 05 29 de maio de 2008	Cria do curso de Fabricação Mecânica,
2008	Resolução CONSU nº 06 18 de agosto de 2008	Cria do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos,
2008	Resolução CONSU nº 18 28 de outubro de 2008	Cria do curso de Tecnologia em Gastronomia.
2008	Portaria do MEC nº 1181 de 23 de dezembro de 2008	Renovação de reconhecimento de curso: Nutrição
2008	Portaria do MEC nº 775 de 07 de novembro de 2008	Renovação de reconhecimento de curso: Fisioterapia
2008	Portaria do MEC nº 1179 de 23 de dezembro de 2008	Renovação de reconhecimento de curso: Educação Física e Enfermagem.
2011	Resolução CONSU nº 04 29 de junho de 2011	Cria o Curso de Engenharia Civil
2011	Portaria do MEC nº 195 de 24 de junho de 2011	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Arquitetura e Urbanismo
2011	Portaria do MEC nº 478 de 22 de novembro de 2011	Renovação de Reconhecimento dos cursos de Letras: Português / Espanhol e Português / Inglês
2011	Portaria do MEC nº 650 de 17 de março de 2011	Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia da

		Computação
2011	Portaria do MEC nº 304 de 02 de agosto de 2011	Renovação de Reconhecimento do curso de Serviço Social.
2011	Portaria do MEC nº 487 de 20 de dezembro de 2011	Reconhecimento do curso Tecnologia em Gestão Ambiental
2011	Portaria do MEC nº 492 de 20 de dezembro de 2011	Reconhecimento do curso Tecnologia em Fabricação Mecânica
2011	Portaria do MEC nº 444 de 01 de novembro de 2011	Reconhecimento do curso Tecnologia em Recursos Humanos.
2012	Portaria do MEC nº 075 de 05 de junho de 2012	Autorização do curso de Medicina
2012	Portaria do MEC nº 188 de 01 de outubro de 2012	Reconhecimento do curso de Engenharia Eletrônica
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Gestão da Produção Industrial
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Fabricação Mecânica
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Sistema de Informação
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Biológicas
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Educação Física
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Matemática
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Letras – Português e Espanhol
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Letras – Português e Inglês
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia de Computação
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Geografia
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Pedagogia
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Química

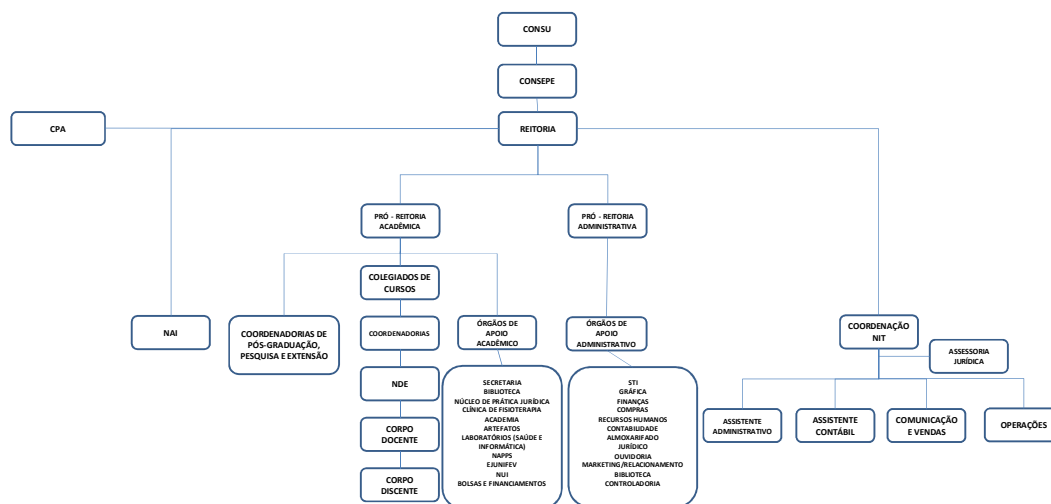
FONTE: Pesquisadora Institucional.

A UNIFEV oferece 40 cursos de graduação: 31 nas áreas biológicas, da saúde, exatas, humanas e sociais e 9 tecnológicos. Todos eles são regidos pelo Projeto Pedagógico Institucional e pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos, os quais resultam de discussões periódicas entabuladas nos âmbito dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes e se constroem democraticamente, sendo posteriormente aprovados pelos Colegiados de cada Curso. Após esse processo, os projetos são encaminhados para análise e aprovação pelo CONSU e CONSEPE, instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, reitoria, mantenedora, pessoal administrativo e membros da comunidade.

Consolidada no que se refere ao ensino de graduação, encontra-se numa situação privilegiada com relação ao Ensino Superior da região. No momento, consolidam-se o ensino da pós-graduação *lato sensu* e da pesquisa, possibilitando a educação continuada aos seus egressos e demais profissionais.

1.1.5 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do Centro Universitário é descrita pelo seguinte organograma:



- a) **Órgãos consultivos, deliberativos e normativos** estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (**CONSU**) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CONSEPE**). O **CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o **CONSU**: como membros natos, a Reitoria e as Pró-reitorias; como membros indicados na forma regimental, representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. O **CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O **CONSEPE** é constituído pela Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos dele, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.
- b) **Órgãos executivos** compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias.

- c) Órgãos de apoio logístico e operacional: secretaria geral, biblioteca central, núcleo de avaliação institucional (NAI), tecnologia em informática (STI), comunicação (rádio e tv educativa); gráfica e editora; administrativo (finanças, compras, recursos humanos, contabilidade e almoxarifado).

1.2 Mandato do Conselho de Curadores da FEV

A duração do mandato do Conselho de Curadores, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal é de três anos, sendo proibida a recondução ao mesmo cargo na Diretoria Executiva, salvo na hipótese de o primeiro mandato ocorrer para preenchimento de vacância surgida a menos da metade do respectivo mandato. O mandato dos membros da Diretoria Executiva só cessa com a posse dos novos Diretores.

O Conselho de Curadores elege a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a cada três anos, sempre no mês de setembro, com posse a partir de 1º de outubro.

1.3 Diretoria Executiva da FEV

Diretor Presidente:	Nelson Thomé Seraphim Júnior
Diretor Vice-Presidente:	Oscar Guarizo
Diretor 1º Tesoureiro:	Jaime Demetrio de Bortole
Diretor 2º Tesoureiro:	Paulo Cesar Beran Mastrocola
Diretor 1º Secretário:	Santo Billalba Júnior
Diretor 2º Secretário:	Agnaldo Álvaro Giolo
Diretor Vogal:	José Emilio Menoia

1.4 Gestão Superior - UNIFEV

Reitor: Prof. Me. Marcelo Casali Casseb

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco

Pró-Reitora Acadêmica: Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão: Prof. Me. Fernando Mayer Dias

1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA) - 2012

Coordenador do CPA – Ramon Lombardi Teixeira Nunes

Representante Docente – Daniele Cristina dos Santos Bofo

Representante Docente – Denise Aparecida Mencaroni

Representante Docente – Eduardo César Catanozi

Representante Discente – Renan Sanches Bigoto

Representante Discente – Fernanda da Silva Almeida Monteiro

Representante Técnico-administrativo – Iza Valéria da Silva Franco

Representante Técnico-administrativo – Paulo Gil Guimarães

Representante Técnico-administrativo – Paulo Rogério da Silva Cecílio

Representante da Sociedade Civil organizada– Edelcio Roosevelt Martins

Representante da Sociedade Civil organizada – Uelinton Garcia Peres

1.6 Comissão Própria de Avaliação (CPA) – 2013

1.6.1 Responde pelo Relatório de Autoavaliação 2012

Coordenador do CPA – Eduardo César Catanozi

Representante Docente – Daniele Cristina dos Santos Bofo

Representante Docente – Ramon Lombardi Teixeira Nunes

Representante Docente – Paulo Rogério da Silva Cecílio

Representante Discente – Virgínia Maria Lima Barbosa

Representante Discente – Fernanda da Silva Almeida Monteiro

Representante Técnico-administrativo – Iza Valéria da Silva Franco

Representante Técnico-administrativo – Paulo Gil Guimarães

Representante Técnico-administrativo – Viviane Cristina de Freitas Coienca

Representante da Sociedade Civil organizada– Celso Luiz Alves dos Santos

Representante da Sociedade Civil organizada – Uelinton Garcia Peres

1.7 Pesquisador Institucional

Profª Esp. Iza Valéria da Silva Franco

1.8 Núcleo de Avaliação Institucional

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando a promover sua melhoria contínua e adequações aos padrões dinâmicos da formação acadêmica na região. Assim, o processo de autoavaliação institucional conduz a UNIFEV no cumprimento de seus compromissos e responsabilidades sociais, previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Núcleo foi designado para oferecer suporte à Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização da autoavaliação. Desde então, junto aos diversos órgãos do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, o NAI alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar as deliberações da CPA sobre a autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

Em 2012, o NAI era composto:

Coordenadora: Profª Ma. Daniele Cristina dos Santos Bofó

Membro: Prof. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes

Secretária: Larissa Grassato Brabo

Atualmente, ele é composto da seguinte forma, de acordo com a Portaria da Reitoria nº 054/2013 de 14 de fevereiro de 2013, os quais respondem pelo relatório 2012:

Coordenadora: Esp. Viviane Cristina de Freitas Coienca

Membro: Prof. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes

1.9 Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, está constituída, atualmente, nos termos da Portaria da Reitoria nº 039/2012 de 13 de fevereiro de 2012, a qual revogou a Portaria da Reitoria nº 049/2011 de 20 de janeiro de 2011. Tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo INEP. Como objetivos da CPA podem-se citar a “*condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP*”.

1.10 Período de mandato da CPA

O mandato dos membros da CPA é de dois anos, sendo permitida a recondução. Não será permitida, em um mesmo ano, a renovação de mais de dois terços dos membros da CPA. Ocorrendo vaga antes da conclusão do mandato, a nomeação do substituto far-se-á para completar o mandato do substituído, obedecidas a legislação e as normas vigentes.

1.11 Comitês

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 1

- Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço
- Prof^ª. Ma. Edilene Regina Simioli (coordenadora)

- Prof. Me. Marcelo Casali Casseb

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO GRADUAÇÃO

- Prof. Dr. Rogério Rocha Mataruco (coordenador)
- Prof^a. Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
- Prof^a. Dra. Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb
- Prof^a. Esp. Iza Valéria da Silva Franco
- Maria José Rodrigues Izaias
- Prof^a. Dra. Denise Aparecida Mencaroni

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO PÓS – GRADUAÇÃO

- Prof. Esp. Rivelino Rodrigues (coordenador)
- Prof. Me. Carlos Eduardo de Matos
- Prof^a. Esp. Lucielena Corte Nascimento Souza de Paula

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO EXTENSÃO

- Prof. Me. Valter Brighetti (coordenador)
- Prof. Me. Roberto Carlos Grassi Malta
- Prof. Me. Fernando Kleber Ribeiro Antunes
- Prof. Esp. Márcio Antônio Castilho

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO PESQUISA

- Prof^a. Dra. Vera Lúcia Fugita dos Santos (coordenadora)
- Prof. Dr. Antônio Barbosa de Oliveira Filho
- Prof^a. Dra. Eliani Rodrigues da Silva
- Prof^a. Dra. Sheila Adami Vayego

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 3

- Aparecida Natsue Aoki Rizzatto (coordenadora)
- Prof^a. Ma. Marinês Ralho
- Prof^a. Ma. Rosana Ap. Benetoli Duran
- Prof. Esp. Mauricio Fernandes Simonato

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 4

- Silvia Helena Caporalini (coordenadora)
- Prof^a. Ma. Silvia Brandão Cuenca Stipp
- Luis Henrique Modé Pereira
- Prof^a. Ma. Giselda Fernandes Poiani Gomes

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 5

- Maria Luisa Daltri Goeldner (coordenadora)
- Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon
- Adriano José Carrijo
- Wilson Carmona Pereira

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 6

- Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli (coordenadora)
- Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço
- Prof. Me. Marcelo Casali Casseb

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INFRA. LABORATÓRIOS

- Prof. Me. Fernando Mayer Dias (coordenador)
- Marcílio Brunini
- Prof. Me. Paulo Rogério da Silva Cecilio

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA.

- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi (coordenador)
- Prof^a. Ma. Nínive Daniela Guimarães Pignatari
- Rosângela Amélia Constâncio

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INSTALAÇÕES GERAIS.

- Walter Biaccio Lellis Ferreira (coordenador)
- Prof^a. Ma. Maria Júlia Barbieri
- Prof. Me. Glauber Cleber Toniol de Lima

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 8

- Prof. Me. Ramon Lombardi Teixeira Nunes (coordenador)
- Prof^a. Ma. Daniele Cristina dos Santos Bofo
- Larissa Grassato Brabo

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 9: SUBGRUPO ATENDIMENTO AO DISCENTE

- Iani Gabriella Padua Marques (coordenadora)
- Éder Belém Guedes
- Prof^a. Ma. Raquel Martins Sartori

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 9: SUBGRUPO ATENDIMENTO AO EGRESSO

- Prof. Me. Walter Francisco Sampaio Filho (coordenador)
- Prof. Me. Waldir Perissini Junior
- Prof^a Esp. Marisa Mauricio Carrasco Dionisio

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 10

- Paulo Gil Guimarães (coordenador)
- Rosa Maria de Oliveira
- Rosemary Vilhegas Vilar
- Silvia Cristina Cagliari Domingues

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Objetivos da avaliação

A avaliação no âmbito do SINAES orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e operacionalizada pelo Núcleo de Avaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica do Centro Universitário de Votuporanga e a comunidade externa, buscou o máximo de informações sobre a realidade da Instituição, com a intenção de revelar e valorar a realidade do objeto avaliado, fundamentado em sua construção epistemológica.

A finalidade do ato avaliativo prescrito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é, fundamentalmente, revelar, do ponto de vista contextual, aspectos situacionais do objeto em sua realidade circunstancial; orientar/reorientar e controlar componentes e variáveis; além da documentação que possibilita registrar/armazenar informações sobre todo o processo desenvolvido.

É essencial evidenciar que as realidades da Instituição avaliada e suas características são elementos que definem os componentes avaliativos, subsidiam a construção de seus instrumentos, e orientam os procedimentos de análise e de ação. O ato de avaliar não se configura como ato de poder ou de domínio, é uma dimensão que contamos para controle e com a qual precisamos evoluir o tempo todo (BONIOL, 2001, p. 357).

Avaliar, nesse sentido, configura-se como um ato (ação) intencional e especializado (a) por parte dos agentes avaliadores da comunidade acadêmica. Requer competência e habilidade para extrair do elemento avaliado suas componentes e variáveis avaliativas. Por esse ponto de vista, torna-se absolutamente necessária a composição integrada, transversal e longitudinalmente, das avaliações no processo.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia

aplicada no ano de 2012 buscaram materializar um mosaico revelador das realidades que obtiveram avanços e os novos desafios que emergiram no cenário educacional no país e na região. É como se esses instrumentos e métodos se configurassem em uma peça, ou um conjunto de peças, de um complexo panorama que, adequadamente desvendado, oferece elementos seguros para tomada de decisões que impactarão os rumos do Centro Universitário de Votuporanga no ano de 2013 e nos anos que virão.

Por isso, as instâncias avaliativas orientadas pela CPA buscam implementar a revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medida que vem possibilitando a construção adequada do *mosaico* que reproduz a realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) determinou que a avaliação das instituições de educação superior no país deve identificar o perfil e o significado da atuação dessas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à sua identidade e à sua diversidade, bem como pela realização de autoavaliação e de avaliação externa.

Portanto, no processo avaliativo do Centro Universitário de Votuporanga, foram considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de estruturas da oferta e da demanda. O resultado dessa avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo, registros que oferecerão importantes contribuições para a elaboração do novo PDI da UNIFEV.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior na região.

2.2 Notas metodológicas

A concepção adequada de avaliação começa a ser evidenciada quando se compõe a esse raciocínio a concepção proposta por Villar (1994, p. 1-2), na qual a avaliação é

um “processo controlado e sistemático da análise da qualidade de um serviço – educação – prestado à sociedade que detecta seus atributos críticos inerentes, que os aprecia com base em critérios de valor, e que orienta o esforço questionador a estudar as condições do serviço e a aperfeiçoar o seu funcionamento”. A essas concepções acrescentou-se uma dimensão desencadeadora de processos analíticos cognitivos no avaliador que, com isso, e em contexto processual e sistêmico, abstrai e apresenta os elementos de tomada de decisões, frequentes e progressivas, para intervenções.



O processo de avaliação desenvolveu-se privilegiando a integração da autoavaliação interna, abordando aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando, para isso, instrumentos, métodos e técnicas de avaliação que levaram em consideração cada uma das dimensões previstas na Lei nº 10.861, com objetivo principal de promover a melhoria da qualidade de ensino.

A autoavaliação em 2012 buscou consolidar seus critérios participativos, ampliando a representatividade e o envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, membros dos NDEs, colegiados dos cursos, setores administrativos, núcleos e demais órgãos da UNIFEV e representantes da sociedade civil) sempre direcionada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O método participativo marcou efetivamente a pesquisa dos egressos com aplicação de questionário postado no site da IES e disponível para acesso dos ex alunos, que foram sensibilizados para que participassem da avaliação, fornecendo novas e importantes informações sobre sua trajetória profissional, sua vinculação no mercado de trabalho, a relevância do aprendizado para seu desempenho atual. Tais informações analisadas e os resultados obtidos são levados ao conhecimento da comunidade acadêmica e estão sendo transformadas em novas propostas pedagógicas e ações de melhoria nos cursos.

Ao término da aplicação de cada pesquisa em 2012, foram igualmente

realizadas técnicas programadas para análise dos resultados, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros).

A dinâmica de ajustes do processo avaliativo determina a constante revisão dos procedimentos e, de acordo com as necessidades verificadas em cada situação, os setores responsáveis estabelecem planos de ação que preveem a interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento do próprio processo avaliativo, com envio de um cronograma de realização para a CPA.

A metodologia proposta orientou o processo, ao longo do ano, quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível, para assumir, diante de situações concretas, novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. O processo abre ainda espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna envolvendo toda a comunidade acadêmica.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos produz a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

As avaliações realizadas no ano de 2012, assim como nos anos anteriores, utilizaram dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que se puderam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O método quantitativo pressupõe uma população de objetos e estudos comparáveis, que fornecem dados generalizáveis. Para essa análise, os setores responsáveis pela análise dos dados utilizam indicadores para obter o grau de satisfação do aluno em relação à característica de qualidade, usando-se notas de 1 a 5, sendo: 1 = Muito insatisfeito; 2 = Insatisfeito; 3 = Indiferente; 4 = Satisfeito; 5 = Muito satisfeito. Essa escala de 1 a 5 é semelhante à utilizada pelo Ministério da Educação na avaliação institucional externa e na avaliação de cursos. Os métodos qualitativos esclarecem questões (atributos) difíceis de quantificar, como sentimentos, motivações, crenças e atitudes individuais. Esse estudo leva em conta que a integração dos métodos se fundamenta na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, que pressupõe um processo de avaliação do Ensino Superior

alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE.

Os questionários aplicados até agora foram de fácil entendimento e de rápido preenchimento, de forma a ocupar o respondente, no máximo, por 5 minutos a cada pesquisa. As questões foram revistas com as contribuições dos diferentes atores da autoavaliação, com foco nas situações que precisavam ser mais bem compreendidas e foram reformuladas aquelas cuja redação pudesse ser de difícil entendimento, ou que direcionavam a resposta.

Para ilustrar as atividades que foram desenvolvidas por essa avaliação, foi elaborada a Figura 1.

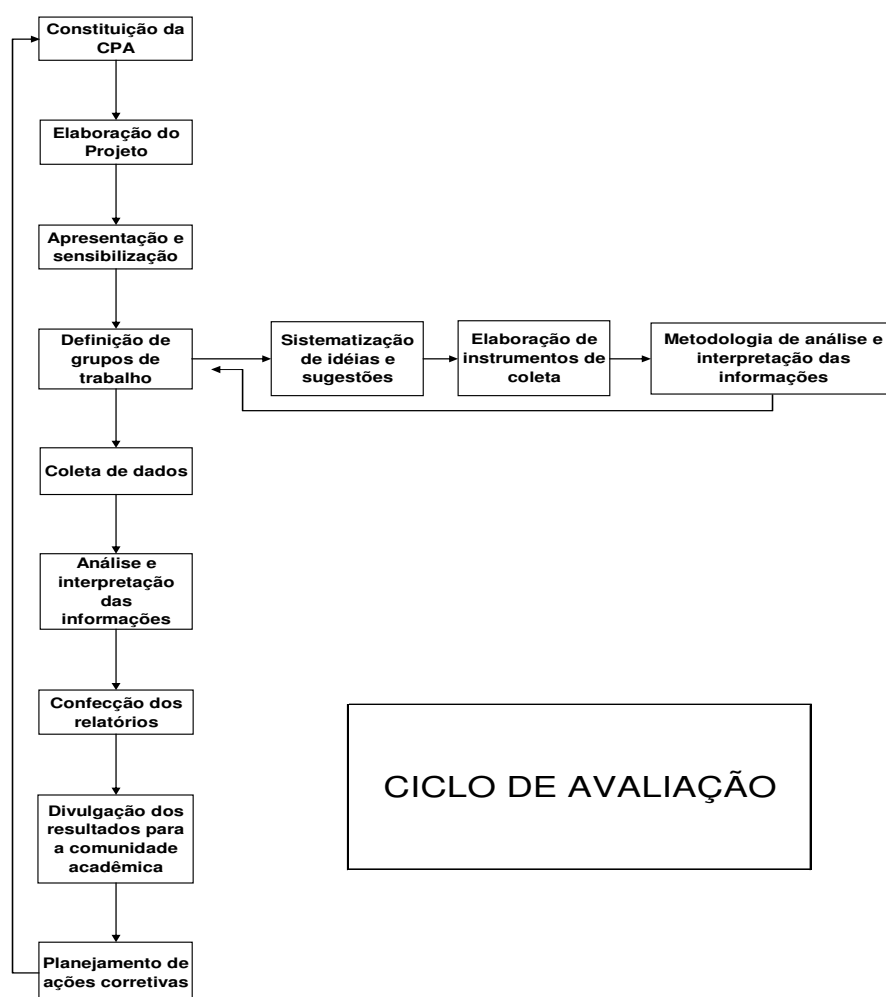


FIGURA 1: Atividades do processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga

As atividades são processadas da seguinte forma:

- A CPA reuniu-se, regularmente, para análise e deliberações sobre o processo de autoavaliação, promovendo ajustes importantes para adequações às necessidades emergentes e para o acompanhamento dos trabalhos. A CPA definiu e captou os recursos necessários junto à Instituição, organizou informações e estabeleceu estratégias para interpretá-las e utilizá-las e buscou construir o consenso para o desenvolvimento do processo avaliativo.
- Durante o período avaliativo, foram promovidas reuniões para implementar a sensibilização da comunidade acadêmica com a participação dos coordenadores de curso, docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Foram feitas exposições sobre o processo avaliativo em cada uma de suas etapas, nas quais se discutiram as formas de integração e participação de todos os atores e departamentos da Instituição, por tratar-se de um esforço participativo no qual todos têm responsabilidades e tarefas específicas.
- Tendo analisado tecnicamente as pesquisas Acadêmicas e de Infraestrutura utilizadas nos anos anteriores, a CPA sugeriu algumas reestruturações e adequações, observando-se os quesitos a serem avaliados em cada uma das dimensões propostas no SINAES. Foram agrupadas e avaliadas algumas dimensões na Pesquisa Acadêmica I e as demais dimensões foram agrupadas e avaliadas na Pesquisa Acadêmica II. Em 2012, foi implantada a Pesquisa com a Comunidade Externa e retomou-se a aplicação da Pesquisa com os Coordenadores. Decidiu-se pela supressão da Pesquisa com os Bolsistas, visto que se constituía num instrumento para compreensão de situações específicas referentes ao ano de 2011.
- Grupos de trabalho foram novamente formados em 2012 para redefinição dos indicadores de desempenho dos serviços educacionais prestados, bem como a forma de medição de cada indicador. Vários questionários foram revisados e readequados às demandas atuais. Para controlar a qualidade em relação aos padrões definidos, foram checados o desempenho dos cursos e o tamanho da amostras que serão investigadas.
- Foram reformulados, em 2012, pelos diversos atores da autoavaliação, diversos instrumentos de avaliação com o objetivo de levantar e de registrar as informações necessárias ao processo avaliativo, como questionários, entrevistas, tabelas, gráficos comparativos e outros, que foram aplicados progressivamente ao longo do ano. Para o auxílio nas aplicações de pesquisas, no ano de 2012 várias reuniões foram promovidas com membros do Serviço de Tecnologia de Informação da IES, a partir das quais, por

meio do portal universitário, foram implementados novos tipos de funções e aplicativos da pesquisa institucional.

- Os coordenadores dos cursos e a assessoria técnico-educacional deram prosseguimento à revisão do PDI e dos Projetos Pedagógicos com a contribuição de toda a comunidade acadêmica. O objetivo foi integrar o PDI à autoavaliação, produzindo a contextualização com as características da demanda e do ambiente externo, de acordo com as realidades regionais, o que permitirá também a implementação de ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.
- Foram implementadas novamente, em 2012, as atividades dos comitês para estudo específico de cada dimensão, com objetivo de analisar como elas estão sendo trabalhadas na Instituição. Os comitês foram nomeados por portaria da reitoria e estudaram as observações e recomendações das comissões de avaliação que visitaram a IES no ano, os indicadores de qualidade estabelecidos nos formulários avaliativos do INEP e as contribuições enviadas pelos grupos de estudo que analisaram as pesquisas institucionais. Com base nesse trabalho, foi realizado o IV Fórum Institucional de Autoavaliação, que analisou os resultados apresentados no relatório de autoavaliação 2012 e construiu os planos de ação que serão implementados em 2013.
- Ao concluir o processo avaliativo do ano de 2012, decidiu-se, a partir das sugestões dos comitês que estudaram as dimensões e da CPA, que o presente relatório final da autoavaliação incluiria algumas modificações para o aperfeiçoamento do documento, destacando progressivamente as abordagens de cada dimensão, detalhando as realidades institucionais e integrando elementos relevantes do processo avaliativo com respectivos resultados.
- Com base nas discussões, nas análises e interpretações dos dados da autoavaliação e nas conclusões obtidas pelos atores do processo que representaram as mais diversas instâncias da IES, os resultados deste relatório serão amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio da postagem na página *WEB* da Instituição e por meio de vários mecanismos próprios.

2.3 Descrição dos instrumentos utilizados

2.3.1 Pesquisa Socioeconômica

Justificativa: Seguindo o mesmo procedimento do ano anterior, em 2012 foi realizado um levantamento, por censo, do perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação do Centro Universitário de Votuporanga. A finalidade desta pesquisa é conhecer o corpo discente ingressante com a intenção de assegurar seu acesso e permanência na Instituição. Buscou-se, dessa forma, contribuir para a inclusão social dos ingressantes e fomentar o seu desenvolvimento humano, econômico e sociocultural.

Objetivos: A implementação da Pesquisa Socioeconômica no processo de Autoavaliação surgiu da necessidade de estabelecer perfis que permitissem visualizar, de forma mais clara, as realidades dos estudantes ingressantes do Centro Universitário de Votuporanga, o que auxiliará na consecução de programas e ações que levem em consideração aspectos próprios de cada nova geração que inicia sua trajetória acadêmica.

Metodologia: O questionário da avaliação tomou como base o modelo utilizado no ENADE, com o objetivo de tornar possível a articulação entre os resultados obtidos pelo processo de Autoavaliação e pelas avaliações realizadas pelo MEC. Esta avaliação foi formulada com 22 questões e aplicada por meio do Portal Universitário, em um período com grande incidência de acesso no primeiro semestre de 2012. O tamanho da amostra utilizada foi de 100% (censo) dos ingressantes. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados com a posterior elaboração dos gráficos para melhor visualização e interpretação das informações.

Resultados: Os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, setores técnico administrativos da UNIFEV e para decisões da CPA, os quais conseguiram conhecer, com maior riqueza de detalhes, a realidade dos graduandos da Instituição estratificados em seus respectivos cursos, o que orientará as futuras ações para melhorias.

2.3.2 Pesquisa Acadêmica I e II

Justificativa: O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços educacionais de forma que possa promover sua melhoria contínua e, com isso, cumprir com seus compromissos e responsabilidades sociais previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Objetivos: Ao realizar a avaliação de diferentes indicadores de qualidade dos serviços prestados pelo Centro Universitário de Votuporanga em 2012, as Pesquisas Acadêmicas I e II buscaram orientar-se nas dimensões propostas pelo SINAES de forma que a coleta de dados oferecesse subsídios para compreender as realidades institucionais nesse, com a posterior geração de material para discussões acerca das expectativas dos alunos e para as percepções relativas aos serviços prestados.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI com a contribuição dos diversos atores da autoavaliação e orientação da CPA. Para a Pesquisa Acadêmica I foram formuladas 14 questões fechadas, de múltipla escolha, e para a Pesquisa Acadêmica II foram formuladas 22 questões fechadas, de múltipla escolha, ambas com o objetivo de aferir o nível de satisfação do aluno da pós-graduação em relação aos diferentes setores da Instituição e conteúdos acadêmicos. As perguntas apresentavam cinco níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário durante o primeiro e o segundo semestres de 2012, sendo aplicada a todos os alunos, exceto os ingressantes. Depositaram-se as respostas aos questionários em um banco de dados e, posteriormente, trabalharam-se para que fosse possível obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para que se tornasse possível a melhor visualização e a interpretação das informações. Para a análise dos dados, foram utilizados os padrões de desempenho, previamente formulados, dos indicadores avaliados.

Resultados: Os dados gerais, bem como os obtidos por curso, foram enviados aos gestores acadêmicos e também aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e o membros do NDE, com o intuito de subsidiar o diagnóstico de fragilidades e potencialidades e

posterior elaboração de planos de ação.

2.3.3 Pesquisa com a Comunidade Externa

Justificativa: A Pesquisa com a Comunidade Externa, além de estar prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, constitui-se em um importante instrumento para entender as percepções da comunidade externa sobre a Instituição e as expectativas que devem ser atendidas no desenvolvimento de sua missão.

Objetivos: Levantar dados e informações junto à comunidade externa, buscando contemplar a complexidade da população e das instituições usuárias dos serviços da Instituição no âmbito regional. Sua implementação primou pela busca informações úteis e confiáveis, que auxiliem nas tomadas de decisão em relação ao desenvolvimento das atividades educacionais da UNIFEV. Espera-se com a evolução deste instrumento, construir uma série histórica que oportunize o acompanhamento das transformações socioeconômicas e culturais dos atores regionais, permitindo a adaptação progressiva da Instituição e o melhor alinhamento com as demandas da comunidade externa.

Metodologia: A avaliação foi conduzida por intermédio do NAI no dia 26 de julho na Cidade Universitária, que sediou 12 oficinas durante o evento “1º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista”, que contou com a presença de prefeitos, presidentes das câmaras municipais e presidentes dos Conselhos Municipais da Educação dos 36 municípios que integram o Arranjo do Desenvolvimento da Educação do Noroeste do Estado de São Paulo (ADE Noroeste Paulista) dentre os quais se extraiu a população respondente. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e trabalhadas para que fosse possível obter as quantidades de participantes em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações. O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Essa avaliação foi formulada com 13 questões de múltipla escolha e 1 dissertativa.

Resultados: Os dados obtidos servirão de base para tomadas de decisão da Reitoria e da CPA no direcionamento das relações da Instituição com a comunidade externa. Foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação de cursos e amplamente utilizados em reuniões de diversos setores e grupos, ocasião em que se buscou analisar os resultados, diagnosticando pontos fortes e frágeis e propostas ações de melhorias. A Pesquisa permitiu conhecer, com um pouco mais de profundidade, a realidade da comunidade externa, suas aspirações e percepções sobre a UNIFEV, o que deverá orientar as futuras ações para melhorias.

2.3.4 Pesquisa Pós-Graduação

Justificativa: O momento sócio-político-econômico nacional vem demandando a criação e realização de cursos de Pós-Graduação na região, destinados à qualificação de profissionais para diferentes setores e com distintas expertises das quais as organizações prescindem. O Centro Universitário de Votuporanga busca desenvolver programas de Pós-Graduação que formem profissionais com a performance adequada às necessidades das organizações, e o presente instrumento foi criado e utilizado para monitorar o nível de satisfação do usuário em relação às áreas acadêmicas e de infraestrutura oferecidas para sua formação.

Objetivos: Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga com relação a atendimento, conteúdos, infraestrutura e outros quesitos de essencial importância para garantir a qualidade do programa. As informações obtidas por este instrumento deverão subsidiar os processos de tomadas de decisões e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e as percepções relativas aos serviços prestados. A pesquisa deverá ainda fornecer pistas para compreensão de novas demandas pela formação continuada.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI. Foram formuladas 13 questões fechadas, de múltipla escolha, para aferir o nível de satisfação do aluno da pós-graduação em relação aos diferentes setores e recursos de infraestrutura da Instituição e conteúdos acadêmicos. A avaliação foi conduzida por intermédio dos docentes em salas de aulas durante o mês de outubro de 2012. As respostas

aos questionários foram depositadas em um banco de dados e foram trabalhadas para que fosse possível obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações.

Resultados: Os dados já coletados foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação dos cursos de pós-graduação, e, por meio de reuniões com grupos específicos de trabalho, foram também analisados os resultados pela CPA e pela reitoria, diagnosticados pontos fortes e frágeis e propostas ações de melhorias quando se fizessem necessárias.

2.3.5 Pesquisa Técnico-Administrativos

Justificativa: A Pesquisa Técnico-Administrativa tem representado um importante marco para o monitoramento e acompanhamento dos níveis de comprometimento e satisfação dos profissionais que oferecem suporte permanente às atividades acadêmicas e cuja atuação produz grande impacto na qualidade dos serviços da IES. Considere-se que o presente instrumento gera informações de enorme relevância para o processo de autoavaliação Institucional.

Objetivo: Levantar dados relativos à situação e grau de satisfação dos técnico-administrativos em relação à Instituição, às relações interpessoais, ao nível de aderência às funções e ao grau de percepção das necessidades de capacitação e treinamento.

Metodologia: O questionário é composto por quinze questões, sendo quatorze delas de múltipla escolha e uma dissertativa. Os colaboradores foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões nos auditórios dos dois *campi*, em diferentes dias e horários, para que pudessem ajustar suas atividades e comparecer no momento mais oportuno. Foi feita ainda uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. A sessão de respostas à pesquisa pode ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Cada respondente recebeu uma senha exclusiva de acesso ao questionário, garantindo o sigilo absoluto de suas respostas. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, a partir do qual foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

Resultados: A Pesquisa Institucional Técnico-Administrativa, realizada por meio do portal acadêmico, levantou importantes resultados para o processo de autoavaliação, os quais poderão ser amplamente estudados e trabalhados no sentido de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, consolidando um clima organizacional saudável e harmonioso. Por ter sido construído em sintonia com as dimensões que estão sendo avaliadas no âmbito do SINAES, o questionário focou, positivamente, a construção de informações que serão relevantes para os avaliadores, além de ampliar a participação do pessoal técnico-administrativo no processo de autoavaliação. Também vale ressaltar que a inserção da pergunta dissertativa deixou um campo aberto para sugestões e críticas acerca da UNIFEV. Isso reafirma a grande preocupação em coletar as diferentes percepções dos colaboradores, trabalhar os dados e utilizá-los para a melhoria da Instituição e condições de trabalho dos colaboradores.

2.3.6 Pesquisa Docente

Justificativa: A Pesquisa Docente vem sendo realizada desde 2001, por censo, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação. Considerando a grande contribuição desse instrumento para o desenvolvimento da Instituição em momentos anteriores e observando a orientação de que estes mecanismos existentes foram integrados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação entendeu que são úteis para o levantamento de inúmeros dados essenciais para os trabalhos de autoavaliação.

Objetivo: A presente pesquisa tem por objetivo levantar e organizar dados socioeconômicos dos professores e informações relativas ao seu grau de satisfação nas relações com a Instituição. Os dados foram tabulados e, a partir deles, geraram-se relatórios estatísticos, gráficos e, posteriormente, os resultados foram apresentados à comunidade acadêmica para estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados devem propiciar melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o desenvolvimento humano e profissional dos docentes.

Metodologia: O questionário da pesquisa docente foi composto por quatro questões de caráter

socioeconômico, todas com múltiplas escolhas. Em seguida, foram aplicadas quatorze questões referentes ao clima organizacional, motivação, desempenho do docente, conhecimento da matriz curricular, reuniões e atividades pedagógicas, capacitação, coordenadores, recursos audiovisuais, biblioteca, laboratórios, infraestrutura, autoavaliação e divulgação de resultados e participação em ações de responsabilidade social. Foram incluídas na pesquisa docente de 2012 três perguntas dissertativas abertas, nas quais os docentes puderam informar preferências e externar suas sugestões e críticas. Os docentes também foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões nos auditórios dos dois *Campi*, em diferentes dias e horários, para que pudessem ajustar suas atividades e comparecer naquele momento que lhe parecesse mais oportuno. Foi feita ainda uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. A sessão de respostas à pesquisa pode ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, no qual foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

Resultados: O Núcleo de Avaliação Institucional e a CPA vêm promovendo a adequação da Pesquisa Institucional às dimensões avaliadas no SINAES, e, depois de compilados os dados, foram disponibilizados para as instâncias de interesse, oferecendo informações relevantes para a autoavaliação. Os resultados, todos os anos, são amplamente estudados e utilizados no intuito de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, fato que permite a consolidação de um clima organizacional saudável e harmonioso e permite empreender esforços para melhoria contínua das atividades acadêmica dos professores e da IES. Com isso, tornou-se possível alinhar os processos internos de avaliação da Instituição, disponibilizando as informações obtidas por meio da pesquisa institucional àquelas solicitadas pelo INEP e o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

2.3.7 Pesquisa Egressos

Justificativa: O acompanhamento dos ex-alunos das Instituições de Ensino Superior tem demonstrado ser um importante instrumento para a obtenção de informações, que irão subsidiar as propostas de mudanças do processo ensino-aprendizagem, reformas educacionais, com vistas à adequada formação de profissionais e inovações curriculares a serem deflagradas

no Projeto Pedagógico Institucional da UNIFEV. Portanto, a coleta de dados quantitativos referentes ao egresso representa uma importante fonte de informações para a autoavaliação da Instituição.

Objetivos: Manter um canal aberto para o diálogo contínuo com os ex-alunos, de forma que possam sugerir melhorias ou emitir o seu parecer sobre pontos fortes e fracos da Instituição, tendo como canal o site da UNIFEV. Com a implementação de uma pesquisa *on line* com os ex-alunos que acessam o *site*, tornou-se possível reunir importantes informações que ajudam a compreender a trajetória dos egressos da Instituição e auxiliam no delineamento do novo perfil de profissionais pretendidos pelos cursos em sintonia com as exigências da sociedade do conhecimento.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida e integrada ao site da UNIFEV para acesso irrestrito mediante o uso do número do CPF e do Registro Acadêmico. Buscou-se avaliar o grau de satisfação dos ex-alunos com os cursos concluídos e captar demandas atuais do mercado de trabalho, sendo que, com base na análise dos indicadores apontados, será possível realinhar o perfil do egresso a fim de adequá-lo às reais necessidades de mercado. A pesquisa constituiu-se de 18 questões fechadas de múltipla escolha e permaneceu disponível para acesso e resposta durante um mês. Foram enviados vários convites para que os ex-alunos participassem, inclusive com o uso das redes sociais, propaganda em veículos institucionais de comunicação, envio de *e-mails* e outros.

Resultados: A ampliação do relacionamento com os egressos, além de ter se tornado uma exigência nos processos de credenciamento e reconhecimento de cursos, demonstrou ser um importante instrumento para melhoria dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino, à medida que estende a relação com os alunos para um período posterior ao da graduação ou pós-graduação, possibilitando um acompanhamento de sua carreira e suporte à sua inclusão no mercado de trabalho, oferecendo subsídios para seu sucesso profissional. Os dados obtidos a partir da pesquisa do egresso foram encaminhados para análise e estudo dos gestores da Instituição, para os coordenadores e órgãos de atendimento aos alunos, oferecendo importantes informações para o processo de autoavaliação e melhorias das atividades acadêmicas da IES.

2.3.8 Revisão, adequação e elaboração dos questionários de pesquisa

Justificativa: O processo avaliativo possui uma dinâmica intrínseca decorrente das transformações que ocorrem na Instituição e em seu entorno, que reflete diretamente na necessidade de revisão e adequação dos questionários das pesquisas e, às vezes, até mesmo em seus métodos. As revisões foram feitas durante várias reuniões da CPA, com a participação de grupos de interesse, e pelos comitês das dimensões, visando a analisar a pertinência de algumas questões e redefinindo aquelas que, no presente momento, deveriam ser aprofundadas ou excluídas da autoavaliação, conforme orientações constantes dos documentos do CONAES. O processo exigiu o envolvimento da comunidade acadêmica em uma busca coletiva e democrática de questões atualizadas e pertinentes, esforço no qual a comunicação e a troca de informações destacaram-se como instrumentos imprescindíveis para abrir trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas a serem avaliadas.

Objetivo: Promover a adequação das pesquisas socioeconômica, acadêmica, de infraestrutura, docente, técnico-administrativa, da Pós Graduação e do egresso realizada no ano de 2011, para as novas realidades institucionais em constante evolução, aprimorando o processo avaliativo, tornando as questões mais claras e melhor elaboradas. Permitir que os anseios e inquietações dos atores envolvidos na pesquisa sejam amplamente expostos e debatidos, o que auxilia na melhoria da qualidade da pesquisa. Como foram revisadas pela CPA também algumas das pesquisas utilizadas em 2012, elaboraram-se novos questionários para a Pesquisa Acadêmica I e II e para a Pesquisa com a Comunidade Externa

Metodologia: As reuniões de revisão das questões das pesquisas institucionais foram realizadas de forma intercalada entre os *Campi* Centro e Cidade Universitária, em horários adequados às atividades dos participantes e para as quais foram convidados professores, alunos, coordenadores, pessoal técnico-administrativo, de acordo com os grupos de interesse. Foram sugeridas novas questões que contemplassem outras necessidades e problemas levantados pelos participantes. Somente após a sistematização das contribuições, as pesquisas foram inseridas no Portal para início do processo de aplicação e respostas às questões.

Resultados: As reuniões de revisão dos questionários, adotando uma metodologia participativa, trouxeram para o âmbito das discussões variadas opiniões, expostas de forma aberta e cooperativa, o que proporcionou substancial melhoria nas pesquisas, identificando os

temas sondados com as realidades consideradas de maior relevância para análise no processo avaliativo e cujos encaminhamentos e soluções promoveriam significativos avanços. Primeiro, porque as respostas refletiram melhor a realidade dos atores e da Instituição; depois, porque estimularam a participação franca dos interlocutores, agregando valor ao trabalho e entregando aos participantes da autoavaliação informações que apresentaram, de forma mais clara, as realidades institucionais.

2.3.9 Avaliação da evolução das dimensões

Justificativa: A criação deste instrumento se justifica pela utilização do espaço para os debates de opiniões e ideias no âmbito dos comitês distribuídos por dimensões, com o objetivo de analisar e discutir, de forma técnica e democrática, os resultados da Autoavaliação 2012, observando a evolução do processo durante o ciclo trienal de 2011/2013, produzindo elementos ativos de transformação da realidade. Tais documentos produzidos pelos comitês responsáveis foram apresentados no IV Fórum de Autoavaliação da UNIFEV.

Objetivo: Discutir e analisar os resultados da autoavaliação 2012 e estudar a evolução do processo em relação ao ciclo trienal 2011/2013 para produção de planos de ação para o ano de 2013. Esse instrumento constitui-se bastante relevante devido à transmissão de uma imagem clara e verdadeira da Instituição, por meio de reuniões para discussão e reflexão sobre as realidades acadêmicas e organizacionais. Esse processo foi realizado partindo das dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Metodologia: A assessoria de especialistas do Núcleo de Avaliação Institucional estruturou um documento detalhando os pontos fortes, fracos e planos de ação apresentados no III Fórum de Autoavaliação. Também, no mesmo documento, trouxe informações das pesquisas realizadas ao longo de 2012. Todo o conteúdo para estudo e análise foi sistematizado e entregue aos comitês, os quais realizaram inúmeras reuniões para debate e discussão da realidade (com base em documentos gerais da Instituição e outros utilizados em seus respectivos setores), procedendo, posteriormente, ao preenchimento da evolução 2011-2013. É importante recordar que cada comitê foi criado e designado para focar suas atividades no

estudo de uma dimensão específica do SINAES, em que o membro possui conhecimento prático e atua em suas funções acadêmicas ou técnico-administrativas. Os membros foram escolhidos de acordo com sua titulação e área de formação e atuação na IES, devendo estar em consonância com a dimensão avaliada.

Resultados: Os estudos desenvolvidos pelos comitês produziram grandes avanços para o processo de autoavaliação, considerando que as pessoas envolvidas eram adequadamente selecionadas e possuíam informações essenciais para a observação das realidades e o preenchimento da evolução 2011-2012. Os debates, promovidos num clima democrático, aberto à expressão de opiniões e ideias, permitiram construir uma visão clara das realidades institucionais e os resultados obtidos forneceram importantes elementos para as etapas seguintes do processo de autoavaliação.

2.3.10 Fórum de Autoavaliação

Justificativa: Os Fóruns de Autoavaliação vêm representando, ano a ano, o ponto máximo do processo avaliativo, considerando que reúne para leitura, reflexão e estudos, todos os membros dos comitês nomeados para focar as dez dimensões dos SINAES, unificando representantes discentes, docentes, coordenadores, membros dos colegiados dos cursos e NDEs, pessoal técnico-administrativo e convidados da comunidade externa. Com base no conhecimento que cada membro possui de sua área de atuação e dos documentos produzidos em seus setores, e utilizados os instrumentos, tabelas e indicadores disponibilizados pela CPA e pelo Núcleo de Avaliação Institucional, foram realizadas as análises e atribuídos conceitos para que os resultados apontassem a evolução de 2011 a 2012 em relação a pontos fortes e fracos da IES bem como as ações a serem empreendidas para o seu aperfeiçoamento.

Objetivo: Proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações e dados reunidos ao longo do processo de Autoavaliação, os membros dos comitês e demais participantes cheguem ao consenso sobre a realidade observada. O referido estudo e suas conclusões devem possibilitar a construção de uma visão global da Instituição por meio da qual se verificarão importantes pistas para os

rumos futuros, em direção ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. O evento foi proposto e realizado objetivando promover a clausura do processo avaliativo 2012 com a apresentação de todos os resultados finais e sugestões de encaminhamentos posteriores.

Metodologia: Para que os participantes empreendessem, com maior agilidade, a avaliação das dimensões, respondendo às questões-chave do núcleo básico e comum e do núcleo de temas optativos, foi elaborado, pela assessoria técnica do Núcleo de Avaliação Institucional, um roteiro de Autoavaliação. Os comitês analisaram o desempenho da Instituição em cada dimensão, confrontando os resultados com os anteriores, com gráficos e tabela das pesquisas aplicadas, relatórios e documentos gerais Institucionais e de cada setor. Posteriormente, as comissões passaram a definir pontos fortes e fracos no desempenho da IES e foi estabelecida uma proposta de planos de ação para implementações de melhorias.

Resultados: O Fórum de Autoavaliação coroou os trabalhos dos comitês realizados ao longo de vários meses, por meio de reuniões, debates, estudos e pesquisas sobre a realidade da Instituição. Durante o Fórum, foram avaliados os diversos níveis da Instituição: nível declaratório; nível normativo; nível da organização e nível dos resultados, o que permitiu uma imersão profunda nas práticas da IES, por meio de um processo democrático e participativo e com o auxílio dos instrumentos, informações e dados disponíveis para a observação da realidade acadêmica e administrativa.

2.4 Considerações sobre os instrumentos

O processo avaliativo vem revisando e propondo instrumentos de acordo com o momento em que vive a Instituição e conforme as diferentes necessidades de informação que surgem, numa dinâmica de adaptação constante, sempre pautada por critérios técnicos sugeridos de forma participativa pelos diversos atores da autoavaliação. A utilização dos instrumentos ao longo do período avaliativo anual mantém a comunidade acadêmica e parte da comunidade externa focada e vinculada ao processo avaliativo, o que, em consonância com a vivência da rotina da IES na consecução dos trabalhos educacionais, permite sempre lançar novos olhares em relação à realidade, prospectar de idéias, instrumentos e práticas avaliativas, que se constituem em importantes contribuições para

melhoria das atividades acadêmicas, num processo permanente de busca do atingimento de seus objetivos e dos resultados desejados. Os ciclos avaliativos têm, portanto, exercido a função de inovar e promover o desenvolvimento institucional na busca da excelência na prestação de serviços no ensino superior e demais atividades a que se dedica o Centro Universitário de Votuporanga.

3 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em consonância com os preceitos constitucionais, o Centro Universitário de Votuporanga entende a educação como direito de todos, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988), inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, que tem por fim, nos termos do Artigo 237 da Constituição do Estado de São Paulo:

I) a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;

II) o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa;

III) o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

IV) o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;

V) o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;

VI) a preparação, difusão e expansão do patrimônio cultural;

VII) a condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;

VIII) o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade;

Como Instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano (Artigo 52, da Lei Federal n. 9394/96), tem como compromisso atuar no contexto em que está inserida, de maneira harmoniosa com tais preceitos.

Está localizada no Município de Votuporanga, que dista a 520 Km da capital, São Paulo, e fica na região noroeste do Estado. O município conta com uma área de 556 km² na latitude 20° 25' 22" S e longitude 49° 58' 22" W, e pertence à região da Alta Araraquarense.

Com 80.124 habitantes, é sede de uma região com 15 municípios, totalizando cerca de 161.153 habitantes. É referência na área de saúde, pólo industrial, formação superior e técnica, áreas que demandam profissionais com competência para atuar nas áreas de saúde, educação, assim como em instituições e comunidade.

Apresenta uma economia forte com destaque para o grande e produtivo pólo moveleiro, considerado o segundo maior do Brasil, com o certificado de qualidade industrial. Nele são produzidos móveis de madeira, tubulares, estofados, colchões com design e qualidade de primeiro mundo, que atendem ao mercado nacional e internacional. Votuporanga conta com cinco Distritos Industriais, nos quais estão instaladas mais de 200 indústrias de pequeno, médio e grande porte, oferecendo emprego a milhares de trabalhadores, além do projeto de implantação do 6º Distrito, que já possui uma área destinada para sua instalação. Estão instaladas, também, no município, indústrias do vestuário, metalúrgicas, químicas (como tintas, solventes e detergentes). A população jovem, na área de influência de Votuporanga, que cursa o Ensino Médio, atualmente, representa 30% de pessoas aptas a cursarem o Ensino Superior. Por estar localizada numa região privilegiada, pela facilidade de acesso e seriedade de trabalho, atrai acadêmicos de uma vasta região, o que faz dela uma Instituição regional e um pólo educacional, com oportunidades de ingresso no Ensino Superior, na Graduação e/ou Pós-graduação aos universitários da meso-região do noroeste do Estado de São Paulo e, também, nos estados vizinhos, de Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Minas Gerais (MG) e Goiás (GO).

O Perfil Institucional do Centro Universitário de Votuporanga está definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009-2013, do qual constam também as metas para o período proposto. Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual.

A Instituição alcançou níveis e índices diferenciados de desempenho nas avaliações da qualidade exigidos pelo Ministério da Educação, muito superiores às demais instituições da região. Consolidado no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua

função social, a UNIFEV destaca-se pela sua inserção na comunidade e qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo estado e no país.

Possui corpo docente qualificado pelo menos com o título de especialista, mas a grande maioria é composta por mestres e/ou doutores.

O Centro Universitário oferece também ensino em pós-graduação, com ênfase na especialização e formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e professores aptos a servirem à comunidade acadêmica e à comunidade empresarial da cidade e região nas respectivas áreas de atuação.

Na extensão universitária, o Centro Universitário vem atuando com regularidade em vários projetos vinculados às áreas de sua atuação e proporcionando aos interessados informações, orientações e conteúdos, habilitando-os para atuar como profissionais dotados de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

Para bem cumprir seu papel na sociedade, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEV está alicerçado pela seguinte missão, visão, valores e princípios:

MISSÃO: Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social.

VISÃO: Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas.

VALORES E PRINCÍPIOS:

- Responsabilidade Social
- Respeito aos direitos humanos
- Conduta ética e moral
- Desenvolvimento sustentável
- Gestão participativa
- Transparência nas ações
- Relacionamento solidário e cordial
- Atitudes inovadoras e criativas

OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Geral: Desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da prática investigativa e da extensão, e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política e cultural.

Específicos:

I. promover, por meio de suas atividades de ensino, prática investigativa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico e político;

II. estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de extensão;

III. promover a formação integral do homem, de acordo com princípios de liberdade com responsabilidade;

IV. promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos utilizando todos os recursos disponíveis;

V. participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do Estado e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;

VI. participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem sua integração com a comunidade;

VII. promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;

VIII. preservar o saber, a cultura e a história da humanidade de forma livre e democrática;

IX. desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas;

X. manter perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades, propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e materiais;

XI. formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em

setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.

Metas

Descrição dos objetivos e quantificação das metas:

- Egressos com habilidades e competências para o desempenho da profissão e vida social cidadã, em condições de competir na sua área de conhecimento e no mercado de trabalho.
- Parcerias diversificadas e estudantes participando ativamente da comunidade, melhorando a qualidade de vida.
- Melhor desempenho acadêmico.
- Atendimento da demanda de egressos do Ensino Médio.
- Espaços acadêmicos equipados com melhores condições de ensino aprendizagem.
- Atualização constante do Sistema de Informatização.
- Continuidade da capacitação permanente dos Recursos Humanos.
- Processos Educacionais dinâmicos, ágeis e eficazes.
- Investimentos com base em indicadores de qualidade seguros.
- Continuação da ampliação do novo câmpus com espaço e estrutura física capazes de abrigar a demanda de acordo com as necessidades locais e regionais para o ensino de graduação e pós-graduação (*lato sensu*).
- Projetos de extensão socializadores do conhecimento junto à comunidade.
- Programas de Pós-Graduação (*lato sensu*).

Dessa forma, em acordo com a missão da Instituição e com os objetivos e metas propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, foram determinadas as seguintes ações.

PROPOSTAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA O PERÍODO 2009 A 2013

2009

- Fortalecimento do UNIC (evento de pesquisa da Instituição).
- Fortalecimento do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).
- Organização de um fórum de discussão sobre novas metodologias educacionais.

- Criação de programa de bolsas de estudo a alunos carentes que se destacam nas escolas públicas.
- Divulgação do material didático-pedagógico desenvolvido pelo sistema UNIFEV de ensino.
- Ampliação da Mostra UNIFEV: programa de informação profissional a alunos do ensino médio.
- Reestruturação do NESAC - Núcleo de Estágio Supervisionado e Atividades Complementares dos Cursos de Licenciatura.
- Implantação de um núcleo de práticas jurídicas para o Curso de Direito.
- Melhorias na Biblioteca Lourdes Mainardi do câmpus Cidade Universitária.
- Fortalecimento do programa de Extensão UNIATI (Universidade Aberta à Terceira Idade).
- Implantação de matriz curricular mais flexível nos cursos de licenciatura.
- Realização de evento interno que reflita sobre a atuação dos núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação.

2010

- Revisão do modelo de oferta de Recuperação e Exame.
- Implantação de programa de incentivo à produção cultural da Instituição.
- Revisão do Regimento da UNIFEV.
- Implantação de programa que reflita sobre as diversidades étnicas, culturais, sociais e sexuais do país.
- Criação de evento de responsabilidade social.
- Criação de uma revista de responsabilidade social.
- Fortalecimento dos núcleos docentes estruturantes da Instituição.

2011

- Revisão do Estatuto da UNIFEV.
- Revisão e melhoria do programa de nivelamento já implementado.
- Criação de núcleo de Estágio Supervisionado na área da Saúde.
- Revisão do Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso.
- Elaboração do calendário de reuniões e atividades educativas do CEP (Comitê de Ética de Pesquisa da UNIFEV), com a finalidade de promover a educação em ética para a elaboração de trabalhos científicos.

- Revisão do programa de práticas investigativas da Instituição.
- Revisão do manual de trabalhos acadêmicos da UNIFEV (baseado nas normas da ABNT).
- Criação de um evento de divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pós-graduação.
- Melhora no Portal Acadêmico.
- Revisão do Plano de Carreira.
- Criação de um museu da Instituição.

2012

- Realização de um evento que discuta diferentes metodologias de avaliação do rendimento do aluno e do docente.
- Realização de um evento que discuta a ética nas relações entre docentes, discentes, colaboradores e direção da UNIFEV.

2013

- Realização de um evento reflexivo sobre a avaliação institucional desenvolvida no quinquênio 2009 a 2013, com a elaboração de um relatório reflexivo detalhado.
- Fortalecimento de parcerias com outras instituições de ensino

Em fevereiro de 2013, foi realizado o IV Fórum de Autoavaliação, ocasião em que os membros da Comissão responsável pela dimensão 1 que avalia a Missão e o PDI apresentaram pontos fortes detectados na pesquisa socioeconômica, aplicada junto aos ingressantes de 2012. A pesquisa demonstrou que 56,01% dos entrevistados têm uma ótima imagem da UNIFEV e 38,88% tem uma boa imagem da Instituição. Os dados apontaram ainda que 20,82% dos ingressantes optaram por estudar na UNIFEV porque conheceram pessoalmente a Instituição de Ensino Superior; 38,10% porque é a Instituição mais próxima do lugar onde residem; e 27,51% dos entrevistados mencionaram os incentivos financeiros oferecidos pela UNIFEV, entre bolsas, auxílios e descontos. Nas avaliações realizadas não foram detectados pontos fracos.

Tendo sido realizada pela primeira vez a pesquisa com a comunidade externa, alguns resultados estudados pelo comitê da dimensão 1 mereceram destaque, como a percepção da comunidade externa em relação à imagem da UNIFEV, em que 51,26% responderam excelente e 42,96% responderam que a Instituição possui uma imagem regional boa.

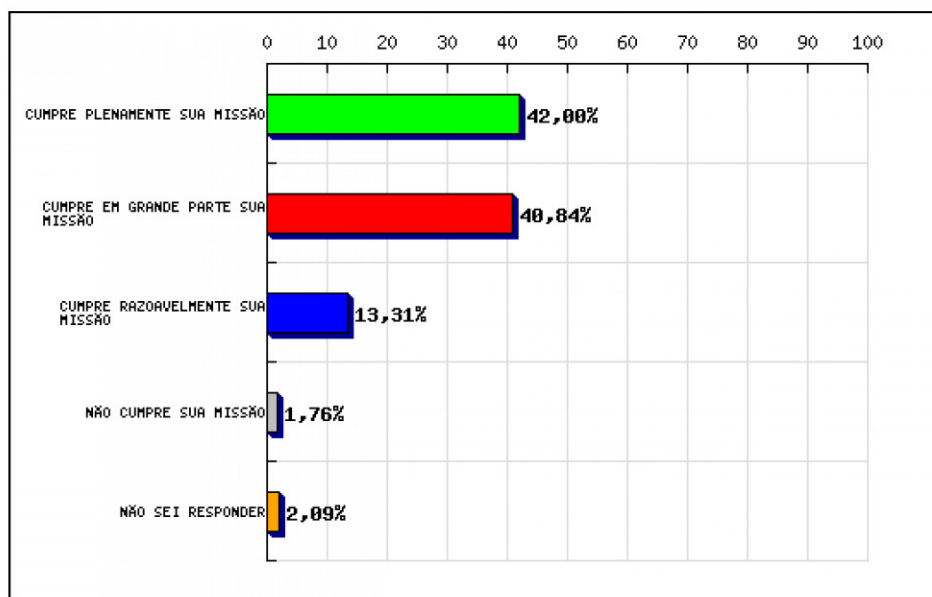
Consultada ainda a comunidade externa sobre o cumprimento de sua missão pela UNIFEV, 32,85% responderam que a missão é cumprida plenamente, e 54,15% afirmaram que a missão é cumprida em grande parte.

Perguntada ainda sobre o cumprimento da visão da UNIFEV, 60,65% dos entrevistados na pesquisa com a comunidade externa responderam que ela conseguirá realizar o enunciado na visão, enquanto 14,80% afirmou que a UNIFEV conseguirá realizá-la somente em parte.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiação Acadêmica I 2012**
 Data da Aplicação: 22/05/2012

1 - CONSIDERANDO QUE A MISSÃO DA UNIFEV É "EDUCAR COM EXCELÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL", VOCÊ CONSIDERA QUE A INSTITUIÇÃO:



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CUMPRE PLENAMENTE SUA MISSÃO	1812	42,00 %
CUMPRE EM GRANDE PARTE SUA MISSÃO	1762	40,84 %
CUMPRE RAZOAVELMENTE SUA MISSÃO	574	13,31 %
NÃO CUMPRE SUA MISSÃO	76	1,76 %
NÃO SEI RESPONDER	90	2,09 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Avaliação Acadêmica I. Portal UNIFEV

O gráfico acima se refere à pesquisa acadêmica. Dos estudantes

entrevistados sobre o cumprimento de sua missão, 42% responderam que a missão da UNIFEV é cumprida plenamente, e 40,84% afirmaram que a missão é cumprida em grande parte.

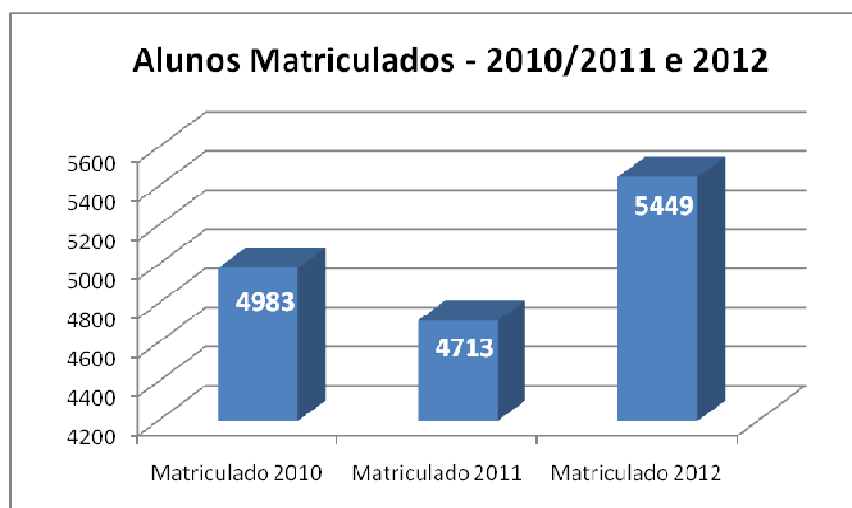
Observou-se, nas pesquisas com o corpo docente, técnico administrativo e acadêmica I, que o conhecimento relativo às atividades do NAI e da CPA é considerado moderado, fato que ensejou a inclusão da criação de uma ampla divulgação dos referidos órgãos junto à comunidade acadêmica e externa nos planos de ação da comissão responsável pela dimensão 1, a serem desenvolvidos no ano de 2013.

A principal atividade a que vem se dedicando a Comissão da dimensão 1 e a CPA no momento é a elaboração do PDI 2013 – 2017, de forma democrática e participativa, em consonância com as propostas expressas nos planos de ação, prioridade que permanece como grande meta para o ano de 2013.

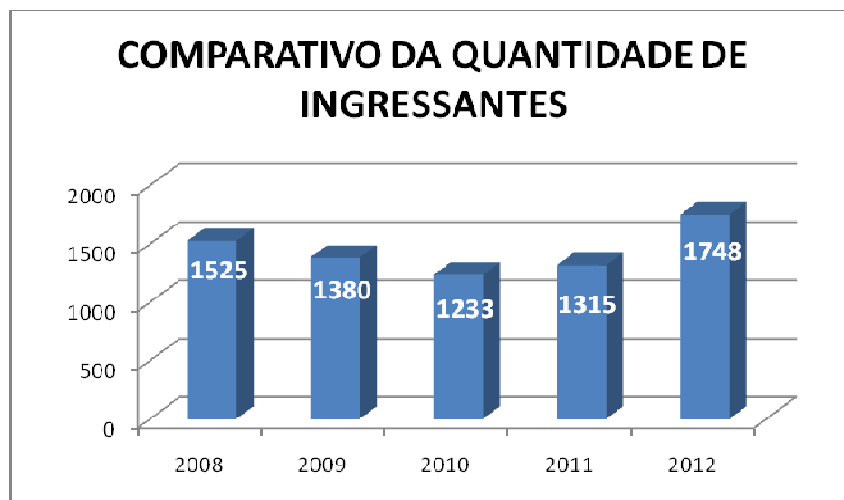
4 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

4.1 Política de Ensino

A UNIFEV está localizada numa região privilegiada do estado de São Paulo: devido à facilidade de acesso e à tradição na prestação de serviços educacionais, atrai acadêmicos de inúmeros municípios circunvizinhos. Considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região, a Instituição é reconhecida como importante pólo educacional, com oportunidades de ingresso na Graduação e/ou Pós-Graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.



FONTE: Secretaria. Atualizado em 07.02.2013



FONTE: Secretaria. Atualizado em 07.02.2013. Ingressantes 2012 - soma dos dois semestres

Os Gráficos acima demonstram um comparativo de alunos matriculados entre os anos de 2011 e 2012 e também traz informações sobre a quantidade de ingressantes na UNIFEV de 2008 a 2012. Pelos dados obtidos, pode-se observar que o ingresso de alunos na UNIFEV de 2009 a 2012, praticamente, se mantém constante.

A Instituição, há décadas, vem entregando ao mercado de trabalho local, regional e a vários outros estados da União, profissionais com elevados índices de desempenho e sólido conhecimento técnico e científico. Para tanto, buscou-se, novamente em 2012, investigar junto à população e às organizações da região, quais são as demandas reais para a formação, de acordo com a vocação específica dos destinatários e com as macro tendências socioeconômicas e culturais, de maneira a adequar a oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas.

Considerando as demandas constatadas junto à comunidade em 2011, o Centro Universitário de Votuporanga criou, em 2012, três cursos tecnológicos: Pilotagem Profissional de Aeronaves, Gestão de Turismo, Saneamento Ambiental e, atendendo à crescente demanda da construção civil, criou ainda o curso de Engenharia Civil, disponibilizando 350 vagas na educação superior.

Importante conquista marcou o início do ano acadêmico, quando, na tarde de 26 de janeiro, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) deu parecer favorável, por unanimidade, à instalação do curso de Medicina na UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga. A sessão, presidida pela conselheira Ana Ester Haddad, a Instituição recebeu a manifestação favorável de 48 conselheiros, representando os mais diversos segmentos da

sociedade brasileira. Um dos conselheiros enfatizou a manifestação dos gestores de saúde da região para a necessidade de formação de mão-de-obra especializada no Noroeste do Estado de São Paulo. Depois da manifestação favorável, por unanimidade, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), foi publicada a Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), assinada pelo Secretário Jorge Messias, em Brasília, com publicação no Diário Oficial da União no dia 6 de junho.

O diretor presidente da Fundação Educacional de Votuporanga, o Engenheiro Nelson Thomé Seraphim Júnior, e o então Reitor do Centro Universitário de Votuporanga, Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço, foram recebidos, na data de 12 de julho de 2012, em audiência com o Ministro da Educação, Aloizio Mercadante Oliva, em seu gabinete em Brasília, para a entrega de uma placa alusiva ao início das atividades do Curso de Medicina na UNIFEV e convidá-lo para ministrar a Aula Inaugural ou Aula Magna sobre a Política Nacional de Formação Médica, como forma de agradecimento pela autorização do Curso de Medicina.



Em dezembro de 2012, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou os resultados obtidos pelos cursos de graduação que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2011, e a UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga conquistou o Índice Geral de Curso (IGC) 2.87, correspondente à faixa 3, e ficando a apenas oito pontos de conquistar o conceito 4 na avaliação (a partir de 2.95). Na última avaliação, em 2008, o Índice Geral de Cursos da Instituição era de 2.64. Entre os Centros Universitários avaliados em 2011, a UNIFEV figura como 1º Centro Universitário da região noroeste paulista, 2º Centro Universitário do Estado de São Paulo e 5º Centro Universitário do Brasil. A comunidade acadêmica comemorou efusivamente a conquista, considerada como resultado da soma dos esforços de docentes,

discentes, técnicos administrativos, coordenadores e gestores.



A UNIFEV, como Instituição de Ensino Superior Comunitária sem fins lucrativos, vem desenvolvendo importante serviço socioeducacional à comunidade regional por meio de convênio firmado com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que viabilizou a oferta de bolsas PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) a alunos e professores dos cursos de licenciatura. É um programa de iniciação à docência, no qual o aluno da licenciatura, que é bolsista, presta serviços (de no mínimo 12 horas semanais) na área de docência em escolas de educação básica da cidade de Votuporanga. Para isso, ele recebe uma bolsa de R\$ 400,00.

O PIBID é considerado uma importante forma de incentivo aos jovens para que eles reconheçam a relevância social da carreira docente. Seu principal objetivo é: integrar a teoria à prática e elevar a qualidade da formação. Para pôr o programa em funcionamento, o governo federal investe recursos para destinar as bolsas e estabelece parcerias com as instituições de ensino que ofereçam cursos de licenciatura. Uma das exigências para o credenciamento da Instituição de Ensino Superior junto ao programa é que a entidade não tenha fins lucrativos e seja filantrópica, confessional ou comunitária – como é o caso da UNIFEV.

Atualmente, o PIBID contempla 140 estudantes com bolsas para estudo nas licenciaturas da UNIFEV e que realizam estágios nas escolas do município, acompanhados por 14 supervisores bolsistas das escolas públicas participantes. As licenciaturas oferecidas pela UNIFEV são: Ciências Biológicas, Letras, Matemática, Pedagogia, Educação Física, Geografia e Química e cada curso conta com um coordenador bolsista para acompanhamento específico das atividades acadêmicas. Existe, ainda, a figura da coordenadora institucional do programa e do coordenador de área de gestão de processos educacionais.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem oportunizado diversas experiências e produções científicas originadas de estudos e investigações sobre a prática docente e as realidades próprias da educação pública dos municípios da região noroeste de São Paulo. Tais estudos e pesquisas vêm sendo

desenvolvidas pelos alunos do programa, orientados por professores. Durante o ano de 2012, muitos participaram de eventos, congressos e seminários por todo o país, expondo e relatando as experiências e tornando públicos os resultados dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na região.



Quadro Informativo de Participação em Eventos Externos

INSTITUIÇÃO	EVENTO	LOCAL	TITULO / TEMA	PERIODO
Universidade Do Estado do Rio Grande do Norte – UEM	III Jornada em Ensino, Língua e Literatura de Espanhol e da I Jornada em Ensino, Língua e Literatura de Inglês	Mossoró/RN	Ensino-aprendizagem de Inglês e Espanhol	5 e 7 de dezembro
Universidade Estadual de Maringá – UEM	1º Encontro do PIBID	Maringá - PR	Atividades de Monitorias no Projeto PIBID e o Processo de Ensino – Aprendizagem	14 a 16 de março
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS	I Encontro Nacional do PIBID/UNISINOS e I Encontro das Licenciaturas UNISINOS	São Leopoldo - RS	A informática e o ensino da geometria com auxílio do software af logo	22 e 23 de março
Unidade Integrada Vale	II Seminário Institucional	Lajeado – RS	Aplicações de Jogos de Educação	14 e 15 de junho

do Taquari de Ensino Superior UNIVATES	PIBID/Univates		Ambiental para Alunos de Ensino Fundamental em Escolas Públicas de Votuporanga	
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	3ª Escola de Inverno de Educação Matemática e do 1º Encontro Nacional PIBID Matemática	Santa Maria - RS	Políticas Públicas no contexto da Educação Matemática: implicações na sala de aula	01 e 03 de agosto
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA	1º Simpósio Nacional de Educação e II Encontro Regional de Professores de Língua Espanhola	Gravataí - RS	Formação de professores: protagonismos e experiências	23 a 25 de agosto
Universidade Federal da Bahia	XVI Encontro Nacional de Ensino de Química/X Encontro de Educação Química (ENEQ)	Salvador - BA	Avaliação da Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, em Votuporanga.	17 a 20 de julho
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul	7º Encontro da ABRACE – Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas	Rio Grande do Sul - RS	Memória e Representação	08 a 11 de outubro
UFU – Universidade	II Encontro Interinstitucional	Uberlândia - MG	PIBID	10 e 11 de outubro

Federal de Uberlândia	do PIBID			
ABQ – Associação Brasileira de Química	52º Congresso Brasileiro de Químico	Recife - PE	Química e Inovação: Caminho para a Sustentabilidade	14 a 18 de outubro
UNESP – Araraquara - Instituto de Química	X EVEQ – Evento de Educação em Química	Araraquara - SP	Educação inclusiva: uma nova maneira de ensinar química	29 a 31 de agosto de 2012

Fonte: Artefato Jornalismo (Agência Experimental de Jornalismo e Publicidade e Propaganda)



Em 2009, foi instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (PARFOR) e, por meio do Decreto nº 6.755, estabeleceu-se o regime de colaboração entre a CAPES, os estados, municípios o Distrito Federal e as Instituições de Educação Superior – IES, com a finalidade de viabilizar a formação inicial e continuada dos professores para as redes públicas municipais da educação básica.

O Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, na qualidade de Instituição de Ensino Superior Comunitária, firmou convênio com a CAPES por meio da UNDIME (União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação) para oferecer as vagas do programa PARFOR nos cursos de licenciatura mantidos em Votuporanga, principalmente o de Pedagogia, destinados à formação de profissionais da rede pública de 79 municípios da região noroeste paulista.

Os recursos de custeio e as bolsas para os professores formadores destinados à manutenção do programa foram disponibilizados pelo FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e o processo de capacitação dos professores das redes municipal e estadual do noroeste paulista são inteiramente gratuitos para os candidatos interessados.

O programa tem como objetivo principal capacitar os professores que estão

em exercício nas escolas públicas estaduais e municipais e que não possuem formação mínima em licenciatura. A UNIFEV participa desse programa e já conta com cinco turmas de Licenciatura em Pedagogia em andamento. O Centro Universitário de Votuporanga disponibilizou, em 2012, na Plataforma Freire, 90 vagas presenciais em Pedagogia, além de oferecer 30 para cada um dos seguintes cursos de Licenciatura: Letras, Matemática, Ciências Biológicas, Química, Geografia e Educação Física. A formação do licenciado em Pedagogia fundamenta-se no trabalho pedagógico realizado em espaços escolares e não-escolares, que tem a docência na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental como base.

Entre os dias 9 e 11 de maio de 2012, a UNIFEV, com apoio da CAPES, realizou o II Encontro Integrado Pedagogia/PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), evento voltado a alunos, professores e profissionais da área pedagógica, com palestras e oficinas temáticas. A proposta do evento foi promover a reflexão e o debate sobre a formação e o trabalho do pedagogo, as práticas educativas, além da troca de experiências. A abertura foi no Câmpus Centro, com programação de cinco oficinas, que abordaram temas como alfabetização, jogos e artes.

No dia 10, foi proferida uma palestra com o Prof. Dr. Sebatião Lemes, da UNESP de Araraquara, que discutiu a formação de professores, evento ocorrido no Espaço UNIFEV/Saúde, onde houve ainda o encerramento do encontro, com apresentações de trabalhos dos alunos do PARFOR e do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).

A Prof^ª. M.Sc. Danieli Tavares, professora pesquisadora e formadora do curso de Pedagogia/Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da UNIFEV participou, entre os dias 13 e 15 de agosto de 2012, do II Seminário Nacional de Política e Gestão da Educação - Financiamento e Valorização dos Profissionais da Educação, promovido pela Universidade Federal de Sergipe, em Itabaiana. Na ocasião, ela apresentou a comunicação oral denominada "O PARFOR da UNIFEV na esteira das políticas de formação de professores: um relato de experiência", com a proposta de realizar interlocução sobre o curso de formação de docentes oferecido pelo Centro Universitário através de convênio com a CAPES - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.



O projeto "Confecção de jogos educativos para as séries iniciais por docentes do UNIFEV/PARFOR: despertando o interesse na área de ciências" dos alunos dos cursos de Pedagogia foi aprovado no 1º Congresso de Pedagogia do Rio Grande do Norte, realizado em Natal, de 8 a 10 de novembro de 2012. Participaram do evento, com o tema “O pedagogo do século XXI e os novos desafios da pedagogia contemporânea”, as graduandas Aline Sasso, Cinthia Paschoa, Giseli Escremin, Talita de Oliveira e o Prof. M.Sc João Vicente Escremin. Inscrito inicialmente na modalidade “Grupo de Trabalho”, a comissão organizadora considerou o trabalho como de grande relevância científica e convidou o grupo para ministrar uma oficina.

Os dados da pesquisa foram obtidos pelos alunos, por meio de uma iniciação científica no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), orientada pelo Prof. M.Sc João Vicente Escremin, pesquisador e bolsista do programa UNIFEV/PARFOR, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os alunos do 6º período de Pedagogia e Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) realizaram, no dia 23 de novembro de 2012, a 1ª Divulgação dos Trabalhos e Recursos elaborados em Sala (RECPED), no Laboratório Pedagógico do Câmpus Centro.

A coordenadora de Pedagogia, Profª. Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo, informou que o evento reuniu diversos recursos didáticos confeccionados pelos próprios alunos. “O principal objetivo foi oferecer um grau de reflexão sobre os objetos de apoio para a prática docente em equipes. Além disso, fundamentar os conhecimentos teóricos, na prática, que os graduandos adquiriram no estudo por meio das disciplinas Práticas de Ensino, Oficina Pedagógica, Fundamentos e Metodologia da Educação Artística, Expressão

Artística e Gestão Escolar”.



O Prof. Dr. Antônio Jose Batel Anjo proferiu palestra para os alunos dos cursos de licenciaturas, do PIBID e PARFOR no Plenário da Câmara Municipal de Votuporanga, no dia 31 de Maio de 2012. O título da palestra foi “Educação e Tecnologia como motor de desenvolvimento regional e a internacionalização”. O Prof. Dr. Antônio José Batel Anjo é Coordenador Geral do Projeto Matemática Ensino – PmatE e membro da Comissão para a Cooperação e Internacionalização do Departamento de Matemática – Dmat da Universidade de Aveiro – Portugal.

Alguns destaques ao longo de 2012 para a área de Graduação da UNIFEV estão elencados a seguir.

Entre os dias 24 e 27 de julho, a UNIFEV sediou, na Cidade Universitária, o 1º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista, que contou com a presença de prefeitos, presidentes das câmaras municipais e presidentes dos Conselhos Municipais da Educação dos 36 municípios que integram o Arranjo do Desenvolvimento da Educação do Noroeste do Estado de São Paulo (ADE Noroeste Paulista).

O I Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista teve como tema “Formação de Professores: Ética e Práticas na Educação”, com palestras, oficinas e mesas-redondas. O evento foi uma iniciativa do Arranjo de Desenvolvimento Educacionais Noroeste Paulista, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (IFSP), Campus Votuporanga, e teve o objetivo de orientar os municípios para a construção de Planos Municipais da Educação, com base no território regional. Durante o evento, a Cidade Universitária da UNIFEV sediou 112 oficinas, das quais participaram os alunos e professores dos cursos de licenciatura da Instituição.

Diversos outros eventos acadêmicos foram desenvolvidos durante o ano de 2012, como a 5ª Mostra UNIFEV, realizada na Cidade Universitária nos dias 12 e 13 de

setembro, recebendo alunos do Ensino Médio dos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo, à procura de informações sobre os cursos e sobre a estrutura do Centro Universitário de Votuporanga. O evento teve a participação de mais de 7 mil visitantes, representando 200 escolas de 120 cidades, que encontraram um ambiente de cultura e interação entre os 40 cursos de graduação e técnicos, permitindo que eles tirassem suas dúvidas e participassem de atividades práticas com coordenadores, professores e graduandos.

A UNIFEV sediou ainda, no auditório da Cidade Universitária, a I Semana de Conscientização sobre a Anemia Falciforme, evento promovido pelo Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra (CPDCN), em parceria com a Prefeitura de Votuporanga, por intermédio da Secretaria de Saúde e o apoio da UNIFEV.

Todos os cursos da Instituição promoveram suas respectivas semanas acadêmicas, oferecendo para os estudantes excelentes oportunidades de acessar novas informações relativas à sua profissão e ampliar seus conhecimentos, ouvindo palestrantes e convidados com comprovada experiência acadêmica ou profissional.



PROJETO RONDON 2012 - A UNIFEV foi novamente selecionada em 2012 para participar da Operação Canudos, que aconteceu entre os dias 11 e 27 de janeiro de 2013, tendo como Centro Regional a cidade de Petrolina/PE, e envolveu a participação de 20 municípios dos Estados do Piauí e da Bahia. A equipe da UNIFEV, composta por 8 alunos e dois professores, atuou na cidade de Campo Alegre do Fidalgo, em Piauí, no desenvolvimento de atividades na área de Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia e Produção. A Operação teve a duração de 15 dias, sendo os dois primeiros destinados à concentração, ambientação, abertura e deslocamento dos rondonistas aos municípios e o último para o encerramento e retorno às cidades de origem.

O Tribunal de Justiça de São Paulo, por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, instalou, no dia 15 de junho, em Votuporanga, o primeiro Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca (CEJUS). A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga tornou-se parceira dessa unidade por meio do curso de Direito. No CEJUS, os alunos têm encontrado oportunidades de atuar como estagiários ou como conciliadores, constatada sua anterior participação no curso específico para conciliadores do Tribunal de Justiça.

Parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal - Em 2012, a UNIFEV ampliou a parceria com a Prefeitura de Votuporanga e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), realizando o Primeiríssima Infância, que busca promover o desenvolvimento integral e integrado das crianças de 0 a 3 anos. A FMCSV oferece ao município investimentos necessários para o desenvolvimento do projeto, como equipar as unidades de serviços para implantação de ações de informação e educação. Na UNIFEV, os cursos da área da Saúde, Educação e Comunicação desenvolvem projetos e pesquisas enfocando os cuidados e investimentos sociais e psicognitivos necessários para a primeiríssima infância.



Enfermagem da UNIFEV conquista prêmio do COREN-SP - O curso de Enfermagem da UNIFEV conquistou o Prêmio Gestão de Ensino 2011/2012, conferido por uma parceria entre o COREN - Conselho Regional de Enfermagem e a Academia Brasileira de Especialistas em Enfermagem – ABESE. O Prêmio, criado em 2009, tem como objetivo reconhecer os modelos de gestão em uso pela coordenação do curso, contribuindo para a melhoria da enfermagem por meio da formação dos profissionais. A conquista acrescenta um diferencial à graduação, que já conta com amplos e equipados laboratórios para aulas práticas,

excelente infraestrutura, corpo docente qualificado e projeto pedagógico eficaz, características que foram analisadas, inclusive, como critérios para a concessão do selo de qualidade.

A premiação destina-se, portanto, ao reconhecimento de modelos de gestão capazes de atender os valores do COREN, como: ética, conhecimento, inovação, responsabilidade social, competência, comunicação, desenvolvimento profissional, respeito, trabalho em equipe, transparência e comprometimento, cultura organizacional e métodos que identificam expectativas e necessidades dos alunos, conceitos incluídos na missão, na visão e nos valores da UNIFEV.



UNIFEV promove segundo encontro de educadores - O Centro Universitário de Votuporanga e o Sistema UNIFEV de Ensino promoveram, no dia 1º de novembro de 2012, o 3º Encontro de Educadores UNIFEV. A palestra “A Formação de Pensadores – A Educação no Século XXI” foi ministrada pelo psiquiatra, psicoterapeuta, cientista e escritor Augusto Cury.

O evento reuniu secretários da Educação de municípios da região de Votuporanga; membros da Diretoria Regional de Ensino de Fernandópolis, Jales, José Bonifácio e Votuporanga; educadores do Ensino Fundamental e Médio de mais de 500 escolas de Votuporanga e região, além das dos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, e da UNIFEV, Reitoria e Pró-Reitoria, coordenadores e colaboradores da UNIFEV.

Pedagogia e Fisioterapia recebem destaque no Guia da Editora Abril - A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, destacou-se entre as melhores universidades do país; os cursos de Pedagogia e de Enfermagem foram estrelados no Guia do Estudante - Editora Abril, edição 2012/2013.

O prêmio é concebido aos melhores cursos do país, que possuem infraestrutura, matriz curricular, docentes titulados, além da responsabilidade social, na prestação de serviço à comunidade. A publicação será feita na edição GE Profissões Vestibular 2013, disponível nas bancas a partir do próximo dia 25 de outubro.

O Guia é lido por estudantes que buscam uma universidade de referência. A avaliação, realizada anualmente, indica que as graduações estão entre as melhores do Brasil e é feita por consultores do Guia do Estudante – professores, coordenadores de curso, diretores de departamento e avaliadores do Ministério da Educação –, com base em dados específicos sobre os cursos, como titulação do corpo docente e produção científica. O parecer é válido apenas para cursos presenciais, independentemente da unidade da cidade onde é oferecido.



UNIFEV na Feira Internacional de Conteúdos e Tecnologias Educativas denominada Educontek - A Universidade de Aveiro (UA) organizou, pela primeira vez, em Portugal, uma Feira Internacional de Conteúdos e Tecnologias Educativas denominada Educontek. Participaram do evento, que aconteceu nos dias 11 e 12 de abril de 2012, no câmpus universitário da UA, o então Reitor da UNIFEV, Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço, o Prefeito de Votuporanga, Júnior Marão, a então secretária de Educação e Cultura, Eliane Baltazar Godói, e o Prefeito de Álvares Florence, Alberto César de Caíres.

A feira teve como meta tornar-se referência no campo da Educação, quer como plataforma de lançamento de novos produtos, ou na mostra de novas tecnologias educativas no país e no exterior. O principal objetivo foi colocar os agentes em contato com algumas das mais prestigiadas empresas de base tecnológica que investem em soluções inovadoras e com instituições de investigação e desenvolvimento que produzem e comercializam materiais educativos, um total de presença de 24 empresas/instituições.



UNIFEV participa de Programa Internacional – O Reitor da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço, participou, como 1º Vice-Presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC), de uma mesa-redonda no Seminário Internacional Brasil/EUA - ENEM e SAT em Brasília, que abordou as possibilidades de cooperação entre instituições brasileiras e americanas.

O evento foi organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia responsável pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que discute com representantes do College Board dos Estados Unidos as oportunidades de intercâmbio de estudantes entre os dois países. Entre outras atividades, o College Board realiza o Scholastic Assessment Test (SAT), exame que avalia competências para o ingresso na vida acadêmica.



Programa Ciência Sem Fronteira - O Centro Universitário de Votuporanga firmou, em 2012, acordo de adesão com o programa Ciência sem Fronteiras, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia da inovação e competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa foi fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 75 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que

queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.



UNIFEV amplia programa de nivelamento – Ao ingressar no ensino superior, para que o discente possa obter um bom desempenho acadêmico e para que a Instituição contribua efetivamente para melhorias do processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessária a ampliação dos programas de nivelamento dos conceitos básicos e conhecimentos de séries anteriores ao ensino superior, uma vez que a UNIFEV recebe alunos de diversas cidades e com características culturais e de aprendizagem muito heterogêneas.

O nivelamento passou a ser oferecido em 2012 para todos os cursos de graduação, e os alunos poderão participar dele espontaneamente ou, em casos específicos, de maneira obrigatória se a matriz curricular assim exigir. Constituir-se-á em um eixo de articulação entre o ensino e a aprendizagem, podendo ser desenvolvido sob a forma de programas e/ou cursos de extensão, presenciais ou não-presenciais.

Em 2012 são implantados programas de Tutoria e Monitoria - A interação dos discentes com os monitores e destes com seus respectivos docentes orientadores, implantado no ano de 2012 pela Pró-Reitoria Acadêmica, por meio do Programa de Monitoria, vem contribuindo para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e proporcionando aos monitores uma situação real para que coloquem em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso. Em 2012, sob a coordenação do NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica foram produzidos cinco cursos de Nivelamento de Conhecimentos em formato EAD – Matemática Básica, Leitura e Interpretação de textos, Habilidades do Conhecimento, Oratória e Formação Geral, disponibilizados para todos os alunos ingressantes interessados.

Já o Programa de Tutoria da UNIFEV implementado a partir do início do ano letivo de 2012, está diretamente vinculado ao Programa de Fidelização do aluno, com o intuito de minimizar a evasão, proporcionando não só o acesso ao Ensino Superior, mas também a sua conclusão. Dessa maneira, garante-se a cidadania do indivíduo e a responsabilidade social, uma vez que o mercado de trabalho terá à sua disposição trabalhadores mais qualificados (portadores de Diploma de Curso Superior).

O Programa de Tutoria da UNIFEV foi oferecido a todos os cursos que firmaram sua implantação no Projeto Pedagógico, responsabilizando-se por cumprir integralmente o programa. Os Colegiados dos Cursos ficaram responsáveis por analisar as candidaturas voluntárias e emitiram voto aberto, para eleição entre seus pares, dos professores Tutores para cada turma, que desempenharam as funções por dois semestres letivos.

Revisão do modelo de reprova, dependência e adaptações – Em função das novas realidades observadas no desenrolar das atividades dos estudantes na Instituição, a Pró-Reitoria decidiu estabelecer, em 2012, novas normas para as reprovadas, dependências e adaptações.

Quanto à reprovação, definiu-se que o aluno deverá cumprir todas as disciplinas em que não obteve rendimento satisfatório de maneira presencial ou fazendo as avaliações bimestrais, de recuperação e exames finais, quando o mesmo não disponibilizar de horários livres em seu turno de estudo de modo presencial. Caso não tenha havido rendimento satisfatório, ele deverá cumprir todas as disciplinas em regime presencial.

Independentemente do número de disciplinas em dependência ou adaptação que um aluno acumular, a promoção para o período subsequente será automática até o antepenúltimo período do curso e sua promoção para o último período do curso apenas será possível se o aluno possuir até 3 (três) adaptações ou dependências (no curso): por nota, por falta, ou por nota e falta.

Quanto à(s) dependência(s) por nota e falta ou adaptação(ões) deverão ser cumprida(s) em turmas regulares. O aluno reprovado por falta, que obteve média mínima e integralizou o mínimo de 60% de presença, estará em dependência e deverá inscrever-se no regime de complementação de carga horária. Já o aluno reprovado por nota, que obteve, no mínimo, 75% de presença, poderá, por opção, não assistir às aulas regulares, mas deverá realizar as atividades e avaliações propostas para a turma regular no horário normal das aulas. Definiu-se ainda que as disciplinas em adaptação deverão ser cursadas segundo critério da análise de matriz curricular emitida pelo coordenador do curso, observando-se a

integralização do conteúdo e da carga horária do currículo da UNIFEV.

As mudanças propostas para reprovas, adaptações e dependências foram plenamente implementadas e os resultados e adequações as realidades acadêmicas estão sendo observadas para garantir o melhor desempenho dos estudantes e a correta apropriação dos conteúdos das disciplinas de cada curso.

Resultados das Pesquisas 2012 - A pesquisa socioeconômica é realizada sempre ao iniciar o ano letivo e é direcionada somente com os ingressantes, totalizando um contingente de 1748 pessoas. Observou-se que a maioria dos ingressantes são solteiros, não tem filhos, consideram-se brancos, moram com os pais ou com outros parentes, tem renda familiar de até 3 salários mínimos, moram com até 4 membros da família, não trabalham e seus gastos são financiados pela família, trabalharam em tempo integral, não possuem financiamento estudantil, cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, não possuem conhecimento em línguas inglesa e espanhola, leram no máximo dois livros no ano, lêem jornal algumas vezes por semana, utilizam a internet para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo, utiliza com razoável frequência a biblioteca da Instituição, utilizam a internet para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso, dedicam/dedicaram até duas horas semanais excetuando as horas de aula para estudos, sempre utilizam o microcomputador e possuem um bom conhecimento de informática.

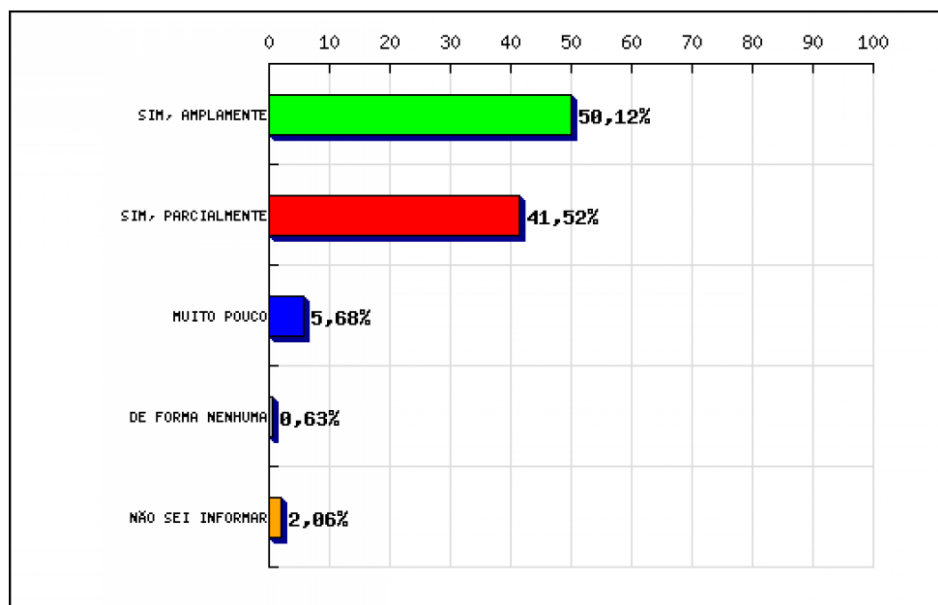
Observa-se, ao se comparar os dados obtidos dos ingressantes 2012 com os do ano de 2011, que os dados são semelhantes, demonstrando um mesmo perfil socioeconômico do ano anterior. Os dados foram enviados para os gestores acadêmicos e coordenadores de cursos, para o comitê responsável, bem como para setores que utilizam esses dados para melhorarem seus serviços.

Uma mudança bastante significativa ocorreu em relação à avaliação acadêmica e de infraestrutura. Ao analisar tecnicamente as pesquisas Acadêmicas e de Infraestrutura utilizadas nos anos anteriores, a CPA sugeriu sua reestruturação e adequação, observando-se os quesitos a serem avaliados em cada uma das dimensões propostas no SINAES. Foram então agrupadas e avaliadas algumas dimensões na Pesquisa Acadêmica I e as demais dimensões foram agrupadas e avaliadas na Pesquisa Acadêmica II. Em 2012, foi implantada, ainda, a Pesquisa com a Comunidade Externa e retomou-se a aplicação da Pesquisa com os Coordenadores.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

2 - VOCÊ CONSIDERA QUE OS CONTEÚDOS TRANSMITIDOS NO SEU CURSO SÃO ATUAIS EM RELAÇÃO ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM, AMPLAMENTE	2162	50,12 %
SIM, PARCIALMENTE	1791	41,52 %
MUITO POUCO	245	5,68 %
DE FORMA NENHUMA	27	0,63 %
NÃO SEI INFORMAR	89	2,06 %
TOTAL	4314	100,00 %

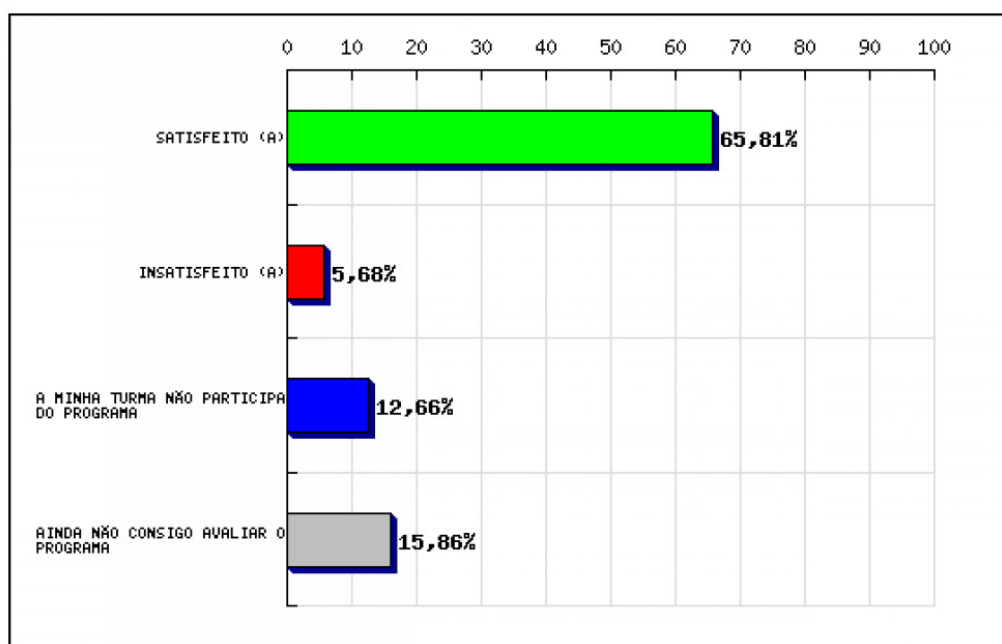
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

3 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PROGRAMA DE TUTORIA (PROFESSOR-TUTOR DA TURMA)?



Valores em percentual %

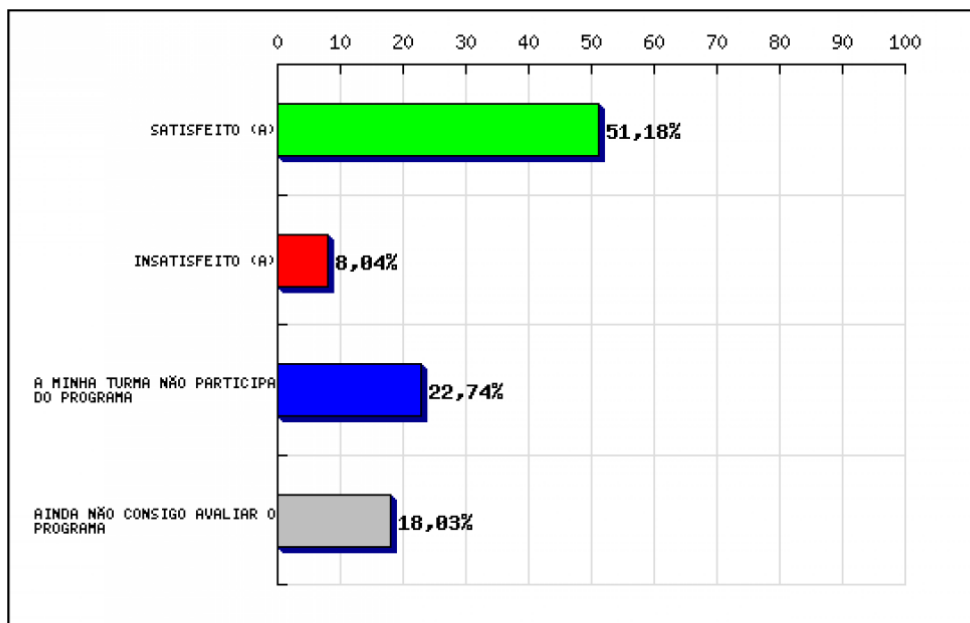
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO (A)	2839	65,81 %
INSATISFEITO (A)	245	5,68 %
A MINHA TURMA NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA	546	12,66 %
AINDA NÃO CONSIGO AVALIAR O PROGRAMA	684	15,86 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTES: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiação Acadêmica I 2012**
 Data da Aplicação: 22/05/2012

4 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PROGRAMA DE MONITORIA (ALUNO(S)-MONITOR(ES) DA TURMA)?



Valores em percentual %

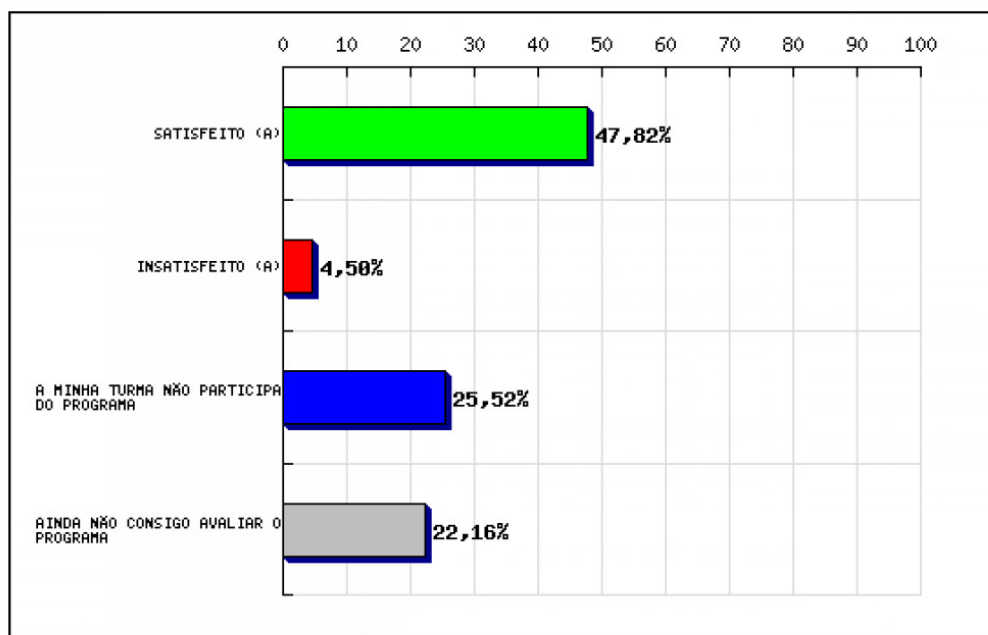
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO (A)	2208	51,18 %
INSATISFEITO (A)	347	8,04 %
A MINHA TURMA NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA	981	22,74 %
AINDA NÃO CONSIGO AVALIAR O PROGRAMA	778	18,03 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

5 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PROGRAMA DE NIVELAMENTO PRESENCIAL (INFORMÁTICA, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA) OFERECIDO PELA UNIFEV?



Valores em percentual %

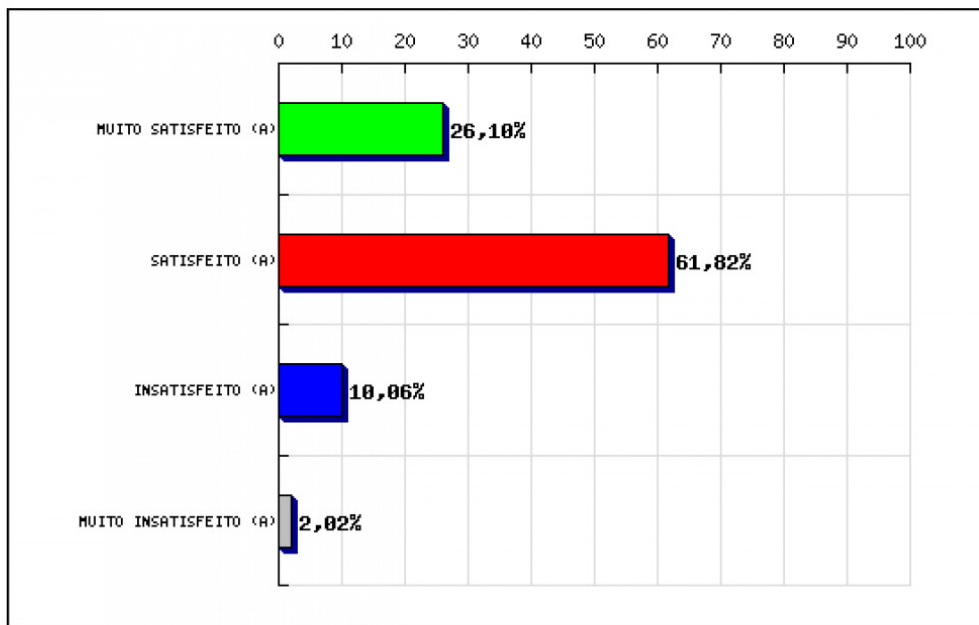
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO (A)	2063	47,82 %
INSATISFEITO (A)	194	4,50 %
A MINHA TURMA NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA	1101	25,52 %
AINDA NÃO CONSIGO AVALIAR O PROGRAMA	956	22,16 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

6 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À CLAREZA DA EXPLICAÇÃO DE SEUS PROFESSORES EM SALA DE AULA?



Valores em percentual %

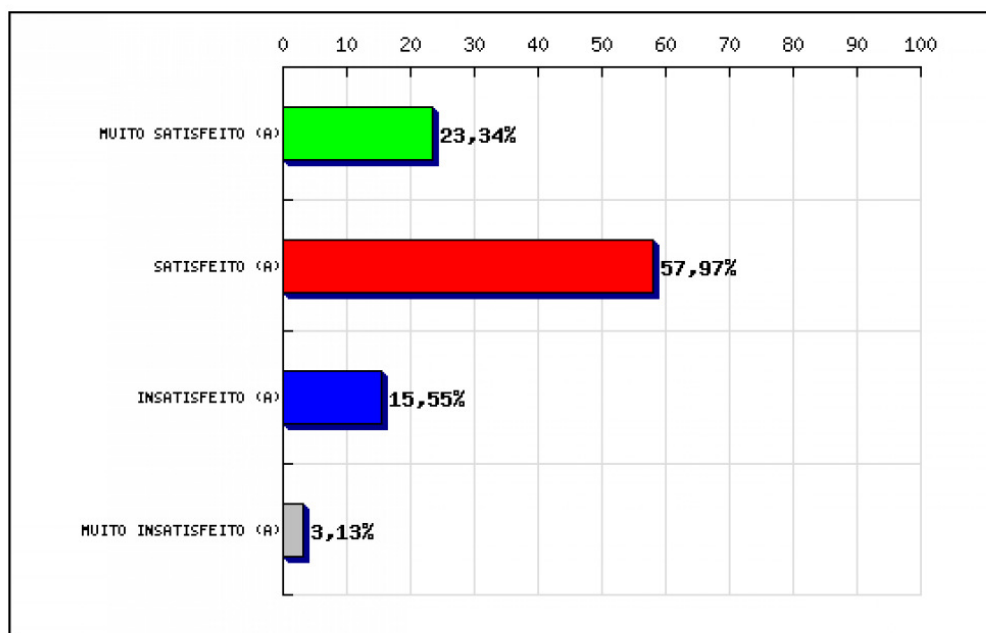
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	1126	26,10 %
SATISFEITO (A)	2667	61,82 %
INSATISFEITO (A)	434	10,06 %
MUITO INSATISFEITO (A)	87	2,02 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

7 - COMO VOCÊ AVALIA A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO SEU CURSO?



Valores em percentual %

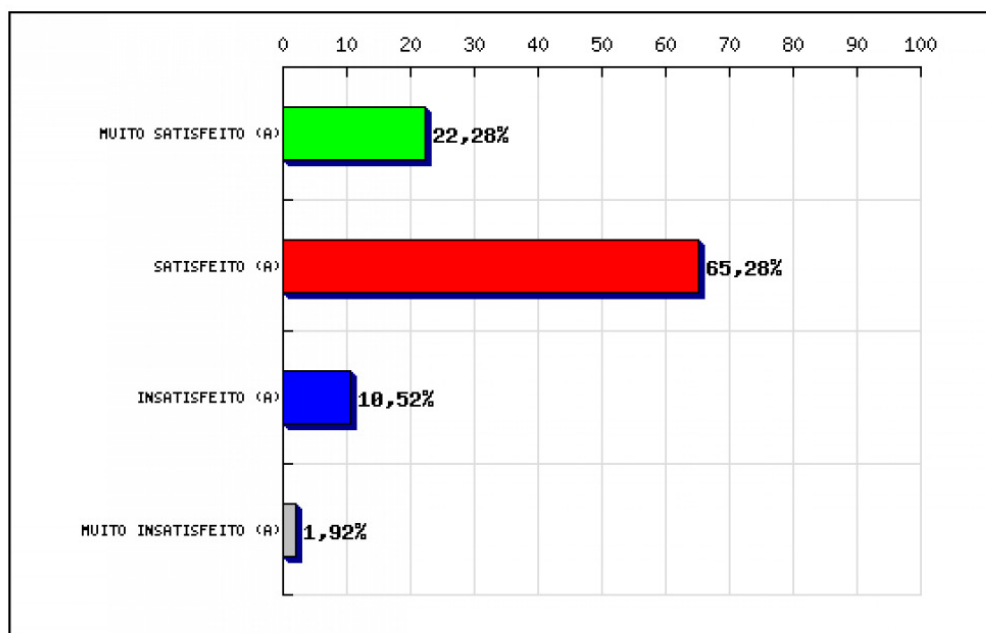
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	1007	23,34 %
SATISFEITO (A)	2501	57,97 %
INSATISFEITO (A)	671	15,55 %
MUITO INSATISFEITO (A)	135	3,13 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

8 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AOS MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO UTILIZADOS EM SALA PELOS DOCENTES?



Valores em percentual %

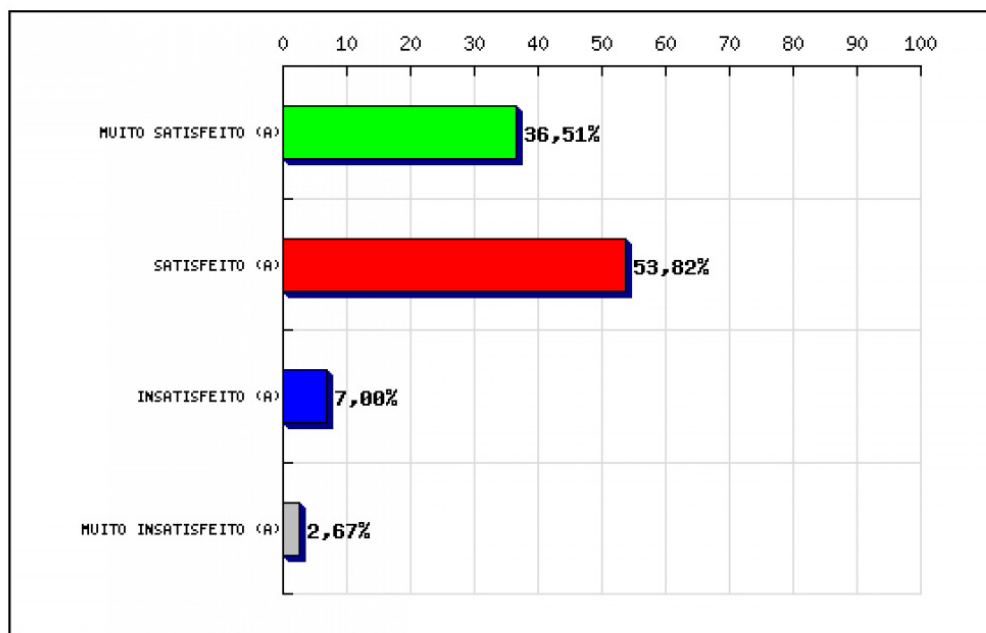
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	961	22,28 %
SATISFEITO (A)	2816	65,28 %
INSATISFEITO (A)	454	10,52 %
MUITO INSATISFEITO (A)	83	1,92 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiação Acadêmica I 2012**
 Data da Aplicação: 22/05/2012

9 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À COORDENAÇÃO DE SEU CURSO?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	1575	36,51 %
SATISFEITO (A)	2322	53,82 %
INSATISFEITO (A)	302	7,00 %
MUITO INSATISFEITO (A)	115	2,67 %
TOTAL	4314	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV

Os dados obtidos nas pesquisas vinculadas à dimensão 2 com enfoque específico no ensino de graduação foram enviados aos gestores acadêmicos e administrativos para auxiliar na elaboração de planos de ação e dar suporte técnico às tomadas de decisão. Também os relatórios gerados por curso foram enviados às respectivas coordenações para avaliação dos pontos fortes, fracos e propostas de planos de ação juntamente com seus

respectivos colegiados de curso.

Pode-se observar que a grande maioria dos indicadores avaliados apresenta o nível de satisfação acima do padrão de desempenho estabelecido. As respostas às questões referentes aos recém implantados programas de nivelamento, tutoria, monitoria e ao novo sistema de reprova apresenta desempenho moderado por tratar-se de iniciativas recentes, que, conforme os planos de ação definidos para 2013, receberão maior atenção e ampla divulgação para o adequado atingimento dos resultados acadêmicos esperados.

No segundo semestre de 2012, foi aplicado um questionário para os docentes da UNIFEV com o objetivo de aferir a percepção da satisfação quanto a diversos indicadores, recordando que, em 2011, foi realizada uma revisão do questionário que incorporou questões abertas, de grande valia para a obtenção de dados qualitativos. Pode-se observar, por meio da leitura dos gráficos abaixo, que os indicadores avaliados, relacionamento com coordenadores dos cursos, conhecimento da matriz curricular e frequência nas reuniões pedagógicas, possuem dados bastante positivos.

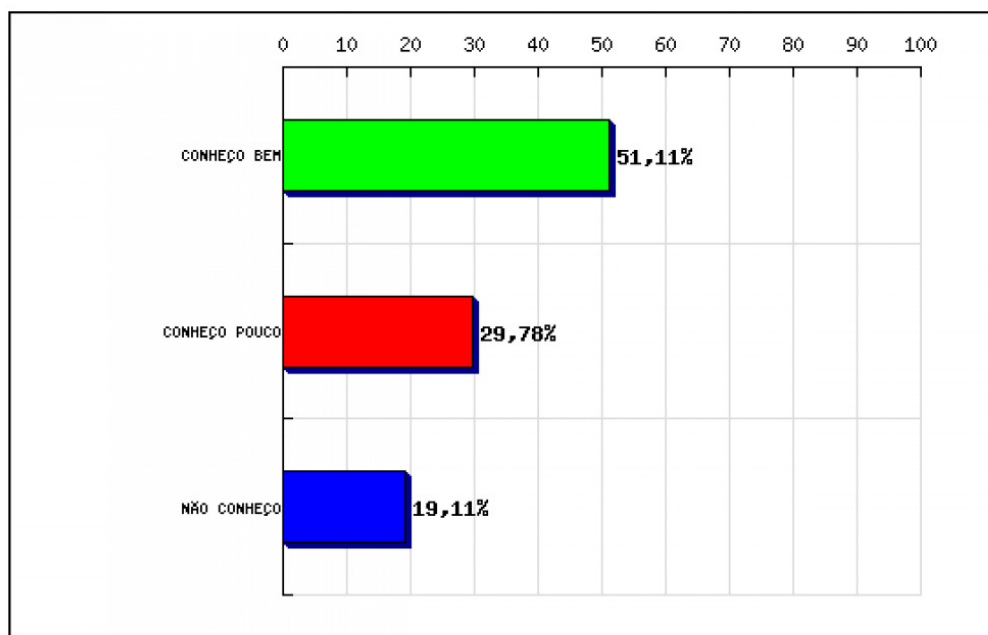
A Pesquisa Docente apresentada é realizada na UNIFEV desde o ano 2001, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação. Pode-se observar que a pesquisa com os docentes oferece grande contribuição para o desenvolvimento da Instituição pela relevância das atividades desenvolvidas pelos professores no contato direto com os alunos e seu conhecimento específico dos problemas dos mesmos.

A pesquisa levanta e organiza dados socioeconômicos dos professores e informações relativas ao grau de satisfação nas relações com a Instituição. Os dados foram tabulados e, a partir deles, geraram-se relatórios estatísticos, gráficos e, posteriormente, os resultados foram apresentados à comunidade acadêmica para estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados devem propiciar melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o desenvolvimento humano e profissional dos docentes.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO DOCENTE 2012**
 Data da Aplicação: 14/09/2012

8 - VOCÊ CONHECE O MODELO DE REPROVAÇÃO IMPLANTADO NA UNIFEV A PARTIR DE 2012?



Valores em percentual %

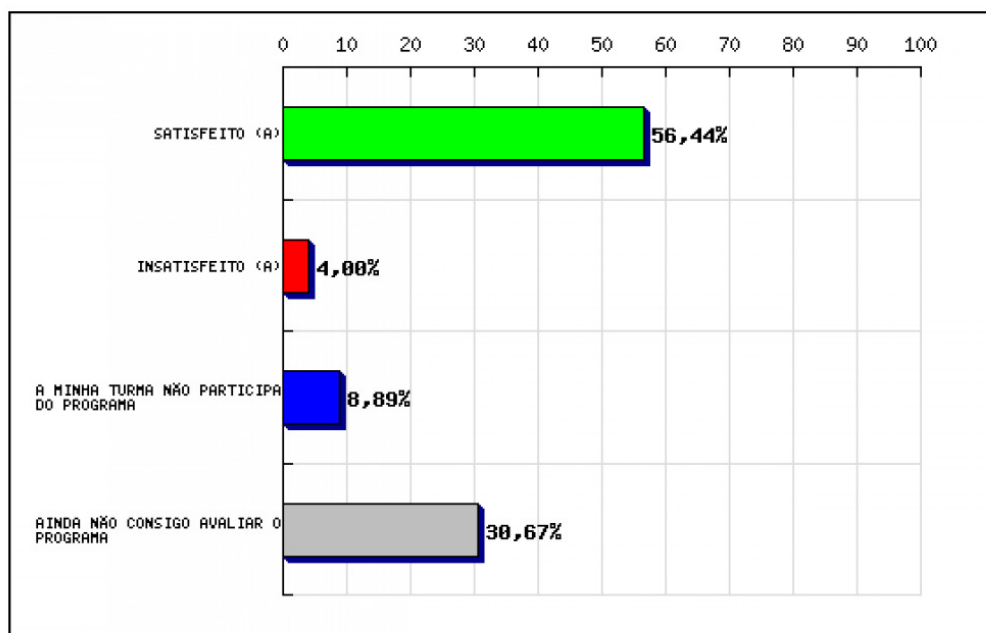
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM	115	51,11 %
CONHEÇO POUCO	67	29,78 %
NÃO CONHEÇO	43	19,11 %
TOTAL	225	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOCENTE 2012
 Data da Aplicação: 14/09/2012

9 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PROGRAMA DE TUTORIA (PROFESSOR - TUTOR DA TURMA)?



Valores em percentual %

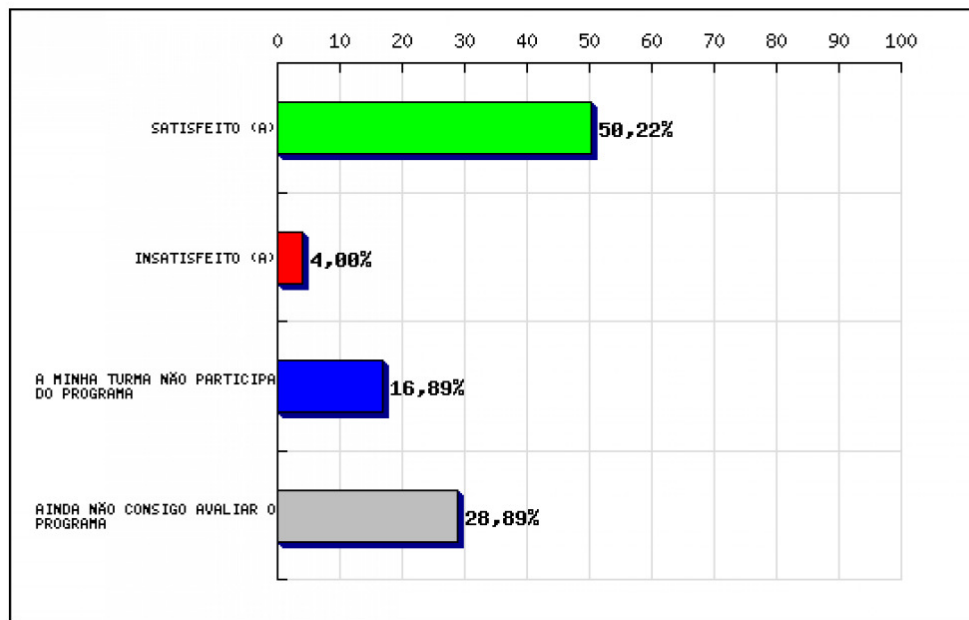
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO (A)	127	56,44 %
INSATISFEITO (A)	9	4,00 %
A MINHA TURMA NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA	20	8,89 %
AINDA NÃO CONSIGO AVALIAR O PROGRAMA	69	30,67 %
TOTAL	225	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO DOCENTE 2012**
 Data da Aplicação: 14/09/2012

10 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PROGRAMA DE MONITORIA (ALUNO(S) - MONITOR (ES) DA TURMA)?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO (A)	113	50,22 %
INSATISFEITO (A)	9	4,00 %
A MINHA TURMA NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA	38	16,89 %
AINDA NÃO CONSIGO AVALIAR O PROGRAMA	65	28,89 %
TOTAL	225	100,00 %

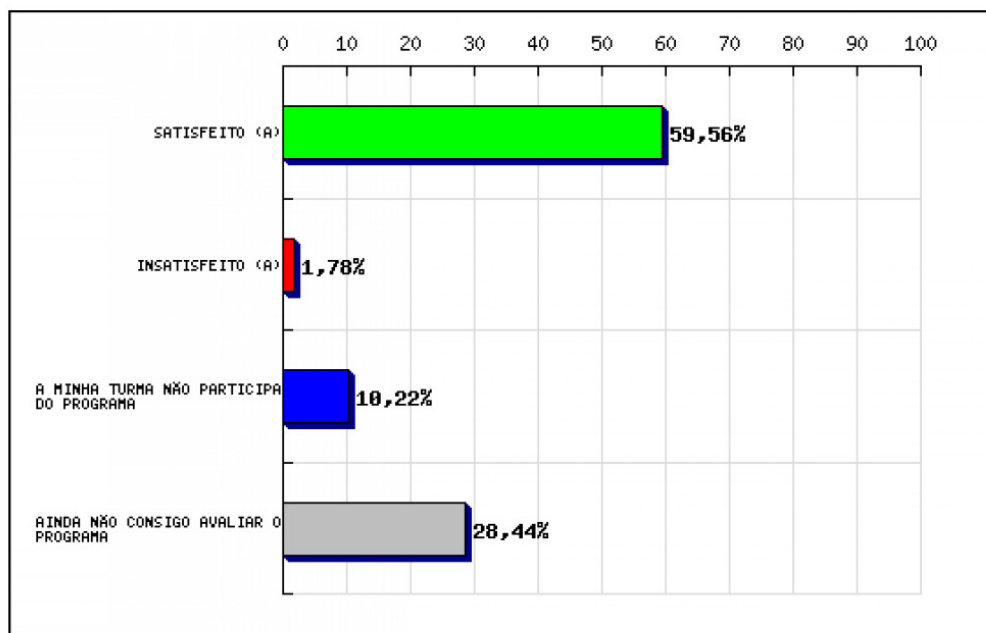
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiação Docente 2012**
 Data da Aplicação: 14/09/2012

11 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PROGRAMA DE NIVELAMENTO PRESENCIAL (INFORMÁTICA, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA) OFERECIDO PELA UNIFEV?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO (A)	134	59,56 %
INSATISFEITO (A)	4	1,78 %
A MINHA TURMA NÃO PARTICIPA DO PROGRAMA	23	10,22 %
AINDA NÃO CONSIGO AVALIAR O PROGRAMA	64	28,44 %
TOTAL	225	100,00 %

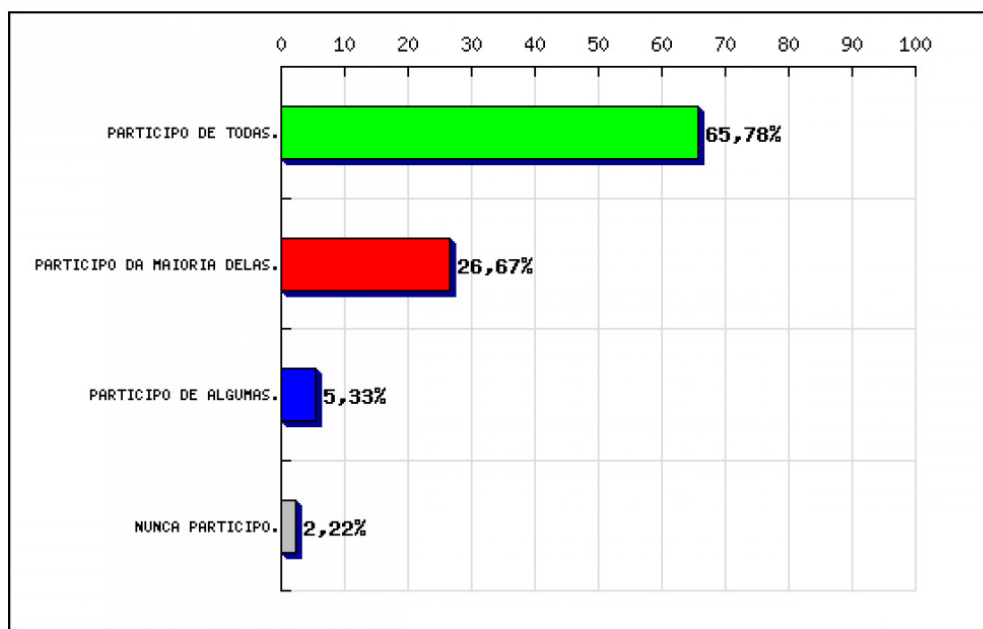
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOCENTE 2012
 Data da Aplicação: 14/09/2012

12 - A RESPEITO DAS REUNIÕES PEDAGÓGICAS DO(S) CURSO(S) EM QUE LECIONA, SUA FREQUÊNCIA É:



Valores em percentual %

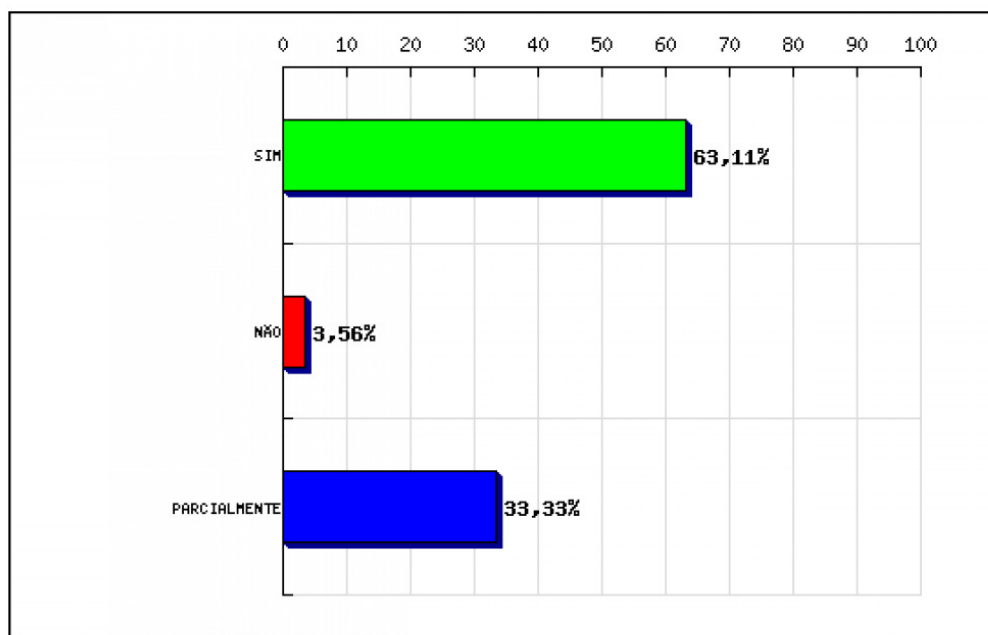
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
PARTICIPO DE TODAS.	148	65,78 %
PARTICIPO DA MAIORIA DELAS.	60	26,67 %
PARTICIPO DE ALGUMAS.	12	5,33 %
NUNCA PARTICIPO.	5	2,22 %
TOTAL	225	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOCENTE 2012
 Data da Aplicação: 14/09/2012

13 - VOCÊ CONSIDERA QUE A IMPLANTAÇÃO DE TUTORIA, MONITORIA E NIVELAMENTO TÊM APRESENTADO RESULTADOS SATISFATÓRIOS NO DESEMPENHO DO ALUNO?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	142	63,11 %
NÃO	8	3,56 %
PARCIALMENTE	75	33,33 %
TOTAL	225	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV

A partir dos dados apresentados nas pesquisas, após intenso debate entre os participantes, o comitê responsável pela área de graduação da Dimensão 2 propôs como planos de ação para sanar as fragilidades detectadas:

- Oferecer, entre as disciplinas optativas, as de língua estrangeira (inglês e espanhol).

- Avaliar por curso as horas dedicadas ao estudo, extra sala de aula e a frequência com que os alunos frequentam a biblioteca para, posteriormente, traçar planos com ações específicas.
- Avaliar por curso a satisfação dos alunos entre a teoria e a prática para, posteriormente, traçar planos com ações específicas.
- Avaliar (o coordenador) o Plano de Ensino (do professor) para garantir a diversificação e aplicação dos métodos de avaliação utilizados nas disciplinas do curso.
- Esclarecer aos alunos os prazos estabelecidos no calendário acadêmico para o registro das notas.
- Estabelecer uma rotina e um sistema de monitoramento para o registro semanal das faltas.
- Estabelecer a(s) data(s) da(s) reunião(ões) ordinária(s) no calendário acadêmico.
- Assuntos comuns (institucionais) – fazer reuniões por áreas.
- Justificativa das faltas.
- Avaliar os egressos por curso em relação ao perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho para adequação do Projeto Pedagógico (ementário, docentes, aulas práticas e estágios) o mais próximo da realidade possível.
- Avaliar/rever/atualizar e adequar o PP do Curso, principalmente ementário e conteúdos das disciplinas (somente 42% dos egressos relataram ser conteúdos amplamente úteis à profissão).
- Avaliar por curso o nível de exigência do Curso para um plano de ações específicas (Ex: provão por semestre dos conteúdos ministrados).
- Incentivar/propor/desenvolver e valorizar ações institucionais (cultura, esporte, leitura, teatro...) que contribuam para a formação geral do aluno - (somente 7,35% disseram que o curso contribuiu com sua cultura geral)

4.2 Política de Pesquisa

Os Centros Universitários, implantados em 1997, primeiro pelo Decreto 2.306/97 e reafirmados pelo Decreto 3.860/97, foram idealizados no contexto de uma série de medidas propostas pelo Governo para proporcionar a expansão da educação superior no país, estimulando ações de incentivo ao desenvolvimento das IES privadas e a um ensino de qualidade. Desde a criação e sua implantação, os Centros Universitários vêm exercendo um papel relevante na educação superior brasileira.

Com uma proposta inovadora e moderna, os Centros Universitários cresceram e se desenvolveram sob a égide da avaliação, com a implantação do SINAES. Exercem com eficiência e qualidade o seu papel na matriz educacional do ensino superior brasileiro e precisam ter 70% de professores titulados, mas não são obrigados a fazer pesquisa. Também não precisam oferecer pós-graduação *stricto sensu*.

A política de pesquisa da UNIFEV é pautada pela compreensão de que, na sociedade contemporânea, a produção do conhecimento é dinâmico, necessitando de atualizações permanentes. Por isso, o compromisso da Instituição não se firma apenas com a transmissão do saber de forma coerente e disciplinar, mas também com a construção ou aquisição e difusão de “novos saberes” por meio da investigação científica e da publicação de trabalhos. Algumas atividades desenvolvidas ao longo de 2012 para a área de Pesquisa da UNIFEV são destacadas a seguir:

A Prof^a. M.Sc. Karina de Oliveira, do curso de Letras da UNIFEV, participou, no período de 4 a 7 de setembro, do IX Curso de Formación Continua: As Literaturas Infantís e Xuvenís Ibéricas, em Santiago de Compostela – Espanha. Ela representou o Brasil apresentando uma comunicação sobre os estudos da Literatura Juvenil Brasileira na atualidade no “Seminário/Workshop Internacional: La Literatura Juvenil y los Premios Literários a Debate”. Aproveitando a sua participação no seminário, a professora Karina de Oliveira iniciou, no dia 15 de setembro, uma estada de investigação para o doutoramento no Centro Ramón Piñeiro, atuando diretamente no projeto “Informes de Literatura”, sob a orientação de Blanca-Ana Roig Rechou, professora titular e catedrática da USC – Universidade de Santiago de Compostela.

A UNIFEV tem buscado ampliar suas relações internacionais, com a troca

de informações e saberes entre organizações públicas e privadas de caráter acadêmicos ou não. Nessa perspectiva, o Centro Universitário de Votuporanga recebeu, no dia 4 de maio de 2012, a visita dos economistas Pia as Klimteberg e Ham Bernunger; do policial Olle Olsson e da guia turística Sara Lood, da Suécia. Eles fazem parte do programa de Intercâmbio de equipes de profissionais não-rotarianos, que integram grupos de estudos da Fundação Rotária em países de todo o mundo. Em grupos de cinco, os participantes viajam ao exterior para encontrar-se com profissionais da sua área de atuação e aprender sobre a cultura do país anfitrião.

Também a produção científica dos estudantes, acompanhada por seus respectivos orientadores, tem sido estimulada, bem como sua divulgação em eventos, como foi o caso da aluna Joyce Karla Ferreira Caris, do 3º período de Jornalismo, premiada em junho de 2012 na Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação - Expocom, em Ouro Preto, durante o XVII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sudeste, organizado pela Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. A Expocom premia os melhores trabalhos produzidos por alunos de graduação em Comunicação Social. O projeto contemplou o ensaio e desenvolvimento de uma revista fotográfica de caráter acadêmico, com base nas disciplinas de meios de expressão e fotografia ministradas nos cursos de Comunicação Social, Arquitetura e Produção Multimídia do Centro Universitário de Votuporanga, denominada “Caixa de Luz: microrrevista de fotografia”, projeto que concorreu com mais quatro instituições de ensino superior, na categoria produção editorial e produção transdisciplinar em Comunicação e sub categoria revista customizada.

Também entre os dias 28 de outubro e 1º de novembro de 2012, a docente do curso de Farmácia da UNIFEV, Profª. M.Sc. Cátia Rezende, participou do XXI Congresso Latino Americano de Microbiologia (XXI ALAM), em Santos/SP, onde apresentou três trabalhos desenvolvidos por alunos e sob sua orientação. O primeiro, denominado “Avaliação da condição higiênico-sanitária de um frigorífico bovino”, foi um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso dos egressos Leandro Ribeiro Silveira e Leonardo Henrique da Silva Pereira. O segundo, “Avaliação de duas técnicas de isolamento de Salmonella SP em alimentos”, das alunas Ana Paula Marchetto Silva e Emanuela da Silva Flores. E o terceiro, intitulado “Avaliação do processo de desinfecção em superfícies inanimadas de unidades básicas de saúde”, foi desenvolvido esse ano pelas alunas Moniele Storti Marcolino e Ana Paula Banderia Fucci como Iniciação científica.

Vânia Andressa de Lima e Susane Pereira de Deus Tavares, alunas do curso de Nutrição da UNIFEV, juntamente com a Profª. M.Sc. Flávia Andréia Marin, participaram

do Congresso Internacional de Nutrição - World Nutrition Rio 2012, de 27 a 30 de abril de 2012. Elas apresentaram os trabalhos “Avaliação e educação nutricional: atividades e estratégias desenvolvidas em escolas de educação infantil públicas do município de Votuporanga – SP”, “Estado nutricional de pré-escolares: estudo antropométrico em escolas da rede pública e privada do município de Votuporanga – SP” e “Avaliação antropométrica em crianças de 2 a 5 anos de escolas particulares no município de Votuporanga – SP”.

Entre os dias 28 e 30 de junho de 2012, os alunos Wender Batista Rodrigues (7º período Jornalismo), Joyce Karla Ferreira Caris (3º período Jornalismo) e Elvis Renato dos Santos (3º período Publicidade e Propaganda), participaram do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, organizado pela Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. O evento, com o tema “Esportes na Idade Mídia – diversão, informação e educação”, realizado na Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. O formando Wender Rodrigues, orientado pelo Prof. M.Sc. Santiago Naliato Garcia, apresentou o trabalho “A Importância da experimentação profissional universitária para o mercado de trabalho”.

Prof. Dr. Ely Eduardo Saranz, do curso de Farmácia da UNIFEV, ministrou, no dia 21 de setembro de 2012, em São Luís (MA), duas palestras denominadas “Controle de qualidade para plantas medicinais e fitoterápicos” e “O farmacêutico na indicação de plantas medicinais e fitoterápicos”. O evento realizado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em parceria com o Conselho Regional de Farmácia (CRF) e a Comissão de Fitoterapia do Maranhão (COFITO). O evento, voltado para todos os discentes da área da saúde e farmacêuticos do Estado, abordou a fitoterapia como forma inovadora de tratamento para algumas doenças.

Diversos trabalhos inovadores dos estudantes são estimulados pela Instituição, como o projeto dos alunos do curso de Direito da UNIFEV que desenvolveram o site www.UNIFEVdireitoshumanos.com, em que podem ser encontradas notícias, fotos, vídeos, artigos, monografias etc., com a temática focada em Direitos Humanos. O lançamento aconteceu no X Fórum Jurídico, durante a palestra do Presidente da Comissão dos Direitos Humanos da OAB, Dr. Martin de Almeida Sampaio.

A UNIFEV criou também o NTE (NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS), que vem desenvolvendo importantes trabalhos de produção científicas e educacionais. Em 2012, foram produzidas 10 aulas digitais (Digital Story Telling) e 07 jogos educacionais digitais (Serius Game), ampliando as competências da Instituição para oferta de subsídios para docentes licenciados atuarem nas diversas áreas de formação do ensino básico

e fundamental.

Para promover a divulgação das produções de alunos e professores, a UNIFEV realiza, anualmente, dois importantes eventos: no dia 21 de novembro de 2012, aconteceu o VIII UNIC - Congresso de Iniciação Científica, no qual foram apresentados 162 trabalhos de graduandos de todos os cursos. O principal objetivo do congresso é identificar talentos e estimular a produção de conteúdos científicos com potencial para a transformação da realidade, por meio do exercício da criatividade e do conhecimento adquirido. O UNIC apoia o desenvolvimento intelectual contínuo dos alunos do Ensino Superior, incentivando a pesquisa, a arte e a cultura e facilitando o contato com o que há de novo no mercado, ao mesmo tempo em que promove visibilidade e valor aos trabalhos apresentados.

Tabela 1: Trabalhos apresentados no VIII UNIC - Congresso de Iniciação Científica por Curso (2012)

CURSO	Nº TRABALHOS APRESENTADOS
ARQUITETURA	05
BIOLOGIA	12
COMUNICAÇÃO SOCIAL	04
DIREITO	12
EDUCAÇÃO FÍSICA	04
ENFERMAGEM	18
ENGENHARIA	02
FARMÁCIA	07
FISIOTERAPIA	20
JORNALISMO	15
NUTRIÇÃO	02
PSICOLOGIA	26
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	02
QUIMÍCA	22
SERVIÇO SOCIAL	06
TECNOLOGICOS	05
Total	162

Fonte: Comitê de Pesquisa

O segundo evento da UNIFEV de grande importância para a difusão de

novos saberes foi realizado no Campus Centro e contou com a apresentação de 15 trabalhos entre professores e pesquisadores. Foi o III Congresso de Professores Pesquisadores, que representa um espaço de debate, discussão e apresentação de experiências adquiridas por meio de monografias, dissertações e teses defendidas ou em desenvolvimento nos últimos anos, inaugurando um novo contexto da pesquisa na UNIFEV.

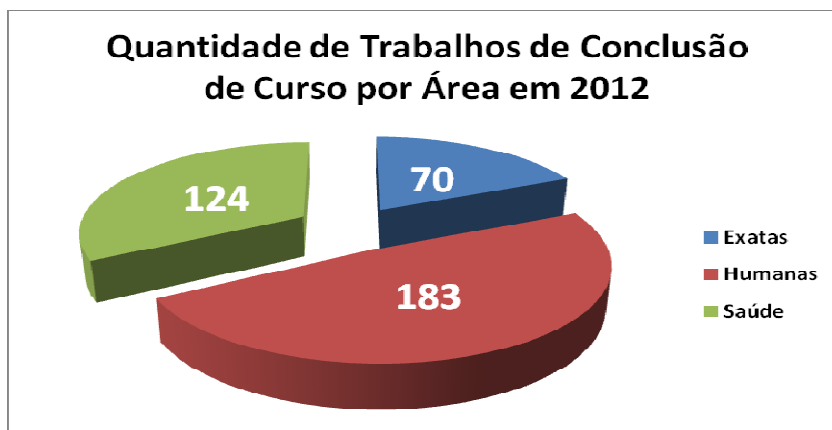
Tabela 2: Trabalhos apresentados no III Congresso de Professores Pesquisadores por curso (2012).

CURSO	Nº TRABALHOS APRESENTADOS
ADMINISTRAÇÃO	02
EDUCAÇÃO FÍSICA	02
ENFERMAGEM	02
ENGENHARIA	01
FISIOTERAPIA	03
JORNALISMO	01
QUIMICA	01
SERVIÇO SOCIAL	01
*PEDAGOGIA UNESP – SJ RIO PRETO	02
Total	15

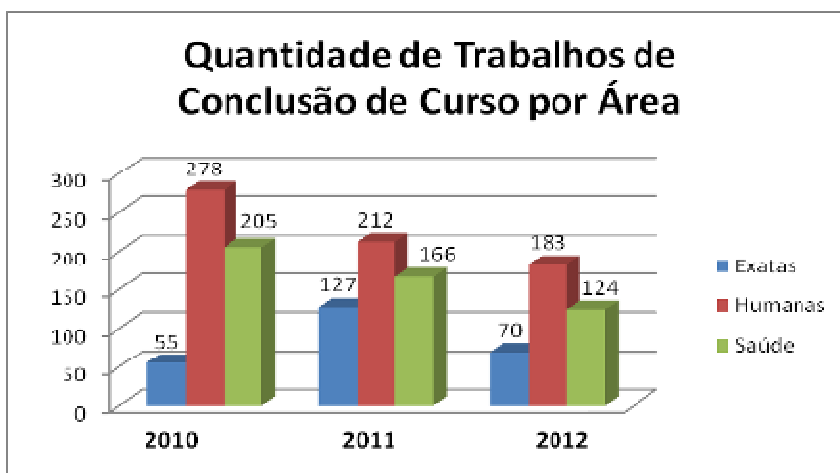
Fonte: Comitê de Pesquisa

O Programa de Iniciação Científica tem sido amplamente revisado e reformulado na perspectiva de abrir novos espaços de reflexão e produção científica para os estudantes de graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, que, interessados na pesquisa, atendam aos pré-requisitos estabelecidos. Essa iniciativa possibilita que a Pesquisa na UNIFEV não fique atrelada a iniciativas isoladas e dispersas de professores preocupados com a questão.

Nessa perspectiva, as práticas investigativas são caracterizadas como instrumento de apoio teórico/metodológico à realização de projetos de pesquisa com grande potencial pedagógico que auxiliarão para a formação de uma nova mentalidade no aluno. O gráfico abaixo demonstra a quantidade de monografias, divididas por áreas do conhecimento, apresentadas em 2012.



FONTE: Comitê de Pesquisa



FONTE: Comitê de Pesquisa

Pode-se observar pelo gráfico acima (comparativo de TCC por área e nos anos de 2010, 2011 e 2012) que, em função dos esforços de orientadores e coordenadores para a melhoria da qualidade da produção científica da UNIFEV, houve queda na quantidade dos Trabalhos, situação que se justifica em função dos objetivos propostos pelo recém criado Comitê de Pesquisa da Instituição.

Na UNIFEV, as atividades de pesquisa são ainda limitadas, devido a sua natureza de Centro Universitário, que não torna obrigatória a atividade. Entretanto, há incentivos por parte da gestão acadêmica e administrativa a essa área com a criação do Comitê de Pesquisa e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), proposto pela Lei da Inovação e implantado na UNIFEV, deverá beneficiar tanto a IES como a sociedade, ao mesmo tempo em que incentiva o desenvolvimento regional e procura fazer isso de forma sustentável.

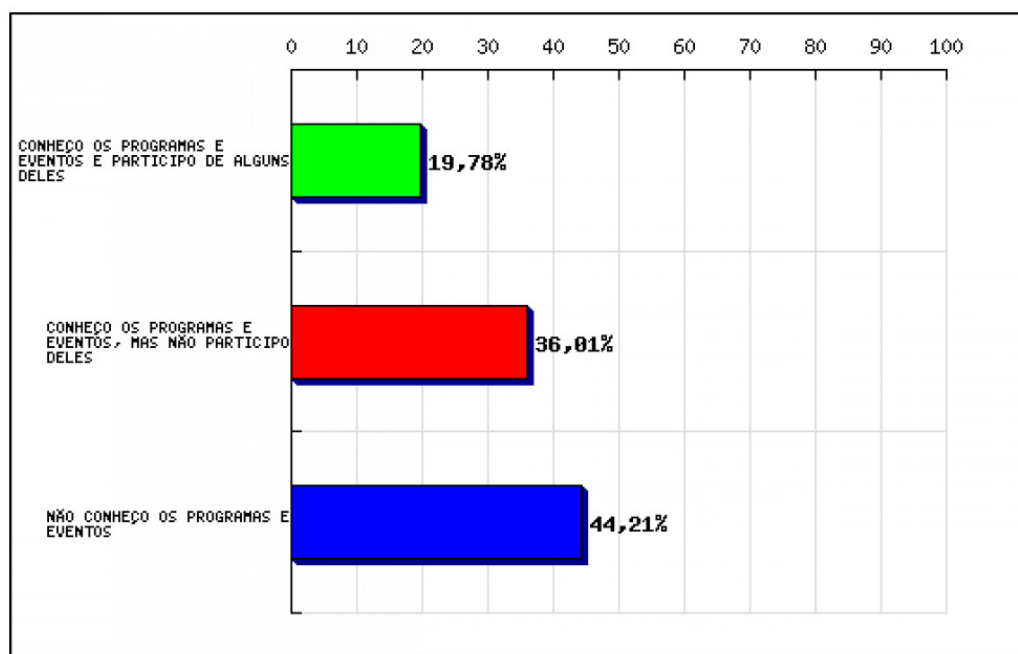
A missão do NIT–UNIFEV é: “Desenvolver parcerias do Centro Universitário de Votuporanga com empresas, órgãos públicos e demais organizações da sociedade civil, criando oportunidades para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão se beneficiem dessas interações e contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região.”

Na pesquisa acadêmica, foram inseridas questões relativas ao conhecimento e participação de estudantes no programa de iniciação científica da UNIFEV, e as respostas demonstraram que muitos não conhecem, mas têm interesse em participar deles, o que nos remete aos planos de ação para 2013 que serão apresentados após os gráficos.



Relatório de Avaliação Institucional
Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

1 - VOCÊ CONHECE O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFEV?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO OS PROGRAMAS E EVENTOS E PARTICIPO DE ALGUNS DELES	830	19,78 %
CONHEÇO OS PROGRAMAS E EVENTOS, MAS NÃO PARTICIPO DELES	1511	36,01 %
NÃO CONHEÇO OS PROGRAMAS E EVENTOS	1855	44,21 %
TOTAL	4196	100,00 %

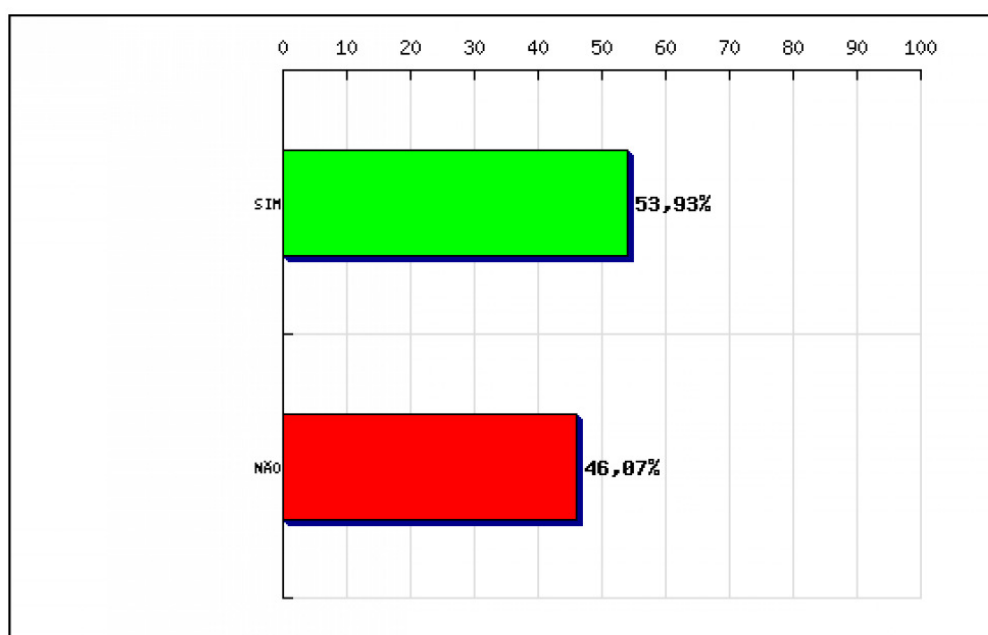
Valores em percentual %

FONTE: Avaliação Acadêmica II. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

2 - VOCÊ TEM INTERESSE EM PARTICIPAR DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	2263	53,93 %
NAO	1933	46,07 %
TOTAL	4196	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Avaliação Acadêmica II. Portal UNIFEV

Como planos de ação propostos para melhoria dessa subdimensão, traçados a partir dos dados coletados ao longo de 2011 e apresentados no Fórum de Autoavaliação em 2012, podem ser citados:

Realização de diagnóstico 1º Semestre:

- ✓ Levantamento de bolsas de pesquisa de alunos da UNIFEV (FAPESP, CNPq e outros)
- ✓ Trabalhos publicados em Congressos 2010/2011
- ✓ Levantamento do nº de projetos de pesquisas analisados pelo CEP em 2011
- ✓ Levantamento de publicações de professores em periódicos nos últimos 3 anos
- ✓ Levantamento do nº de professores matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* em 2011.

Ações 1º Semestre:

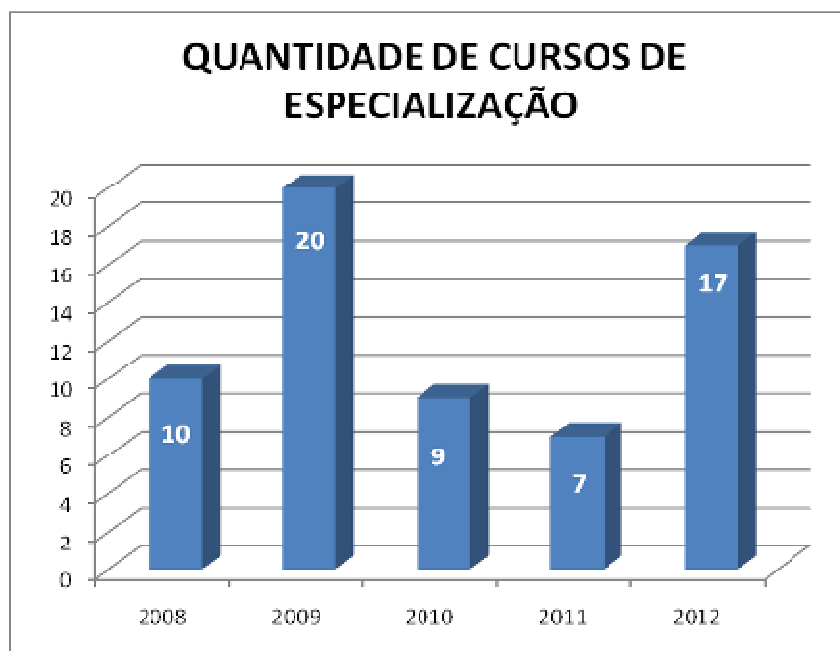
- ✓ Buscar parcerias com outras Instituições/empresas
- ✓ Elaborar projetos para busca de fomentos (parceria com NIT)
- ✓ Analisar os projetos de pesquisa da UNIFEV enviados em 2011
- ✓ Publicar a Edição especial da Mosaico “*Anais do VII UNIC e II Congresso de Professores Pesquisadores*”
- ✓ Realizar o I Fórum em Pesquisa para Docentes da UNIFEV
- ✓ Abrir inscrições e avaliar Projetos de Pesquisa para o início no 2º semestre

4.3 Política de Pós-Graduação

Atualmente, a crescente abertura de novos cursos de pós-graduação nas instituições da região noroeste paulista tem levado à busca de estratégias inovadoras para a captação de alunos e à manutenção dos que estão matriculados, em consonância com os esforços para a adequação e a melhoria contínua dos programas e cursos oferecidos.

A Pós-Graduação do Centro Universitário de Votuporanga tem uma história de vários anos e, desde o início de 2009, foi firmada uma parceria com a Empresa SOMAY, que passou a se responsabilizar pela organização dos diversos cursos ofertados.

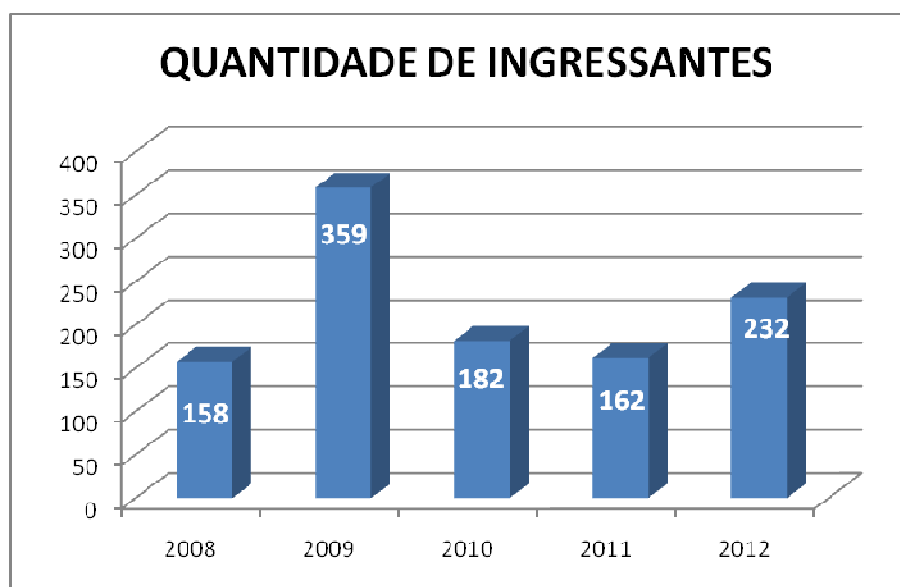
Os cursos de Pós-Graduação da UNIFEV dão ênfase à especialização e à formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e de professores aptos a servirem a comunidade interna e externa da cidade e região.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação

Observa-se pelo gráfico acima que houve uma queda na quantidade de cursos de especialização oferecidos na Instituição pela parceria UNIFEV-Somay, quando observados os dados de 2009 a 2011. Isso pode ser explicado, uma vez que, em 2008, quem fazia a gestão dos cursos era somente a UNIFEV. Em 2009, iniciou-se a parceria com a Somay, a qual trouxe diversos novos cursos, ocorrendo uma forte reativação no oferecimento deles (aumento para 20). Em 2009, os cursos oferecidos somente pela UNIFEV acabaram e

foram mantidos somente aqueles incorporados pela Somay em 2009, o que resultou na queda observada no gráfico, repetida nos anos de 2010 e 2011. No ano de 2012, com a criação do NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica, foram estabelecidas novas estratégias e envidados novos esforços para detectar e atender as demandas regionais, o que resultou no crescimento do número de cursos ofertados.

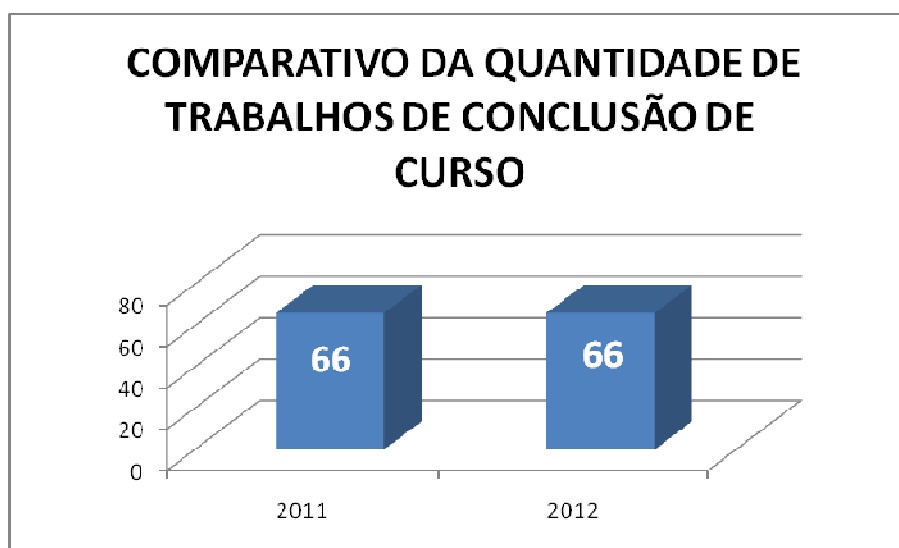


FONTE: Secretaria da Pós graduação

A quantidade de ingressantes nos cursos acompanha o oferecimento dos cursos, demonstrados no gráfico anterior. O mesmo ocorre com a emissão dos certificados de especialização, demonstrado no gráfico de evolução da quantidade de especialistas titulados ao longo dos anos.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação



FONTE: Comitê de Pesquisa

A sistemática de avaliação da Pós Graduação foi desenvolvida em consonância com a nova Proposta de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga, com o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2008), com o Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais (BRASIL, 2004) e com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, Comissão Própria de Avaliação – CPA e pela coordenadora Pedagógica

da Pós-Graduação. Essa avaliação foi formulada com 13 questões. Teve como objetivos:

- ✓ Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga;
- ✓ Subsidiar os processos de tomadas de decisões sobre a parceria realizada com a empresa SOMAY e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e as percepções relativas aos serviços prestados.

A avaliação foi conduzida por intermédio dos docentes em salas de aula durante o período do mês de setembro, outubro e novembro de 2012.

As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e analisadas para que fosse possível obter a quantidade de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações.

A Tabela abaixo apresenta uma relação entre os totais de respostas esperadas dos alunos matriculados e as efetivamente obtidas durante a aplicação da pesquisa. Estabeleceu-se, ainda, uma relação percentual entre o total de alunos respondentes esperados e o percentual daqueles que realmente participaram da Pesquisa da Pós-Graduação.

Tabela 3: Cursos de Pós-Graduação no ano de 2012

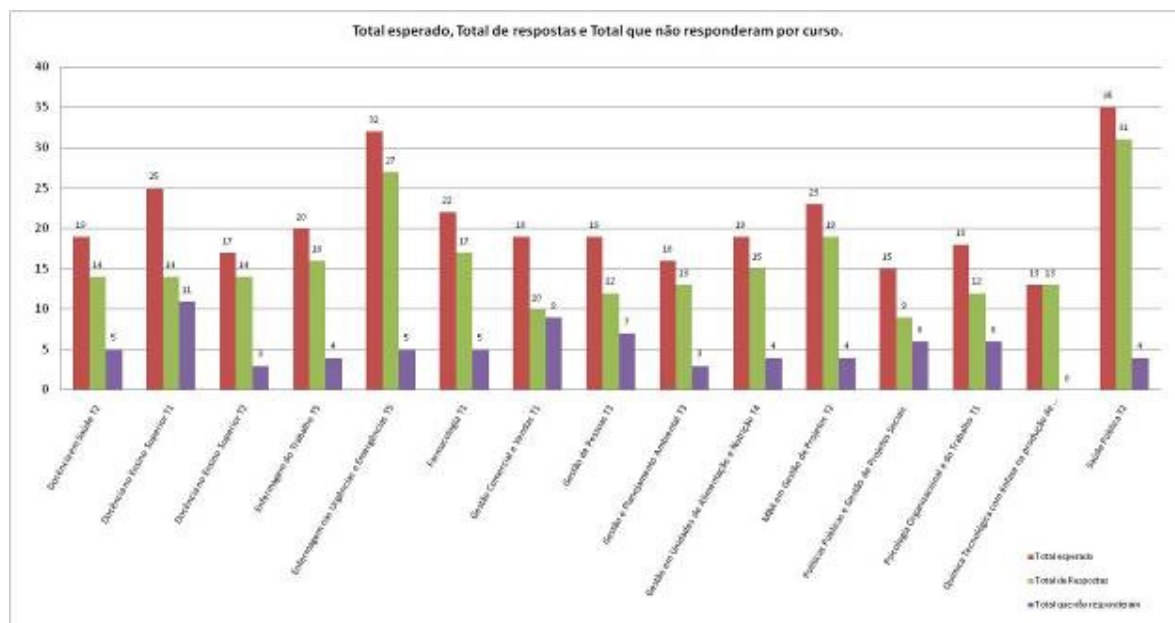
CURSOS OFERTADOS	Total esperado	Total de Respostas	% Total de Respostas	Total que não responderam	% Total que não responderam
Docência em Saúde T2	19	14	73,68	5	26,32
Docência no Ensino Superior T1	25	14	56,00	11	44,00
Docência no Ensino Superior T2	17	14	82,35	3	17,65
Enfermagem do Trabalho T5	20	16	80,00	4	20,00
Enfermagem nas Urgências e Emergências T5	32	27	84,38	5	15,63
Farmacologia T1	22	17	77,27	5	22,73
Gestão Comercial e Vendas T1	19	10	52,63	9	47,37
Gestão de Pessoas T3	19	12	63,16	7	36,84
Gestão e Planejamento Ambiental T3	16	13	81,25	3	18,75
Gestão em Unidades de Alimentação/Nutrição T4	19	15	78,95	4	21,05
MBA em Gestão de Projetos T2	23	19	82,61	4	17,39
Políticas Públicas e Gestão de Projetos Sociais	15	9	60,00	6	40,00
Psicologia Organizacional e do Trabalho T1	18	12	66,67	6	33,33
Química Tecnológica com ênfase na produção de açúcar e álcool T1	13	13	100,00	0	0,00
Saúde Pública T2	35	31	88,57	4	11,43
Pesquisa Pós-Graduação 2012 - Total	312	236	75,64	76	24,36

FONTE: Secretaria da Pós graduação

Observou-se que houve a participação de 75,64% dos discentes (236 alunos de um total de 312 matriculados) dos quinze cursos avaliados: Docência em Saúde T2, Docência no Ensino Superior T1, Docência no Ensino Superior T2, Enfermagem do Trabalho T5, Enfermagem nas Urgências e Emergências T5, Farmacologia T1, Gestão Comercial e Vendas T1, Gestão de Pessoas T3, Gestão e Planejamento Ambiental T3, Gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição T4, MBA em Gestão de Projetos T2, Políticas Públicas e Gestão de Projetos Sociais, Psicologia Organizacional e do Trabalho T1, Química Tecnológica com ênfase na produção de açúcar e álcool T1 e Saúde Pública T2.



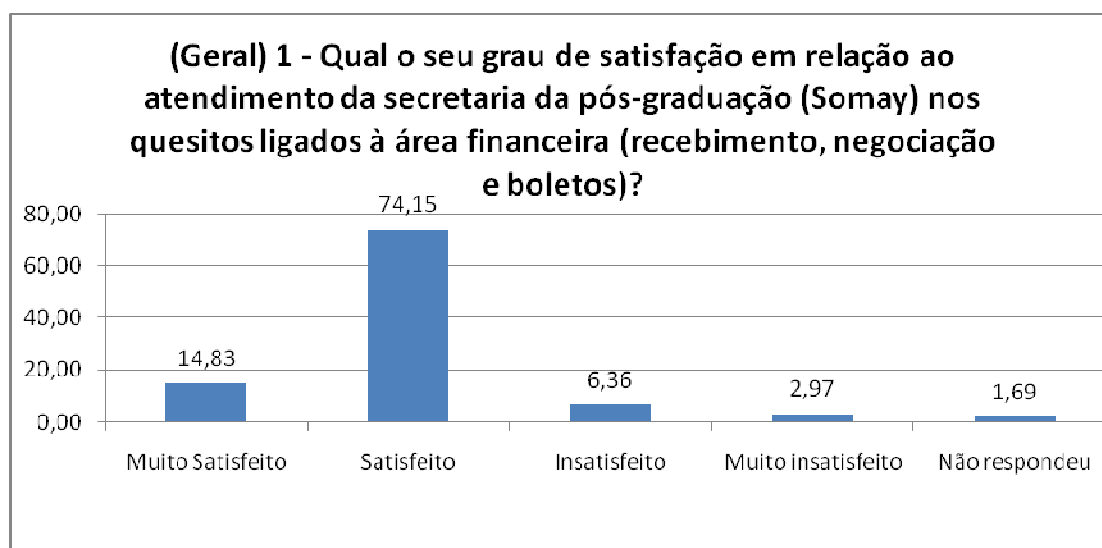
FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012



FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

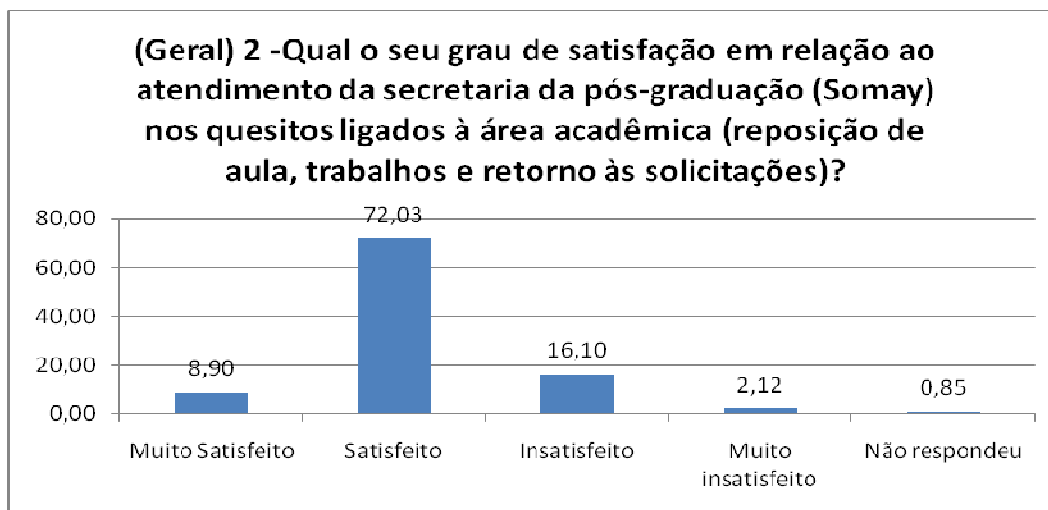
Para uma melhor visualização dos dados obtidos, foram plotados gráficos cujas colunas representam os níveis de satisfação dos estudantes respondentes. Confrontando os resultados da Pesquisa da Pós-Graduação dos relatórios de anos anteriores foram observadas algumas oscilações, que permitem monitorar o programa baseado também na série histórica e na evolução dos indicadores. Os resultados gerais (apresentados abaixo) foram gerados pelo Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) e encaminhados à CPA, aos coordenadores da Pós-Graduação e aos gestores acadêmicos, resultados de cada questão da pesquisa, organizadas por curso ofertado.

Resultados gráficos da Avaliação 2012

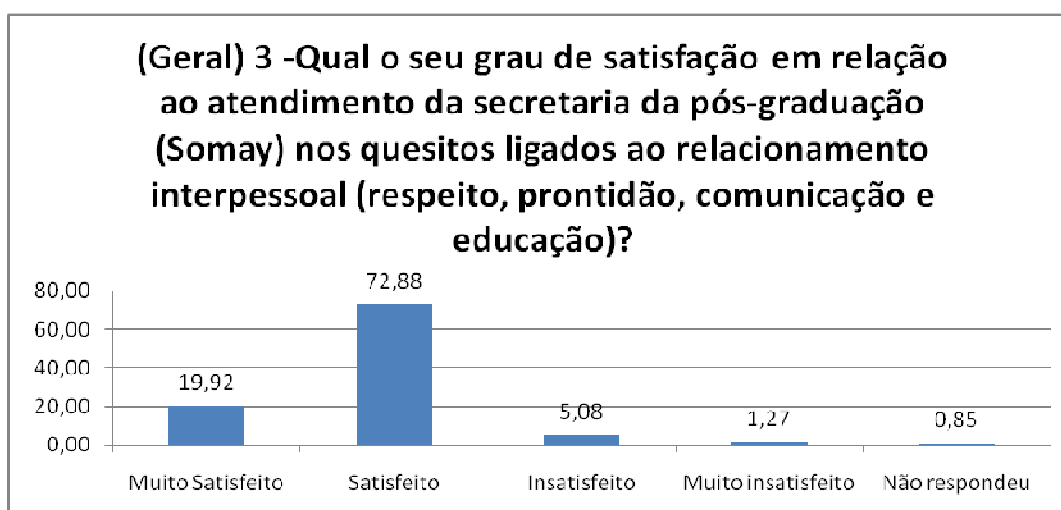


FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

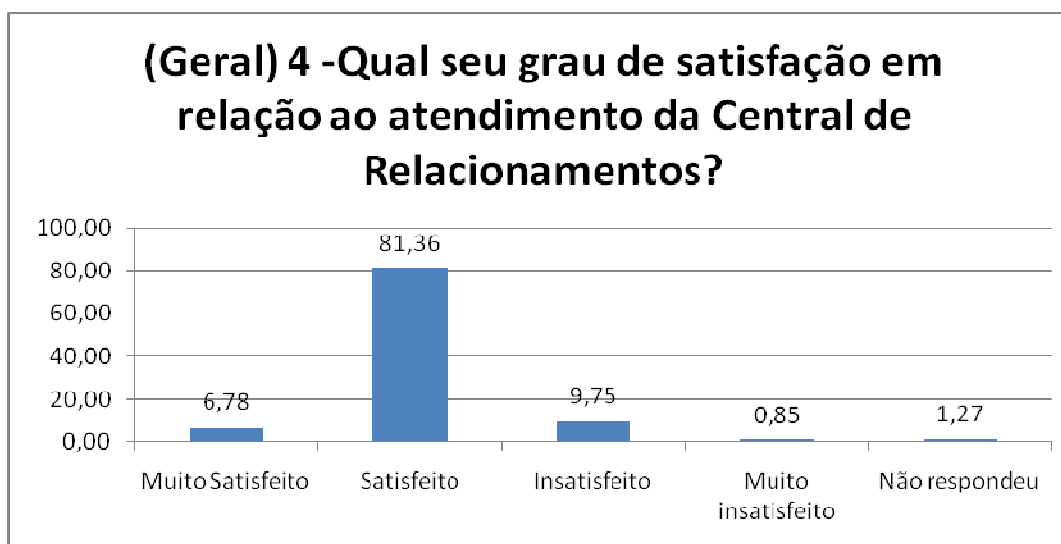
A UNIFEV atribui especial relevância ao relacionamento com os estudantes da graduação e pós-graduação, no trato das questões financeiras, por considerar de suma importância não só o ingresso, mas também a permanência deles nos estudos, buscando garantir sua progressão social e evolução intelectual. Os gráficos relativos às questões de 1 a 4 abordam temas próprios da dimensões 9 de atendimento ao aluno e demonstram níveis adequados de satisfação. O gráfico anterior da questão 1 reflete, ainda, tema próprio da dimensão 10 de sustentabilidade financeira.



FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

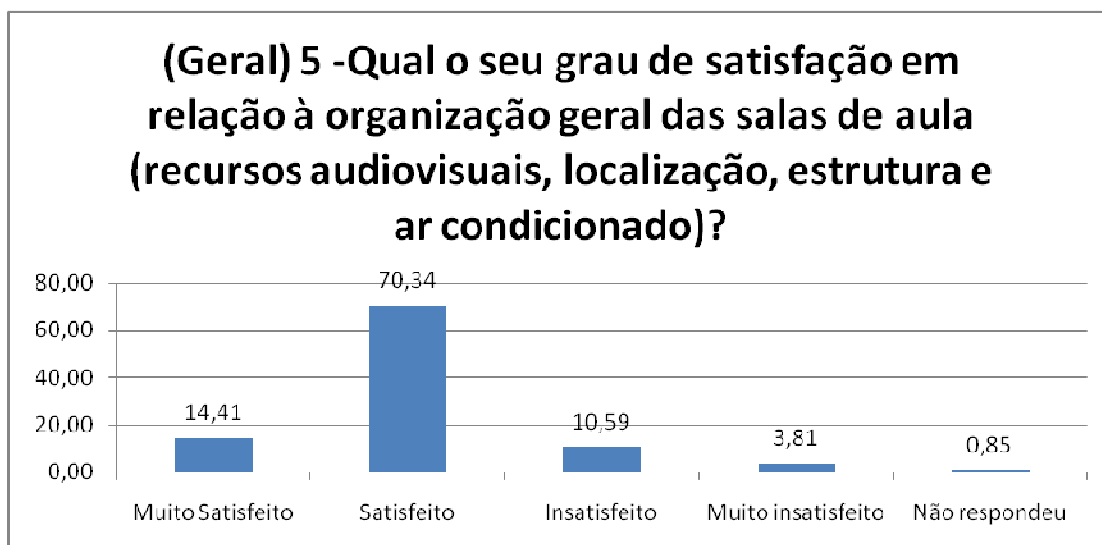


FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

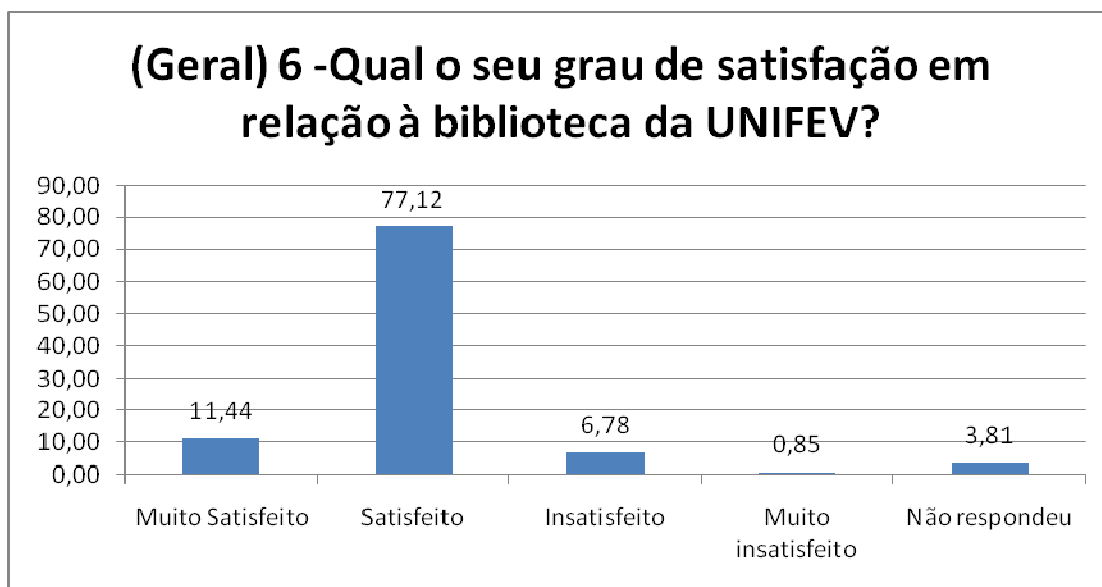


FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

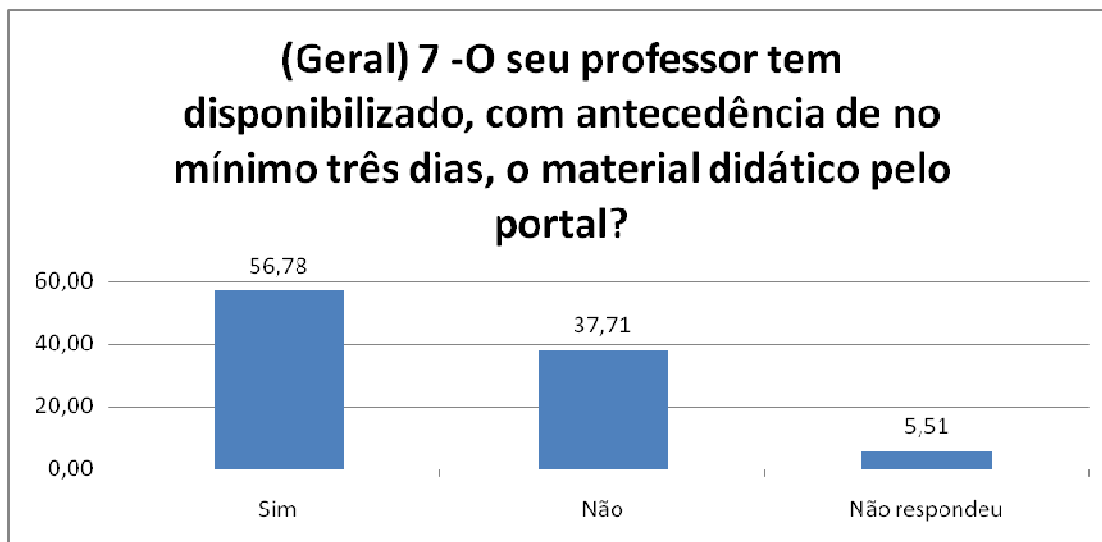
Os gráficos 5 e 6, abaixo, representam o grau de satisfação dos estudantes da Pós-Graduação UNIFEV em relação a questões referentes a infraestrutura, focando a disponibilidade de recursos e organização nas salas de aula, e em relação à biblioteca, obtendo os dois objetos de análise resultados favoráveis e satisfatórios.



FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

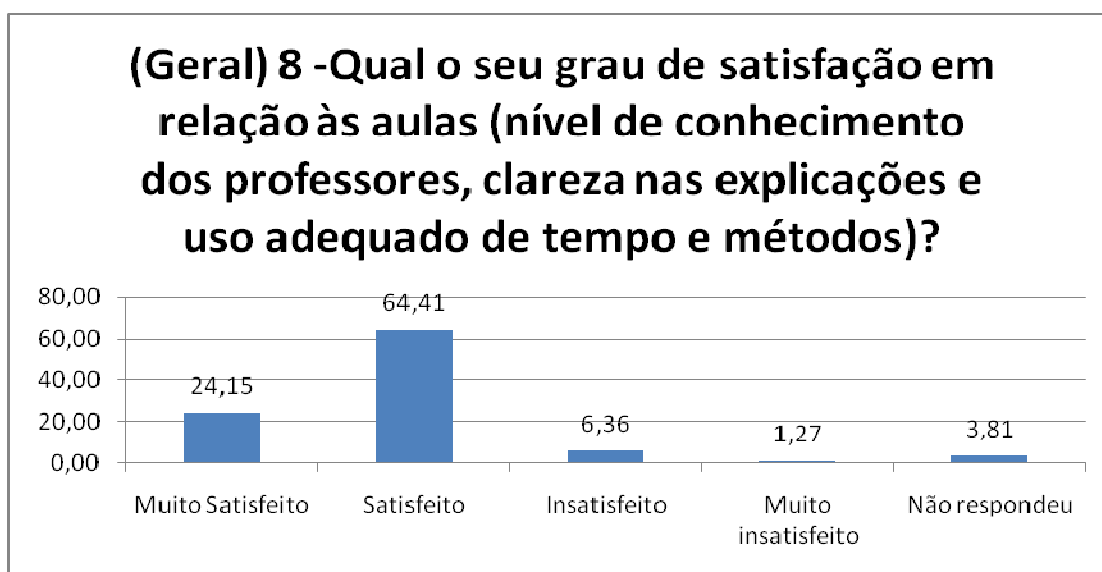


FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

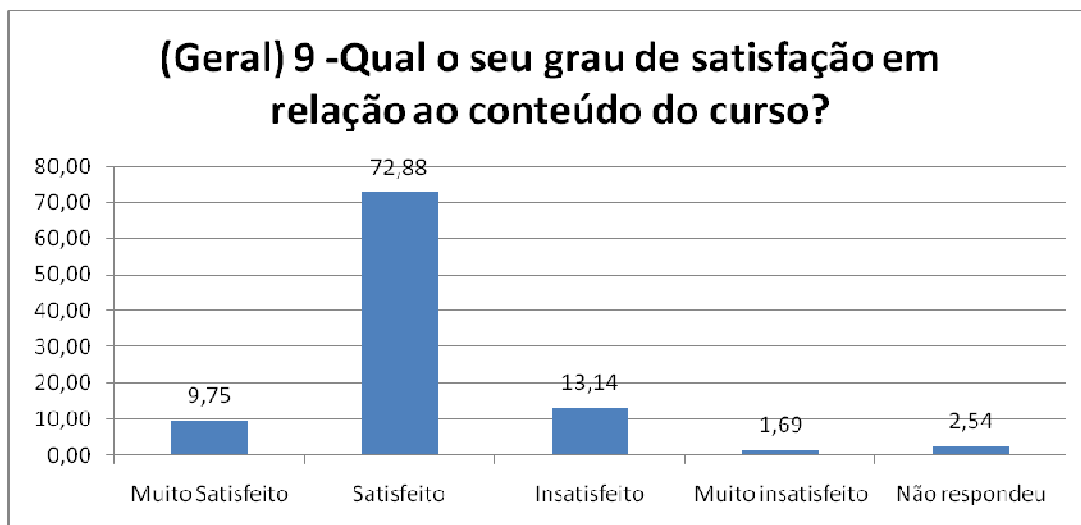


FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

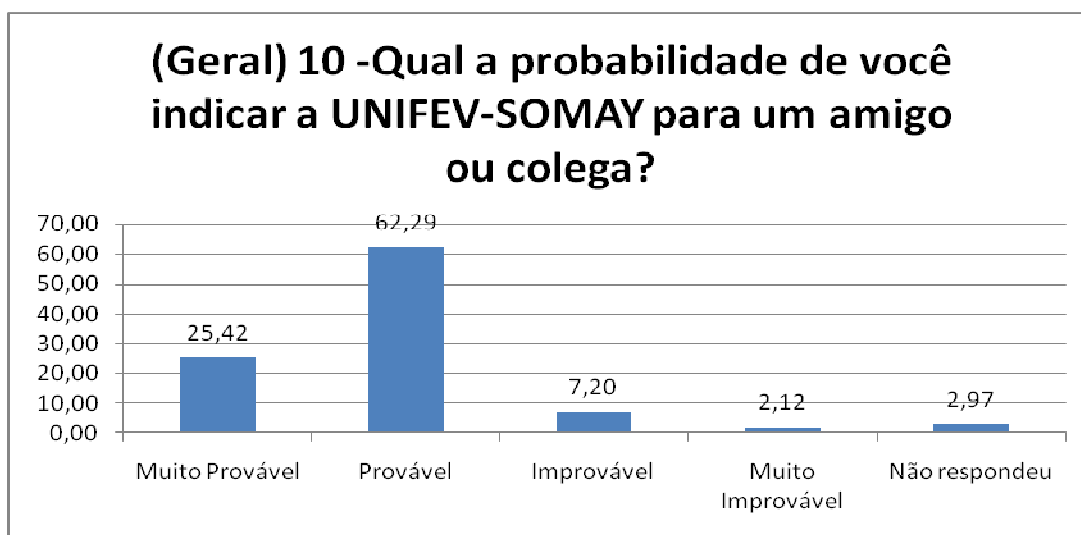
A partir da consulta ao relatório da Pesquisa da Pós-Graduação 2011 e o confronto com o gráfico 7 (acima) da pesquisa realizada em 2012, pode-se observar uma pequena elevação no nível de satisfação no indicador “disponibilização de material didático no portal”, resultado da introdução de novas ferramentas no sistema de suporte informacional aos discentes, indicador que deverá apresentar melhores resultados em 2013, com a disseminação da inovação entre docentes e discentes.



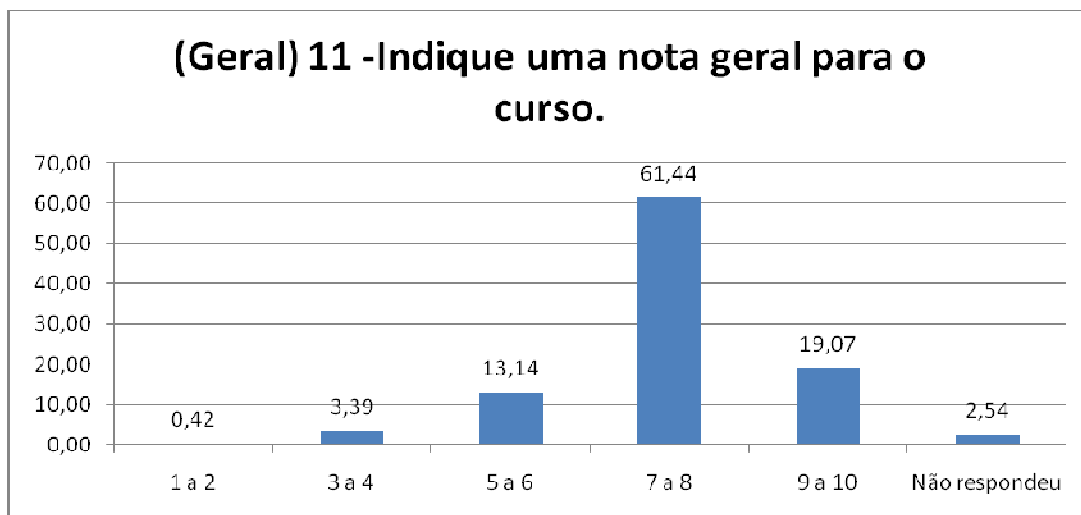
FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012



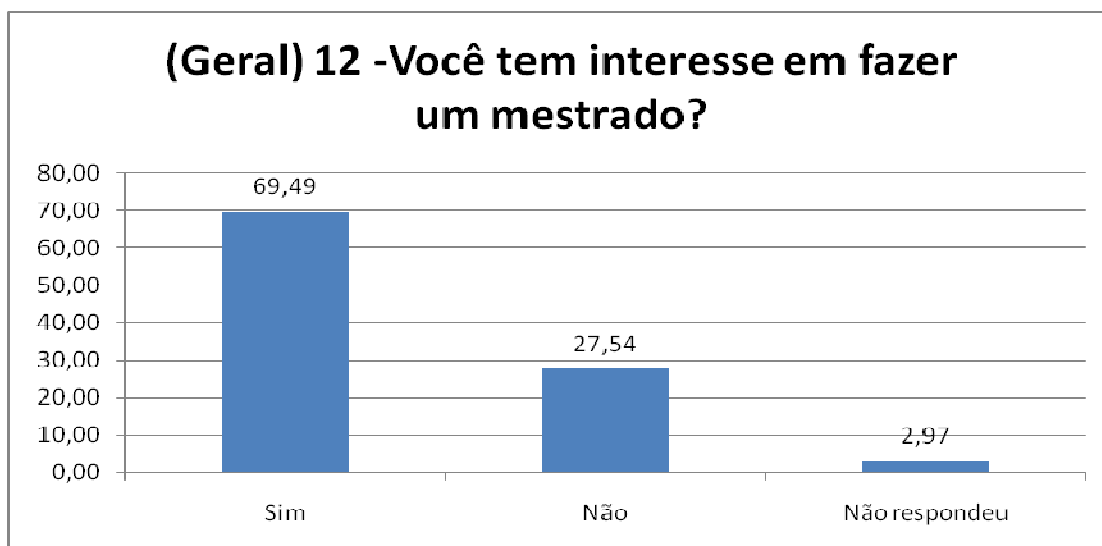
FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012



FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

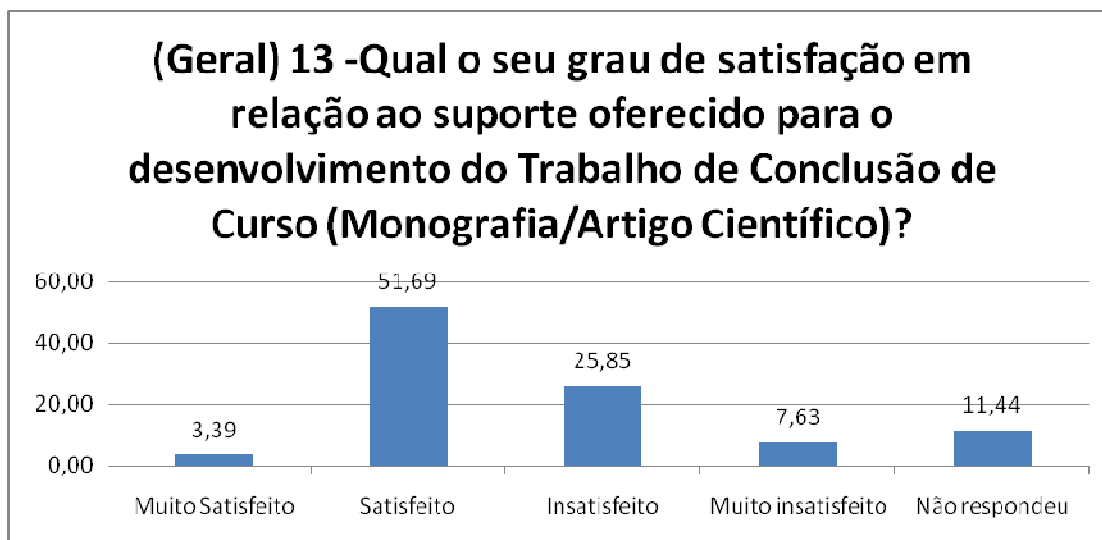


FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012



FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

Os resultados observados nos gráficos, que apresentam respostas às questões 8 e 9, demonstram elevada satisfação dos alunos em relação ao desempenho dos professores e aos conteúdos dos cursos, indicadores que remetem às respostas favoráveis observadas nos gráficos posteriores (10, 11 e 12), que representam, além da satisfação expressa de forma quantitativa, as disposições do estudante em relação à indicação do curso para amigos e colegas e ao interesse e estímulo para continuar investindo em sua própria formação continuada.



FONTE: NAI: Pesquisa Institucional 2012

No gráfico que representa os resultados às respostas da questão 13 (acima), pode-se observar que o índice de satisfação em relação ao suporte oferecido para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia/Artigo) manteve-se dentro de padrões satisfatórios, porém com uma representação ainda elevada de insatisfações, o que nos remete ao estabelecimento de novos planos de ação, focados na melhoria do indicador em questão.

Analisando, porém o gráfico “comparativo da quantidade de trabalho de conclusão de curso aprovados em 2011 e 2012”, informação disposta no início dos relatos dos resultados da Pós-Graduação, observa-se que não houve alteração no volume de produção, que permaneceu em 66 TCCs. Considere-se que o Programa tem investido na melhoria da qualidade dos trabalhos, estratégia adotada pelas coordenações no intuito de enriquecer a formação acadêmica dos especialistas cursantes.

Os diversos dados obtidos na Pesquisa dos Cursos de Pós-Graduação servem de base para tomadas de decisão dos coordenadores e dos membros da CPA, os quais conseguem visualizar e conhecer, com maior profundidade, as realidades próprias do Programa de Pós-Graduação da Instituição e de seus estudantes, orientando, dessa forma, as futuras ações para melhorias.

A partir dos dados coletados nas pesquisas, de reuniões de discussão entre os responsáveis pela oferta da Pós-Graduação da UNIFEV e do comitê designado para essa subdimensão, foram traçados os planos de ação para melhoria das fragilidades apontadas. Tais planos de ação foram propostos da seguinte forma:

DOCENTE

- Disponibilidade de material no sistema/portal (apostilas)
 - Estabelecimento de prazo de 01 semana antes da data da aula para envio do material.
 - O docente que não cumprir a regra estabelecida não será mais convidado a dar aulas na pós-graduação.
 - Maior rigor na contratação de novos docentes;
 - Acompanhamento das avaliações dos docentes imediatamente após a aula, constatando a aprovação dos alunos ou não.

INTERAÇÃO UNIFEV SOMAY

- Regionalização dos cursos, dando mais oportunidades aos docentes da Instituição;
- Abertura para que coordenadores e docentes da Instituição apresentem projetos para a pós-graduação;
- Envolvimento dos coordenadores dos cursos na indicação de docentes para cursos relacionados às suas áreas

SUPORTE TCC

- Prioridade para orientadores da Instituição, viabilizando uma maior proximidade com o aluno, o que poderá facilitar o desenvolvimento do TCC;
- Estabelecimento de, no máximo, 4 orientadores por turma; assim, o docente terá um retorno financeiro maior, comprometendo-se mais com o trabalho;
- Pagamento feito somente quando o aluno entregar o TCC. Dessa forma, o docente terá maior comprometimento com as etapas das orientações e com a finalização do trabalho: somente receberá os honorários referentes à orientação quando o processo for concluído.

SECRETARIA DA PÓS-GRADUAÇÃO

- Atribuição de maior alçada para a Unidade resolver as solicitações dos alunos;
- Reformulação do quadro funcional.

4.4 Política de Extensão

Para a UNIFEV, a extensão é conceituada como o processo educativo, cultural e científico que se articula de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, visando ao crescimento do saber acadêmico e à sua socialização.

Por isso, a Instituição vem atuando com regularidade em vários projetos, vinculados às áreas do conhecimento que lhe são pertinentes, proporcionando à comunidade interna e externa informações, orientações e conteúdos, com objetivo de habilitá-los para inserção profissional munidos de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

Pelos dados obtidos junto à coordenação de Cursos de Extensão da UNIFEV, observa-se que, ao longo de 2012, foram emitidos 1.495 certificados. A Tabela 4 (abaixo) demonstra todos os cursos de extensão realizados ao longo do ano:

Tabela 4: Cursos de Extensão 2012

Curso
A contabilidade com ciência
Administração Estratégica e Competitividade
Aplicação da microscopia óptica em biologia
Aplicações com a calculadora científica HP
Arduino - Comunicação serial com java, delphi e C#
Autocad 2D e 3D
Bromatologia: aulas práticas
Cálculo Estrutural para Arquitetos
Cálculos trabalhistas - conhecimentos avançados
Cálculos trabalhistas - conhecimentos gerais
Contabilidade - base, conceitos e evolução
Contabilidade pública atualizada
Criminalística - A base científica da prova jurídica
Curso Perícia Criminal
Curso preparatório para exame de suficiência em Contabilidade 2012-2
Custos, formação de preço e substituição tributária
Desenvolvimento de sistemas.net com visual studio 2010, SQL SERVER 2008 e C#
Direito Ambiental
Estatística e Matemática Financeira
Exame de suficiência em contabilidade 2012
EXCEL - Básico e Intermediário
Fotografia Básica

Imposto de renda 2012 - noções básicas e principais novidades
Introdução à execução
Materiais pedagógicos para ensino de matemática
Matlab – Introdução
Motivação e integração social no esporte
Nivelamento em Informática básica
Nivelamento em Matemática básica
Nivelamento presencial em Língua Portuguesa
Plano de Negócios: como elaborar
Princípios de engenharia econômica: HP 12C
Programa fisioterapia na terceira idade - "Lar viver bem"
Revisão judicial dos contratos bancários de concessão de crédito
Subsídios da psicologia na prevenção do abuso sexual infantil
Técnicas de coleta, armazenamento e montagem de insetários (Recursos do PIBID R\$715,54)
Windows Phone-Nokia

FONTE: Coordenação de Extensão

O comitê responsável pela subdimensão Extensão apontou como pontos fortes, em 2012, a ampliação dos mecanismos de divulgação das atividades de extensão, tanto para o público interno como para a comunidade externa, a diversidade de programas, cursos e eventos de extensão, o efetivo controle (monitoramento) na divulgação, oferecimento da atividade proposta e número de participantes, docentes envolvidos e áreas do conhecimento contempladas, arrecadação superavitária, melhoria dos rendimentos docentes, oferta de Atividades e programas extracurriculares.

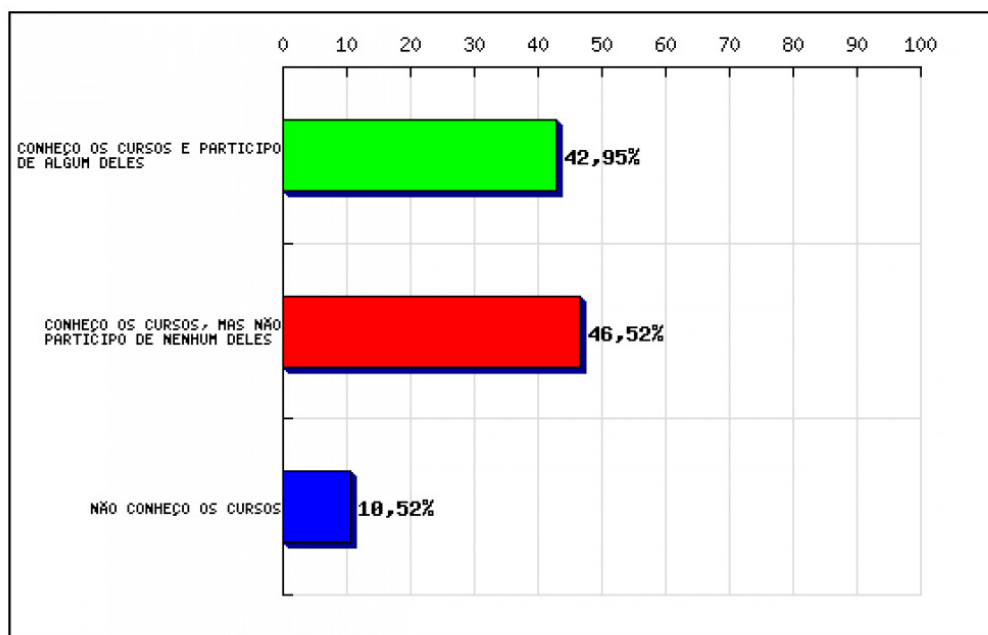
Também na pesquisa acadêmica foram consultados estudantes dos mais diversos cursos da Instituição, com objetivo de aferir o conhecimento e o interesse dos mesmos em participar dos programas e atividades de extensão ofertados pela UNIFEV e divulgados no site acadêmico.

Observou-se que apenas 10,52% não conhecem e não participam, com o significativo contingente de 42,95% de alunos que conhecem e participam e 46,52% que conhecem e não participam, situação motivada pela dispersão geográfica dos estudantes da IES pela região noroeste paulista, e pela grande quantidade de alunos que trabalham e encontram dificuldades para integrar-se mais efetivamente nos programas e atividades de extensão da UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

10 - A UNIFEV PROMOVE DIVERSOS CURSOS DE EXTENSÃO CONFORME DISPOSTO NO SITE INSTITUCIONAL "CURSOS DE EXTENSÃO". QUANTO A ISSO VOCÊ:



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO OS CURSOS E PARTICIPO DE ALGUM DELES	1853	42,95 %
CONHEÇO OS CURSOS, MAS NÃO PARTICIPO DE NENHUM DELES	2007	46,52 %
NÃO CONHEÇO OS CURSOS	454	10,52 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV

Como fragilidade, foi detectado um número elevado de cancelamentos de cursos e grande quantidade de cursos afins oferecidos simultaneamente. Para sanar tais fragilidades, foram propostos os planos de ação: continuidade da Política de Extensão, divulgação Bimestral dos Cursos Extensionistas, criação de um memorial descritivo da história da Extensão na IES e estimular docentes a gerarem novas propostas Extensionistas.

Considerando que as atividades de extensão são ações desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços de caráter extensionista, produções e publicações, estão devidamente descritas e documentadas nas dimensões 2

(Graduação e Pesquisa) e na dimensão 3 (Responsabilidade Social) do presente relatório, inúmeras outras atividades de caráter extensionista, todas destinadas à promoção da interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, mediados por alunos de graduação orientados por um ou mais professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino e Pesquisa.

5 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Considerando que a política de responsabilidade social da UNIFEV possui estreita relação com a extensão universitária, para implementar a política permanente de Responsabilidade Social, a UNIFEV possui uma Comissão Multidisciplinar composta por coordenadores de curso, membros dos NDEs, pessoal de apoio técnico-administrativo, representantes da mantenedora e membros da comunidade acadêmica, com a finalidade de selecionar, dentre os projetos de extensão universitária encaminhados, os que atendam aos anseios da comunidade e da Instituição. Depois de selecionados, os projetos são reavaliados pelos Conselhos Superiores, CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e, se necessário, pelo CONSU (Conselho Universitário) para que possam integrar o rol de projetos permanentes de extensão universitária. Além da Comissão Multidisciplinar, deve proceder a designação de um grupo permanente para discussão de projetos de extensão, sob a ótica da Responsabilidade Social, vinculado à Coordenadoria de Extensão Universitária do Centro Universitário, responsável pelo desenvolvimento de ações coletivas que tenham como objetivo a qualidade de vida, a promoção social e o desenvolvimento sustentável.

Há grande participação de docentes e discentes e/ou conhecimento por parte dos mesmos nos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela UNIFEV.

5.1 Inclusão Social do Acadêmico.

No ano de 2012, a quantidade de alunos bolsistas (somente bolsas com caráter filantrópico) foi de 1.430, acadêmicos beneficiados.

5.2 Bolsas Institucionais

Em 25 de outubro de 2011, foi editada e publicada a resolução FEV nº 30, que estabeleceu as condições, critérios e procedimentos para a concessão de bolsas de estudo, financiamentos e descontos para 2012, destinados aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

5.2.1 Bolsas de estudo filantrópicas

As *Bolsas de Estudo Filantrópicas* obedecerão ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda a sociedade carente. Para efeitos da concessão das bolsas, obrigatoriamente, será feita análise assistencial por um profissional capacitado, devendo a documentação e pareceres ficarem arquivados por, no mínimo, cinco anos. O profissional responsável pela análise observará os critérios e procedimentos instituídos pela LEI Nº 11.096, de 13 DE JANEIRO DE 2005 (Programa Universidade para Todos – PROUNI) e/ou pela LEI Nº 12.101, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009.

5.2.2 Bolsas integrais e parciais

5.2.2.1 Bolsa de estudo – portador de necessidades especiais

A *Bolsa de Estudo – Portador de Necessidades Especiais* é uma modalidade de bolsa destinada aos alunos carentes portadores de necessidades especiais. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

5.2.2.2 Bolsa de estudo – UNIFEV melhor idade

A *Bolsa de Estudo – UNIFEV Melhor Idade* é uma modalidade destinada a alunos com idade acima de 50 anos (no ato do requerimento de pedido da bolsa), visando a

incentivar a participação de pessoas carentes da considerada “Melhor Idade”. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade, por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

5.3 Ações assistenciais

5.3.1 Auxílio transporte

O programa *Auxílio Transporte* é destinado a alunos carentes regularmente matriculados nas unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, exceto nos cursos de pós-graduação. O repasse será feito às Prefeituras Municipais e/ou Associações de Alunos que fornecem transporte escolar a seus munícipes carentes. As Associações de Alunos deverão estar legalmente constituídas, conforme legislação em vigor, com fins específicos para o transporte de alunos à FEV. As Prefeituras e/ou Associações de Alunos beneficiadas pelo referido Programa deverão encaminhar à FEV, mensalmente, uma relação dos alunos transportados, indicando os cursos e séries frequentados. As Prefeituras e/ou Associações de Alunos beneficiadas deverão, trimestralmente, comprovar que os gastos efetuados destinaram-se ao custeio do transporte dos alunos carentes, observando-se as finalidades do referido Programa. Para adesão ao presente Programa, as Prefeituras e/ou Associações de Alunos deverão celebrar convênio específico com a FEV, nos termos desta Resolução.

5.4 Bolsas de estudo governamentais

5.4.1 Bolsas governamentais

5.4.1.1 Bolsa escola da família

A *Bolsa Escola da Família* consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a UNESCO e a FEV, a qual encaminha seus alunos egressos da rede pública

estadual para atuarem, nos finais de semana, como monitores em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual como participantes do Programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”. A seleção dos alunos é realizada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio de dados socioeconômicos declarados pelo aluno, conforme critérios estabelecidos pela própria Secretaria. A concessão do benefício é de 100% da mensalidade do curso de graduação do aluno, sendo que 50% da mensalidade são pagos pelo Governo do Estado, limitada a um teto de R\$267,00 ao mês, renovável semestralmente, e o restante é concedido pela própria Instituição.

5.4.1.2 Projeto bolsa escola pública e universidade na alfabetização

O projeto *Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização* é destinado a alunos dos cursos de graduação de instituições de ensino superior que, sob supervisão de professores universitários, atuarão nas classes e no horário de aula da rede estadual de ensino ou em projetos de recuperação e apoio à aprendizagem.

5.4.1.3 PROUNI

O *PROUNI* foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação.

5.5 Financiamentos

5.5.1 Financiamento governamental

5.5.1.1 FIES

O *Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)* é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não-gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos

conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa e os juros são de 3,4% ao ano. Além disso, o financiamento pode ser solicitado em qualquer período do ano.

5.5.2 Financiamento institucional

5.5.2.1 Bolsa rotativa de estudo reembolsável

A *Bolsa rotativa de Estudo Reembolsável* é uma modalidade alternativa de bolsa, correspondente a um financiamento instituído para dar apoio financeiro aos estudantes carentes, regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV e, ainda, com idoneidade cadastral, que será concedida a critério da Instituição e conforme disponibilidade do crédito rotativo. Para efeito da concessão das bolsas de estudo, obrigatoriamente, será feita análise assistencial por um profissional capacitado, devendo a documentação e pareceres ficarem arquivados por, no mínimo, cinco anos. A concessão do benefício será de 20% a 50%, devendo o valor financiado ser reembolsado após o final do curso, com carência de 06 (seis) meses e em igual número de parcelas em que foi recebido pelo estudante.

5.6 Descontos

5.6.1 Descontos institucionais

5.6.1.1 Auxílio / estágio - convênio FEV-EJUNIFEV

O *Auxílio/Estágio – Convênio FEV-EJUNIFEV* consiste na abertura de condições para a obtenção de benefício temporário a alunos regularmente matriculados na UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno está vinculado, bem como do encarregado da empresa/entidade em que o aluno está estagiando.

5.6.1.2 Auxílio moradia

O *Auxílio Moradia*, no montante de 10%, é destinado aos alunos carentes que moram em cidades localizadas, no mínimo, a 150 km de distância de Votuporanga, e em razão de estudar na FEV, tenham que mudar para este município. O cálculo da distância será feito por meio de *softwares* específicos.

5.6.1.3 Desconto curso concluído

O *Desconto Curso Concluído* consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes em 2012 que já tenham concluído outros cursos de graduação.

5.6.1.4 Desconto cursos simultâneos

O *Desconto Cursos Simultâneos* será concedido aos alunos regularmente matriculados em dois cursos, simultaneamente, nas unidades de ensino mantidas pela FEV (UNIFEV, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV), exceto nos cursos de pós-graduação da UNIFEV. A bolsa de estudo será de 20% sobre a parcela da semestralidade/anuidade, sendo calculado pelo curso de menor valor. O presente benefício não incide sobre os valores referentes aos materiais didáticos dos cursos.

5.6.1.5 Desconto disciplina

Terão direito ao *Desconto Disciplina* os alunos que tiverem dispensas de disciplinas a cursar, durante o semestre letivo em que se matricularem, ponderando-se esses procedimentos acadêmicos, por meio da análise específica em instrumento apropriado, conforme Cronograma de Concessão de Desconto por Dispensa de Disciplina regulamentado por Resolução específica.

5.6.1.6 Desconto Fidelidade – UNIFEV

O *Desconto Fidelidade – UNIFEV* é um benefício concedido aos alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos do Colégio Técnico UNIFEV e que

concluíram o ensino superior na UNIFEV. O percentual de desconto é de 10% (dez por cento) durante todo o curso.

5.6.1.7 Desconto grandes amigos - UNIFEV/ colégio UNIFEV/ colégio técnico UNIFEV

O *Desconto grandes amigos - UNIFEV/ colégio UNIFEV/ colégio técnico UNIFEV* consiste de um benefício/desconto de 10% para cada novo aluno indicado à UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV, respectivamente, pela apresentação de novos alunos que efetivarem suas matrículas e cursarem o ano letivo de 2012.

5.6.1.8 Desconto implantação do programa FGV

O *Desconto Implantação do Programa FGV* é um benefício destinado aos alunos que se matricularem e/ou rematricularem, no ano de 2012, no curso de Administração da UNIFEV, que será ministrado em convênio com a Fundação Getúlio Vargas.

5.6.1.9 Desconto incentivo aos cursos diurnos

O *Desconto Incentivo aos Cursos Diurnos* é um benefício destinado a alunos que se matricularam, no ano de 2010, 2011 ou 2012 em quaisquer dos cursos diurnos da UNIFEV, não se aplicando às transferências internas, exceto nos casos de transferência interna efetivada durante o primeiro semestre, sendo que, nesse caso, o desconto será concedido a partir do deferimento da transferência.

5.6.1.10 Desconto incentivo ingressante

O *Desconto Incentivo Ingressante* é um benefício destinado a alunos que se matricularam, no ano de 2012, em cursos estratégicos da UNIFEV.

5.6.1.11 Desconto Integral FREV

O *Desconto Integral FREV* é um benefício exclusivamente para os

colaboradores da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, bem como a seus filhos ou dependentes legais, limitado a duas bolsas de estudo por colaborador, nas unidades de ensino mantidas pela FEV.

5.6.1.12 Desconto pagamento antecipado

O *Desconto Pagamento Antecipado* é um benefício concedido aos alunos que efetuaram o pagamento antecipado das semestralidades e/ou anuidades escolares.

5.6.1.13 Desconto parcial

O *Desconto Parcial* é um benefício no montante de 50% para os seguintes casos:

- a) Benefício na UNIFEV para professores e colaboradores administrativos que atuam no Colégio UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV;
- b) Benefício no Colégio UNIFEV para professores e colaboradores administrativos que atuam na UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV;
- c) Benefício no Colégio Técnico UNIFEV para professores e colaboradores administrativos que atuam na UNIFEV e no Colégio UNIFEV;
- d) Benefício na UNIFEV, no Colégio UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV aos empregados da FREV – Fundação Rádio Educacional de Votuporanga.
- e) Benefício na UNIFEV, no Colégio UNIFEV e no Colégio Técnico UNIFEV aos empregados que atuam no Setor de Obras da FEV.

Para efeito dessa modalidade, os benefícios podem ser extensivos aos seus dependentes com bom desempenho escolar. Entende-se como dependente os reconhecidos pela legislação do Imposto de Renda.

5.6.1.14 Desconto preferencial

O *Desconto Preferencial* é um benefício a ser estendido às famílias que mantenham mais de 01 (um) aluno matriculado nas unidades de ensino mantidas pela FEV (UNIFEV, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV). Para o gozo do benefício em

questão devem ser observadas as exigências legais para a comprovação da condição de dependência, podendo a idade ser superior a 24 anos no caso de solteiro e aqueles reconhecidos pela legislação do imposto de renda que estejam sob a guarda judicial do requerente e que vivam sob sua dependência econômica, devidamente comprovada.

5.6.1.15 Desconto programa de aproveitamento de créditos

O *Desconto Programa de Aproveitamento de Créditos* consiste de um benefício relativo ao aproveitamento de créditos (mensalidades pagas) destinado aos alunos desistentes que não tiveram aproveitamento ou não concluíram o semestre letivo, sem prejuízo das questões pedagógicas do reingresso desse aluno. O aproveitamento do crédito existente será no montante de 80% (oitenta por cento) do valor das mensalidades pagas no último semestre evadido, limitado a 4 (quatro) semestres anteriores a data da matrícula. O crédito se dará por meio de compensação em mensalidades do curso que o aluno for frequentar, limitada ao montante de 50% ao mês, exceto na matrícula, que poderá ser concedido 100%. A validade do desconto será para um único semestre letivo, ou seja, o do reingresso, ficando o referido benefício condicionado à pontualidade do pagamento.

5.6.1.16 Desconto transferência - UNIFEV

O *Desconto Transferência – UNIFEV* é um benefício destinado a alunos regularmente matriculados na Instituição de Ensino de origem que irão se transferir para a UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

5.6.1.17 Desconto transferência para os cursos de licenciatura da UNIFEV

O *Desconto Transferência para os Cursos de Licenciatura da UNIFEV* constituem benefício destinado a alunos regularmente matriculados na Instituição de Ensino de origem que irão se transferir para os cursos da área de licenciatura da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

5.6.1.18 Desconto UNIFEV corporativa

O *Desconto UNIFEV corporativo* foi implantado visando a incentivar a participação de empregados ou associados de empresas, associações e demais entidades, bem como de seus dependentes conforme legislação em vigor, e baseia-se na proporcionalidade de descontos e outras vantagens em relação ao valor total que o parceiro repassará à FEV, mensalmente ou com outra periodicidade acordada, ou seja, quanto maior o repasse, maior o desconto que poderá ser destinado aos discentes, nos seus vários níveis de ensino, vinculados ao parceiro. Em contrapartida, o parceiro será motivado a também incluir investimentos, que poderão incrementar os descontos e, além disso, firmará junto aos seus colaboradores ou associados o desconto em folha de pagamento, o que diminuirá os riscos de inadimplência, além de suscitar o interesse por novas matrículas, uma vez que há o aumento proporcional dos descontos. Para fixar os valores percentuais a serem aplicados junto ao repasse dos parceiros, o pagamento deverá ser feito até o vencimento, com o respectivo desconto em Folha de Pagamento do beneficiado. A Fundação Educacional de Votuporanga emitirá uma fatura do valor total do repasse do convênio para cada parcela da semestralidade, tendo como cedente a instituição parceira.

5.7 Principais atividades e realizações de responsabilidade social do ano de 2012

As atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela UNIFEV articulam-se com os objetivos das diversas dimensões avaliadas pela CPA em 2012 e buscam desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. Tem como eixos norteadores a inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Votuporanga e Região.

Consideradas as ações desenvolvidas em 2012, a partir das análises efetuadas pela CPA e confrontados os registros realizados, depreende-se que as políticas de responsabilidade social são perfeitamente coerentes com o proposto no PDI (2009-2013) e com os planos de ação definidos pelo comitê responsável pela dimensão 3. A propósito, cumpre apresentar a variada gama de iniciativas, ações, projetos e realizações desenvolvidas em 2012 e que merecem destaque no presente relatório.

Ao iniciar-se o período letivo de 2012, os bolsistas do Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência passaram a atuar, de uma forma interdisciplinar, como multiplicadores das informações recebidas na educação ambiental e prevenção contra a leishmaniose, problema considerado preocupante em Votuporanga e em algumas cidades da região. Os cinco subprojetos que compõem o PIBID da UNIFEV (Química, Matemática, Biologia, Letras e Pedagogia) se uniram para promover um trabalho de Educação Ambiental, com a finalidade de desenvolver ações educativas para o controle e prevenção da doença. O projeto baseia-se na premissa de que a promoção da saúde e da consciência ambiental é responsabilidade do governo, das instituições, dos serviços e profissionais da saúde, educação e da própria comunidade.



O curso de Psicologia da UNIFEV firmou parceria com o Conselho Tutelar de Votuporanga. Alunos do terceiro ano fizeram estágio no órgão, todas as quartas-feiras, durante o primeiro semestre de 2012. O principal objetivo do projeto é mostrar que a Psicologia tem um compromisso social, e não apenas clínico. Os atendimentos são direcionados pelos próprios conselheiros, pois existem casos que envolvem violência, nos quais os alunos são orientados a não intervir.



O impacto que as condições de saneamento básico têm sobre a saúde da população na região é extremamente importante, pois estão diretamente ligadas aos índices de mortalidade e morbidade infantil. E, como a questão de saneamento está associada à renda da população, o Brasil é um dos campeões mundiais de parasitoses e verminoses, e as maiores vítimas são as crianças.

Por isso, a UNIFEV, em parceria com o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, realizou, nos dias 28 e 29 de fevereiro de 2012, a Semana da Higiene, realizada todos os anos. Os alunos do 7º período de Enfermagem desenvolveram, em diferentes horários, dinâmicas, apresentações de teatro e vídeo para crianças, adolescentes, adultos e idosos. As professoras Maria Aparecida Carmo Dias e Sônia Maria Franco acompanharam os graduandos nas atividades e, segundo elas, os alunos puderam compartilhar, de maneira diferente e com pessoas de várias faixas etárias, conhecimentos sobre a higiene bucal, corporal, íntima, etc”.



A Instituição, a partir da solicitação do coordenador do curso, estimulou a aluna do curso de Farmácia, Bruna Ribeiro da Silva, para participar do Programa Jovens Embaixadores Ambientais, desenvolvido para reconhecer estudantes de 18 a 24 anos engajados em ações socioambientais. É um dos mais importantes projetos mundiais de responsabilidade socioambiental da Bayer Jovens em benefício da juventude e do meio ambiente e faz parte de uma parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). A pesquisa e o projeto desenvolvidos pela estudante fazem parte do seu TCC e tratam como as ciências farmacêuticas podem contribuir para as patologias adquiridas como resultado da degradação do meio ambiente, além da atuação ética do farmacêutico

como cidadão.

Uma das principais novidades da edição 2012 do Programa Bayer Jovens Embaixadores Ambientais é a ampliação do processo de seleção dos candidatos, no qual eles podem promover uma votação nas mídias sociais, que pode ajudar a aumentar a sua nota do projeto na classificação final, que será julgada por uma Comissão.



Em 2012, a Semana do Curso de Letras da UNIFEV se uniu ao 2º FLIV – Festival Literário de Votuporanga e ao 9º Fórum Internacional de Dança, promovidos pela Secretaria de Educação, Cultura e Turismo, no período de 1º a 6 de maio, ocasião em que foi contemplada uma programação com enfoque principal na cultura e educação, desenvolvida por meio de rodas de conversa com escritores, *shows* musicais, *workshops*, oficinas, na Praça Santa Luzia de Votuporanga-SP. O evento tem a missão de transformar Votuporanga numa cidade de leitores, incentivando a população, desde a infância, com iniciativas que democratizem o acesso aos livros.

A UNIFEV tem sido apoiadora do evento e, neste ano, os alunos do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) atuaram como monitores durante todo o período. Os Cursos de Comunicação, Letras, Pedagogia, Ciências Biológicas, Matemática e Química transferiram suas aulas para o evento, como atividade integrante do PAC (Programa de Atividade Complementares).



Integrantes do grupo Gaivota Verde do projeto “Primeiríssima Infância” de Votuporanga realizaram nos dias 02 e 3 de agosto de 2012, no Campus Centro da UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga, o 1º Encontro Regional com convidados de instituições filantrópicas, da área da saúde, assistência social, escolas particulares e segmentos religiosos da cidade.

Aproximadamente, 80 pessoas participaram dos dois dias do encontro. O objetivo do evento foi reforçar as ações que já vêm sendo desenvolvidas dentro do projeto do Desenvolvimento Infantil no município e estimular a propagação da rede para que ela se estenda cada vez mais em todos os locais que têm gestantes, famílias e crianças de zero a três anos de idade". Da UNIFEV participaram 4 docentes e 10 graduandas do curso de Enfermagem.



A UNIFEV, em parceria com a Prefeitura de Votuporanga, realizou, no dia 24 de agosto de 2012, no Espaço UNIFEV Saúde (anexo à Santa Casa), a palestra “A participação do Brasil em missões de paz da ONU: Operação Haiti”, ministrada pelo General do Exército Brasileiro, Carlos Alberto dos Santos Cruz.

O evento contou com a presença de convidados da Prefeitura e da UNIFEV, além dos alunos dos cursos de Direito e Serviço Social. Carlos Alberto dos Santos Cruz ocupa o comando da 2ª Divisão de Exército, com sede em São Paulo. É o militar brasileiro mais conhecido e respeitado no exterior. De 2007 a 2009, o militar esteve à frente das forças militares no Haiti.



A UNIFEV realizou ainda, no período de dias 16 e 23 de setembro, a 2ª Semana do Bebê de Votuporanga, evento que acontece nas unidades de saúde (PAS, consultórios municipais, USF's), nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nas unidades de Educação Infantil (CEMEI's) do município. As atividades, oferecidas gratuitamente, abordarão temas como: cuidados com o bebê, proteção contra acidentes, higiene, vacinação, a importância do aleitamento materno, além de oficinas de shantala, estimulação essencial através do brincar, entre outros. O evento integra a causa Primeiríssima Infância, que, desde 2009, acontece no município, em parceria com a Prefeitura, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a UNIFEV. O objetivo foi promover os cuidados necessários para o bom desenvolvimento da criança, desde o período de gestação até os três anos de vida.



Por iniciativa do curso de Psicologia da UNIFEV, teve início, no dia 1º de outubro de 2012, pela primeira vez na cidade, o projeto Outubro Rosa, um movimento internacionalmente conhecido, cujo nome remete à cor do laço que simboliza a luta contra o câncer de mama. A abertura oficial do evento aconteceu dia 30 de setembro, no Estádio Municipal Plínio Marin, durante o jogo do CAV (Clube Atlético Votuporanguense), com distribuição de bexigas rosa ao público presente.

O objetivo foi estimular a participação da população, das empresas e das entidades e sensibilizar a comunidade para importância da prevenção do câncer de mama. Também, para os graduandos, foi uma oportunidade para aprofundar o conhecimento científico e profissional da Psicologia, referente à promoção e prevenção, assim como o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde. Os estagiários dos cursos de Enfermagem e Psicologia da UNIFEV desenvolveram ações com o intuito de conscientizar os participantes. Eles ministraram palestras nas escolas estaduais da cidade, entre os dias 3 e 30 de outubro.



Os alunos do 6º e 8º períodos do curso de Fisioterapia da UNIFEV realizaram, no dia 16 de outubro, na Praça Matriz, das 8h às 17h, uma série de atividades correspondentes aos seus respectivos campos de estágio. O evento teve como público-alvo toda a população e visa a comemorar o dia do fisioterapeuta (13 de outubro). As atividades oferecidas foram a avaliação fisioterapêutica, orientação preventiva, diagnóstico precoce de disfunções músculo-esqueléticas, disfunções energéticas, laborais e cardiorrespiratórias. Alunos e professores envolvidos proporcionaram para a comunidade um momento de interação com a profissão e ofereceram os benefícios preventivos e curativos da área de Fisioterapia. Além, é claro, da oportunidade de estimular os alunos para atividades que lhes proporcionem aquisição de conhecimentos e prática em saúde pública.



O Centro Universitário de Votuporanga e o Sistema UNIFEV de Ensino, interessados em promover a aproximação entre os educadores e a reflexão sobre temas ligados à atividade da docência, realizaram, no dia 1º de novembro de 2012, no Ville Eventos, o 3º Encontro de Educadores UNIFEV. A palestra “A Formação de Pensadores – A Educação no

Século XXI” foi ministrada pelo psiquiatra, psicoterapeuta, cientista e escritor Augusto Cury.

O evento reuniu secretários da Educação de municípios da região de Votuporanga; membros da Diretoria Regional de Ensino de Fernandópolis, Jales, José Bonifácio e Votuporanga; educadores do Ensino Fundamental e Médio de mais de 500 escolas de Votuporanga e região, além de algumas escolas dos estados vizinhos de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, e da UNIFEV, Reitoria e Pró-Reitoria, coordenadores e colaboradores da UNIFEV.



5.7.1 Introdução horas Pac -Social

No calendário nacional, o dia 20 de novembro é dedicado à Consciência Negra. A criação da data traz reflexão e conscientização sobre o valor da cultura negra e do povo africano na constituição étnica e da identidade cultural brasileira. A data comemorativa relembra o dia da morte de Zumbi, o líder do Quilombo dos Palmares, em 1695, que representou a luta do negro contra a escravidão no Brasil Colônia. E, para celebrar, a UNIFEV promoveu no dia 20 de novembro de 2012 um evento, que teve como tema central “Consciência negra e diversidade de etnias, gêneros e culturas”. Foram ministradas diversas palestras nas salas de aulas do Câmpus Centro.



**CONSCIÊNCIA NEGRA E
DIVERSIDADE DE ETNIAS,
GÊNEROS E CULTURAS**

20 de novembro

1 9h30 - Palestra: Saúde dos Povos Indígenas
Prof. Dr. Roberto Carlos Grasiel Malta
Local: Bloco D1 – Sala 9

1 9h30 - Palestra: Diversidade de Gêneros: Relato de Experiências - Tânia Maria
Prof. da Rede Pública de Ensino e vereadora em América del Campes
Local: Bloco D5 – Sala 2

20h20 - Palestra: Direitos Humanos
Prof. Msc. Nirivê Dantas Guimarães Pignatari
Local: Bloco D5 – Sala 2

2 1h - Atividades Culturais Afro-Brasileiras
Prof. Rosalino Alves da Silva Matos e Alunos do 4º Período da
Pedagogia
Local: Pólo de entrada do Câmpus - Centro de Ciências

unifev
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA

A equipe da Biblioteca UNIFEV promoveu uma campanha para arrecadar brinquedos novos para doação, ao mesmo tempo em que ofereceram aos graduandos que tinham livros atrasados até o dia 20 de novembro de 2012 a oportunidade para regularizar a situação junto à Biblioteca. A Campanha de Natal do Projeto Biblioteca Solidária – UNIFEV durou até o dia 20 de dezembro e, no Natal, os brinquedos arrecadados foram destinados às crianças necessitadas. A ação objetivou, além de incentivar os usuários a adotar uma postura responsável quanto à importância de se respeitar os prazos para a devolução dos materiais emprestados pelas Biblioteca, promover a cidadania responsável ao arrecadar brinquedos novos para uma instituição de caridade.



Duas turmas da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Votuporanga realizaram uma visita no Centro Universitário de Votuporanga, na data de 22 de novembro de 2012, com as professoras Cátia Diegues, de Língua Brasileira dos Sinais (Libras) e Sônia Catarina Amâncio, da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Depois de trabalhar com o conteúdo da cultura negra por meio de revistas, TV e internet, para que os alunos pudessem conhecer um pouco da história dos negros no Brasil, as docentes acompanharam-nos em uma visita ao Memorial UNIFEV para apreciar os cartazes da Exposição Consciência Negra.

Os alunos foram recebidos pelo presidente da Curadoria do Memorial, Prof. Dr. Eduardo Catanozi, também organizador da Semana de Consciência Negra da UNIFEV, que os levou a participar do Programa Ká Entre Nós, no estúdio de TV do Laboratório do Curso de Comunicação, e conheceram a Rádio e TV UNIFEV, os laboratórios de Pedagogia e de Informática.



A UNIFEV, a Prefeitura de Votuporanga e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal realizaram, por meio do programa Primeiríssima Infância, a 1ª “Engatinhata”, no dia 9 de dezembro de 2012. A professora do curso de Fisioterapia da UNIFEV e fisioterapeuta da Secretaria Municipal da Saúde, Lana Cristine Webb, explica que, para uma criança que ainda está ensaiando os primeiros passos, engatinhar significa muito. Aventurar-se no chão é um direito do bebê, que desenvolve suas capacidades motoras; aumenta o seu campo de visão e também o seu equilíbrio. A Engatinhata visou a esclarecer para os pais sobre a importância desse ato.

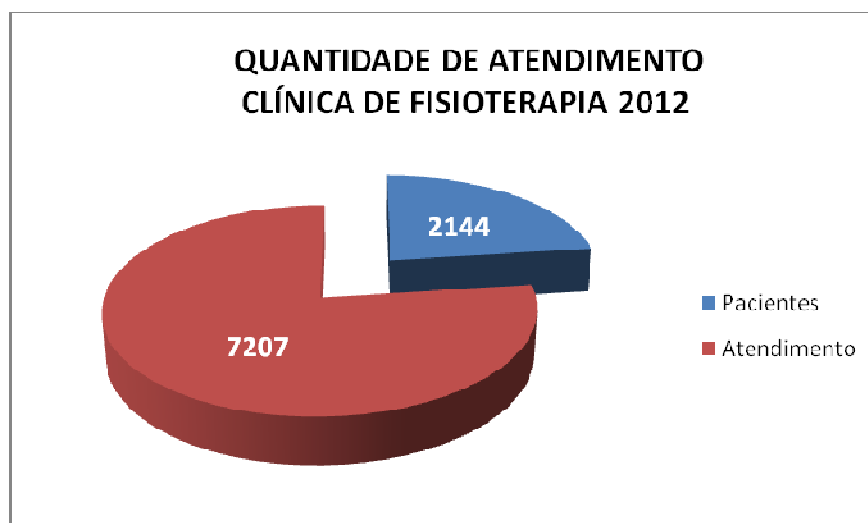


A UNIFEV, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, realizou, no mês de dezembro de 2012, uma capacitação para os agentes comunitários de saúde e auxiliares de farmácia de todas as unidades básicas do município. Ao todo, são 140 profissionais, divididos em dois grupos, que participaram do curso todas as sextas, das 8h às 11h30, no Auditório Vanderlei Passoni, no Câmpus Centro.

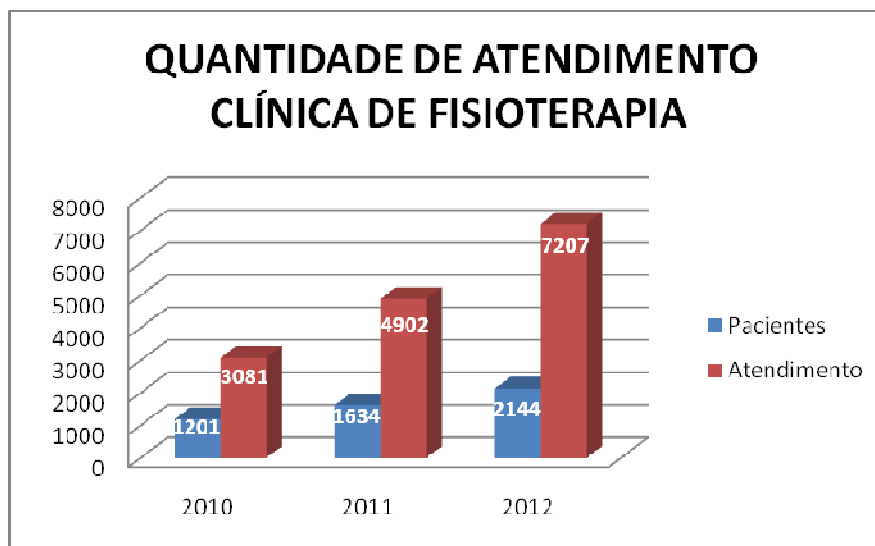
Os conteúdos abordados, de forma teórica e dinâmica, foram elaborados pelos alunos dos 6º e 8º períodos do curso de Farmácia, que também participaram das discussões durante o evento. Os temas foram: o agente comunitário de saúde e o uso racional de medicamentos; conhecendo melhor a comunidade; aprendendo sobre os medicamentos; utilizando corretamente os medicamentos e o perigo da automedicação. O principal objetivo da capacitação foi auxiliar os agentes para o reconhecimento do seu papel junto às famílias na promoção do uso correto de medicamentos”.



5.7.2 Outros Projetos de Responsabilidade Social



FONTE: Clínica de Fisioterapia.

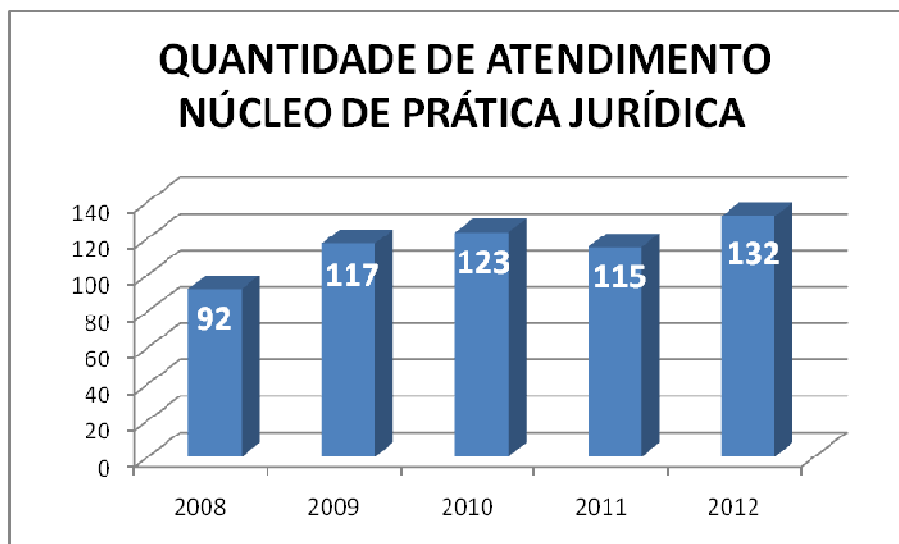


FONTE: Clínica de Fisioterapia.

CURSO DE DIREITO

Com duração permanente, o curso de Direito da UNIFEV mantém o Projeto “Tira Dúvidas”, que visa ao trabalho estudantil junto à comunidade. Os alunos atendem à população no Núcleo de Prática Jurídica e nos bairros da cidade, orientando e encaminhando os interessados para a salvaguarda de seus direitos.

Trata-se de um projeto de assistência judiciária gratuita, nas áreas do Direito Civil, Penal e Trabalhista, com a participação de professores e alunos, em que casos jurídicos reais e concretos são analisados. Podem ser propostas, conforme o caso, ações e defesas processuais que serão acompanhadas até decisão final.



FONTE: Núcleo de Prática Jurídica.

ACADEMIA

O projeto “Prescrição de exercícios resistidos / exercícios gerais à população adulta normal” é realizado desde o ano de 2002 e, no ano de 2012, atendeu a uma população de, aproximadamente, 100 pessoas por mês, entre alunos, professores e funcionários da UNIFEV, além de pessoas da comunidade da cidade de Votuporanga. O atendimento é feito de forma personalizada, buscando levar em consideração as particularidades das pessoas. O projeto é realizado no Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física do Centro Universitário de Votuporanga, *Campus* Centro. São realizadas atividades de musculação e ginástica de academia (*step*, ginástica aeróbica e localizada, *jump*, entre outras modalidades). Todas as atividades são monitoradas por professores e estagiários do curso de Educação Física.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira, das 14h às 19 horas da tarde. Todos os participantes inscritos no projeto preenchem uma ficha de *anamnese* e, posteriormente, são submetidos a uma avaliação física, composta por avaliação antropométrica, teste de esforço submáximo e avaliação neuromuscular, para orientação da intensidade de trabalho durante o treinamento.

Alguns eventos realizados pela academia da UNIFEV estão descritos abaixo.

Em 14 de março de 2012, foi realizada a Oficina de Capoeira na quadra esportiva do campus Centro da UNIFEV. Seu objetivo foi trabalhar com os alunos a metodologia temática da Capoeira, mostrando técnicas e adaptações a serem feitas para que esta seja inserida no âmbito escolar e entretenimento. Durante toda a aula os alunos podem sanar dúvidas e manter contato com professores e alunos praticantes dessa modalidade, assim ampliando o leque de conhecimento do discente do curso Educação Física da UNIFEV. O evento contou com a presença dos alunos dos cursos de Educação Física: Bacharel e Licenciatura. Para o desenvolvimento das atividades, o evento contou com a presença de mestres, contra mestres e participantes da modalidade. A princípio foi ministrada uma pequena palestra contendo não só informações históricas, como também metodologias dirigidas ao ensino da modalidade a crianças, adolescentes e adultos. Logo os professores desenvolveram diversas atividades envolvendo a Capoeira, como dinâmicas e reflexões sobre o tema.



Realizou-se, no dia 12 de Maio de 2012, o Campeonato de Futebol de areia Masculino Adulto com a participação de associados do Assary Clube de Campo e de outras Cidades, como Fernandópolis, Mirassol, São José do Rio Preto, Jales e Santa Fé do Sul. O evento contou com a participação de 6 equipes que, somadas, atingiram o número de, aproximadamente, 90 atletas. Durante todo o dia, os atletas receberam dos Estagiários, informações sobre a prática Esportiva e da necessidade de se manter níveis desejáveis de Hidratação, assim como a sua importância, além de auxiliar os árbitros durante as partidas na função de mesário. O evento teve como finalidade divulgar a prática desportiva e promover o encontro recreativo entre funcionários do Banco do Brasil e Empresas colaboradoras como a UNIFEV e reuniu cerca de 300 pessoas entre participantes e torcedores e familiares.



Foi realizado, no dia 19 de Maio de 2012, o evento “Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, sob a orientação do curso de Educação Física. O objetivo foi difundir a atividade física de maneira coletiva; sensibilizar o público para o tema em questão; proporcionar ao público socialização por meio da atividade física e mostrar a importância da socialização e da atividade física para o combate ao Abuso e à

exploração sexual de crianças e adolescentes. Em seu desenvolvimento, foram realizadas atividades que sensibilizaram as pessoas a atenção do público para o tema relacionado, por meio de atividades individuais e coletivas, e dinâmicas de grupo, que mostraram a importância da união para a resolução de problemas. No início, foram ministrados exercícios de aquecimento com todos os participantes; em seguida, exercícios de alongamento; e, na sequência, atividades em grupo que incentivaram a interação das pessoas. Assim, a sociedade foi mobilizada e despertou-se a a atenção dos participantes para o Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O público-alvo foram os docentes e discentes da UNIFEV, dos cursos de Educação Física, Serviço Social, Enfermagem, Psicologia, Direito e Público presente.



No dia 30 de Maio de 2012, aconteceu o “Challenge Day” – Dia do Desafio, sob coordenação do curso de Educação Física. Os objetivos foram: difundir a atividade física de maneira coletiva; promover Cooperação por meio da atividade física; e proporcionar aos alunos professores socialização através da atividade física. No evento, foram elaboradas e aplicadas atividades recreativas aos alunos do Colégio UNIFEV, visando não só a difundir a atividade física, bem como ao trabalho do Profissional em Educação Física para com a sociedade. Houve a aplicação de alongamentos, gincanas e atividades em circuito, envolvendo alunos e professores da instituição. O evento se deu em razão do “Challenge Day” Dia do Desafio e envolveu várias instituições da cidade e região. O público-alvo foram os docentes e discentes do Colégio UNIFEV.



No dia 01 de Outubro de 2012, foi realizada a “Caminhada pela Saúde e Atividade Física na Terceira Idade – UNIATI”, com a participação dos cursos de Educação Física e Enfermagem coordenando o evento. O objetivo foi proporcionar aos alunos presentes uma mostra de ações que contribuíssem, de forma demonstrativa, com a aproximação com a atividade física, bem como incentivar a prática do exercício físico na terceira idade; informar quanto à importância do movimento corporal planejado; e proporcionar aos estagiários uma vivência prática durante o contato com a terceira idade. Foram apresentados exercícios com os aparelhos de *Jump*, *Step*, *Medicine Ball* e *Bola Suíça*, juntamente com alongamentos. Os alunos participaram das atividades nas quais perceberam o quão é importante a atividade física, assim como os benefícios que pode trazer ao idoso. Participaram um professor e três alunos do curso de Educação Física da UNIFEV. O evento contou com a presença de, aproximadamente, 70 pessoas com faixa etária entre 18 e 80 anos de idade, sendo cerca de 20 indivíduos de sexo masculino e 50 do sexo feminino.





Em sintonia com toda a mobilização feita pela UNIFEV durante o mês de Outubro, no intuito de promover reflexões e ações de prevenção contra o câncer de mama, o curso de Educação Física com seus professores e alunos promoveram a 1ª Caminhada do Outubro Rosa. O objetivo do evento foi proporcionar ao público presente uma mostra de ações que contribuíssem com a aproximação da comunidade com a instituição, visando à conscientização por meio da orientação da comunidade quanto à prática de exercícios físicos devidamente orientados por profissionais do exercício, assim como proporcionar uma aproximação mútua de pessoas de várias partes de Votuporanga e Região, conscientizando as pessoas quanto à prevenção ao câncer de mama.

Na ocasião, foi oferecida ao público presente, Ginástica Aeróbica, com os aparelhos de *Jump* e *Step*, além de outras atividades ligadas ao *Fitness*, juntamente com orientações quanto à prática de exercícios físicos e aos benefícios que ocasionam na manutenção da saúde, garantindo melhoras na qualidade de vida. Em seguida, foi realizada uma caminhada pelo centro da cidade visando não só ao incentivo quanto à prática da atividade física, como também a conscientizar as pessoas quanto à prevenção do câncer de mama.



No dia 17 de Outubro, foi realizado o “Festival de Ginástica Aeróbica”. O

objetivo foi proporcionar aos alunos presentes uma mostra de ações que contribuíssem com a aproximação dos alunos com o *Fitness*, visando ao entendimento aprofundado quanto à prática de exercícios físicos e sua relação com a ginástica aeróbica, todos devidamente orientados por profissionais do exercício. Foram apresentadas coreografias de Ginástica Aeróbica, com os aparelhos de *Jump*, *Step*, *Medicine Ball* e *Bola Suíça*. Durante todo momento, os alunos que ali estavam durante as apresentações foram avaliados pelos professores responsáveis pela atividade.



Com objetivo de formalizar uma parceria entre o Interact Club de Votuporanga, o Rotary Club Oito de Agosto, a UNIFEV e a APAE– Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Votuporanga e sensibilizar a população em geral sobre a importância e objetivos da APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, professores e alunos do curso de Educação Física realizaram, no dia 7 de Dezembro de 2012, a atividade “PEDALANDO 24 HORAS PELA APAE”.

Durante as 24 horas do PEDALANDO, houve apresentações artísticas pelos alunos da APAE, bem como exibição dos trabalhos artesanais que eles executam, os quais serão comercializados (Bazar). Durante a realização do PEDALANDO, os alunos do curso de Educação Física desenvolveram ações pertinentes à especialidade de cada curso.



Após discussão dos dados obtidos da Dimensão 3 pelo comitê responsável, foram detectados inúmeros pontos fortes, dos quais podem-se citar os diversos eventos de responsabilidade social que ocorreram no ano de 2012, o aumento do número de atendimentos junto à Clínica de Fisioterapia, a continuidade das ações de responsabilidade social junto à comunidade e o incentivo às bolsas de estudos.

Foi observada uma moderada evolução da divulgação interna e externa das atividades relacionadas a essa dimensão. Como plano de ação retomou-se a proposta de que cada curso determine, junto ao seu Colegiado, uma ação de responsabilidade social contínua, envolvendo os seus docentes e foi reiterada a sugestão de criação de um Programa de Responsabilidade Social na emissora educativa TVU da Fundação Radio Educacional, divulgando continuamente todas as ações da Instituição.

6 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Ao reunir e organizar as informações referentes à dimensão de comunicação com a sociedade, destinadas a compor o presente relatório, a CPA e o Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, observaram, com muita nitidez, que o processo de autoavaliação, desenvolvido nos últimos anos, contribuiu significativamente para a evolução das estruturas, dos formatos e dos objetivos da comunicação da UNIFEV.

Na ocasião em que foi promulgada a Lei no 10.861, em 14 de Abril de 2004, a comunicação na IES possuía acentuadas características mercadológicas, destinadas a dar ciência à comunidade externa dos eventos promovidos pela UNIFEV, dos cursos ofertados por ela, e da realização de processos seletivos.

Desde então e com base nas propostas da autoavaliação, os colaboradores técnico-administrativos e gestores vinculados às atividades referentes à dimensão 4 de comunicação com a sociedade envidaram esforços no sentido de ampliar as competências comunicacionais da IES, melhorando conteúdos, formatos e processos, e melhorando a infraestrutura de comunicação interna e externa com características eminentemente institucionais.

Atualmente, a UNIFEV conta com uma ampla estrutura de comunicação dirigida ao atendimento das necessidades da comunidade interna e externa. A comunicação com a sociedade é feita por meio da página WEB e do Portal Universitário; pela rádio TV UNIFEV e por duas agências experimentais. As agências são responsáveis pela produção de jornais e boletins impressos, de circulação na própria Instituição e cidades da região e pela alimentação do conteúdo noticioso e assessoria de imprensa, além da produção de campanhas de divulgação de eventos acadêmicos e institucionais dirigidos à comunidade local e de todo o país.

Os canais de comunicação da UNIFEV recebem contribuição direta do Curso de Comunicação Social porque, além de os graduandos das habilitações de Jornalismo

e Publicidade e Propaganda atuarem nas emissoras educativas como estratégia de ensino e aprendizagem, integram as Agências Experimentais Artefato de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, supervisionadas por professores.

Foram reunidas algumas das produções das comunicações desenvolvidas por alunos e professores no âmbito das Agências Experimentais Artefato de Jornalismo e Publicidade e Propaganda e inserimos, no presente relatório, para que se possa observar a relevância dos canais destinados ao público interno e externo.



O Sistema de Informação, constituído por um Portal *on-line*, permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema possui dimensões específicas aos clientes internos com portas de acesso às informações de acordo com o tipo de clientela que o acessa, a saber:

- Dimensão das Reitorias: alterar o acesso às informações segundo áreas de ensino; acompanhamento acadêmico; aprovar planos de ensino; consultar notas de aluno; espaço no ambiente virtual para armazenamento de arquivos pessoais; liberação de alteração de notas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV; acessar informação da Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar informação a respeito do ponto/presença dos colaboradores; reservar recurso audiovisual; acessar informações de identificação dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV.



Imagem: Portal Acadêmico da Reitoria

- Dimensão acadêmica: canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consultar notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, reservar volumes científicos na Biblioteca, responder trabalhos solicitados por docentes.



Imagem: Portal Acadêmico do Docente

- Dimensão do Coordenador de Área: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor); acessar informação do sistema financeiro; impressão de planos de ensino, lista de presenças; inscrição em eventos/semanas científicas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV; Ouvidoria; impressão de relatórios de aula e de avaliações e médias.



Imagem: Portal Acadêmico do Coordenador de Área

- Dimensão do Coordenador de Curso: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor), consultar notas e faltas discentes, aprovação dos planos de ensino, correção do plano de aula, acesso aos cursos coordenados, espaço virtual para

anexar arquivos eletrônicos pessoais, comunicação com o setor financeiro, imprimir planos de ensino, imprimir listas de presença, inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, Ouvidoria, pesquisar o acervo da Biblioteca, imprimir relatórios de aula, avaliações e médias, acessar individualmente os dados pessoais de discentes.



Imagem do Portal do Coordenador de Curso

APRESENTAÇÃO DOS ÍCONES DO SISTEMA ACADÊMICO CORPORATIVO (COORDENADOR DE CURSO):



TROCAR SISTEMA: Permite que o coordenador saia de sua tela de **CONTROLE ACADÊMICO** para acessar a tela de **OUVIDORIA**.



ANÁLISE MATRIZ CURRICULAR: Ao clicar nesse ícone, o coordenador pode efetuar as análises de matrizes curriculares. Sempre que há uma solicitação, o coordenador recebe, em sua mesa, uma pasta da Secretaria contendo os documentos para análise.



ATA DE ATRIBUIÇÃO DE AULAS: Possibilita que o coordenador imprima, automaticamente, a ata de atribuição para que todos os docentes assinem.



ATRIBUIÇÃO DE AULA: Nesse ícone, o coordenador deve indicar os professores que ministrarão as disciplinas de seu curso.



CADASTRO DE TURMA: Aqui, o coordenador cria uma turma; **informa** se é bacharelado, licenciatura, tecnológico, técnico, sequencial, etc.; o regime (semestral ou anual); a duração (anual, mensal, modular ou semestral); a média para aprovação e a média para exame, etc.



DADOS GERAIS: Informa ao coordenador todos os dados pessoais e profissionais de alunos, professores e colaboradores: documentos, filiação, telefones, e-mail, endereços, naturalidade, se é ou não alérgico, exibe foto (se ela foi cadastrada), etc.



MANUTENÇÃO DE MATRIZ CURRICULAR: Depois que uma matriz curricular foi finalizada, é possível acessá-la nesse ícone para realizar alguma mudança que se julgar necessária.

Observe, contudo, que há alguns status:

Finalizada: quando a matriz já foi inviabilizada, seja por motivo de transferência do aluno, ou porque ele colou grau, ou porque se refere a um semestre antigo, etc.

Pendente: a análise fica nessa situação quando o coordenador faz alguma alteração na matriz curricular. Nesse caso, deverá entrar em cada uma delas para fazer as alterações.

Disponível: quando a análise do aluno está ativa e foi disponibilizada pelo coordenador. Quando o aluno não concorda com uma análise de matriz feita e faz um requerimento, normalmente, o coordenador encontrará a matriz para refazê-la (se for o caso) nesse status. Se a matriz não estiver aqui, deve-se procurá-la no status *Pendente*.

Transferência Turma: A análise só fica nesse status quando o aluno pede uma transferência de turma, o coordenador disponibiliza a análise, mas o aluno ainda não confirmou a transferência no Portal.

Transferência Curso: A análise só fica nesse status quando o aluno pede uma transferência de curso, o coordenador disponibiliza a análise, mas o aluno ainda não confirmou a transferência no Portal.

Análise Matriz Curricular: A análise fica nesse status quando o aluno faz, por exemplo, a matrícula no 2º período, mas o coordenador indicou ingresso para o aluno no 4º período.



PARECER: Ícone que deve ser acessado periodicamente pelo coordenador para que ele possa emitir parecer sobre solicitações diversas.



RELATÓRIO ALUNOS DP/ADAPTAÇÃO: Aqui, o coordenador pode visualizar o nome de todos os alunos que possuem DP ou Adaptação no seu curso. Repare que são visualizados todos os alunos que ficaram em DP ou estão com Adaptação pendente, ainda que não estejam matriculados.



RELATÓRIO ANÁLISE MATRIZ CURRICULAR: Concluída a análise de matriz curricular, o coordenador deverá acessar esse ícone para imprimi-la e assiná-la.



RELATÓRIO ATRIBUIÇÃO DE AULAS: Nesse ícone, o coordenador visualiza as atribuições de aula do seu curso.



RELATÓRIO DE MATRÍCULAS DP/AD/EL: Aqui, o coordenador pode visualizar o nome de todos os alunos matriculados em DP, Adaptação ou Eletivas no seu curso.



RELATÓRIO DE REQUERIMENTO: Depois que o coordenador emitiu parecer sobre um requerimento, é possível visualizá-lo nesse ícone.



RELATÓRIO MATRÍCULAS: Nesse ícone, o coordenador visualiza e imprime relatórios de todos os alunos que estão matriculados no seu curso.



RELATÓRIO MATRIZ CURRICULAR: Permite a impressão de uma matriz curricular.



RELATÓRIO EVENTOS/SEMANAS: Nesse ícone, o coordenador pode verificar os eventos de determinado período, imprimir lista de alunos inscritos, número de pagantes, etc.



SOLICITAÇÃO ALT. ATRIBUIÇÃO DE AULAS: Caso seja necessária alguma alteração de atribuição de aulas, o coordenador deverá acessar esse ícone.



SOLICITAÇÃO ALT. MATRIZ CURRICULAR: Caso seja necessária alguma alteração de matriz curricular, o coordenador deverá acessar esse ícone.

- Dimensão do docente: canais eletrônicos que possibilitam a aplicação de trabalhos acadêmicos, copiar cronogramas e planos de ensino, espaço virtual para armazenamento de arquivos eletrônicos pessoais, acessar informações pessoais financeiras, imprimir listas de presença segundo disciplina do semestre letivo, realizar inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação da UNIFEV; registrar ocorrências na Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar e alimentar o plano de ensino, imprimir relatório de aula; reservar recurso audiovisual; reservar volumes na Biblioteca; acessar informação de identificação pessoal de usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

- Dimensão técnico-administrativa, a qual inclui, também, os serviços do setor de relacionamentos (Secretarias): realizar alterações de notas e faltas, consultar notas dos discentes, digitação de notas e exames, geração de pontos, impressão de lista de presença de provas substitutivas, impressão de listas de presença, lançamento de conceitos, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV, acessar a ouvidoria, acessar e imprimir relatórios: de aula; de avaliações e média; exames; de notas pendentes; identificar e realizar processos de transferências, reservar recurso audiovisual; realizar inscrição em eventos/semanas científica; pesquisar o acervo da Biblioteca, responder as pesquisas institucionais e acessar informações de identificação dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

Nas diversas reflexões e discussões ocorridas durante as reuniões do comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade, vem crescendo a consciência de que as tecnologias de comunicação contemporâneas estabelecem uma dinâmica própria de comunicação mediada por linguagens, que possibilitam a construção de representações ou expressões simbólicas específicas, dando condições ao surgimento de novas práticas dentro dos processos representativos.

O crescimento da indústria de telecomunicações orienta sua ampla expansão

e instauração no ciberespaço, fato que faz emergir novas práticas representativas, com o desenvolvimento das ciberculturas; e de novas práticas sociais, que estão aproximando as comunidades ciberespaciais da comunidade acadêmica, tais como as conhecemos hoje.

No bojo desse processo, surgem as redes sociais com crescente importância para os jovens que possuem, cada vez, mais acesso aos computadores e às redes *web*, desenvolvendo e identificando-se com as linguagens e práticas disseminadas nas comunidades virtuais a que se filiam, fazendo delas um *point* de frequência, aprendizado e comunicação.

Tal fenômeno conduziu os membros do comitê da dimensão 4 e os colaboradores técnico-administrativos da Instituição que atuam na área de comunicação a desenvolver e a ampliar os projetos propostos nos planos de ação das avaliações anteriores, referentes à presença da Instituição no ambiente ciberespacial.

Efetivamente, vem sendo ampliado o espaço conhecido como *Ciber Unifev*, em que o aluno encontra, disponibilizadas de maneira interativa, ferramentas para tirar dúvidas sobre o vestibular e as matrículas, e o *chat Ciber UNIFEV* para efetivamente dialogar com atendentes *on line*. O *Ciber UNIFEV* é um espaço dinâmico, proposto de acordo com a necessidade do aluno ingressante, do cursista e até mesmo do egresso. Em tempo real, é possível receber informações sobre os vestibulares, os valores dos cursos e as matrículas, frequência, calendário escolar e várias outras informações referentes à vida acadêmica.

A UNIFEV no Orkut passou a utilizar-se ainda de outra importante ferramenta de interação com a comunidade oficial oferecida pelo Orkut. O canal foi criado e é gerido pelo setor de Marketing e Relacionamento. O espaço serve como porta-voz dos estudantes, que podem, por meio dos fóruns, dar a sua opinião sobre a UNIFEV.

Na mesma perspectiva de atuação nas redes sociais, desde abril de 2012, a UNIFEV reativou suas redes sociais Facebook e Twitter, de maneira a aproximar, cada vez mais, a Instituição dos alunos.

Diariamente, várias informações e imagens são atualizadas e postadas em tempo real. Em 5 meses, registrou-se o aumento em 2.500 o número de 'seguidores' da página oficial no Facebook, o que demonstra a amplitude e a importância dessa ferramenta atualmente.

A cada ano, ao realizar o processo de autoavaliação, a Instituição procura medir e analisar o desempenho dos canais de comunicação internos e em algumas outras ocasiões os canais externos, de forma que sejam monitoradas as reais condições de utilização e aproveitamento dos recursos comunicacionais de que dispomos.

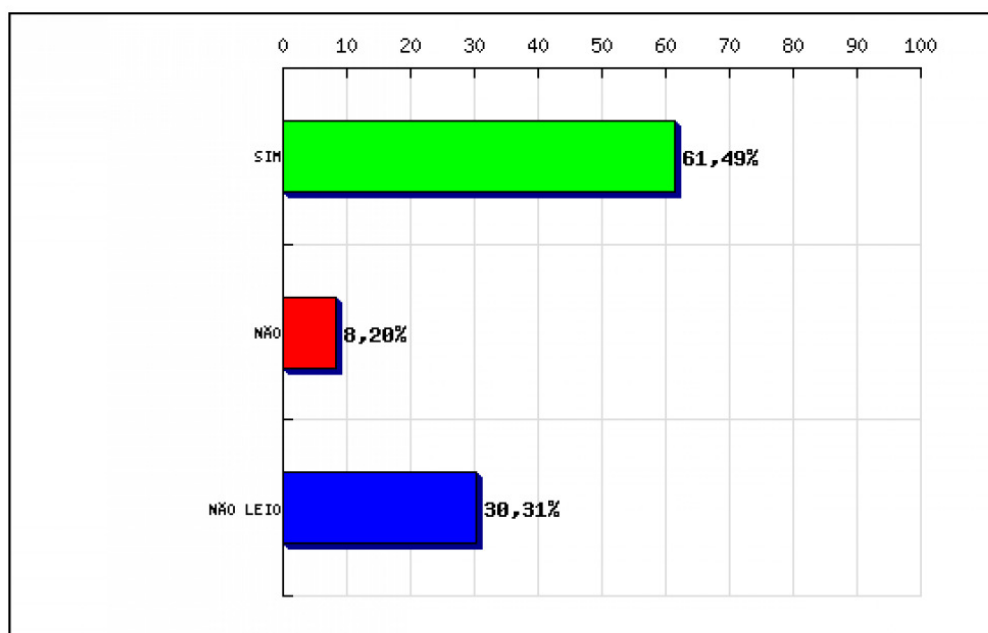
Os gráficos abaixo foram produzidos a partir das repostas obtidas durante a

aplicação da pesquisa acadêmica II, em que se buscava conhecer a eficácia dos informativos semanais da UNIFEV e dos murais dispersos por todos os blocos e setores do *campus* centro e da cidade universitária:



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

8 - VOCÊ ACHA ÚTEIS AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS NO 'INFORMATIVO SEMANAL' DA UNIFEV?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	2580	61,49 %
NÃO	344	8,20 %
NÃO LEIO	1272	30,31 %
TOTAL	4196	100,00 %

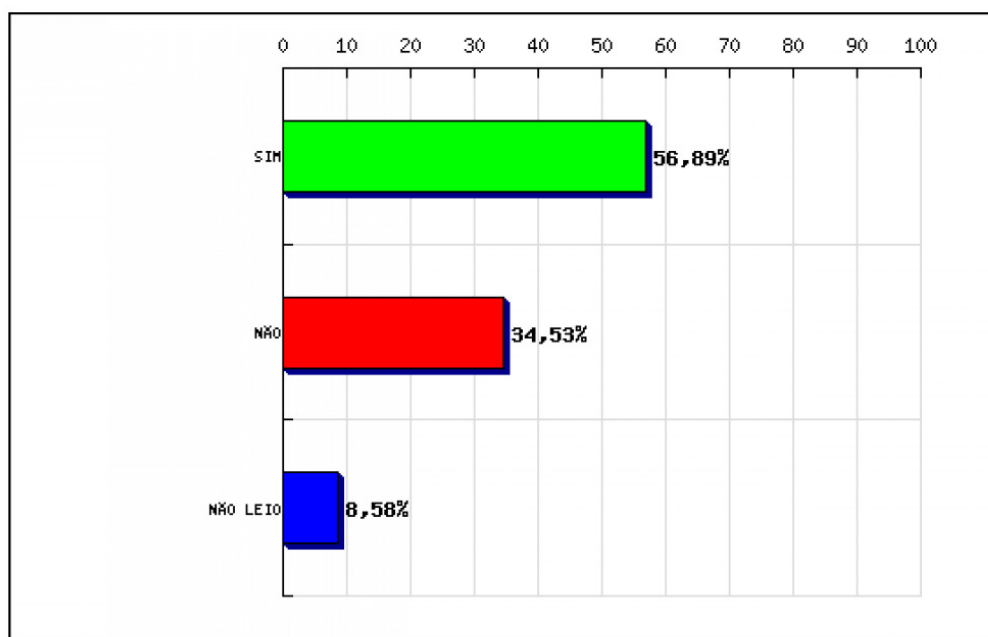
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II . Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

9 - VOCÊ TEM O HÁBITO DE LER OS MURAIIS DA UNIFEV?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	2387	56,89 %
NÃO	1449	34,53 %
NÃO LEIO	360	8,58 %
TOTAL	4196	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV

Em ambos os resultados apresentados nos gráficos, observa-se um desempenho favorável, com a utilização dos informativos semanais projetando níveis de utilização acima de 60%; e os murais alcançam níveis próximos do mesmo percentual, o que permite compreender que a comunicação chega aos destinatários. Porém, com base nas

manifestações daquele contingente de que, aproximadamente, 40% afirmarem não acessar informações nesses canais ou não ter o hábito de ler, a CPA e os membros do comitê da dimensão 4 entendem ser necessária uma ampla campanha de sensibilização, com estratégias inovadoras, para integrar o costume de buscar informações nesses canais pelos alunos.

6.1 Frev – Fundação Rádio Educacional De Votuporanga



A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga foi criada em 25 de setembro de 1987. A FREV iniciou suas atividades de radiodifusão com a implantação da Universitária FM, operando em frequência modulada em 106,3 MHz, aumentando, posteriormente, sua potência para 1.000 Watts e adotando o nome fantasia Uni-FM e mudando a frequência para 96,5 MHz, na qual opera até os dias atuais. Uma nova torre de transmissão foi instalada na CIDADE UNIVERSITÁRIA, de onde são transmitidos os sinais da Rádio UNIFEV FM. A outorga da Rádio UNIFEV foi renovada em 13 de maio de 2010. A TV Universitária de Votuporanga iniciou suas atividades no ano de 1989, com autorização para operar no canal 55+ UHF, como estação educativa retransmissora do sinal da FUNTEVE – Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Formalizando sua afiliação ao Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa – SINRED, e estando classificada como retransmissora de programação mista, passou a gerar duas horas diárias de programação local, levando entretenimento, notícias, esportes, educação e cultura à população de Votuporanga e municípios vizinhos alcançados pelo sinal da TV Universitária.

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 53.220.208;0001-82 e está localizada na rua Pernambuco, nº 4196, em Votuporanga, interior de São Paulo, mantida pela Fundação Educacional de Votuporanga e conta com recursos advindos das atividades de apoio à produção cultural, conforme legislação que regulamenta a matéria.

Em 19 de Novembro de 2003, mediante ofício 11215/2003 do Departamento de Outorga de Serviços do Ministério das Comunicações, informou a Fundação

Rádio Educacional de Votuporanga sobre a assinatura pelo Ministro de Estado das Comunicações Miro Teixeira, do Contrato de Concessão para execução de serviço de radiodifusão de sons e imagens na cidade de Votuporanga com fins educativos, pelo período 15 anos.

Em 28 de outubro de 2006, a TV Universitária passou por amplas melhorias e remodelação de sua programação. Buscando uma integração maior com o Centro Universitário de Votuporanga, passou a usar o nome fantasia “TV UNIFEV”, conforme Portaria do Ministério das Comunicações nº 72 de 23 de fevereiro de 2007, publicada no DOU de 23/03/2003.



Controle Mestre da TV Unifev.

Também é função das emissoras da FREV a divulgação das atividades acadêmicas do Centro Universitário de Votuporanga, no universo dos seus 38 cursos superiores e dos 08 cursos técnicos.

Considerando o processo dinâmico de expansão que a Instituição vem experimentando, a Rádio e a TV UNIFEV tornaram-se importantes parceiras para difundir novos conhecimentos e saberes produzidos no ambiente acadêmico, ampliando a interatividade com a comunidade.



TVU Jornal Informações com credibilidade

6.1.1 Coberturas de Eventos



Cobertura A.M.A. - Cedral S/P.



1º Congresso Internacional de Educação

A TV Unifev vem ampliando sua presença nos eventos de grande relevância para a comunidade. Fez a cobertura do VI Congresso de Municípios da Noroeste Paulista (AMA) na cidade de Cedral SP, importante evento voltado à administração pública envolvendo prefeitos e técnicos das secretarias de Estado.

Também esteve presente na 9º MOVINTER, principal evento do setor moveleiro do interior paulista.

A TV UNIFEV fez a cobertura total do 1º Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista.



Presença na Expo-Fisav 2012

A TV UNIFEV marcou presença na Exposição Agropecuária e industrial de Votuporanga - Expo-Fisav 2012, de onde transmitiu ao vivo, por cinco noites, apresentando o programa *Ká Entre Nós*, em uma união de esforços envolvendo colaboradores da TV e a produtora do programa.



Estande da TV e Rádio Unifev na Fisav 2012



A Rádio UNIFEV 96,5 MHz e TV UNIFEV canal 55, emissoras da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, foram escolhidas como geradoras para veicular a propaganda eleitoral gratuita da Comarca de Votuporanga, nos termos estabelecidos na legislação vigente e determinação da Justiça Eleitoral, prestando um serviço de alto nível para a comunidade.

6.1.2 Espaço de Estágio e Aprendizagem

A TV e a Rádio UNIFEV podem ser consideradas um importante espaço para a realização de estágios e aprendizagem para estudantes do curso de Comunicação Social e também de outros cursos ofertados pela UNIFEV. No último triênio, as oportunidades de estágios remunerados foram mantidas e, atualmente, as emissoras contam com 40% de estagiários em seus quadros, fato que complementa o aprendizado teórico. Os estagiários realizam reportagens externas, produzem e apresentam programas de caráter educativo, conhecendo sistemas operacionais e técnicos, manuseando acervos de som e imagens, acompanhados e orientados por docentes, supervisores e profissionais das emissoras.



Espaço para formação Profissional.

Com o objetivo de formar profissionais capacitados a atuar em todas as grandes redes de TV e Rádio, as emissoras da FREV continuam colaborando com os cursos da UNIFEV.

6.1.3 Aprimoramento Técnico-Operacional

Com o objetivo de ampliar a mobilidade das equipes de reportagens e gravação de programas, foram adquiridos novos equipamentos que se adaptam à tecnologia digital de acordo com o novo sistema nacional de transmissão HDTV a ser implantado nos próximos anos. Foi adquirida uma câmera filmadora Panasonic AG-HMC - 80, que grava imagens em full-HD com alta resolução diretamente em cartão SD, o que dispensa o uso de fitas e foi adquirido um tripé profissional e um iluminador de LED para garantir a qualidade das reportagens noturnas.



Nova Câmera HD

Para maior estabilidade do sistema operacional da Rádio UNIFEV, foi adquirido um servidor de alto desempenho, o que possibilitou o enriquecimento do acervo musical da emissora, fato que contribui para a qualidade da nova programação.



Novo Servidor da Rádio Unifev

A antiga rede de computadores foi substituída por uma nova rede *gigabit* com mais velocidade de tráfego e estabilidade.

Foram também destinados à FREV quatro novos computadores DELL modelo Desktop OptiPlex 990, que buscam altos níveis de desempenho e segurança.

6.1.4 Adequação da Programação da Rádio e TV UNIFEV

A TV UNIFEV firmou contrato para transmissão simultânea da programação da rede nacional de comunicação pública – TV BRASIL e outras avenças com TV aberta local. Com isso, a TV UNIFEV passa a garantir sua presença no projeto governamental para a implantação da TV Pública Digital.

Considerando os três principais horários em que as famílias se encontram em casa com tempo e disposição para atualizar-se sobre os assuntos locais (manhã, horário do almoço e início da noite), inserimos mais uma reprise do TVU Jornal, que vai ao ar às 00 horas e 30 min. de segunda a sexta.

Esse horário da madrugada também foi incrementado nos finais de semana, com a exibição do programa Revista da Semana, que aborda as principais notícias veiculadas.

Com a criação do Laboratório Integrado de Comunicação – LABIN, as relações da emissora com o Curso de Comunicação Social estão sendo cada vez mais ampliadas. Os programas Debate Livre, Programa Empreender, Universo Tecnológico, foram assumidos como Projetos de Extensão do Curso de Jornalismo e passaram a ser gravados no estúdio do laboratório com a participação dos estagiários e acompanhamento dos professores.

Com o objetivo de firmar a presença regional, fazendo cumprir seu propósito sociocultural e educativo, a programação da Rádio Unifev vem se caracterizando como uma opção à segmentação das atuais emissoras de FM, oferecendo ao público o melhor de todos os ritmos no panorama musical brasileiro, da MPB ao Rock, do Jazz ao Samba e é uma das poucas emissoras que inclui Música Orquestrada em sua programação musical.

Para melhorar a qualidade e padronização dos *spots* de apoio cultural a serem veiculados na emissora, foi firmado um contrato com uma produtora que fornece as locuções em *off*, que, por sua vez, são editadas na emissora. Esse fato contribui para a qualidade dos anúncios.

No dia 04 de maio de 2012, foi publicado, no Diário Oficial da União, o decreto legislativo nº114, de 2012, que aprova o ato que renova a permissão outorgada à Fundação Rádio Educacional de Votuporanga para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Votuporanga.

No despacho nº 001 de 23 de janeiro de 2012, o Ministério das Comunicações autorizou a FREV a substituir o antigo transmissor valvulado da Rádio Unifev pelo novo transmissor em estado sólido de maior eficiência e baixo consumo de energia.

6.1.5 Nova Plástica

Para obter maior impacto na integração da nova programação, foram produzidos novos *spots*, chamadas, vinhetas de abertura e de passagem. Os logos dos programas foram modificados e atualizados, integrando conceitos gráficos modernos e atualizados.



Nova Comunicação visual

6.1.6 Presença na Internet

A página na *web* da Rádio UNIFEV passou a receber atualizações diárias a fim de ampliar a interatividade com os ouvintes e oferecer informações atualizadas do mundo das artes, cultura, ciências, esportes, educação, etc., além de estar conectada com o *site* da UNIFEV, fato que proporciona a divulgação das notícias em ambas as páginas.

A TV UNIFEV, além de sua página na *web*, desenvolveu um projeto inovador, produzindo um canal na rede social YouTube (youtube.com/tvunifev), que proporciona ao telespectador excelente nível de interatividade e de fácil navegabilidade, com informações sobre a programação da TV além de um banco com as matérias exibidas diariamente nas edições do TVU Jornal. Essa página já conta com mais de 650.000 exibições.



Canal da TV Unifev no YouTube

6.1.7 Prospecção de Parcerias Institucionais

Recentemente, a emissora afiliada da ABTU – Associação Brasileira de Televisão Universitária participou do XII Fórum Brasileiro de TV Universitária em João Pessoa PB, onde foram discutidos assuntos de interesse comum.

A ABTU publicou em seu site a TV Unifev como destaque do interior paulista.

(http://www.abtu.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=185:tv-unifev-e-destaque-no-interior-paulista&catid=36:notabtu).

6.1.8 Parcerias para a Programação

Buscamos renovar e melhorar os contratos de apoio cultural com organizações locais e regionais.

Foi renovado o contrato com a Câmara Municipal para a exibição semanal das sessões do Legislativo local, com um valor maior do que vinha sendo praticado. De acordo com os vereadores, a repercussão das transmissões tem sido acima das expectativas, e acreditam que esse novo canal de comunicação com a comunidade irá contribuir, sobremaneira, para a construção da cidadania e da participação democrática.

Foi contratada, por meio de licitação, uma empresa para buscar aporte

financeiro junto aos empresários locais, segundo a legislação pertinente e por meio de apoio cultural.

A parceria de maior relevância para a Rádio e TV UNIFEV está expressa no permanente esforço pela construção e manutenção da visibilidade regional da UNIFEV, divulgando seus eventos e cursos, tornando públicas suas conquistas e objetivos, difundindo o saber acadêmico construído por seus docentes e coordenadores e contribuindo para o desenvolvimento regional.



TVU Jornal - 21 anos no ar

6.1.9 Desafio da Sustentabilidade

As ações do setor de marketing da UNIFEV com diversos veículos de comunicação, aliados a uma maior interação com a Rádio e TV UNIFEV, fizeram com que as expectativas de matrículas na Instituição fossem cumpridas.

É sabido que os custos operacionais das emissoras de Rádio e TV são substancialmente altos. Os ajustes promovidos na programação refletiram no crescimento da audiência e na maior frequência diária dos telespectadores e radiouvintes.

As emissoras vêm chamando a atenção dos potenciais apoiadores culturais, que perceberam a Rádio e TV UNIFEV como novas e importantes opções para a apresentação dos serviços prestados por suas organizações à comunidade.



Estúdio de Gravação

Observa-se, sobretudo, que muitos compartilham da consciência da importância tanto da Rádio como da TV UNIFEV, que além de serem canais com grande visibilidade, possuem um papel de integração social e desenvolvimento humano e cultural extremamente relevante e sem fins lucrativos.

Os esforços são no sentido de buscar sempre a eficiência, fazendo o máximo possível para diminuir os custos operacionais das emissoras sem comprometer a qualidade do trabalho prestado.



Conforme observou a CPA e o comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação social, a Rádio e a TV UNIFEV vêm somando esforços para cada vez mais se firmar como patrimônio do povo votuporanguense e para comunidade regional e nacional.

Têm sido empreendidos grandes esforços no sentido de contribuir para a formação e o entretenimento das famílias da cidade e região, bem como na qualidade dos serviços prestados e também da imagem institucional.

Numa época de grandes transformações tecnológicas, a presença da Rádio e da TV UNIFEV na realidade local é fundamental para o diálogo com a sociedade.

As emissoras recebem apoio permanente da mantenedora e da sociedade, considerados fatores primordiais para o enfrentamento dos grandes desafios e responsabilidades em relação ao futuro da educação.

6.1.10 LAB. IN. - Laboratório Integrado de Comunicação

Montado em amplo espaço inaugurado em março/2009 no Bloco 1 do Câmpus Centro da UNIFEV, o Lab. In. - Laboratório Integrado de Comunicação reúne estúdios de TV e de rádio, sala de atendimento, redação com computadores, sala de edição e produção gráfica, além de abrigar a Artefato - Agência Experimental de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. O Lab. In. é utilizado nos períodos da manhã e tarde pelos alunos e professores das duas habilitações, o que dinamiza os trabalhos, pois há uma circulação maior de ideias e trocas de experiências, o que justifica a agência responsabilizar-se pelas campanhas e outras iniciativas da Instituição, e assessoria aos cursos isoladamente, que envolvam atividades de criação e de texto para comunicação e divulgação interna e externa da UNIFEV. Ele é aberto aos alunos de Comunicação para a produção e gravação de trabalhos acadêmicos e, no período da noite, é utilizado também como local de aula para as habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Ele veio agregar aos laboratórios de fotografia e informática e aos próprios estúdios da Rádio e TV UNIFEV.

6.1.11 Perfil da programação da rádio UNIFEV

A Rádio UNIFEV, como emissora educativa, prima pela exibição de programas comprometidos com a elevação do nível cultural da população, pela veiculação de repertório musical com elevada qualidade e apresentação de programas formativos e informativos capazes de contribuir para a ampliação dos horizontes da comunidade.

A programação possui vários horários destinados ao radiojornalismo informativo com notícias nacionais, internacionais, regionais e locais, abordando economia, entretenimento, esportes, cultura, lazer. A programação musical é considerada eclética e bem estruturada, prestigiando desde as músicas sertanejas até baladas do Pop ao MPB, pop rock nacional e internacional, samba, axé e pagode, mesclando os gêneros musicais com os Lançamentos, *Mid e Flah Backs*.

A emissora possui também programas de entrevistas, documentários, programas com quadros com orientações para saúde, debates sobre educação, programas tecnológicos e de informações comerciais, empresariais, interação com a comunidade, promoções, jogos e brincadeiras na programação e muitas outras atrações.

6.1.12 Roteiro da programação – Rádio UNIFEV 96,5 MHZ

S E M A N A L

SEGUNDA a SEXTA - 05h:00 ÀS 07h:00 - SERTANEJO RAIZ

Os clássicos da musica sertaneja brasileira, músicas mais antigas de estilo raiz.

SEGUNDA a SEXTA - 07h:00 ÀS 08h:00 - ESTAÇÃO CULTURA

A MBP tem seu espaço garantido na programação da Rádio Unifev, trazendo para os ouvintes os sucessos atuais e também do passado, além de notícias locais e do Brasil.

Apresentação – Rose Buzzo (jornal com notícias locais e regionais).

SEGUNDA a SABADO- 09h:00 ÀS 12h:00 - MÚSICA E INFORMAÇÃO

Uma seleção musical que busca mesclar os vários estilos musicais, voltado para um repertório nacional e internacional, repleto de notícias e informações importantes do cenário musical.

Noticias em parceria com a Agência Rádio 2.

Apresentação – Caju Neto

SEGUNDA à SEXTA- 12h:00 ÀS 14h:00 - ÉPOCAS 96

A proposta do programa Épocas 96 é resgatar o romantismo e trazer de volta os clássicos das músicas que marcaram época. É o acompanhamento correto para o horário do almoço.

Apresentação – Darcy Castilho

SEGUNDA à SEXTA FEIRA -14h:00 ÀS 18h:00 – REPÚBLICA NOVE, MEIA, CINCO

O objetivo desse programa é trazer para os nossos ouvintes o que está tocando de mais recente em todas as melhores e maiores Rádios do Brasil e do Mundo. Com uma linguagem jovem, busca compartilhar a musicalidade do novo milênio.

Apresentação – Zé Neto

SEGUNDA à SÁBADO – 18h:00 ÀS 19h:00 – FIM DE TARDE 96

Coletânea musical para coroar mais um dia de trabalho, músicas variadas de todo o acervo da Rádio Unifev.

SEGUNDA à SÁBADO – 20h:00 ÀS 23h59minh – ESTILO 96

Todos os estilos musicais selecionados do acervo musical da Rádio Unifev. O programa Estilo 96 faz companhia aos nossos ouvintes com uma seleção musical de alto nível, tocando sucessos atuais e as músicas mais acessadas no passado.

SEGUNDA a DOMINGO – 00:00h ÀS 05:00h - CORUJÃO DA UNI

É a companhia ideal para quem está na madrugada, seja estudando ou trabalhando. O Corujão da Uni é, sem dúvida, a melhor opção.

S Á B A D O

SÁBADO DAS - 05h:00 ÀS 06h:40 - SERTANEJO CLASSE “A”

As Melhores Músicas Sertanejas da atualidade de estilo romântico.

SÁBADO – 06h:45 ÀS 09:00h – ESTILO 96

Também aos Sábados todos os estilos musicais são selecionados do acervo musical da Rádio Unifev e vão ao ar. O programa Estilo 96 faz companhia a quem está trabalhando e também a quem está passeando pela cidade, oferecendo aos nossos ouvintes uma seleção musical de alto nível, tocando sucessos atuais e as músicas mais acessadas no passado.

SÁBADO – 09h:00 ÀS 12h00 - MÚSICA E INFORMAÇÃO

Uma seleção musical que busca mesclar os vários estilos musicais, voltado para um repertório nacional e internacional, repleto de notícias e informações importantes do cenário musical.

Entrevistas com personalidades da nossa região.

Apresentação – Caju Neto.

SÁBADO e DOMINGO –12h ÀS 14h – Concerto Brasil – Anizinho**SÁBADO - 14h00 ÀS 17h00 – DISCOTECA 96.**

O passado de volta no seu dial as músicas dos anos 60, 70, 80 e 90 em um programa descontraído abordando as músicas que alegravam as festinhas, bailes e discotecas da época.

D O M I N G O

DOMINGO DAS - 05h:00 ÀS 06h:40 - SERTANEJO CLASSE “A”

As Musicas sertanejas da atualidade de estilo romântico.

DOMINGO 07h00 ÀS 09h00 – AS MUSICAS INESQUECÍVEIS

A Rádio Unifev é uma das únicas rádios que tem em sua grade de programação espaço para a musica orquestrada. São duas horas do melhor das orquestras de todos os tempos.

DOMINGO 09h00 ÀS 10h00 – MAQUINA DO TEMPO

Romantismo para começar o domingo, tocando músicas românticas do cenário internacional do passado.

DOMINGO 10h00 ÀS 11h00 – TODAS TOCAM NA UNIFEV FM

O objetivo deste programa é trazer para os nossos ouvintes o que está tocando de mais recente em todas as melhores e maiores Rádios do Brasil e do Mundo.

DOMINGO 11h00 ÀS 12h:00 – AS CANÇÕES QUE VOCÊ FEZ PRA MIM

Um programa feito pelo filho do Rei Roberto Carlos, tocando as músicas preferidas de Roberto Carlos.

DOMINGO 14h00 ÀS 16h00 – TODAS TOCAM NA UNIFEV FM

O objetivo desse programa é trazer para os nossos ouvintes o que está tocando de mais recente em todas as melhores e maiores Rádios do Brasil e do Mundo. É um complemento do horário da manhã.

DOMINGO 16h00 ÀS 18h00 – CLASSICOS DO ROCK

O *Rock' and Roll* também tem seus espaço na Rádio Unifev.

6.1.13 Perfil da programação da TV UNIFEV**6.1.13.1 Jornalismo da TV UNIFEV****UNINEWS**

É o primeiro telejornal da TV Unifev, vai ao ar às 8:00 horas ao vivo, com notícias e entrevistas. A produção é da equipe de Jornalismo da TV Unifev.

TVU JORNAL

É uma reprise do primeiro telejornal da TV Unifev, acrescido de mais algumas notícias factuais. Vai ao ar às 12h30min. A produção é da equipe de Jornalismo da TV Unifev.

TVU JORNAL 2º EDIÇÃO

É um telejornal mais completo, que engloba todas as notícias do dia. Conta também com comentários esportivos. Vai ao ar às 19h00min e é reapresentado às 23h30min. A produção é da equipe de jornalismo da TV Unifev.

REVISTA DA SEMANA

É um telejornal com todas as notícias da semana. Também tem um quadro de receitas chamado Prato do Dia. Vai ao ar no sábado e domingo. A produção é da equipe de jornalismo da TV Unifev.

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA

Grava-se às segundas feiras e transmite-se nas terças-feiras às 19h30min.

6.1.14 Perfil da programação no LAB IN TV-produção de alunos e professores**LAB-IN TV EMPREENDER**

Programa de entrevistas com empresários da região, incentivando o empreendedorismo. Duração 30 min.

LAB-IN TV DEBATE LIVRE

Programa de entrevistas produzido pelos alunos do curso de Comunicação Social com a supervisão dos professores. A duração é de 1 hora ou 30 minutos.

UNIVERSO TECNOLÓGICO

Programa de entrevista com assuntos ligados à tecnologia, construção civil entre outros. É um importante meio de divulgação dos cursos da UNIFEV ligados à área da engenharia, tecnológicos e técnicos. A duração é de 30 minutos.

PROGRAMAS DA GRADE ITAÚ CULTURAL

É uma parceria com a ABTU (Associação Brasileira das TVs Universitárias), TOCA BRASIL – musical, TVU DOC – entrevistas, JOGO DE IDEIA – entrevistas, TOME CIÊNCIA - a duração é de 1 hora.

PROGRAMA EM PARCERIA

CLUBE DO SAEVINHO/VOTUNNEWS

Programa infantil produzido pela Saev Ambiental em parceria com a TV Unifev, apresenta assuntos de interesse das crianças. É um importante meio de divulgação do Colégio Unifev. A duração é de 30 minutos.

KÁ ENTRE NÓS

Programa de entrevistas com personalidades da sociedade Votuporanguense e com atração musical. A produção é independente. Duração é de 1 hora e 30 minutos.

LAB-IN TV VOCÊ SABIA?: Filmes de curta duração com dicas e curiosidades produzidas pelos alunos do curso de Comunicação Social com a supervisão dos professores. O conteúdo é proposto pelas coordenações dos cursos da UNIFEV. Duração de 3 min.

LAB-IN TV CIÊNCIA E SABER: Programa de entrevistas produzido pelos alunos do curso de Comunicação Social com a supervisão dos professores do curso de Jornalismo, com temas diversos relacionados às áreas dos cursos da UNIFEV.

6.1.15 Programação do núcleo de programas da TV UNIFEV

DIREITOS DO CIDADÃO: Programa de entrevista com assuntos variados e de interesse da população. A produção é da TV UNIFEV e conta com o auxílio do Núcleo de Práticas Jurídicas. A duração é de 30 minutos.

UNIVERSO TECNOLÓGICO: Programa de entrevista com assuntos ligados à tecnologia, construção civil entre outros. É um importante meio de divulgação dos cursos da UNIFEV ligados à área da engenharia, tecnológicos e técnicos. A duração é de 30 minutos.

PALCO: Programa musical que abre espaço aos músicos amadores e profissionais de Votuporanga e região. A duração é de 30 minutos.

VIVER BEM: Programa ligado à área da saúde. Abre espaço à comunidade médica, com assuntos e temas de interesse da comunidade. A Unimed é apoiadora do programa. A duração é de 30 minutos

BONS TEMPOS: Exibição de filmes em branco e preto do “O Gordo e O Magro”, “Os Reis Do Riso”, “Os Batutinhas”. A duração é de 30 minutos.

UNICLIPES: Programa de videoclipes do acervo da emissora. A duração é de 30 minutos.

KÁ ENTRE NÓS: Programa de entrevistas com personalidades da sociedade Votuporanguense e com atração musical. A duração é de 1 hora e 30 minutos.

6.2 Artefato – Agência Experimental

O Curso de Comunicação Social, desde 2004, implantou a Agência Experimental Artefato, constituída por equipes de docentes e graduandos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda como um *bureau* de comunicação. O objetivo é fomentar a participação de graduandos de todos os períodos para a prática e experimentação nas atividades de pesquisa e produção de notas, reportagens, releases, informativos, jornais, em formatos impressos, eletrônicos, digitais e audiovisuais.

6.2.1 Artefato – Agência Experimental de Jornalismo

Por meio da Artefato, os discentes de Jornalismo têm a possibilidade da experimentação acadêmica com base nas disciplinas ministradas em sala e promovem a divulgação de eventos acadêmicos do Centro Universitário de Votuporanga, da pós-graduação, do Colégio Técnico e Colégio UNIFEV (Ensinos fundamental e Médio) para os veículos impressos, audiovisuais e digitais, tanto internos como o site da própria Instituição de ensino, a Rádio e TV UNIFEV, os informativos impressos mantidos pela Instituição educacional, quanto para os veículos externos locais e regionais.

A Artefato - Agência Experimental de Jornalismo, ao mesmo tempo em que atende à aplicação prática das disciplinas ministradas em sala, também atua em conjunto com

a Assessoria de Comunicação da Instituição e o departamento de Marketing para que as ações de comunicação sejam integradas. Todo o conteúdo informativo é elaborado e planejado para que a sua divulgação proporcione uma informação de qualidade aos públicos interno e externo.

No que compete à habilitação de Jornalismo, são vários os produtos. Entre as atividades, a produção de um boletim informativo interno semanal, em forma de mural e versão *on line* (Informativo Semanal), tendo como público-alvo a clientela da Fundação, ou seja, os alunos do Centro Universitário, Colégio UNIFEV, Colégio Técnico, Pós-Graduação e comunidade interna; jornais periódicos Uninterado (para os universitários) e Evidência (alunos do Ensino Fundamental ao Médio), além da produção diária de releases para a imprensa local e regional e alimentação do conteúdo noticioso do *site* da Instituição.

6.2.2 Artefato-Agência Experimental de Publicidade e Propaganda

Por meio da Agência Experimental ARTEFATO, do curso de Publicidade e Propaganda os discentes têm a possibilidade da experimentação acadêmica com base nas disciplinas ministradas em sala e desenvolvem, preferencialmente, a divulgação de eventos acadêmicos do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV para os veículos impressos, audiovisuais e digitais, tanto internos como o *site* da própria Instituição de ensino, a Rádio e TV UNIFEV, além dos informativos impressos mantidos pela Instituição educacional, quanto para os veículos externos locais e regionais. A divulgação das semanas acadêmicas, simpósios, encontros e palestras dos cursos da Instituição é realizada por campanhas de comunicação, que contemplam peças como folders, cartazes, faixas, outdoors e brindes, pelos graduandos de Publicidade e Propaganda com supervisão dos docentes.

Ao mesmo tempo em que atende à aplicação prática das disciplinas ministradas em sala, a Agência Experimental ARTEFATO de Publicidade também tem suas atividades voltadas para atender pequenas empresas privadas, empresas públicas e entidades assistenciais locais e regionais em suas necessidades de comunicação com seus públicos de interesse por meio de um trabalho que contempla a pesquisa bibliográfica, de campo e secundária, passando pelo atendimento e planejamento das ações, pesquisas de tendências, criação, produção, desenvolvimento e acompanhamento gráfico e de edição de som e imagem com planejamento de mídia a partir de pesquisa de público e veículo.

6.3 Relacionamento UNIFEV e Prefeituras

São realizadas visitas periódicas em prefeituras da região de Votuporanga e outros estados no intuito de intermediar e estreitar relacionamento, aumentando, assim, o número de alunos desses municípios ingressantes em nossa Instituição.

Diversos são os benefícios oferecidos aos municípios parceiros, tais como: Auxílio Transporte (ajuda de custo); Programa de Estágio; Desconto Sistema UNIFEV de Ensino- (10% sobre o valor adquirido); UNIFEV Municipalidade (Desconto de até 20% no boleto dos alunos); Bolsas de Estudo pelo Programa Fordoc e Fortec; Bolsa Escola da Família; PROUNI; Divulgação do Município na Rádio e TV UNIFEV (eventos do município); Circuito UNIFEV Saúde (atendimento à população em geral); Inserção do município nos Programas Sociais e de Saúde da UNIFEV (Ex:Clínica de Fisioterapia; Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas);

Também são realizadas, nessas prefeituras, visitas com o objetivo de divulgar o Material Didático Infantil (Sistema UNIFEV de Ensino). Especial atenção é direcionada para as relações com empresas parceiras através do Programa de Aquisição de Cotas e da oferta de Descontos Corporativos, num esforço conjunto para tornar acessível aos colaboradores o acesso ao ensino superior, elevando o nível profissional dessas organizações e promovendo o desenvolvimento socioeconômico e empresarial da região.

Nos dados reunidos e organizados durante o processo de autoavaliação ao longo de 2012, observa-se que 15 prefeituras eram parceiras pela aquisição do material de ensino UNIFEV, 16 prefeituras possuíam auxílio transporte, 14 prefeituras e associações de estudantes possuíam o programa UNIFEV Municipalidade, 5 empresas aderiram ao Programa de Aquisição de Cotas e 19 entidades e empresas possuíam o desconto UNIFEV Corporativo.

O resultado obtido por meio dessas parcerias tem sido extremamente positivo, levando em consideração o aumento do número de alunos matriculados na Instituição. Enfim, o relacionamento é uma forma eficaz e próxima de estarmos sempre presentes na lembrança e no cotidiano de nossos parceiros.

Importante avanço no processo de autoavaliação foi conquistado no ano de 2012, com a criação e aplicação da pesquisa com a comunidade externa, instrumento que constitui-se em uma preciosa maneira para a obtenção de informações relativas às percepções sobre as atividades educacionais da UNIFEV e sua efetiva contribuição para o desenvolvimento regional. Os dados da referida pesquisa serão, todavia, melhor abordados e

analisados nos relatos próprios da dimensão 8 de planejamento e avaliação.

Dessa forma, a CPA e os membros do comitê responsável pela comunicação com a sociedade observaram que houve uma evolução bastante expressiva no desempenho da Dimensão 4. O comitê detectou os seguintes pontos fortes:

- Retomada do Conselho de Programação da TV e Rádio UNIFEV.
- Atualização da programação musical e criação de novos programas da Rádio UNIFEV.
- Criação do Site da TV UNIFEV, com a inserção de notícias diárias veiculadas nos telejornais.
- Reforma do Laboratório Integrado de Comunicação com acesso para a TV e Rádio UNIFEV.
- Integração de alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda na produção dos programas exibidos na TV UNIFEV.
- Criação do Informativo Semanal via Portal para o Centro Universitário e para o Colégio UNIFEV.
- Envio de SMS para estudantes, vestibulandos e alunos Ensino Médio.
- Realização de eventos e visitas pontuais estreitando relações da UNIFEV com empresas, prefeituras e escolas, locais, regionais e de outros Estados, solidificando a Marca UNIFEV.

Também foram detectados pontos fracos, tais como:

- Deficiência no atendimento telefônico pelo 3405.9999 (linhas sobrecarregadas e demasiada demora para atendimento do público).
- Deficiência no atendimento do *Ciber* (em geral, *off line*) e do 0800, que mereceria ser ampliado para o horário integral.
- Divulgação externa dos eventos ainda deficiente.

Como planos de ação para sanar tais fragilidades foram propostos:

- Ainda que o atendimento (fevereiro de 2012) aconteça em horário integral na Central de Relacionamento, é preciso criar uma Central Eletrônica de atendimento telefônico, também em horário integral, direcionando para os setores responsáveis.
- Contratação de colaboradores para o *Ciber* UNIFEV, para atendimento *online* em horário integral.

- Contratação de um colaborador para o Setor de Marketing, no gerenciamento das Redes Sociais e Pesquisa de Mercado.
- Criação de espaços de divulgação na Rádio e na TV UNIFEV, com informativos diários institucionais de interesse comunitário, sobre cursos, eventos, lançamentos de campanhas etc.
 - Produção de material de divulgação científica e jornalística junto aos núcleos de produção de conteúdos, ao LabIn, aos cursos de graduação entre outros, para disponibilização local, regional e nacional.

7 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos é o órgão executivo responsável pelo gerenciamento dos profissionais docentes e técnico-administrativos da Instituição e encontra-se diretamente subordinado à Pró-reitoria de Administração Geral da UNIFEV. A Gerência de Talentos e Recursos Humanos vem empreendendo esforços para que os colaboradores técnico-administrativos e os docentes da UNIFEV se tornem agentes de transformação social, por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social, almejando a melhoria do nível da qualidade de vida no trabalho.

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos realiza a articulação com os diversos setores da IES, buscando a interdisciplinaridade na promoção do melhor nível da qualidade de vida no trabalho e promove ações continuadas, almejando a melhoria da política de pessoal, bem como apoiar e defender nas esferas competentes o aprimoramento do Plano de Carreira dos docentes e técnico-administrativos. Coordena processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional, desenvolvendo programas de capacitação e desenvolvendo políticas de promoção à saúde e à cultura.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento do ser humano, a Política de Pessoal da UNIFEV busca construir um ambiente com liberdade de expressão, discernimento, sentimentos e imaginação para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos.

Entre 2007 e 2012, os objetivos da UNIFEV têm sido:

- reforçar e incrementar ações que adequem o ambiente de trabalho e a convivência na Instituição;

- desenvolver políticas de integração e valorização de docentes e técnicos-administrativos;
- aprimorar o programa de qualificação institucional dos técnico-administrativos;
- aprimorar a matriz de alocação docente;
- desenvolver uma política de alocação dos técnico-administrativos.

No segundo semestre de 2012, foi aplicada a pesquisa docente, destinada a conhecer melhor a realidade e níveis de satisfação dos professores da UNIFEV. Um grupo de questões iniciais é direcionada para construir a compreensão do perfil socioeconômico dos docentes. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que a grande maioria dos docentes são casados, têm até dois filhos, a maior parte deles trabalha na Instituição há, em média, 4 e 15 anos, têm entre 36 e 50 anos de idade. Além desse perfil, foi avaliado o ambiente de trabalho e a necessidade de capacitação. Observou-se que 93% sentem-se satisfeitos com as informações relativas às tomadas de decisões na UNIFEV. Cerca de 95% dos entrevistados apreciaram a jornada de capacitação docente realizada no 1º semestre e manifestaram interesse em capacitar-se em diversas áreas, mas a que mais predominou foi a de ferramentas de tecnologia para a educação.

Entre os dados mais relevantes da pesquisa está a questão que abordou o nível de satisfação dos docentes em relação ao clima organizacional, cujo total das respostas (100%) posicionaram-se equilibradamente (50%) entre satisfeitos e muito satisfeitos.

Os dados obtidos foram organizados, tabulados e transformados em gráficos e, posteriormente, enviados aos gestores acadêmicos, ao setor de Recursos Humanos, aos coordenadores de curso e ao comitê responsável pela dimensão.

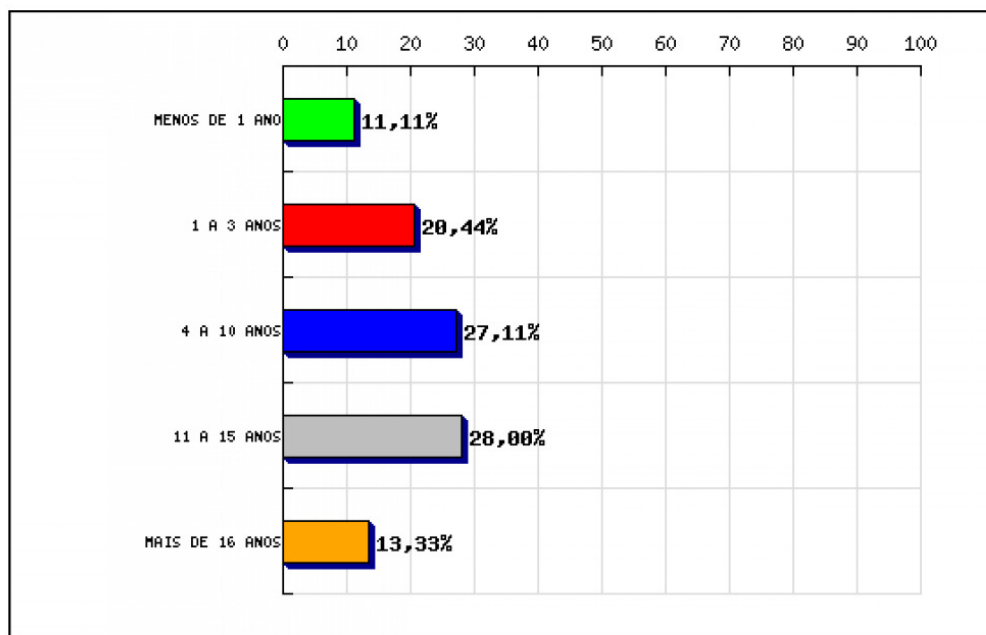
Os grupos de interesse promoveram diversas reuniões para análise e discussões relativas aos resultados obtidos, promovendo o estudo mais acurado das questões envolvendo o desempenho dos docentes, bem como seus níveis de satisfação e qualidade de vida no trabalho.

As análises e discussões promovidas pelas atividades próprias do processo de autoavaliação têm levado à elaboração de novos planos de ação e renovados esforços para a implantação e ampliação de melhorias, aumentando os níveis de satisfação dos docentes e gerando um círculo virtuoso essencial, que reflete indiretamente na melhoria do processo de ensino aprendizagem e na qualidade dos serviços educacionais da Instituição.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOCENTE 2012
 Data da Aplicação: 14/09/2012

3 - VOCÊ TRABALHA A QUANTO TEMPO NA INSTITUIÇÃO?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 1 ANO	25	11,11 %
1 A 3 ANOS	46	20,44 %
4 A 10 ANOS	61	27,11 %
11 A 15 ANOS	63	28,00 %
MAIS DE 16 ANOS	30	13,33 %
TOTAL	225	100,00 %

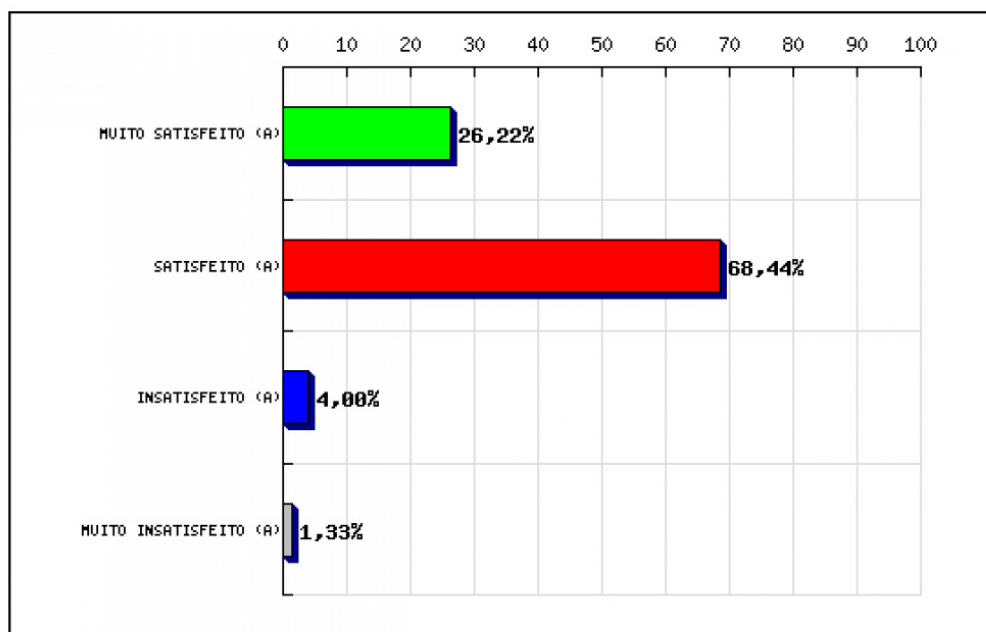
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO DOCENTE 2012**
 Data da Aplicação: 14/09/2012

6 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À CAPACITAÇÃO DOCENTE REALIZADA NO 1º SEMESTRE DE 2012?



INDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	59	26,22 %
SATISFEITO (A)	154	68,44 %
INSATISFEITO (A)	9	4,00 %
MUITO INSATISFEITO (A)	3	1,33 %
TOTAL	225	100,00 %

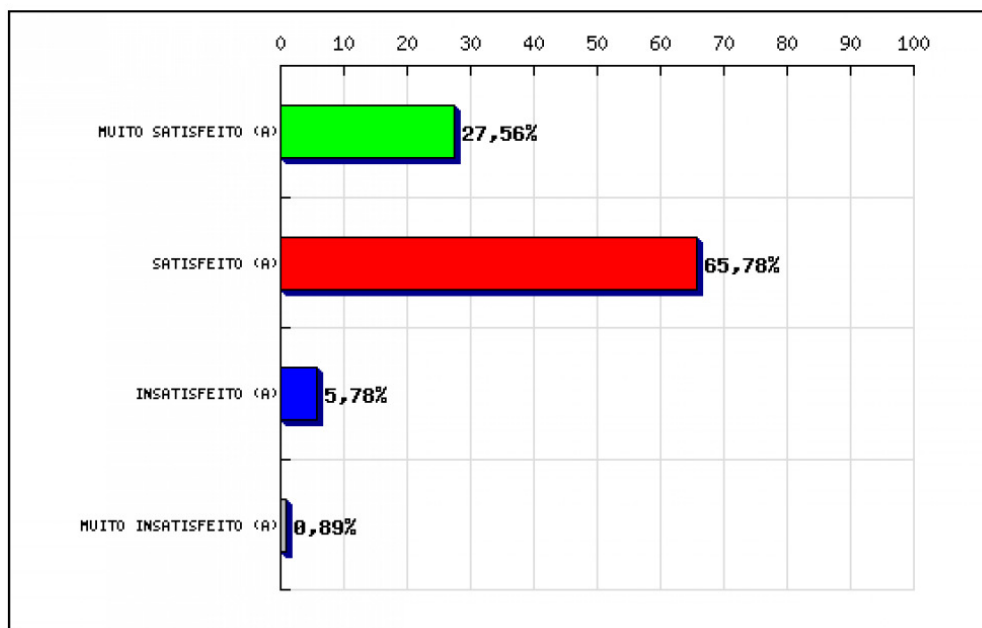
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOCENTE 2012
 Data da Aplicação: 14/09/2012

14 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RECEBIMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE DECISÕES TOMADAS NA UNIFEV?



Valores em percentual %

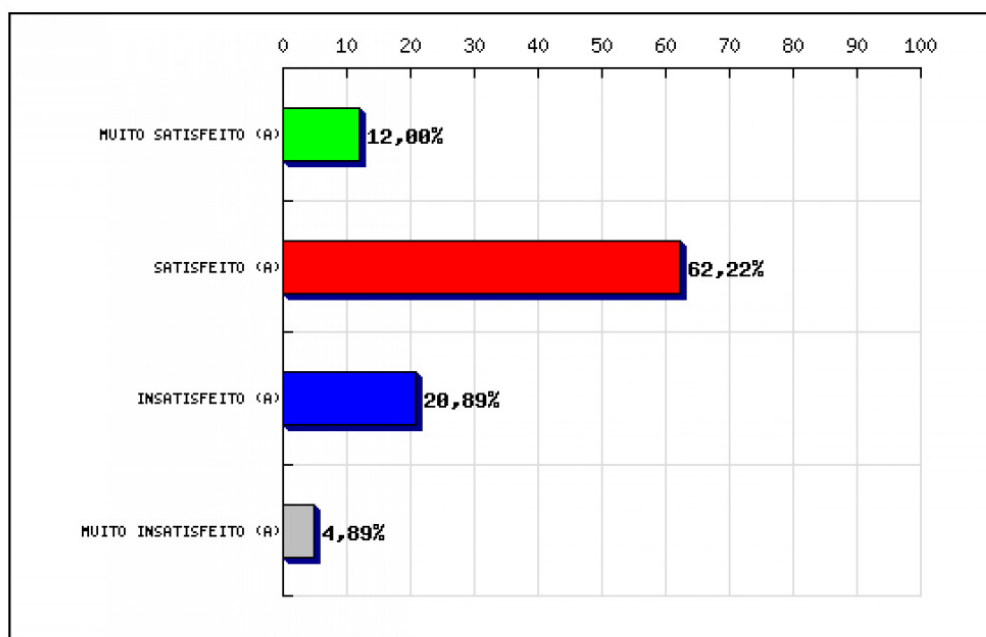
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	62	27,56 %
SATISFEITO (A)	148	65,78 %
INSATISFEITO (A)	13	5,78 %
MUITO INSATISFEITO (A)	2	0,89 %
TOTAL	225	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOCENTE 2012
 Data da Aplicação: 14/09/2012

15 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À REMUNERAÇÃO VEROCARD?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	27	12,00 %
SATISFEITO (A)	140	62,22 %
INSATISFEITO (A)	47	20,89 %
MUITO INSATISFEITO (A)	11	4,89 %
TOTAL	225	100,00 %

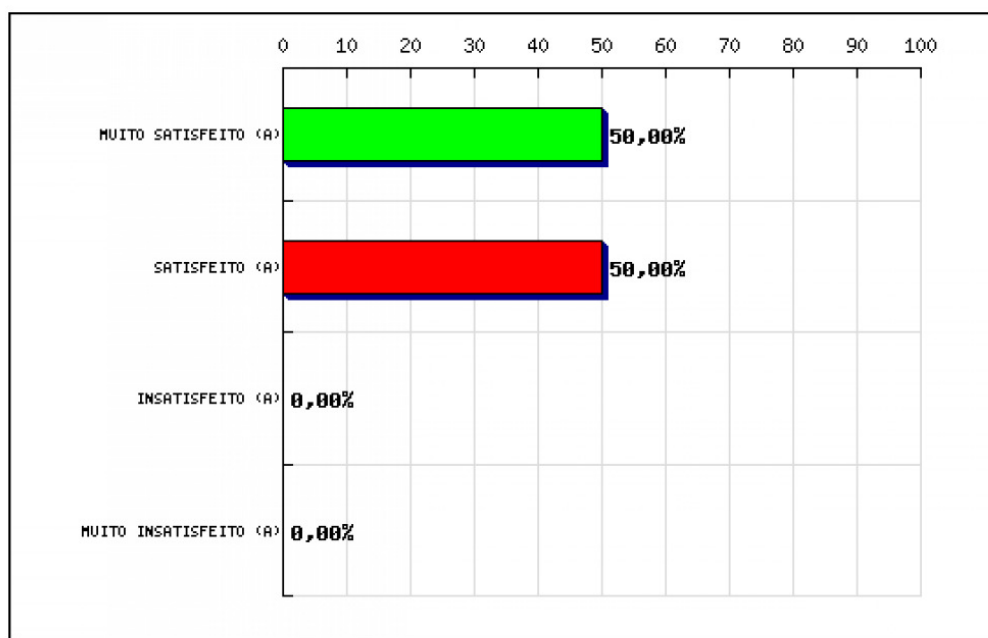
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiação COORDENADORES 2012**
 Data da Aplicação: 02/07/2012

1 - COM RELAÇÃO AO AMBIENTE DE TRABALHO (CLIMA ORGANIZACIONAL) DA UNIFEV, VOCÊ ESTÁ:



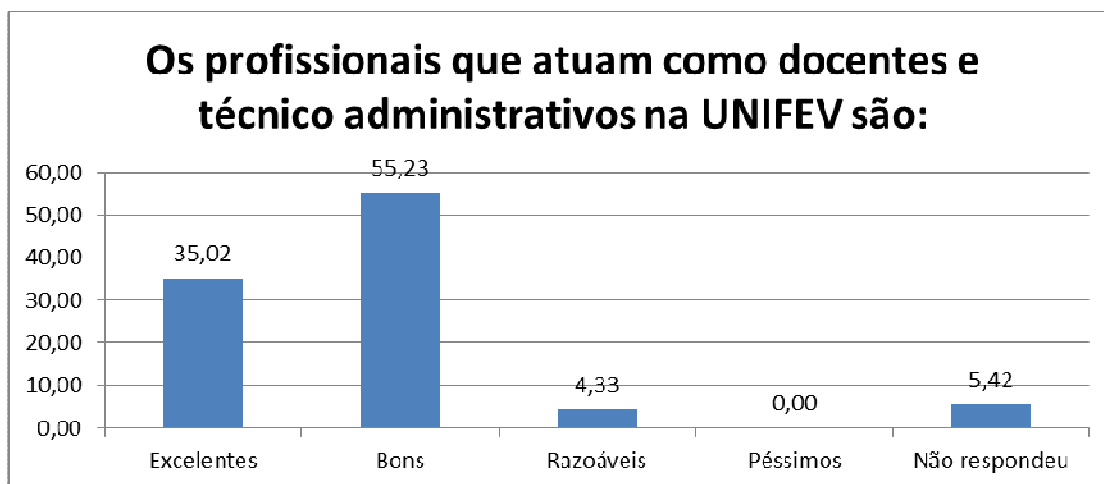
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	13	50,00 %
SATISFEITO (A)	13	50,00 %
INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	26	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Coordenadores. Portal UNIFEV.

Conforme relatado anteriormente, em 2012 a autoavaliação previa a aplicação da Pesquisa com a Comunidade Externa, na qual foi inserida uma questão em que a comunidade se expressou a respeito dos docentes e técnicos-administrativos da UNIFEV, gráfico que merece destaque, por expressar níveis de satisfação de 35,02%, que consideram os

profissionais excelentes e 55,23% como bons, com um total de manifestações favoráveis da ordem de 90,25%.



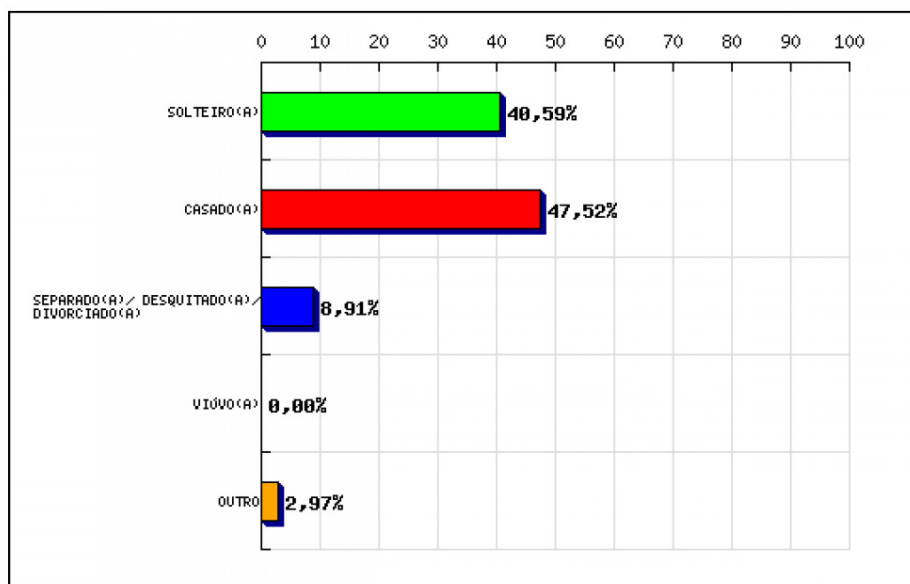
A execução do cronograma da autoavaliação 2012 previa, ainda, a realização da pesquisa com o pessoal técnico-administrativo com objetivo de levantar diversas informações sobre os colaboradores. Assim como ocorreu com a pesquisa docente, o grupo de questões iniciais dos técnico-administrativos também foi direcionada para construir a compreensão do perfil socioeconômico, e verificou-se que entre eles encontra-se equilibrado o percentual de solteiros (40,59%) e casados (47,52%), quase 50% não tem filhos e todos os demais tem de 1 a 3 filhos

Quanto ao tempo de trabalho na Instituição, cerca de 30% situa-se entre 1 e 3 anos; outro grupo similar situa-se entre 4 e 10 anos, chamando a atenção o fato de 34,65% estar na Instituição há 11 anos ou mais, revelando um baixo índice de *turn over* de colaboradores técnico-administrativos. O corpo de colaboradores técnico-administrativo tem sua maioria entre 36 e 50 anos de idade.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

1 - QUAL SEU ESTADO CIVIL?



Valores em percentual %

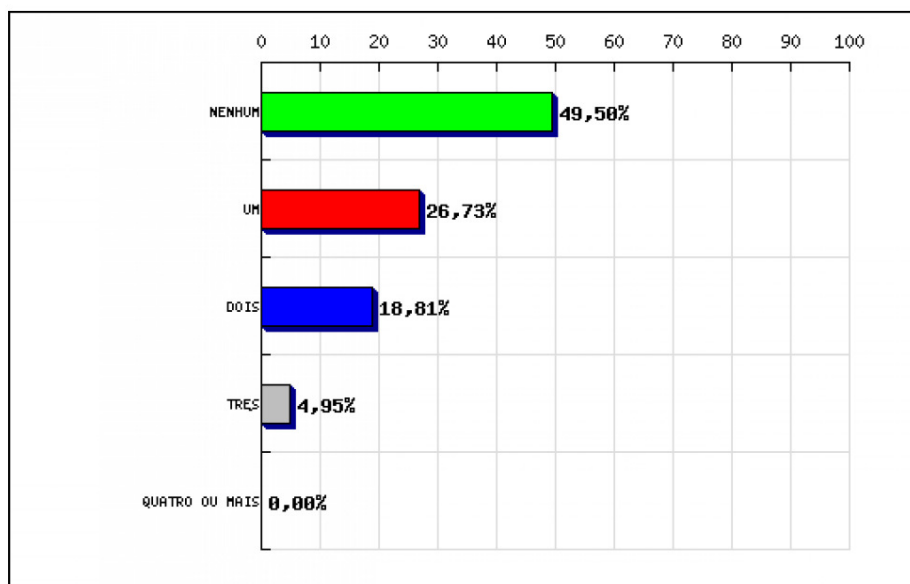
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SOLTEIRO(A)	41	40,59 %
CASADO(A)	48	47,52 %
SEPARADO(A)/ DESQUITADO(A)/ DIVORCIADO(A)	9	8,91 %
VIÚVO(A)	0	0,00 %
OUTRO	3	2,97 %
TOTAL	101	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

2 - QUANTOS FILHOS VOCÊ TEM?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
NENHUM	50	49,50 %
UM	27	26,73 %
DOIS	19	18,81 %
TRÊS	5	4,95 %
QUATRO OU MAIS	0	0,00 %
TOTAL	101	100,00 %

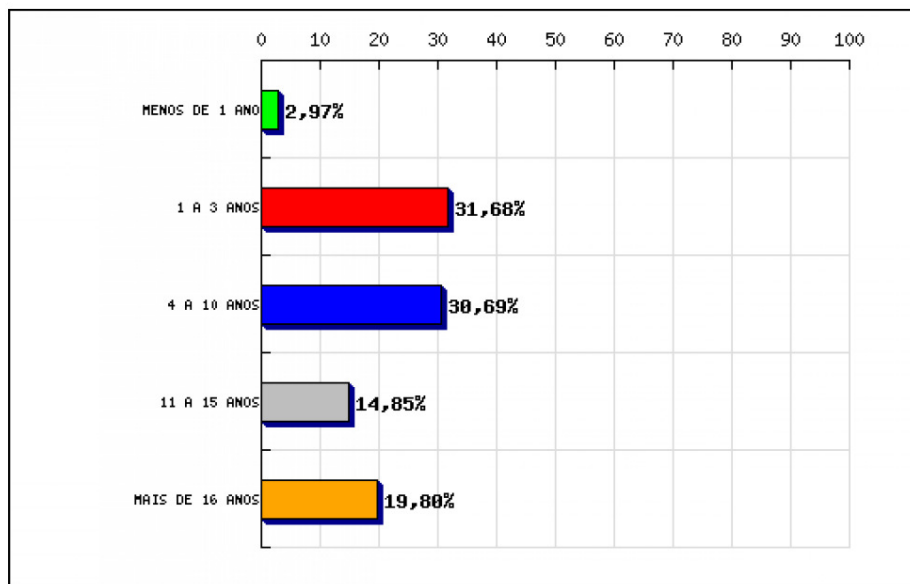
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

3 - VOCÊ TRABALHA A QUANTO TEMPO NA INSTITUIÇÃO?



Valores em percentual %

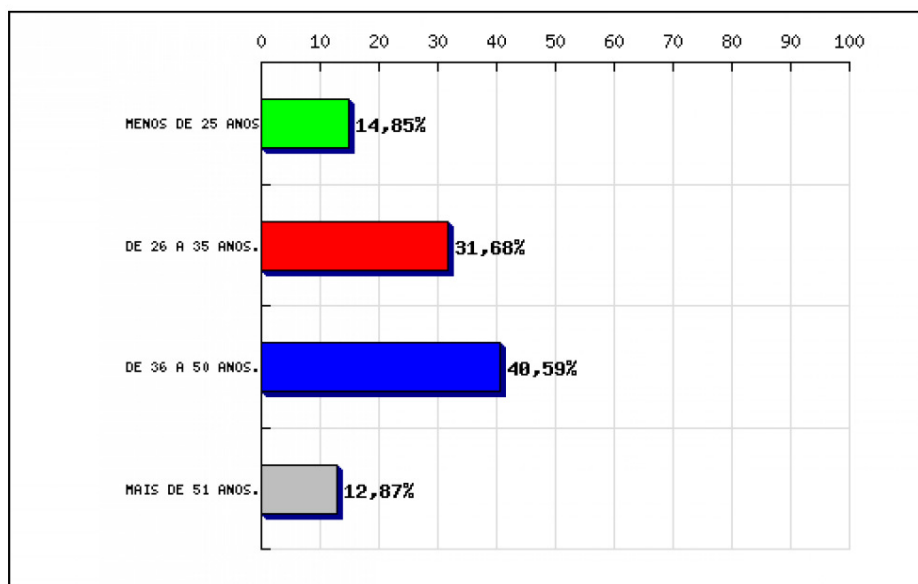
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 1 ANO	3	2,97 %
1 A 3 ANOS	32	31,68 %
4 A 10 ANOS	31	30,69 %
11 A 15 ANOS	15	14,85 %
MAIS DE 16 ANOS	20	19,80 %
TOTAL	101	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

4 - QUAL SUA IDADE?



Valores em percentual %

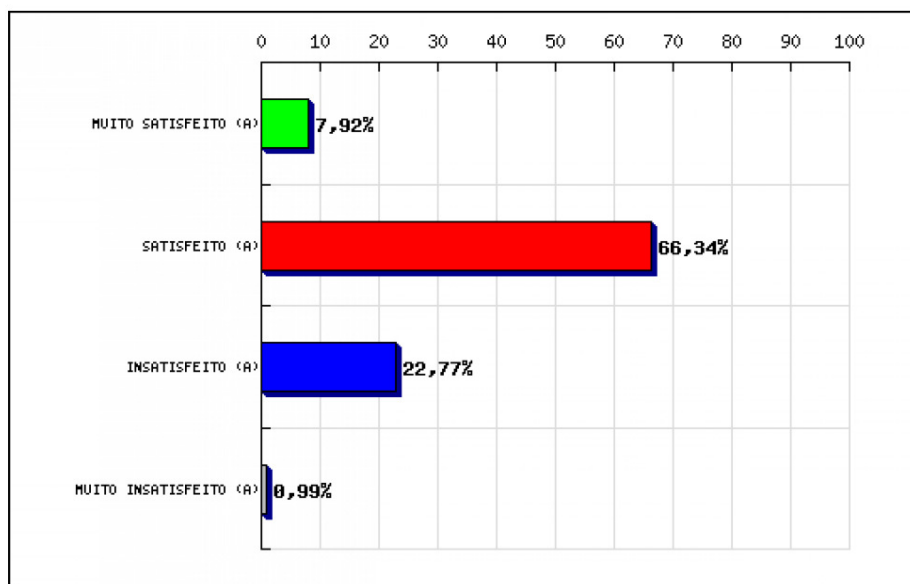
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 25 ANOS	15	14,85 %
DE 26 A 35 ANOS.	32	31,68 %
DE 36 A 50 ANOS.	41	40,59 %
MAIS DE 51 ANOS.	13	12,87 %
TOTAL	101	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

7 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO CARTÃO ALIMENTAÇÃO?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	8	7,92 %
SATISFEITO (A)	67	66,34 %
INSATISFEITO (A)	23	22,77 %
MUITO INSATISFEITO (A)	1	0,99 %
TOTAL	99	98,02 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal UNIFEV.

Além desse perfil, foram avaliados quesitos referentes ao ambiente de trabalho e necessidade de capacitação. Observou-se que 74,26% sentem-se satisfeitos com a transmissão de informações do supervisor, relativas às tomadas de decisões da Pró-Reitoria Administrativa e 78,22% afirmam o mesmo em relação às decisões tomadas no âmbito da Instituição.

Cerca de 62% declaram-se satisfeitos com o plano de carreira. Observou-se, contudo, um contingente de 38% de insatisfeitos. A questão da pesquisa com o pessoal técnico-administrativo, que investigou os níveis de satisfação em relação às possibilidade de

progressão na carreira dentro da IES, apresentou níveis similares, em que 66% demonstraram satisfação, enquanto 34% manifestaram insatisfações.

A referida situação chamou a atenção dos grupos de interesse, que se propuseram a estabelecer instrumentos destinados a compreender melhor os fatos relacionados aos dois indicadores e desenvolver ações para reduzir a insatisfação nesse quesito.

Em 2012, foi introduzida uma questão na pesquisa institucional com o pessoal técnico-administrativo, com objetivo de avaliar o grau de satisfação em relação ao benefício do cartão de alimentação chamado Verocheque, que instalou-se em 74,26% entre satisfeitos e muito satisfeitos.

Os dados obtidos também foram organizados, tabulados e transformados em gráfico e, posteriormente, enviados aos gestores acadêmicos, ao setor de Recursos Humanos, aos supervisores e ao comitê responsável pela dimensão.

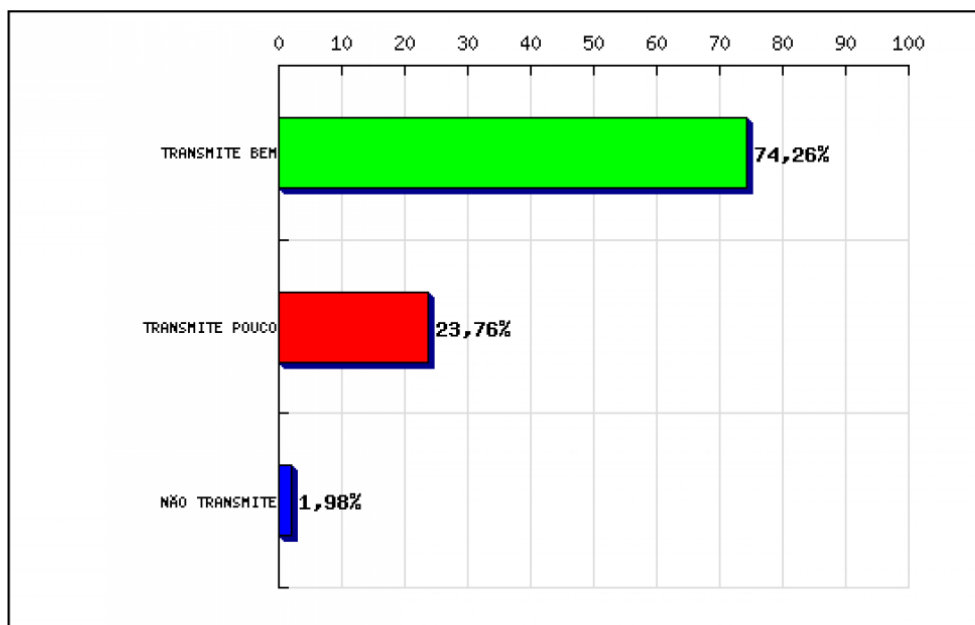
Os grupos de interesse promoveram diversas reuniões para análise e discussões relativas aos resultados obtidos, promovendo o estudo mais acurado das questões envolvendo o desempenho dos docentes, bem como seus níveis de satisfação e qualidade de vida no trabalho.

As análises e discussões promovidas pelas atividades próprias do processo de autoavaliação tem levado à elaboração de novos planos de ação e renovados esforços para implantação e ampliação de melhorias, aumentando os níveis de satisfação dos docentes e gerando um círculo virtuoso essencial, que reflete indiretamente na melhoria do processo de ensino aprendizagem e na qualidade dos serviços educacionais da Instituição.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

8 - O SEU SUPERVISOR LHE TRANSMITE TODAS AS INFORMAÇÕES DA GESTÃO SUPERIOR (PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA) SOBRE OS TRABALHOS QUE VOCÊ TERÁ DE DESENVOLVER?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
TRANSMITE BEM	75	74,26 %
TRANSMITE POUCO	24	23,76 %
NÃO TRANSMITE	2	1,98 %
TOTAL	101	100,00 %

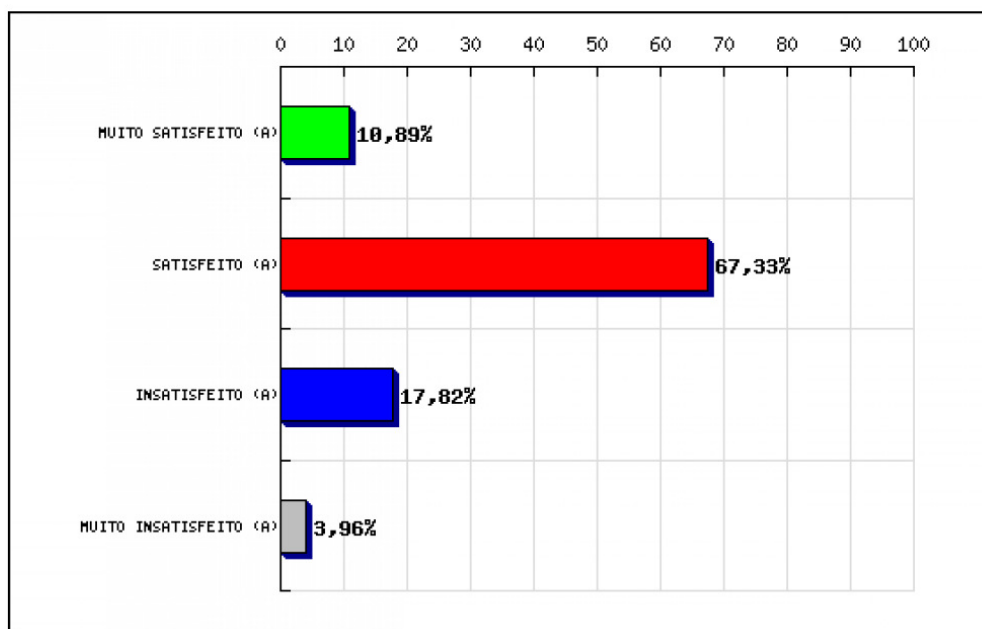
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Técnico - Administrativo. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012**
 Data da Aplicação: 01/07/2012

12 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RECEBIMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE DECISÕES TOMADAS NA INSTITUIÇÃO?



Valores em percentual %

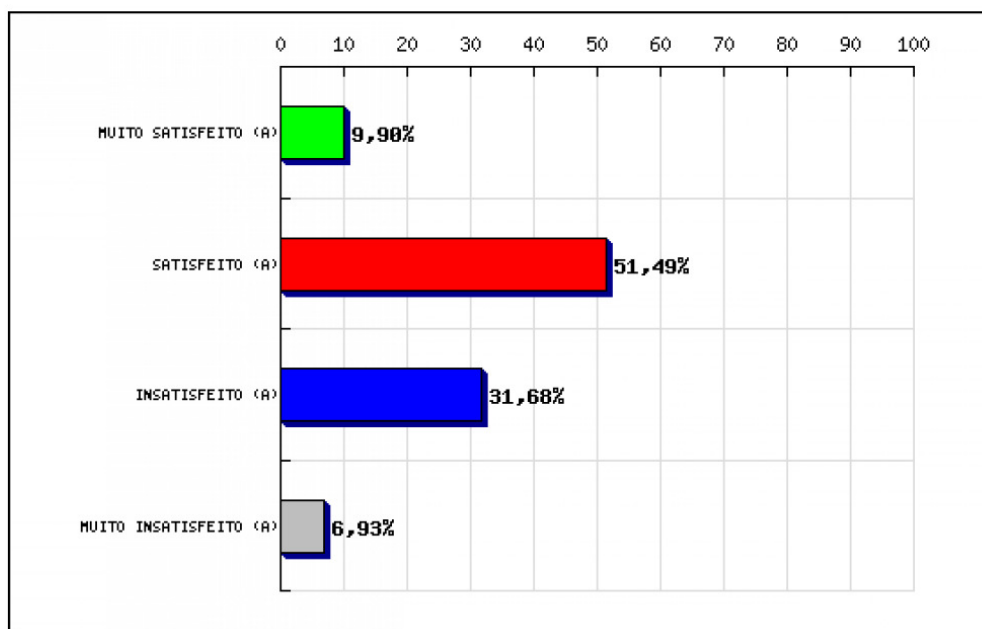
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	11	10,89 %
SATISFEITO (A)	68	67,33 %
INSATISFEITO (A)	18	17,82 %
MUITO INSATISFEITO (A)	4	3,96 %
TOTAL	101	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico - Administrativo. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

13 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PLANO DE CARREIRA DA UNIFEV?



Valores em percentual %

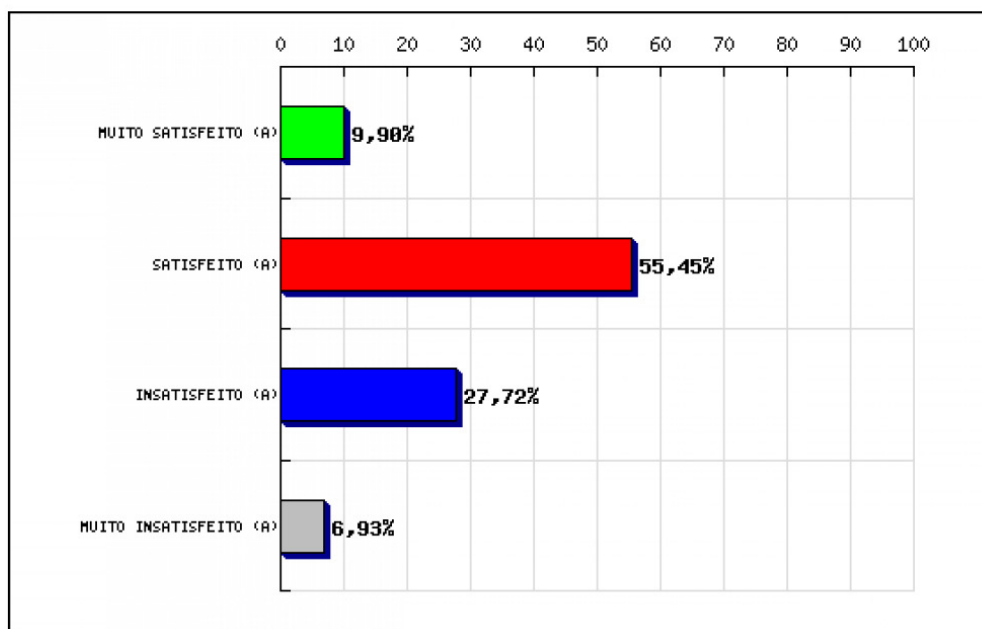
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	10	9,90 %
SATISFEITO (A)	52	51,49 %
INSATISFEITO (A)	32	31,68 %
MUITO INSATISFEITO (A)	7	6,93 %
TOTAL	101	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico - Administrativo. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

14 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO ÀS OPORTUNIDADES DE PROGRESSÃO DA UNIFEV?



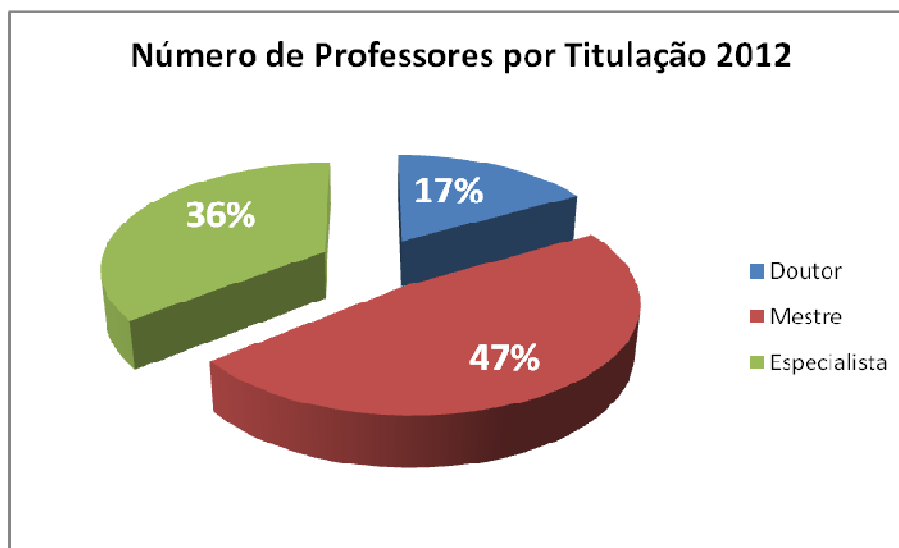
Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	10	9,90 %
SATISFEITO (A)	56	55,45 %
INSATISFEITO (A)	28	27,72 %
MUITO INSATISFEITO (A)	7	6,93 %
TOTAL	101	100,00 %

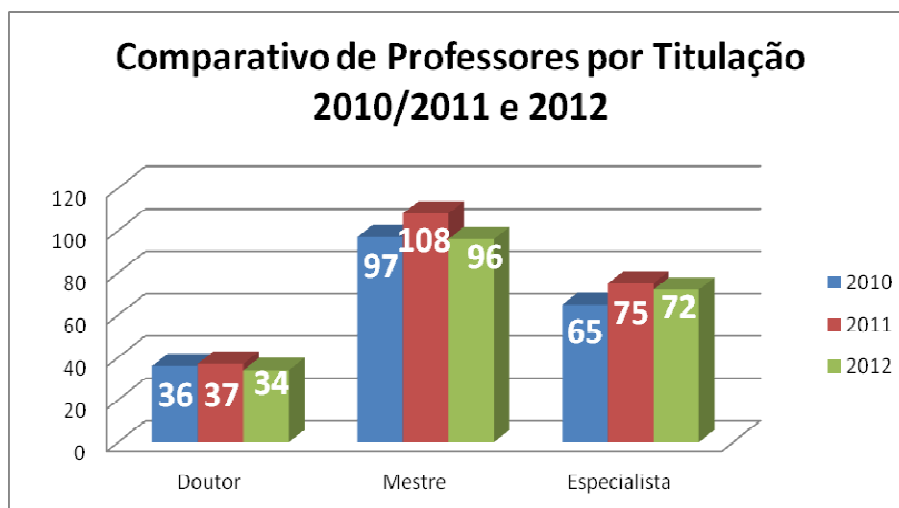
FONTE: Pesquisa Técnico - Administrativo. Portal UNIFEV.

O aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo é previsto por uma política de qualificação e capacitação normatizada em Resolução específica da Mantenedora, proporcionando meios e recursos aos técnico-administrativos e docentes da UNIFEV para fazer cursos e atividades de aperfeiçoamento acadêmico.

Após a análise dos dados da avaliação institucional, são promovidos cursos internos de capacitação e aprimoramento que visam à adoção de metodologias inovadoras de ensino. Dando continuidade a essa política, desde 2008, estão sendo realizados fóruns que promovam uma maior integração entre os docentes e possibilitem reflexão sobre diferentes práticas educacionais.



Fonte: Pesquisadora Institucional 18.03.2013

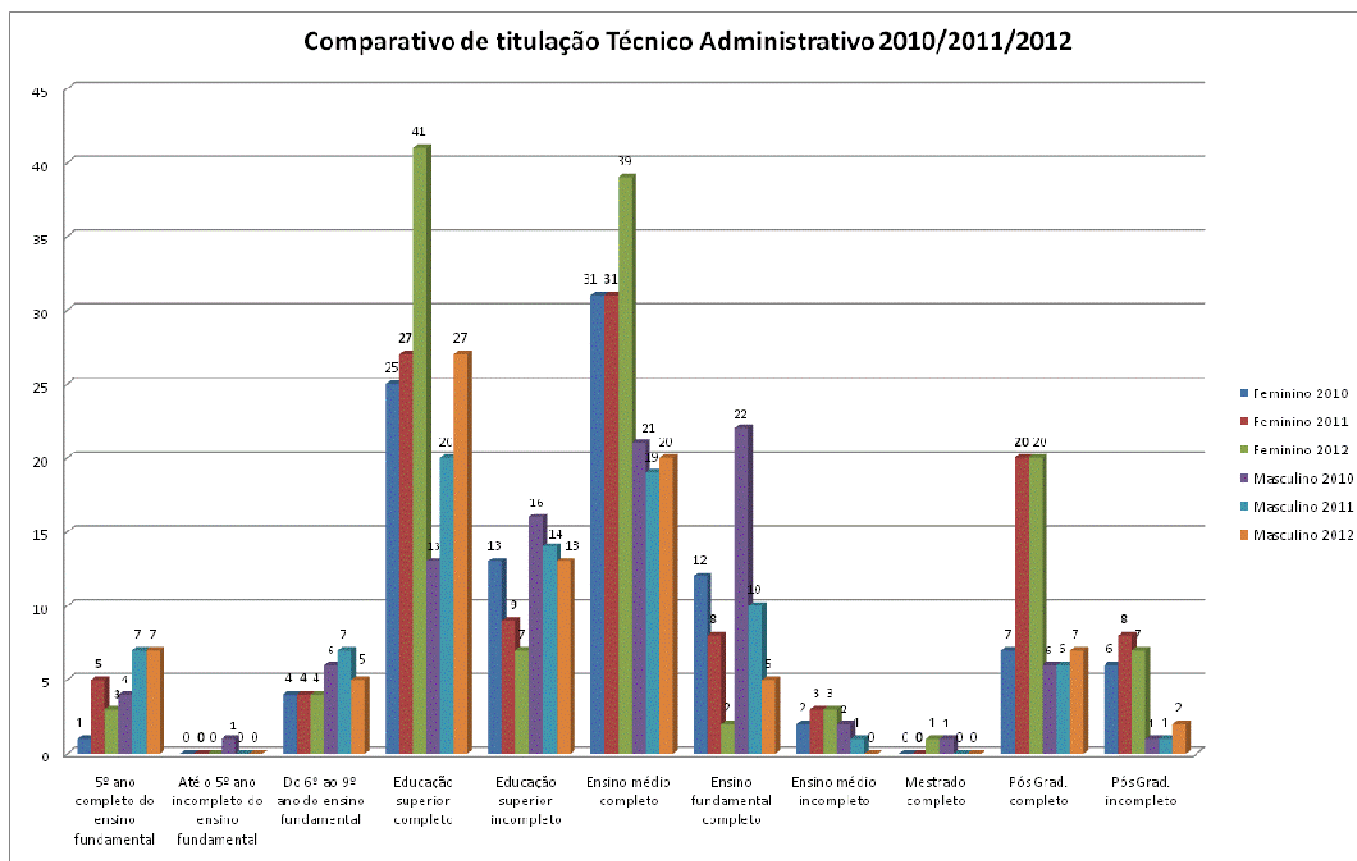


Fonte: Pesquisadora Institucional 18.03.2013

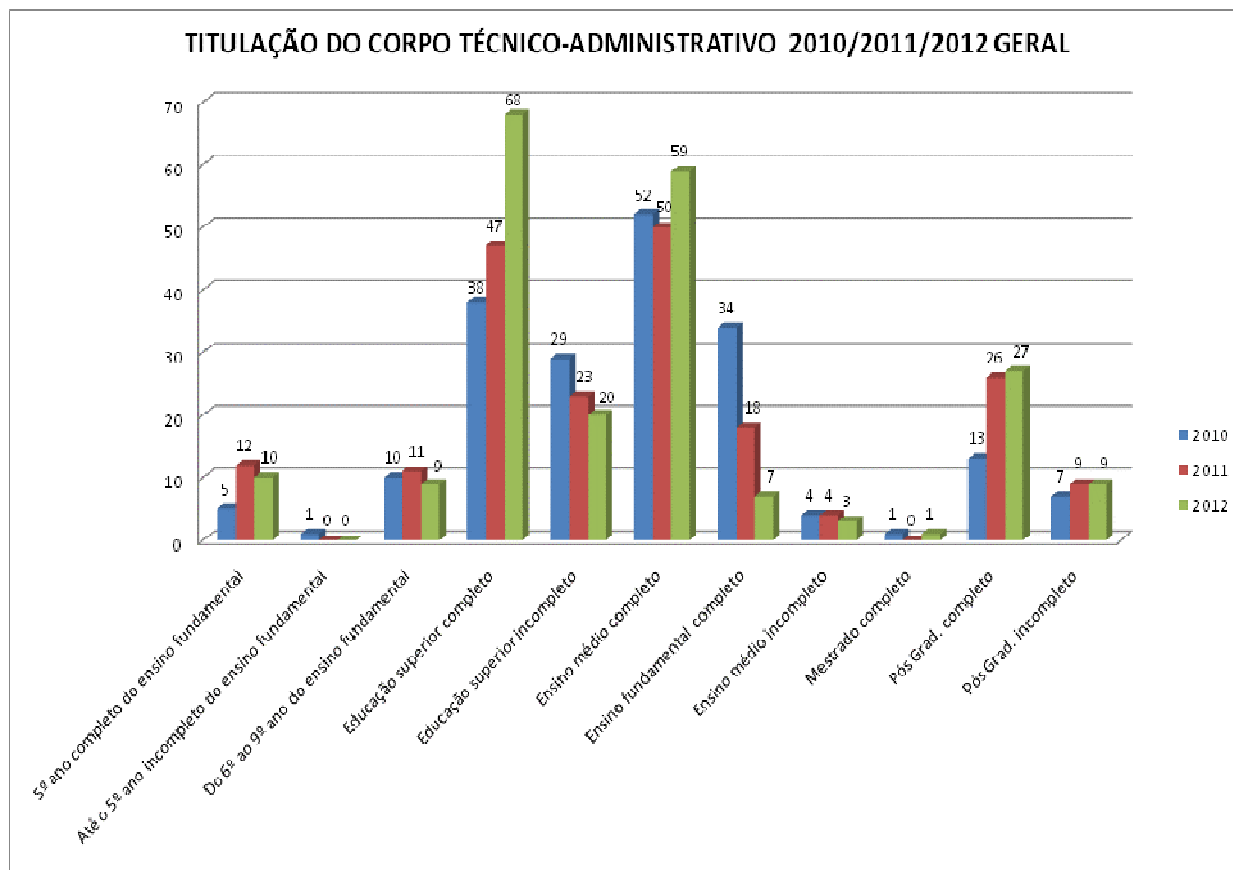
TABELA 5: Titulação dos Técnicos-Administrativos

	2010		2011		2012	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
5º ano completo do ensino fundamental	1	4	5	7	3	7
Até o 5º ano incompleto do ensino fundamental	0	1	0	0	0	0
Do 6º ao 9º ano do ensino fundamental	4	6	4	7	4	5
Educação superior completo	25	13	27	20	41	27
Educação superior incompleto	13	16	9	14	7	13
Ensino médio completo	31	21	31	19	39	20
Ensino fundamental completo	12	22	8	10	2	5
Ensino médio incompleto	2	2	3	1	3	0
Mestrado completo	0	1	0	0	1	0
Pós Grad. completo	7	6	20	6	20	7
Pós Grad. incompleto	6	1	8	1	7	2
Total Colaboradores:	194		200		213	

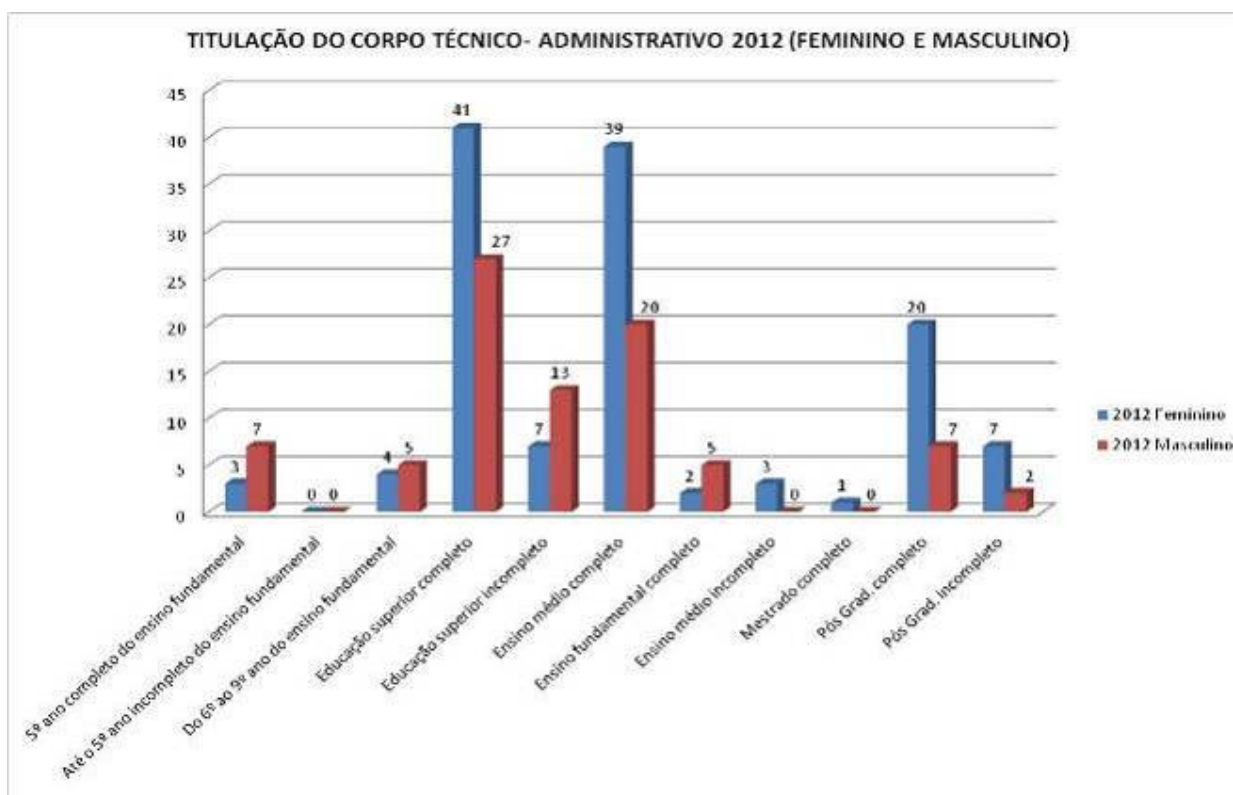
Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 09.02.2013



Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 09.02.2013



Fonte: Gestão de Talentos. Atualizado em 09.02.2013



Fonte: Gestão de Talento. Atualizado em 09.02.2013

7.1 Atividades Desenvolvidas pela Gestão de Talentos em 2012

Ao iniciar-se o ano de 2012, em 19 de janeiro o setor de Gestão de Talentos e Recursos Humanos promoveu o Workshop – Gestão de Pessoas pela Liderança Empreendedora, com objetivo de promover o autoconhecimento e sensibilização para mudança no padrão do comportamento dos coordenadores e supervisores. O evento ocorreu na cidade universitária.



Foi agendada para cada última quinta-feira (bimestral) a comemoração dos aniversariantes do mês. Seu objetivo é a Integração e comemoração dos aniversariantes do mês e a aproximação com a Diretoria e a Reitoria.



No mês de maio, em comemoração ao Dia das Mães, foi realizado um evento para todas as colaboradoras com a palestra da Prof. Denise Lelis, intitulada “Mãe e as Transformações de uma Família na Sociedade Atual”, no dia 10/05/2012, às 13h30, no Auditório da Cidade Universitária, momento em que também houve sorteio de brindes, bingo e festa do

sorvete, com o objetivo de levar para as mães da Instituição um momento de lazer e bem estar.



No período de 14 a 24 maio de 2012, o setor de Gestão de Talentos e Recursos Humanos programou uma série de palestras e conferências com o objetivo de promover uma ampla capacitação para docentes, pessoal técnico-administrativo e coordenadores de curso. Foram abordados temas como Inteligência Emocional no trabalho, Qualidade de Vida, Como ensinar alunos da geração Y, Como aplicar dinâmica de grupos, etc....



Em maio de 2012, foi realizado o treinamento dos brigadistas da UNIFEV, que são colaboradores que gozam de boa saúde, boa condição física e conhecem as instalações, os quais são treinados para ser capazes de identificar situações de emergência, acionar alarme e corpo de bombeiros, cortar energia quando necessário, realizar primeiros socorros, controlar pânico, guiar a saída das pessoas para abandono da área, combater princípios de incêndio.



No mês de julho, aconteceu o Arraiá UNIFEV, uma festa com comidas típicas e música. O objetivo é a confraternização dos técnico-administrativos, docentes, diretoria e familiares.



No mês de agosto, efetiva-se a comemoração ao Dia dos Pais, evento realizado para todos os colaboradores, com uma palestra, coquetel e sorteio de brindes. O objetivo foi oferecer informações sobre a saúde do homem, integração e homenagem aos pais da UNIFEV. O público-alvo foram os técnico-administrativos, obras e docentes.



A Comissão Interna para Prevenção de Acidentes - CIPA realizou, do dia 8 a 11 de outubro, a 10ª SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT. O evento teve como objetivo divulgar, orientar e promover a prevenção de acidentes, segurança e saúde no trabalho, com palestras como: Motivação para vencer, Ergonomia Ocupacional, Prevenção AIDS/DST, Alimentação e Qualidade de Vida. Seu objetivo foi conscientizar os colaboradores em geral dos riscos e doenças ocupacionais e seu público alvo foram os técnicos administrativos e docentes.

A comissão da CIPA é composta, atualmente, pelo Engenheiro Civil Luiz Antônio Dalto, como o presidente na gestão, Gilberto Donizete Sobrinho, como vice-presidente, pelos titulares Edmara Casagrande, Rosemeire de Cassia Lissoni, Antônio Lujan Lopes, Marlene Fassina, e suplentes, Maria de Lourdes Fernandes, Willyan Gomes dos Santos Diniz, Aparecido Dias Barbosa, Dirce da Silva Barros, Rosicler de Fátima Piovezan e Valter Negrão Júnior.



O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas e entidades. Esse movimento começou nos Estados Unidos, onde vários Estados tinham ações isoladas referente ao câncer de mama e ou mamografia no mês de outubro, posteriormente, com a aprovação do Congresso Americano, o mês de Outubro se tornou o mês nacional (americano) de prevenção do câncer de mama.

A história do Outubro Rosa remonta à última década do século 20, quando o

laço cor-de-rosa foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, em 1990 e, desde então, promovida anualmente na cidade (www.komen.org).

Em 1997, entidades das cidades de Yuba e Lodi nos Estados Unidos, começaram efetivamente a comemorar e a fomentar ações voltadas à prevenção do câncer de mama, denominando como Outubro Rosa. Todas as ações eram e são até hoje direcionadas à conscientização da prevenção pelo diagnóstico precoce. Para sensibilizar a população, inicialmente as cidades se enfeitavam com os laços rosa, principalmente nos locais públicos, depois surgiram outras ações como corridas, desfile de modas com sobreviventes (de câncer de mama), partidas de boliche e etc. (www.pink-october.org).

A ação de iluminar de rosa monumentos, prédios públicos, pontes, teatros e etc. surgiu, posteriormente, e não há uma informação oficial, de como, quando e onde foi efetuada a primeira iluminação. O importante é que foi uma forma prática para que o Outubro Rosa tivesse uma expansão cada vez mais abrangente para a população e que, principalmente, pudesse ser replicada em qualquer lugar, bastando apenas adequar a iluminação já existente.

O Memorial UNIFEV recebeu, de 1º a 8 de outubro, a exposição itinerante: “Votuporanga Rosa em Outubro”, com a apresentação de trabalhos artísticos de universitários e crianças. A exposição também passou pelo Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), de 9 a 11; pelo Instituto Federal, de 15 a 20; e pela ETEC (Escola Técnica Estadual), 22 a 26 de outubro.

No dia 18 de outubro, na praça São Bento, os estudantes de Enfermagem e Psicologia da UNIFEV realizaram, junto à equipe da Saev Ambiental (Saevinho), atividades de recreação e conscientização com o público presente.



A diretoria da FEV assinou, no dia 31 de outubro de 2012, às 10h, com a diretoria regional do Santander, o Plano Corporativo de Previdência Complementar para os funcionários da FEV e FREV que aderirem ao benefício. Buscando um futuro cheio de qualidade de vida a seus colaboradores, bem como a retenção desses talentos, a UNIFEV propicia a todos uma excelente oportunidade de planejamento para a sua aposentadoria. Assim, o colaborador que contribuir mensalmente com dois ou três por cento de seu salário para a UNIFEVPREV será reconhecido com o mesmo percentual de aporte em sua conta, observando-se as regras de *vesting*. Com a finalidade de estimular a cultura de investimentos de longo prazo aos colaboradores administrativos e docentes, o convênio conta com taxas de carregamento e taxa de administração financeira bem diferenciada. Segundo o gerente regional de Previdência Empresarial do Santander S.A, “a UNIFEV é a única Instituição de ensino superior da Região Noroeste Paulista a oferecer a possibilidade de adesão aos seus colaboradores”.



A CPA, com base nos dados reunidos e analisados nesta dimensão 5, observou que o ano de 2012 foi marcado por diversos avanços e o comitê responsável pela dimensão 5 observou que foram adequadamente trabalhados os pontos fortes, fragilidades e propostos planos de ação para o ano de 2012, assim descritos:

- Reavaliar as estruturas organizacionais, visando a uma comunicação participativa e aprimorar o Plano de Carreira existente;
- Traçar um plano de treinamento anual integrado;
- Capacitar lideranças com o objetivo de integrar e facilitar o processo decisório;
- Estabelecer e reativar vínculos através de projetos e capacitação do docente em tempo integral e parcial;
- Estabelecer prioridades quanto à implementação de ações para o novo Plano de Carreira;
- Melhoria nos canais de comunicação.

8 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário é mantido pela Fundação Educacional de Votuporanga - CNPJ nº 45 164 654/0001-99, estabelecida na Rua Pernambuco nº 4196, na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo. Entidade comunitária, sem fins lucrativos, foi criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal e transformada em *Fundação de Direito Privado*, pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970, constituída por escritura pública, registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10.12.1970 e seu Estatuto averbado à margem do mesmo número. É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga, da Escola Votuporanguesa de Ensino Fundamental e Médio e da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, a qual, por sua vez, mantém uma emissora de Rádio e TV – Educativas.

Para efetiva realização da missão da UNIFEV, que é: “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, e para a consecução de seus objetivos, foram registradas em seu Regimento as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização, sendo do conhecimento de toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo. A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento do Centro Universitário de Votuporanga.

Nessa perspectiva, os colegiados de curso são incentivados a rever, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado. De igual modo, o Conselho Superior - CONSU participa, ativamente, de todas as decisões estratégicas da Instituição, de modo que não só os diversos segmentos acadêmicos e funcionais são contemplados, mas também a comunidade onde a UNIFEV está inserida, por

intermédio de um representante que tem assento assegurado pelo Regimento do Centro Universitário.

Os recursos financeiros da Fundação provêm: dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas pela Fundação; dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

A administração é exercida por: Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho de Curadores, por meio de processo eletivo, elege uma Diretoria Executiva, composta por sete membros, e o Conselho Fiscal, com cinco membros, que, sem remuneração, coloca o patrimônio e recursos orçamentários da Fundação a serviço do Centro Universitário para seu funcionamento.

Com o objetivo de ampliar a participação da comunidade acadêmica nas decisões que envolvem as realidades próprias da Instituição e com as quais estão mais familiarizados, foram instituídas, em 2012, as participações de um representante do corpo técnico-administrativo da Fundação Educacional de Votuporanga, escolhido dentre seus pares, e de um representante que seja membro do corpo discente do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, escolhido dentre seus pares.

O patrimônio da mantenedora é disponibilizado a serviço do Centro Universitário, que goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar e rege-se pela legislação específica em vigor, pela jurisprudência do Ensino Superior, pelo Estatuto da mantenedora, por seu Estatuto próprio, pelo Regimento e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes.

A organização adotada obedece aos princípios definidos na concepção metodológica presente no PDI, que visa, em termos objetivos, a estabelecer a coerência entre a concepção, objetivos, finalidades e a organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos do processo de desenvolvimento e crescimento educacional.

A Administração Acadêmica, Reitoria, Coordenadorias, representações docente e discente atuam de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto e Regimento do Centro Universitário, de acordo com o que estabelecem as diretrizes curriculares nacionais do

Ensino Superior, sem se desviar da missão estabelecida no PDI.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Conselho Universitário por meio dos respectivos colegiados e coordenadorias; unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de práticas investigativas.

A administração do Centro Universitário é exercida por: **Órgãos da Administração Superior Deliberativo e Normativo:** Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Órgãos Executivos:** Reitoria; Pró-Reitoria Acadêmica; Pró-Reitoria Administrativa; Coordenadorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. **Órgãos da Administração Básica:** Deliberativo e Normativo: Colegiado de Curso. **Órgão Executivo:** Coordenadoria de Curso. **Órgãos de Apoio Logístico-Acadêmico:** Secretaria Geral; Biblioteca; Núcleo de Avaliação Institucional; Setor de Tecnologia em Informação; Gráfica/Editora. **Órgãos de Apoio Logístico Administrativo:** Finanças; Compras; Recursos Humanos; Contabilidade; Almoxarifado, cujas funções estão descritas nas políticas de gestão.

A organização tem como política respeitar princípios como: unidade de administração; estrutura orgânica com base em coordenadorias e colegiados de curso vinculados à administração superior; unidade de funções de ensino, práticas investigativas e extensão; racionalidade de organização com plena utilização de recursos materiais e humanos (otimização); universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano; e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas.

A política de gestão realiza-se pelo desenvolvimento de ações executadas nas instâncias e órgãos institucionais em consonância com a concepção filosófica da Instituição, em sintonia com a sua vocação e com a visão organizacional emanada da mantenedora, considerando indicadores e ações propostos pela Avaliação Institucional. As ações estão voltadas para a coordenação, controle, superintendência e realizações sugeridas

pelos resultados da avaliação por meio da criação de mecanismos que garantam a sustentação das atividades fins e consecução dos objetivos propostos institucionalmente, de forma democrática e cidadã.

A organização acadêmica respeita as diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere à filosofia de trabalho, missão a que se propõe a Instituição, diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas coerentes com a concepção, objetivos, finalidades e organização, de forma a atender os aspectos sociais da comunidade e do país.

O processo de gestão se faz por meio de:

a) **Órgãos deliberativos e normativos** estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **O CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o CONSU: como membros natos, a Reitoria e as Pró-reitorias; como membros indicados na forma regimental representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. **O CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O CONSEPE é constituído pela Pró-reitoria acadêmica, Pró-reitoria administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos deste, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.

b) **Órgãos executivos** compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. À **Reitoria**, exercida pelo Reitor, cabe coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Instituição e compreende: Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. As **Pró-reitorias**, exercidas por Pró-Reitores Acadêmico e Administrativo, são responsáveis pela coordenação e fiscalização de todas as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. As **coordenadorias** são exercidas por coordenadores dos cursos de graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sendo responsáveis pela coordenação didática e atividades essenciais de assessoramento à reitoria, coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas dos cursos e das atividades de pesquisa e extensão.

As coordenadorias de Curso são compostas pelos respectivos

coordenadores, pelos docentes que ministram as disciplinas dos cursos e por representante discente. Cada curso tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por cinco membros e um colegiado composto por sete docentes que ministram aulas no Curso, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria e por um representante do corpo discente escolhido dentre os alunos do respectivo curso e nomeado pela reitoria por um ano, permitida sua recondução.

De acordo com as necessidades, podem ser designados coordenadores de área, habilitações ou serviços especializados, assim como coordenador para grupo de cursos afins, assim como vice-coordenadores para auxiliar o coordenador em suas atividades e/ou substituí-lo em suas ausências. Os mandatos do reitor, pró-reitores e coordenadores são estabelecidos nas respectivas Portarias de Designação, respeitadas nas suas designações as normas regimentais relativas ao tempo de exercício e titulação.

A coordenação de Pós-Graduação é integrada por coordenador designado pela reitoria e por um Comitê Científico com representantes das áreas do conhecimento relativas aos cursos ministrados pela Instituição.

A reitoria, as pró-reitorias e coordenações têm atribuições e competências estabelecidas regimentalmente.

c) Órgãos de apoio logístico e operacional

- **Educacionais:** composto pela Secretaria Geral, Biblioteca Central, Setor de Tecnologia da Informação STI - (antigo Núcleo de Processamento de Dados), Gráfica e Comissão de Avaliação. As atividades institucionais acadêmicas ocorrem por meio de processo eletrônico quanto à escrituração, com supervisão do Departamento de Informática, integrando a Tesouraria, a Administração, Biblioteca e Secretaria Geral.
- **Secretaria geral:** constitui-se em órgão executivo, de apoio logístico e vincula-se diretamente à reitoria, às pró-reitorias e coordenações. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um Secretário designado pela reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na Secretaria Geral, em pastas individuais, por série e em ordem alfabética, bem como os do corpo docente.
- **Biblioteca central:** com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Uma parte da receita é destinada à sua

manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades detectadas pelos estudantes, docentes e coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da reitoria.

- **STI – Setor de Tecnologia da Informação:** Instância onde são arquivadas, eletronicamente, as informações e dados institucionais. O Setor é responsável pela organização e arquivamento dos dados obtidos e registrados nos diversos setores e órgãos institucionais. Cuida do armazenamento de todo o registro acadêmico e do desenvolvimento de aplicativos para gestão acadêmica e administrativa.
- **Administrativos:** inclui o setor de Finanças, Compras, Recursos Humanos, Contabilidade e Almoxarifado.
- **Finanças:** o patrimônio da Instituição, formado por recursos orçamentários da mantenedora, é disponibilizado para o funcionamento do Centro Universitário e depende da aceitação de legados; movimentação dos cursos, setores e órgãos de apoio logístico; provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais; alteração de despesas; fixação de políticas salariais, anuidades, taxas e emolumentos escolares, contratação e dispensa com base na Consolidação das Leis do Trabalho, Corpo Docente e Técnico-Administrativo; aprovação do regulamento financeiro e contrato de prestação de serviços educacionais. O orçamento-programa e alterações orçamentárias são propostas pelo CONSU – Conselho Universitário – para aprovação da mantenedora, a FEV – Fundação Educacional de Votuporanga. O ano financeiro coincide com o ano civil e o orçamento programa/disciplina a previsão da receita e a fixação da despesa, decorrentes das obrigações legais e de outras regularmente assumidas. O saldo dos exercícios e a abertura de créditos somente podem ser utilizados ou efetivados mediante proposta do CONSU aprovada pela mantenedora (FEV).
- **Setor de Compras:** com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis.
- **Setor de Recursos Humanos:** responsável por admissões e demissões de funcionários acadêmicos e administrativos. As admissões são realizadas mediante resultado de processo seletivo com base em edital expedido e publicado pela reitoria.
- **Contabilidade:** exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências

quanto à sua exatidão e assertividade. É ainda responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almoxarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.

- **Almoxarifado:** constitui-se no setor responsável pelo atendimento interno de funcionários e docentes e pelo atendimento externo, dos fornecedores. Controla todo o material existente e, quando necessário, abastece os itens e os distribui aos setores conforme suas necessidades.

No processo de autoavaliação desenvolvido ao longo do ano de 2012, diversos instrumentos de pesquisa analisaram componentes relativos à administração da UNIFEV, para que pudesse ser construído um panorama mais amplo dos níveis de satisfação e a eficiência das atividades de gestão. Foram inseridas questões sobre esse tema na pesquisa acadêmica II, na pesquisa com os coordenadores e na pesquisa técnico-administrativa.

No final de 2011, foi implantada uma nova metodologia de acompanhamento de atividades próprias dos coordenadores (*Follow UP*), para que, ao final de cada semestre, antes das férias ou recesso, todos os compromissos estivessem devidamente concluídos. Na pesquisa com os coordenadores de 2012, foi solicitado pela Pró-Reitoria Acadêmica, por meio de uma pergunta específica, que os coordenadores pudessem manifestar seu grau de satisfação com a nova metodologia, tendo o indicador apresentado desempenho de 96,15% entre satisfeitos e muito satisfeitos conforme o gráfico abaixo.

Modelo de Follow UP

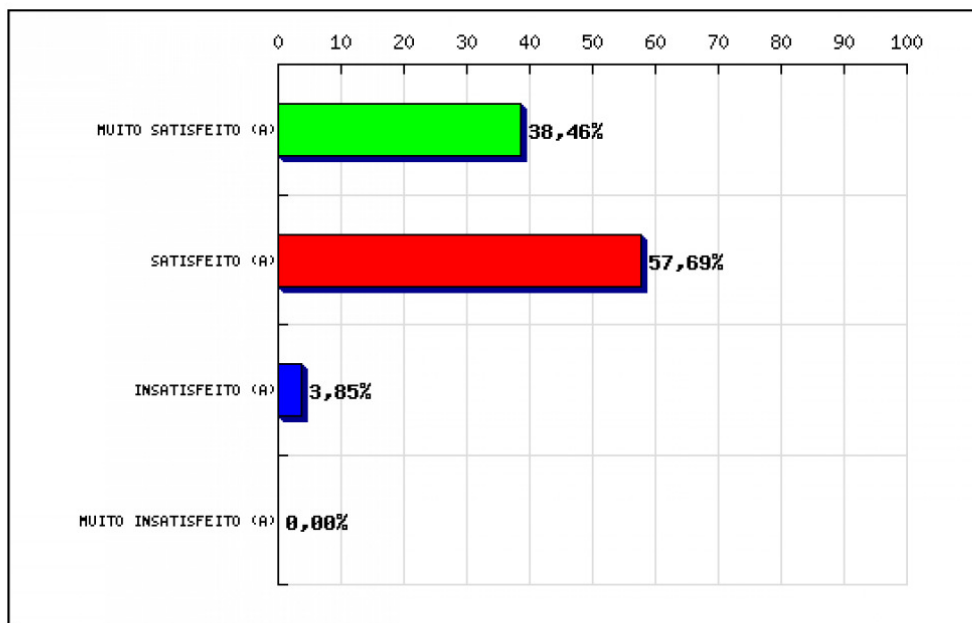
ATIVIDADES DO 1º SEMESTRE DE 2012					
COORDENADOR (A)	Ações (DATA)	Ações (DATA)	Ações (DATA)	Ações (DATA)	Ações (DATA)

FONTE: Reitoria Unifev.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO COORDENADORES 2012
 Data da Aplicação: 02/07/2012

4 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À METODOLOGIA DO ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES (FOLLOW UP)?



Valores em percentual %

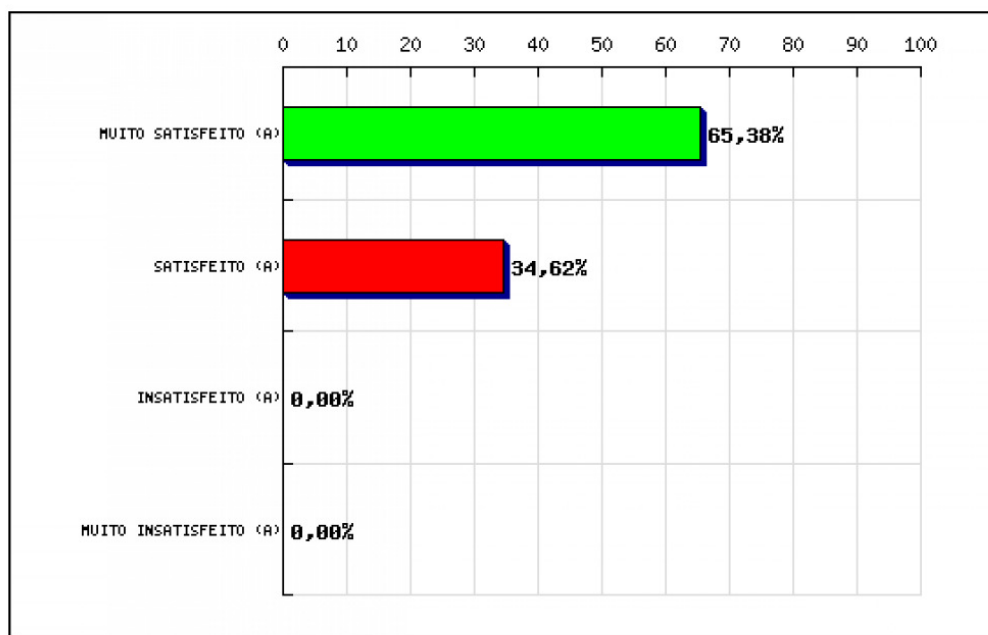
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	10	38,46 %
SATISFEITO (A)	15	57,69 %
INSATISFEITO (A)	1	3,85 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	26	100,00 %

FONTE: Pesquisa Coordenadores. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO COORDENADORES 2012**
 Data da Aplicação: 02/07/2012

5 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO A COMUNICAÇÃO ENTRE PRÓ-REITORIA ACADÊMICA E COORDENAÇÃO?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	17	65,38 %
SATISFEITO (A)	9	34,62 %
INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	26	100,00 %

Valores em percentual %

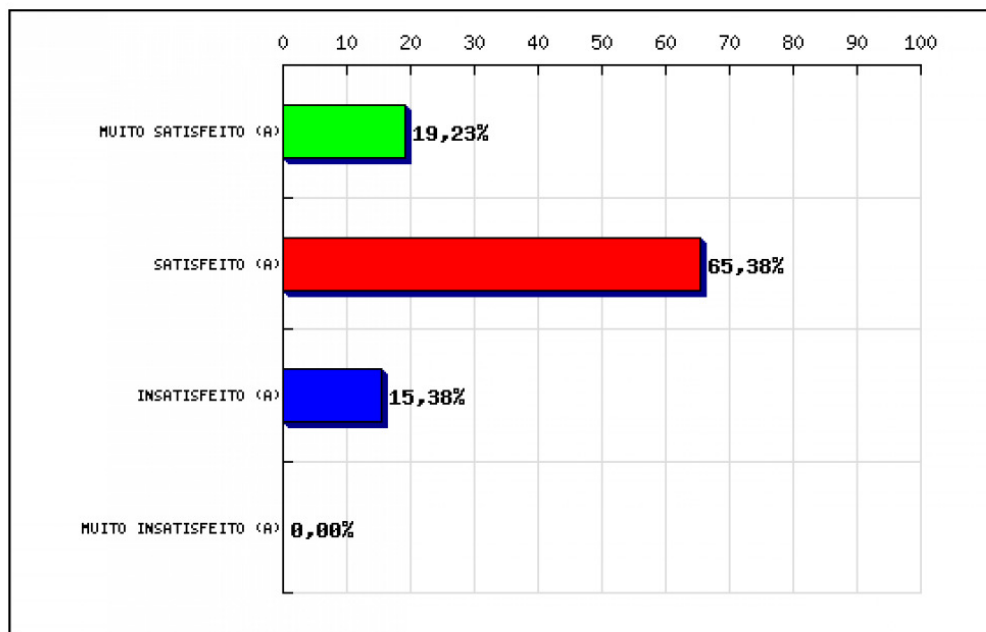
FONTE: Pesquisa Coordenadores. Portal UNIFEV.

Considerando a importância da comunicação entre coordenadores e a Pró-Reitoria Acadêmica para o bom desempenho do processo de gestão institucional, foi incluída também a questão supra na pesquisa. Como resultado, observou-se que 65,38% de respondentes manifestaram-se muito satisfeitos, e 34,62% disseram estar satisfeitos, atingindo o total de 100% de satisfação.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiaÇÃO COORDENADORES 2012**
 Data da Aplicação: 02/07/2012

6 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RECEBIMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE DECISÕES TOMADAS NA UNIFEV?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	5	19,23 %
SATISFEITO (A)	17	65,38 %
INSATISFEITO (A)	4	15,38 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	26	100,00 %

FONTE: Pesquisa Coordenadores. Portal UNIFEV.

Ao aferir o grau de satisfação dos coordenadores quanto ao recebimento das informações sobre decisões tomadas na UNIFEV, observou-se um total de 84,61% respondentes, manifestando-se como satisfeitos ou muito satisfeitos.

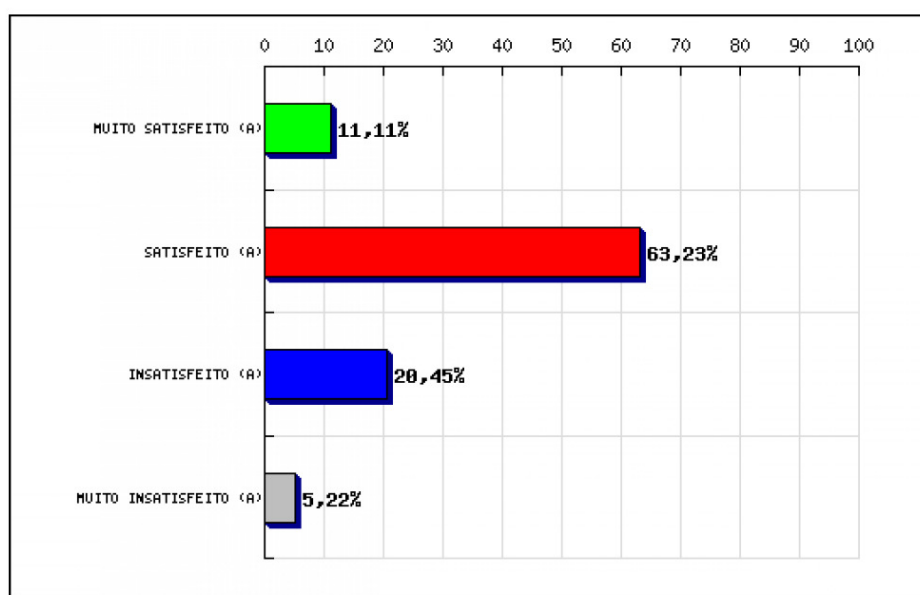
O mesmo quesito foi avaliado na pesquisa acadêmica II com o corpo discente em relação ao recebimento das informações sobre decisões tomadas na UNIFEV, e observou-se um total de 74,34% dos respondentes manifestando-se como satisfeitos ou muito

satisfeitos. Como a revisão dos fluxos de informação interna na Instituição fazem parte dos planos de ação propostos em algumas dimensões, espera-se que, nas próximas autoavaliações, indicadores referentes à satisfação com as comunicações apresentem índices melhores.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

12 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RECEBIMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE DECISÕES TOMADAS NA UNIFEV?



Valores em percentual %

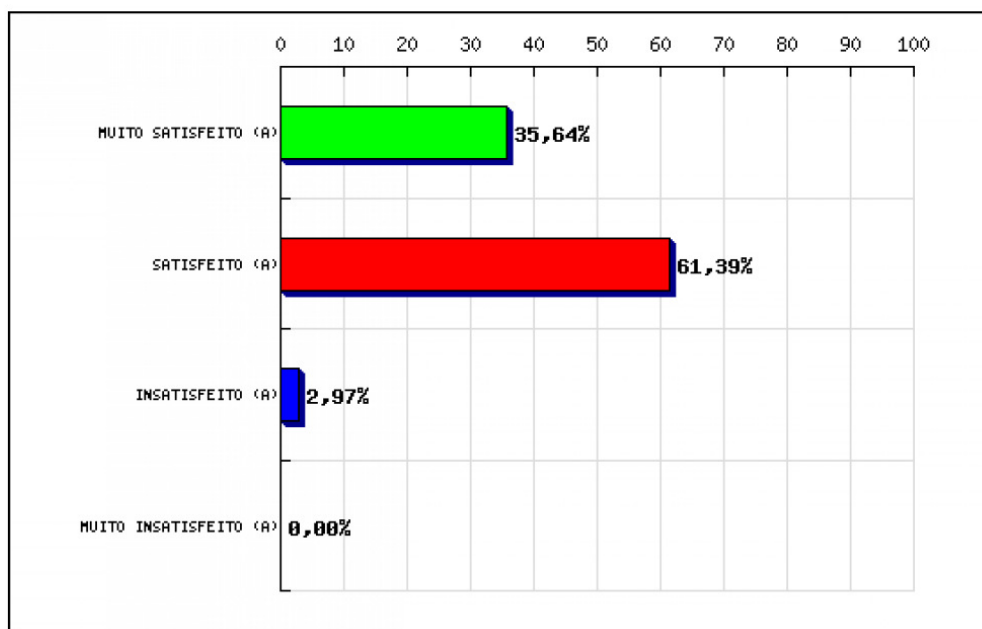
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	466	11,11 %
SATISFEITO (A)	2653	63,23 %
INSATISFEITO (A)	858	20,45 %
MUITO INSATISFEITO (A)	219	5,22 %
TOTAL	4196	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

9 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À CONDUÇÃO, DE MODO GERAL, DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEV PELA PRESIDÊNCIA?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	36	35,64 %
SATISFEITO (A)	62	61,39 %
INSATISFEITO (A)	3	2,97 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	101	100,00 %

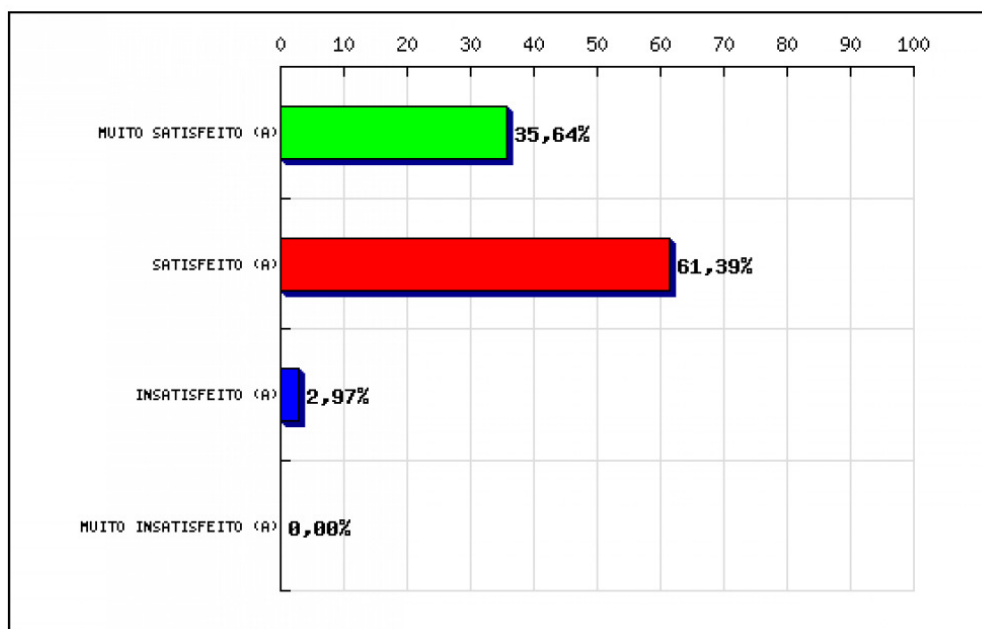
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Técnico - Administrativo. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

10 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À CONDUÇÃO, DE MODO GERAL, DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEV PELA REITORIA?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	36	35,64 %
SATISFEITO (A)	62	61,39 %
INSATISFEITO (A)	3	2,97 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	101	100,00 %

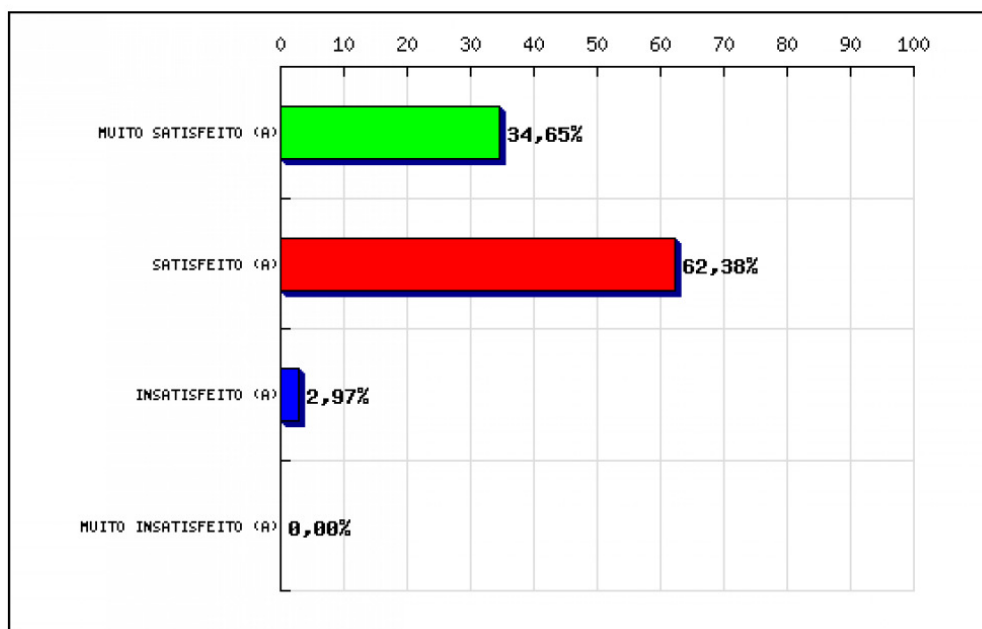
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Técnico - Administrativo. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012
 Data da Aplicação: 01/07/2012

11 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À CONDUÇÃO, DE MODO GERAL, DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEV PELA PRÓ- REITORIA ADMINISTRATIVA?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	35	34,65 %
SATISFEITO (A)	63	62,38 %
INSATISFEITO (A)	3	2,97 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	101	100,00 %

Valores em percentual %

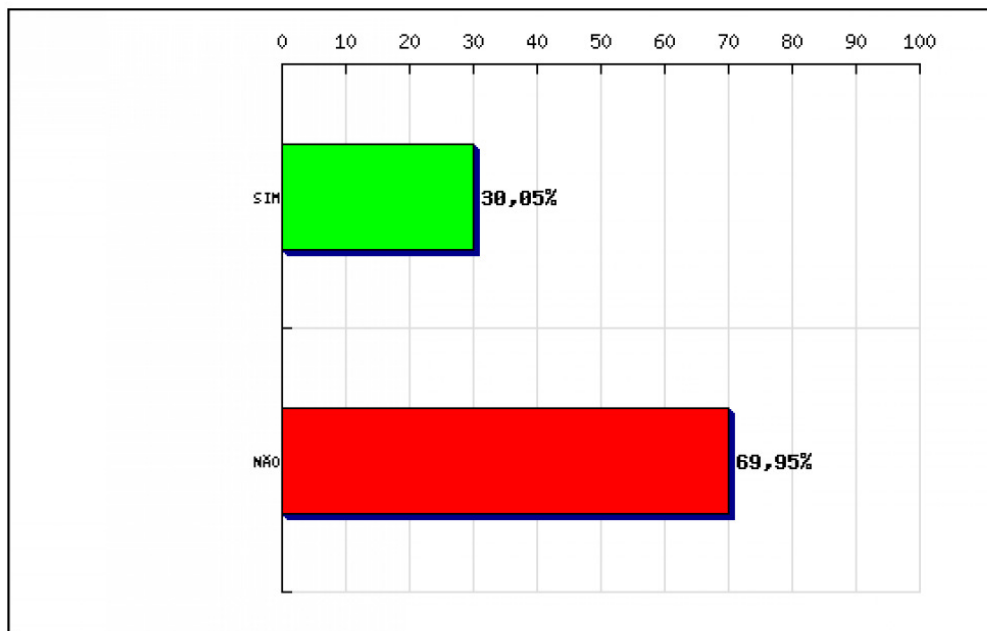
FONTE: Pesquisa Técnico - Administrativo. Portal UNIFEV.

Pode-se observar, nos três gráficos anteriores referentes às respostas dos colaboradores à pesquisa técnico-administrativa, que há um alto nível de satisfação (97,03%) quanto à condução, de modo geral, da administração da FEV pela presidência e da UNIFEV pela Reitoria e Pró-Reitoria Administrativa.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

13 - VOCÊ CONHECE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIFEV (CURADORIA, DIRETORIA, REITORIA, CONSU E CONSEPE)?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	1261	30,05 %
NÃO	2935	69,95 %
TOTAL	4196	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV.

O indicador relativo ao conhecimento da estrutura organizacional da UNIFEV (curadoria, diretoria, reitoria, CONSU e CONSEPE), expressa o fato de que aproximadamente dois terços dos discentes não conhecem as instâncias de gestão. Normalmente, estão mais familiarizados com as coordenadorias, diretorias e reitoria, desconhecendo as funções dos conselhos e os órgãos de apoio operacional. Como plano de ação, propõe-se maior divulgação dos órgãos colegiados e institucionais e do organograma.

9 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O espaço físico acadêmico constitui-se em um ambiente formador de personalidades e de representações. O Centro Universitário de Votuporanga entende que a estrutura física deve ser atrativa para os alunos, de forma que eles possam sentir-se à vontade para desenvolverem suas atividades acadêmicas e aprimorarem seu pensamento crítico.

Pode-se considerar o espaço físico acadêmico como um forte potencial para a ampliação de atividades cognitivas e motoras, tornando-se, assim, cenário de múltiplos interesses. Para a UNIFEV, ao organizar e planejar uma estrutura do Câmpus Centro e da Cidade Universitária, levou-se em consideração, a seu tempo, alguns fatores, tais como localização geográfica, facilidade de acesso, recursos urbanos no entorno e outros elementos considerados indispensáveis e atrativos.

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço. Uma parte do orçamento da instituição é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, levando em consideração os resultados de pesquisas institucionais anteriores e as prioridades apontadas pela comunidade acadêmica, indicadores essenciais para ações específicas de ampliações, expansão e introdução de novas tecnologias.

Dentre as ações em desenvolvimento, encontram-se a continuidade das edificações da Cidade Universitária para atendimento da demanda de estudantes, com a infraestrutura completa para atividades acadêmicas e de apoio direto. O funcionamento do novo *Campus* iniciou-se plenamente no ano de 2009. A UNIFEV tem também como política continuar a adequar, gradativamente, todas as salas com recursos audiovisuais e tecnologia avançada.

9.1 Infraestrutura física

Observa-se, na Tabela 5, a dimensão atual das construções em ambos os *Campi* e um comparativo entre os anos de 2010, 2011 e 2012, mostrando que não houve aumento da área construída.

Tabela 5: Instalações Gerais

	2010		2011		2012	
	CAMPUS CENTRO	CIDADE UNIVERSITÁRIA	CAMPUS CENTRO	CIDADE UNIVERSITÁRIA	CAMPUS CENTRO	CIDADE UNIVERSITÁRIA
Área construída: (em m ²)	17.430,53 m ²	11.445,13 m ²	17.430,53 m ²	11.445,13 m ²	17.430,53 m ²	11.445,13 m ²

FONTE: Supervisor de serviços 2012



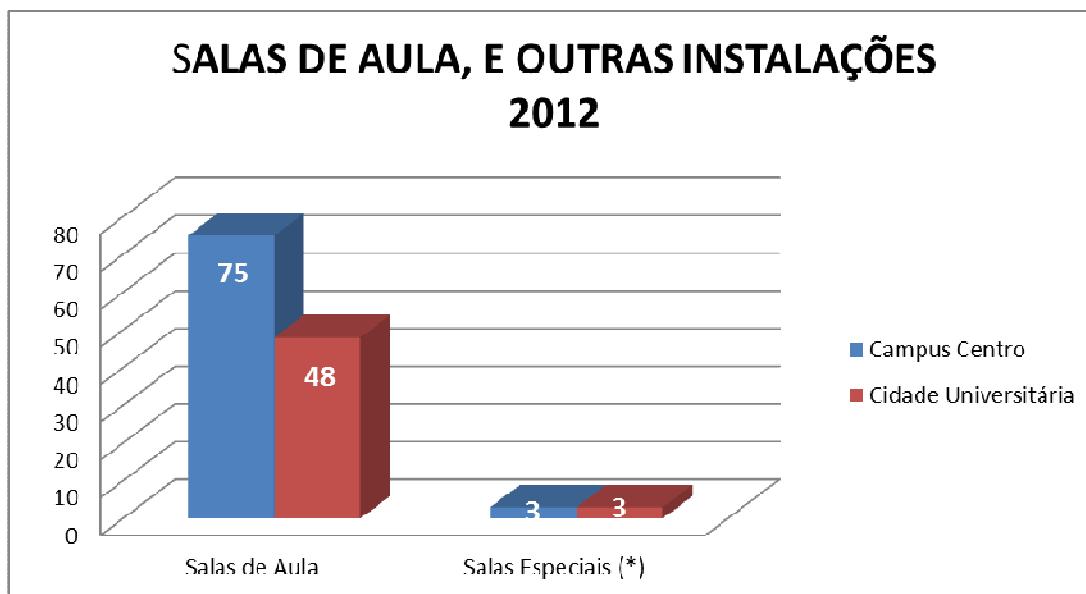
Fonte: Foto aérea da Cidade Universitária



Fonte: Foto aérea do Campus Centro

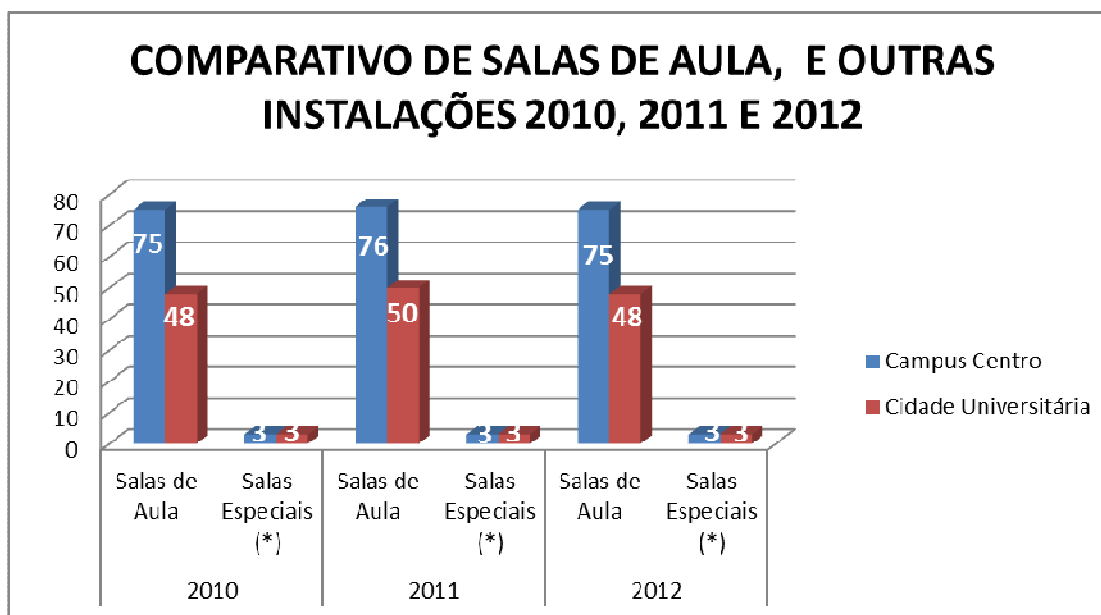
9.2 Instalações Gerais 2012

São demonstradas, nos gráficos abaixo, as instalações gerais, tais como salas de aula, laboratórios e outras instalações dos dois *Campi*, com comparativos entre os anos de 2010, 2011 e 2012.



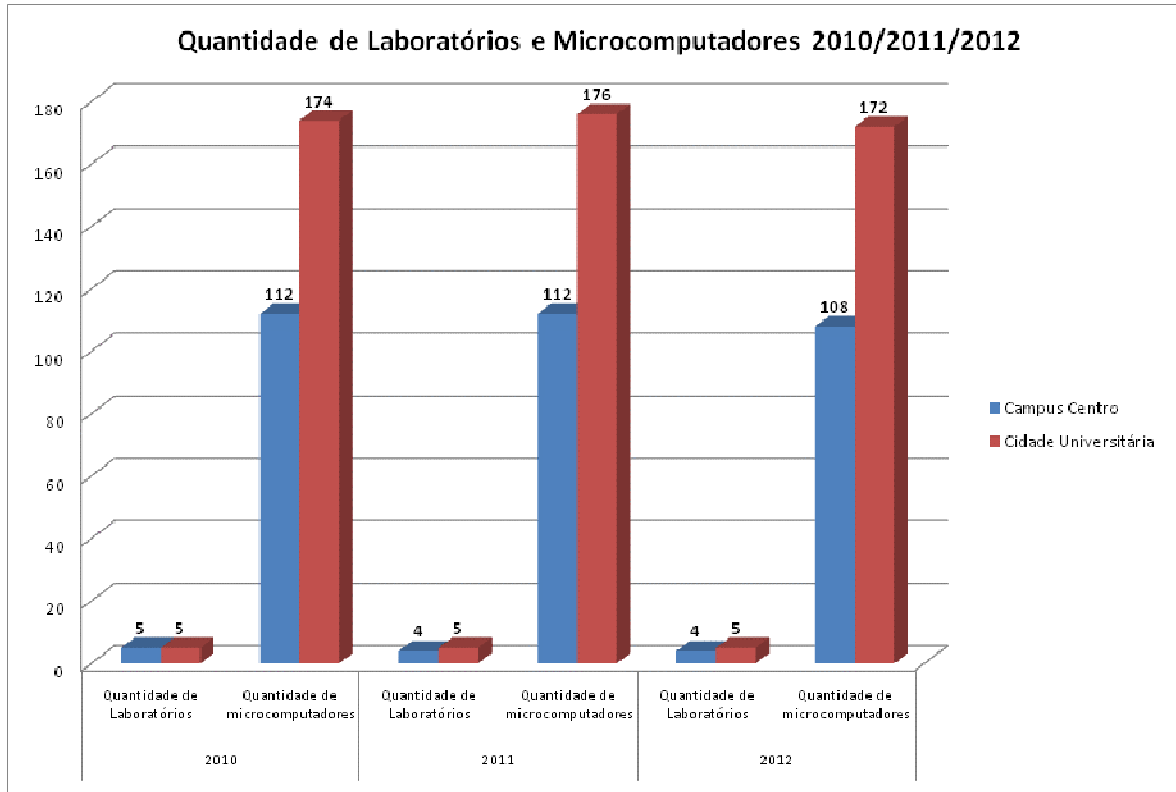
(*) Auditórios, Campo de futebol, Quadras e Centro de convivência.

FONTE: Supervisor de serviços 2012



(*) Auditórios, Campo de futebol, Quadras e Centro de convivência.

FONTE: Supervisor de serviços 2012



FONTE: Supervisor de laboratórios de informática em 09.01.2013

Legalidade, Regularização e Controle Predial e Patrimonial – A UNIFEV mantém a documentação referente às suas instalações, dentro dos padrões exigidos por lei.

CÂMPUS CENTRO

Secretaria Municipal de Finanças
DEPARTAMENTO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO ORDINÁRIO

Identificação
Sistema Social: FUNDACAO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
CNPJ nº: 04.848.881/08 N° Processo: 4708/2010
Insc. Estadual: 1208 Dia de Habilitação: 07/03/2011

Endereço da Propriedade
Endereço: RUA PENAMBUCO, 4190
Cidade: Votuporanga
Bairro: PATRIMÔNIO NOVO Município: VOTUPORANGA, SP

Finalidade Alvará (sigla) / FINE (sigla) - CATEGORIA
1- VOTUPORANGA - VOTUPORANGA - VOTUPORANGA - VOTUPORANGA
2- VOTUPORANGA - VOTUPORANGA - VOTUPORANGA
3- VOTUPORANGA - VOTUPORANGA - VOTUPORANGA
4- VOTUPORANGA - VOTUPORANGA - VOTUPORANGA

Quantidade
Solicitado: 01
1- 01
2- 01
3- 01
4- 01
5- 01
6- 01

Observações
Observações

Atenção
Este Alvará é emitido em conformidade com o disposto no Regulamento de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais e Industriais do Município de Votuporanga, em vigor em 07/03/2011.

Votuporanga, 27 de Março de 2013

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS
AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS
Nº 762450

O CORPO DE BOMBEIROS CIENTÍFICA QUE A EDIFICAÇÃO DO ÁREA DE RISCO, CÍVICA ARAÚJO, POSSUI AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS NO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO.

Nº PROCESSO: PT/E332/0035/2010 **Nº VISTORIA:** 0038/2010

Endereço: Rua Penambuco, 4190
Bairro: Patrimônio Novo Município: Votuporanga
Ocupação: Centro universitário
Proprietário: Fundação Educacional de Votuporanga
Resp. pelo uso: Fundação Educacional de Votuporanga
Resp. Técnico: Glauber Cleber Tonioli de Lima
CREA: 5061758211 **ART nº:** 922221230101518466
Área Total: 17.430,53 m² / **Área Aproveitada:** 17.430,53 m²
Visitante: 1º Ten PM FERNANDO MANCANO
Validade: ATÉ 01/10/2013


Observação:

PARA RENOVACÃO DO AVALIATIVO DEBE SELECIONADA NOVA VISTORIA AO CORPO DE BOMBEIROS:
Votuporanga, 01 de Outubro de 20

EMITENTE: Cap PM CLEBER COELHO **ASSINATURA:** [Assinatura]

OBS: CONSTATADAS IRREGULARIDADES NAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, PRESTADAS DE FERRAMENTAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, O CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO COMANDA O BÔNUS.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA			
Estado de São Paulo CNPJ: 06.888.888/0001-00 Rua Park, 2227 - Centro - CEP: 13111-000 - Votuporanga/SP Fone/Fax: (17) 2436-9113			
ALVARÁ DE LICENÇA			
Número: 21.847			
Contribuinte: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA			
Direção Geral: UNIFEV - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA			
Atividade: ESTABELECIMENTO DE ENSINO E EDIFICAÇÃO DE LIVROS			
Local de Funcionamento Resolvido: AVENIDA NACETTI BARÃO, N.º 2005 SEM DENOMINAÇÃO VOTUPORANGA - SP			
Informações Complementares:			
Requerimento N.º 8201 / 2011	Data do Requerimento 06 / 07 / 2011	Tipo de Atividade DIFERENTE	Emissão do Alvará 01 / 02 / 2010
Inscrição Estadual - ISENTA 718.146.02/111	CNPJ - CNPJ 06.888.888/0001-00		
Período de Funcionamento: DE 2ª A 6ª DAS 07:00 AS 18:00 HORAS; SÁBADO DAS 07:00 AS 12:00 HORAS.			
Local e Data de Expedição VOTUPORANGA, 16 DE AGOSTO DE 2011.	HABILITADO PARA EXPEDIÇÃO  CARLOS MENDES SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS		

CORPO DE BOMBEIROS	
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO	
CORPO DE BOMBEIROS	
AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS	
N.º 910859	
O CORPO DE BOMBEIROS IDENTIFICA QUE A INTERFERÊNCIA OU ÁREA DE RISCO, CITADA ACIMA, POSSUI AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PREVISTAS NO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO.	
N.º PROCESSO: PT171332/0134/2010	N.º VISTORIA: 0051/2010
Endereço: Av. Nasser Marão nº 2005	
Bairro: Distrito Industrial I	Município: Votuporanga
Ocupação: Centro universitário	
Proprietário: Fundação Educacional de Votuporanga	
Resp. pelo uso: Fundação Educacional de Votuporanga (Campus Norte)	
Resp. Técnico: Gilmar Cleber Tomist de Lima	
CREA: 50617582/1	AET n.º: 92221220102166633
Área Total: 11.586,78 m ²	Área Aprovada: 11.586,78 m ²
Visitante: 1º Ten PM ALICK BRITO DE MOURA	
Validade: ATÉ 18/02/2013	
Observação:	
PAR A RENOVACÃO DO AVCB DEVER SER SOLICITADA NOVAMENTE AO CORPO DE BOMBEIROS Votuporanga, 15 de Dezembro de 2011.	
EXISTENTE: Cap PM CLEBER CUCHELO	ASSINATURA: 
OBS: DENSIFICAÇÃO PERICULOSA POR MEIO DO BULLDOG CONTRA INCÊNDIO, PREVENTO NA BARRILADA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, O CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO CASARÁ O AVCB.	

Logo na entrada do Câmpus Centro e da Cidade Universitária, os visitantes visualizam cópia do alvará permanente de funcionamento emitido pela prefeitura. Também pode ser facilmente encontrado o alvará de funcionamento do Corpo de Bombeiros, que identifica que a edificação ou áreas de risco possuem as medidas de segurança contra incêndio.

Para obter esse último documento, a UNIFEV investiu em extintores, lâmpadas de emergência, rotas de fugas sinalizadas, alarmes de incêndio, hidrantes, forros e pisos antichamas e brigada de incêndio devidamente capacitada. Os sistemas de instalação elétrica são conservados e possuem manutenção constante.

Nos laboratórios que possuem maior periculosidade devido ao uso de produtos químicos, existem chuveiros de emergência e duchas lava-olhos, além de capela para exaustão de gases, que é um local apropriado para manipulação de substâncias perigosas.

Os auditórios, que costumam receber um número maior de pessoas, além de todos os equipamentos devidos, são dotados de travas antipânico.

Além disso, para evitar ameaças externas, todas as entradas da Instituição possuem portarias de segurança com vigias devidamente monitoradas. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – da UNIFEV é bastante atuante, e constantemente propõe ações para preservar a saúde e a integridade física de todas as pessoas que circulam nas

dependências da instituição.

De acordo com a Reitoria da UNIFEV, existe um projeto para implantar, em parceria com o Corpo de Bombeiros, um sistema de simulação de incêndio para evacuação do prédio, com o objetivo de informar a maneira como alunos, professores e colaboradores devem proceder em casos de acidentes.

QUADRO DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DE CURSO DA UNIFEV

LABORATÓRIOS
Laboratório de Análises Clínicas I
Laboratório de Análises Clínicas II
Sala de Coleta
Bioquímica e Microbiologia
Hematologia e Imunologia
Parasitologia e Urinálise
Laboratório de Anatomia Humana
Sala de Aula
Sala de Preparação
Materiais Didáticos
Apoio Técnico
Peças Anatômicas Naturais
Peças Patológicas
Arquitetura e Urbanismo
Conforto Ambiental
Maquetaria
Laboratório de Botânica
Laboratório de Bromatologia
Laboratório de Ciências Farmacêuticas
Fisioterapia
Clínica
Comunicação

Laboratório Integrado

Laboratório de TV

Laboratório de Rádio

Laboratório de Fotografia

Laboratório de Enfermagem

Farmácia Escola

Laboratório de Física

Laboratório de Fisiologia

Geografia

Núcleo de Ensino Avançado

Hotel Escola

Letras

Didático Pedagógico de Letras

Idiomas

Laboratório de Microscopia

Laboratório Multidisciplinar

Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física

Academia

Direito

Núcleo de Práticas Jurídicas

Pedagogia

Didático Pedagógico

Museu do Brinquedo / Sistema de Ensino e Brinquedoteca

Psicologia

Clínica - Observação do Comportamento

Análise Experimental do Comportamento / Biotério

Laboratório de Química e Bioquímica

Nutrição

Laboratório Técnica e Dietética, Tecnologia dos Alimentos e Práticas Gastronômicas.

Laboratório de Avaliação Nutricional

Espaço UNIFEV Saúde

9.2.1 Inauguração do Memorial UNIFEV

No dia 3 de abril de 2012, a FEV inaugurou espaço localizado no primeiro prédio da Instituição. Esse local abriga uma área de Exposições, uma Galeria dos Presidentes e a Sala Santander Universidades. Além disso, conta com uma reserva técnica, que resguardará o acervo histórico, as fotografias e os registros dos fatos importantes.

A cerimônia reuniu ex-presidentes, diretoria, conselho de curadores, reitoria, coordenadores, supervisores da UNIFEV, prefeito, secretários, presidente da Câmara de Vereadores, promotor, diretoria do Santander e imprensa.



Os comitês responsáveis pelas subdimensões laboratórios e instalações gerais detectaram, entre os anos de 2010, 2011 e 2012, uma expressiva evolução nos pontos fortes, tais como:

- ✓ Manutenção da liderança na qualidade dos laboratórios e de suas estruturas;
- ✓ Alto nível de satisfação discente e docente em relação à estrutura de Laboratórios;
- ✓ Equipamentos obsoletos do Laboratório 5 de Informática do Campus Centro e Laboratório 2 da Cidade Universitária foram substituídos por máquinas novas;
- ✓ Link de internet foi ampliado de 12 MB para 20 MB para o atendimento das demandas dos *Campi*;
- ✓ Apontamento de gastos dos laboratórios na Contabilidade, permitindo a realização de orçamentos baseados em histórico.
- ✓ Foram realizadas reuniões com os colaboradores da limpeza e manutenção para melhorar a limpeza dos bebedouros, banheiros e corredores.
- ✓ Foi feita uma reestruturação da Coordenação de Cursos no piso 3 da Biblioteca para melhorar os atendimentos.
- ✓ Foi realizada uma reforma na sala dos professores do Campus Centro e troca dos armários dos professores nos *Campis*.
- ✓ Foram instalados sistema de audiovisual em 19 salas de aula, sendo 9 salas no Câmpus Centro e 10 salas na Cidade Universitária
- ✓ Foi realizada uma reforma no Bloco 2 do Câmpus Centro, o qual sofreu adaptações para ser alocado o Laboratório Pedagógico (Pedagogia).
- ✓ A rampa de acesso à Biblioteca foi revestida de piso antiderrapante.
- ✓ Para melhor controle de acesso ao estacionamento da Cidade Universitária, foi realizado o cadastro dos veículos dos alunos, identificados com adesivos fixados no pára-brisa dos veículos (esses adesivos são trocados anualmente).
- ✓ Projeto do Memorial UNIFEV, que contempla também a instalação de uma Sala com Recursos Didáticos Digitais (Sala Santander – UNIFEV).

Também foram detectadas algumas fragilidades e propostos planos de ação:

- ✓ Reestruturação de uma sala de aula de pranchetas na Cidade Universitária.
- ✓ Montar mais uma sala de aula na Cidade Universitária próximo ao NAI.
- ✓ Pintura geral no Bloco 3 do Câmpus Centro na área externa.

9.3 Bibliotecas da UNIFEV

A Biblioteca na UNIFEV deve ser entendida como a instância que possibilita à Instituição atender às necessidades de um grupo social ou da sociedade em geral, por meio da administração do seu patrimônio informacional e do exercício de uma função educativa, ao orientar os usuários na utilização da informação.

Parte-se, portanto, da premissa de que a UNIFEV e suas bibliotecas são agências sociais destinadas a servir a sociedade como instâncias criadoras e propulsoras do conhecimento, estimuladoras e facilitadoras do acesso à informação.

Missão das Bibliotecas da UNIFEV

Apoiar os programas institucionais, promovendo o acesso à informação e a geração de conhecimento.

Objetivos das Bibliotecas da UNIFEV:

- Contribuir, de forma eficaz, no cumprimento da missão da Instituição.
- Atender aos usuários de forma ágil e eficiente.
- Dar suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa.
- Oferecer um ambiente de harmonia e liberdade favorável para o aluno aperfeiçoar, aprofundar e complementar o que aprendeu em sala de aula.

9.3.1 Acervo Geral

O acervo das Bibliotecas é composto por: Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Periódicos; Normas Técnicas; CD-ROM's; Fitas de vídeo e DVD's. Na Tabela 6, são mostrados dados acerca dos acervos bibliográficos divididos por câmpus.

Tabela 6: Acervo Bibliotecas

Local	<i>Campus Centro</i>	Cidade Universitária
Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Normas Técnicas	46617	37555
Periódicos	1028	471
CD-ROM's; Fitas de vídeo e DVD's	2707	1070
Total	50352	39096

Fonte: Sistema Biblioteca. Atualizado em 30/01/13.

O acervo total de livros, incluindo as obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas, é de 84.172 exemplares nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. Do total de exemplares, 33414 estão alocados na Biblioteca da Cidade Universitária, atendendo às necessidades dos cursos de Administração; Arquitetura; Ciências Contábeis; Direito; Engenharia Civil, Engenharia da Computação; Engenharia Elétrica; Matemática; Sistemas de Informação e dos Cursos Tecnológicos. No acervo da Biblioteca Central estão as obras dos demais cursos, disponibilizando 46617 exemplares aos seus usuários.

O Acervo em Desuso é composto de 4.141 exemplares, que estão alocados no Depósito da Cidade Universitária.

Para manter a qualidade do acervo é feito, periodicamente, um desbastamento do material bibliográfico por meio do descarte de obras desatualizadas, sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas.

As Bibliotecas possuem assinaturas correntes dos seguintes títulos de jornais: **Folha de São Paulo; O Estado de São Paulo; Diário da Região; Diário de Votuporanga; Diário da Região; A Cidade; Valor Econômico e Diário Oficial da União.**

Destaque para seguintes revistas de circulação nacional: **Veja; Época; Exame; Isto É; Conjuntura Econômica; Dinheiro; Você S/A; HSM Management; Harvard Business Review Brasil; Saúde Coletiva; Laes & Haes; Robótica: Automação, controle, instrumentação; Revista Eco 21 e Bares e Restaurantes.**

9.3.2 Espaço Físico: Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em grupo

A UNIFEV possui duas bibliotecas, uma em cada *Campus* totalizando uma

área de 1621,50 m². A **Biblioteca Central “Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães”** está instalada num espaço de 960,94 m² e a **Biblioteca da Cidade Universitária “Profª Lourdes Mainardi”** ocupa uma área de 660,56 m².

Em ambas, há o controle de acesso via catraca, circuito fechado de câmeras e acervo protegido permanentemente por alarme eletrônico antifurto.

Para a conservação do acervo e para criar um ambiente agradável, as Bibliotecas contam com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial fluorescente.

As cores das paredes e do teto em tom claro ampliam a luminosidade do ambiente. Também oferecem boas condições de conforto ambiental por meio dos aparelhos de ar-condicionado.

O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas.

Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A Biblioteca Central ocupa cinco pisos divididos em:

Piso 01 – Acervo de livros e Atendimento (empréstimo/devolução) (266,07 m²);

Piso 02 – Hemeroteca, TCC's e Processamento Técnico (140,19 m²);

Piso 03 – Recepção; Guarda-volumes; Hemeroteca; Cabines para Consultas à Internet e ao Acervo; Espaço para Estudo Coletivo (185,89 m²);

Piso 04 - Acervo de Exemplares Fixos para consultas e Estudo Coletivo (140,20 m²);

Piso 05 – Espaço Convivência com palco; Cabines de Estudo Individuais e Salas para Estudo em Grupo (228,59 m²).

O mobiliário está distribuído entre os pisos 02, 03, 04 e 05 conforme descrição acima; e conta com 23 mesas redondas com capacidade para 04 pessoas ; 01 mesa redonda utilizada como suporte na guarda de materiais nos guarda-volumes; 180 Guarda-volumes; 09 Cabines individuais para acesso à Internet; 04 terminais de Consulta ao acervo; 05 cabines para estudo; 04 cabines de estudos para cadeirantes; Espaço Convivência com palco para apresentações; 03 jogos de sofás e 04 pufs; 3 longarinas com capacidade para 03 pessoas cada; 32 Cabines de Estudos individuais e 08 salas de estudo em grupo com capacidades que variam de 03 a 07 usuários; 01 mesa com suporte para jornais e 01 poltrona.



A **Biblioteca da Cidade Universitária** ocupa um espaço amplo e moderno com os seguintes ambientes:

- Hall de Entrada – Recepção; Guarda-volumes; Atendimento (empréstimo/devolução) e Terminais de Consulta ao acervo (104,33 m²);
- Acervo - (233,95m²);
- Hemeroteca; Espaço para Estudo Coletivo; Ilhas para Consulta à Internet (Wireless) ou Estudo (266,44 m²); Salas de Estudo em Grupo e Individual;
- Administração/Processamento Técnico (20 m²); Serviços (Copa e Banheiros- 13,80m²); Banheiros Coletivos (35,84 m²);

O mobiliário é composto de 08 mesas com capacidade para 04 pessoas; 04 ilhas para pesquisa à Internet (Wireless) com 04 lugares; 01 mesa com suporte para jornais e 01 poltrona; 08 salas de estudo em grupo com capacidades para 04 usuários, 24 cabines para estudo individual e 06 terminais de consulta ao acervo.



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS

De 2ª a 6ª feira – das 07h30 às 22h45

Aos sábados – das 8h00 às 14h.

9.3.3 Tratamento Técnico do Acervo

O processamento técnico utiliza para Catalogação o sistema CCAR2 e para Classificação o sistema de Classificação Decimal de Dewey e Tabela PHA.

9.3.4 Informatização

As Bibliotecas estão em fase de implantação gradativa do novo programa, que já permite a inclusão de dados, manutenção do acervo, reserva e empréstimo, consulta ao catálogo local e acesso remoto, que funciona na arquitetura cliente/servidor. O sistema busca e grava dados no Banco de Dados ORACLE.

É utilizado o programa Terminal de Consulta, de acesso aos dados pelos usuários, com os campos: Autor, Assunto, Título, Subtítulo, Editora, ISBN, Série /Coleção e Palavra chave.

Buscando cada vez mais melhorar a qualidade do atendimento e manter um canal aberto entre o usuário e as bibliotecas, o Portal permite o acesso à pesquisa do acervo bem como outros serviços e informações aos nossos usuários. A automação do acervo de periódicos se encontra em fase de implantação.

As Bibliotecas possuem 33 terminais conectados em rede TCP-IP, dos quais 21 na Biblioteca Central, 13 para usuários (04 Terminais de Consulta ao acervo e 09 para consulta à Internet), 05 para empréstimo e devolução e 03 para manutenção do sistema. Os demais estão na Biblioteca da Cidade Universitária, sendo 06 Terminais de Consulta, 04 para empréstimo e devolução e 02 para Processamento Técnico. Também possibilitam o acesso à Internet Wirelles a todos os usuários cadastrados.

Disponibilizam o acesso a todas as Bases de Dados que compõem a BVS/BIREME e o IBICT/COMUT; as Bases disponibilizadas pela CAPES e CD's variados.

Ao solicitar um Artigo Científico que não foi obtido gratuitamente, o aluno assina um termo de compromisso em que se responsabiliza pelo pagamento. As Bibliotecas possibilitam também consultas às normas da ABNT, as quais fazem parte do acervo.

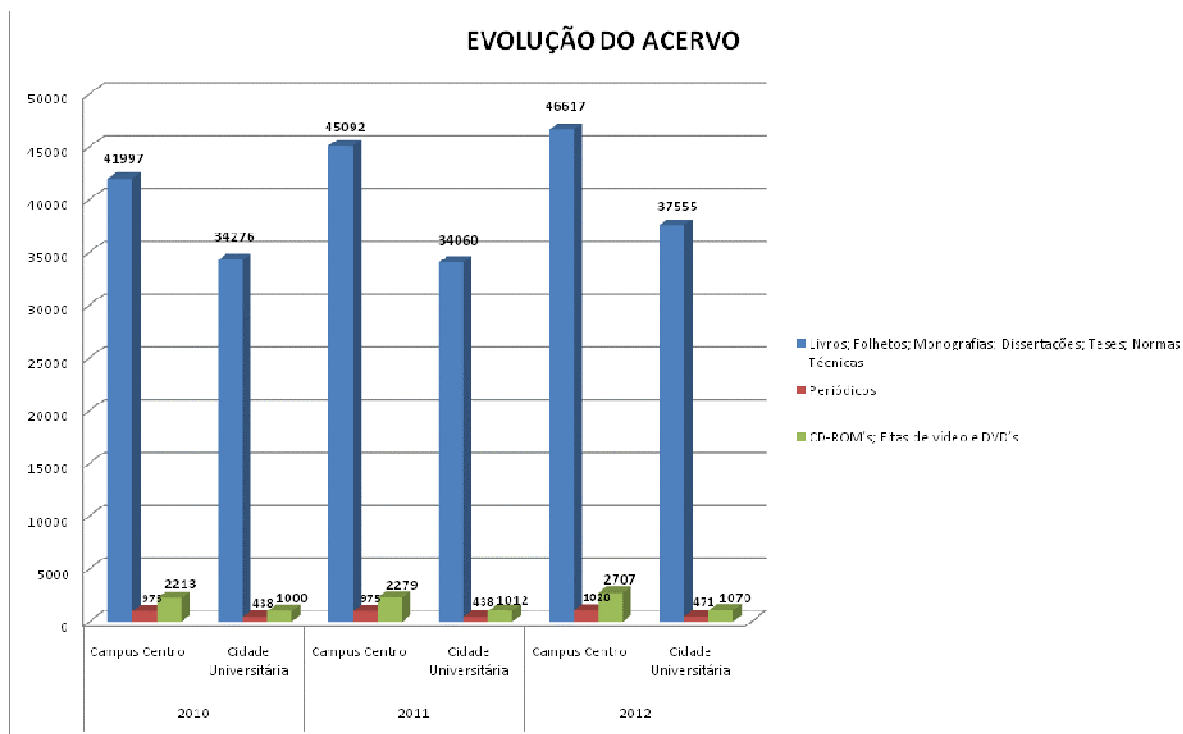
9.3.5 Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.

A política para aquisição e expansão faz-se com a atualização para atender às necessidades (Bibliografias Básica e Complementar) e às demandas dos cursos gradativa e constantemente. A Comissão Permanente de Biblioteca é responsável por fazer cumprir as políticas de aquisição do acervo, além da análise e aprovação para, posteriormente, encaminhar à Pró-Reitoria Administrativa a fim de que sejam tomadas as providências relativas às aquisições.

Os alunos, colaboradores e comunidade também contribuem com indicações e sugestões.

As Bibliotecas participam da atualização do acervo, organizando e divulgando os catálogos das editoras, disponibilizando-os aos alunos, professores e coordenadores.

Pelo gráfico abaixo, pode-se observar a evolução do acervo entre os anos de 2010, 2011 e 2012:



Fonte: Dados biblioteca 2013.

9.3.6 Serviços prestados pelas Bibliotecas

As bibliotecas possuem Regulamento e Manual do Usuário com orientações quanto ao horário de funcionamento, serviços oferecidos, normas de utilização do acervo e equipamentos, bem como demonstrativo de como efetuar as consultas no sistema. Ambos estão sendo reformulados.

O acervo da Biblioteca Central é misto (aberto/fechado) e o da Biblioteca da Cidade Universitária é aberto. Nos locais onde o acervo é aberto, a localização do material é feita pelos próprios usuários, auxiliados, quando necessário, pelos funcionários, e, no caso do acervo fechado, o funcionário é responsável pela localização do livro.

O estudante tem, à sua disposição, um catálogo eletrônico destinado à identificação e à localização de materiais. As bibliotecas são interligadas pela internet, respeitando a descentralização dos acervos e possibilitando o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários. Encontrada a obra no terminal de consulta, o usuário anota a localização em formulário próprio, disponível para posterior pesquisa ou retirada.

Para alunos e funcionários é permitida a retirada de 03 livros por um período de 07 dias; para professores, 05 livros por 15 dias. O exemplar nº 01 de todos os

títulos é fixo para a consulta local. Em período de férias letivas, o usuário pode retirar livros, desde que se responsabilize pela entrega pontual. Também é permitido o empréstimo ao usuário egresso que prestará exames obrigatórios para obtenção de aptidão para o exercício da profissão (como o da Ordem dos Advogados do Brasil), mediante o preenchimento de formulário próprio que determinará o prazo para concessão desse benefício.

No caso de consulta, o material pesquisado não deve ser recolocado nas estantes: as obras depositadas sobre as mesas são utilizadas para coleta de dados estatísticos por parte do pessoal das Bibliotecas. A consulta poderá ser feita via Internet, acessando o *site* da UNIFEV, via Portal UNIFEV, informando *login* e senha, ou clicando no *link* Biblioteca na aba Catálogo *on-line*. Acessando o *link* Biblioteca, o usuário poderá interagir e encontrar outras informações de seu interesse, como novas aquisições e dicas de leitura, no Blog da Biblioteca.

São oferecidos também os serviços a seguir: consulta à Internet; Espaço de Convivência (para realização de eventos); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; empréstimo; devolução/renovação de materiais; coleção de periódicos e obras de referência e comutação bibliográfica (COMUT e BIREME).

As bibliotecas dispõem-se a coordenar grupos de alunos para a realização de uma visita monitorada, demonstrando o espaço físico, seu acervo, seu funcionamento e serviços prestados.

Quanto à normatização dos trabalhos monográficos, as bibliotecas oferecem orientações complementares relativas às normas da ABNT, assim como sobre obras pertinentes. Também elaboram as fichas catalográficas.

A instituição oferece, ainda, um Manual de Normas elaborado pelos professores, disponibilizado no *site* da UNIFEV para facilitar a consulta pelos estudantes.

9.3.7 Eventos Culturais e Sociais

9.3.7.1 Espaço Convivência

A Biblioteca Central mantém, no Piso 05, o **Espaço Convivência UNIFEV**. Trata-se de um ambiente descontraído, que conta com um palco para a realização de pequenos *shows*, *saraus* e *performances* nos horários de intervalos das aulas, quebrando alguns paradigmas de que a biblioteca é um local de silêncio absoluto.

Nos momentos em que não há nenhum evento, esse espaço agradável e aconchegante torna-se convidativo à leitura e ao relaxamento, com seu clima de “sala de estar” especialmente criado para que o usuário se sinta inteiramente à vontade.

Além de tentar despertar o gosto pela leitura, a biblioteca objetiva fomentar situações que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, desenvolvendo atividades culturais e de lazer, como exposições de obras de arte, fotografias e afins, permitindo o acesso e contribuindo para a divulgação dos talentos dos nossos alunos e dos artistas regionais. Também para a Cidade Universitária há projeto de instalação de um ambiente de descontração como esse.



9.3.8 Biblioteca Solidária

As Bibliotecas promovem campanhas buscando, simultaneamente, conscientizar os usuários e colaborar com obras assistenciais. Por meio da Campanha “**Biblioteca Solidária-UNIFEV**”, foram arrecadados brinquedos para o Natal e agasalhos para o inverno de pessoas carentes e recuperados os materiais em atraso. Foi proposto ao usuário com empréstimos atrasados que, mediante a devolução dos materiais e a doação de dois brinquedos (Natal) ou 02 agasalhos (inverno), obteria o cancelamento da suspensão do empréstimo. Todos os materiais arrecadados foram doados a entidades assistenciais sorteadas pela Biblioteca junto com o setor de Gestão de Talentos.

Em todos os eventos e campanhas, as Bibliotecas contam com um suporte

da Instituição para a confecção de cartazes e divulgação por meio do *site* da UNIFEV, no Blog da Biblioteca, Portal UNIFEV, TV UNIFEV e jornais “Informativo Semanal”.



9.3.9 Recursos Humanos nas Bibliotecas

A contratação dos recursos humanos para as bibliotecas procede conforme a Resolução nº 02, de janeiro de 2004, que estabelece normas para a contratação de empregados na Fundação Educacional de Votuporanga. Ela observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e é precedida de Processo Seletivo com a publicação de Edital, tornando pública a abertura para inscrições e demais condições.

A seleção contempla as etapas a seguir: análise do *Curriculum Vitae*; avaliação escrita; avaliação profissional. Os setores competentes da Instituição, incluindo-se as Mantidas, quando constatada a necessidade de contratação, são autorizados a elaborar os Editais, que, após aprovação dos respectivos órgãos competentes, são submetidos à homologação da Diretoria Executiva, após o parecer prévio da Assessoria Jurídica.

Atualmente, as Bibliotecas possuem 14 colaboradores distribuídos entre as duas Bibliotecas. As bibliotecárias possuem formação em Biblioteconomia, sendo que uma delas é especialista em Gestão de Projetos. Dos 12 auxiliares, 07 são graduados, 02 pós-graduados e 03 cursam graduações. A distribuição está da seguinte forma:

- 02 Bibliotecárias;
- Biblioteca Central: 08 Auxiliares de Biblioteca;
- Biblioteca da Cidade Universitária: 04 Auxiliares de Biblioteca.

9.4 Avaliação da Infraestrutura da UNIFEV

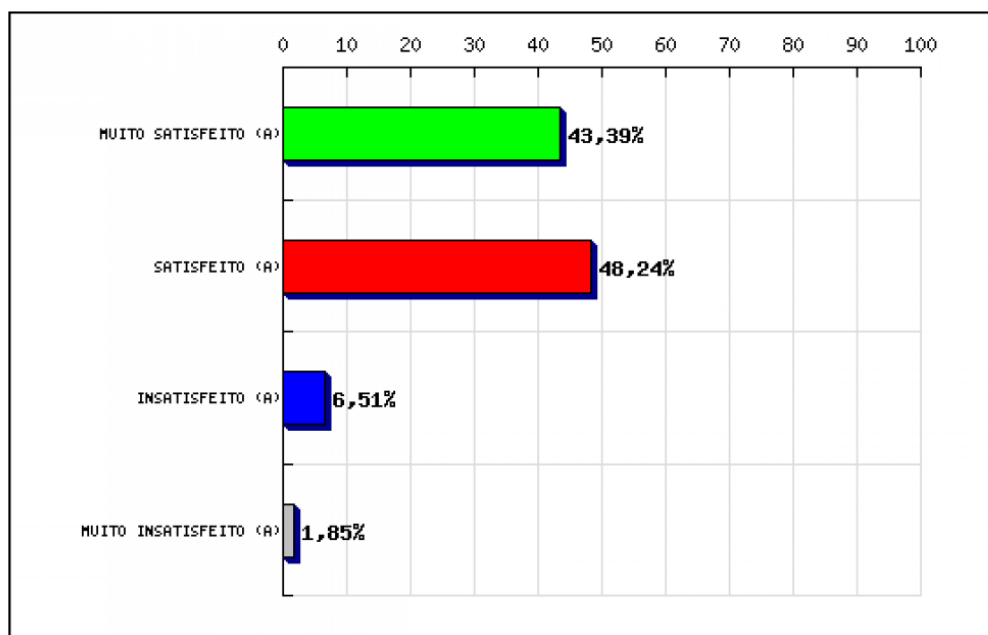
Em 2012, os temas referentes à dimensão 7 de infraestrutura foram levantados principalmente através das pesquisas acadêmicas I e II, por meio de questões de múltipla escolha, para aferir o nível de satisfação dos alunos da graduação. É importante salientar que as pesquisas foram realizadas por censo, utilizando como universo todos os discentes da UNIFEV. Os questionários foram revistos e acrescentaram-se algumas alterações. Foram excluídas questões das avaliações anteriores, que vinham obtendo ótimo desempenho de satisfação, sem necessidades de aferi-las novamente. Foram substituídas por novas questões, avaliando aspectos e pontos diferentes sobre os quais havia poucas informações. As perguntas também sofreram mudanças e apresentavam quatro níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, insatisfeito e muito insatisfeito. Houve também um nível de desempenho com escala de pontuação de 1 a 10. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário, sendo aplicada uma no primeiro e outra no segundo semestre de 2012.

Pelos dados obtidos com os discentes, observou-se que a maioria sente-se satisfeita ou muito satisfeita com relação à infraestrutura física da biblioteca, quanto aos laboratórios de informática, quanto aos espaços específicos utilizados pelo curso. Na autoavaliação de 2012, inseriu-se, na pesquisa acadêmica II, uma importante questão referente à estrutura de segurança oferecida pela UNIFEV, em que 65,85% dos respondentes disseram estar satisfeitos e 24,90% manifestaram estar muito satisfeitos.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

11 - QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA (EXEMPLO: ILUMINAÇÃO, AMBIENTES DE ESTUDO, VENTILAÇÃO E ACERVO) DA BIBLIOTECA?



Valores em percentual %

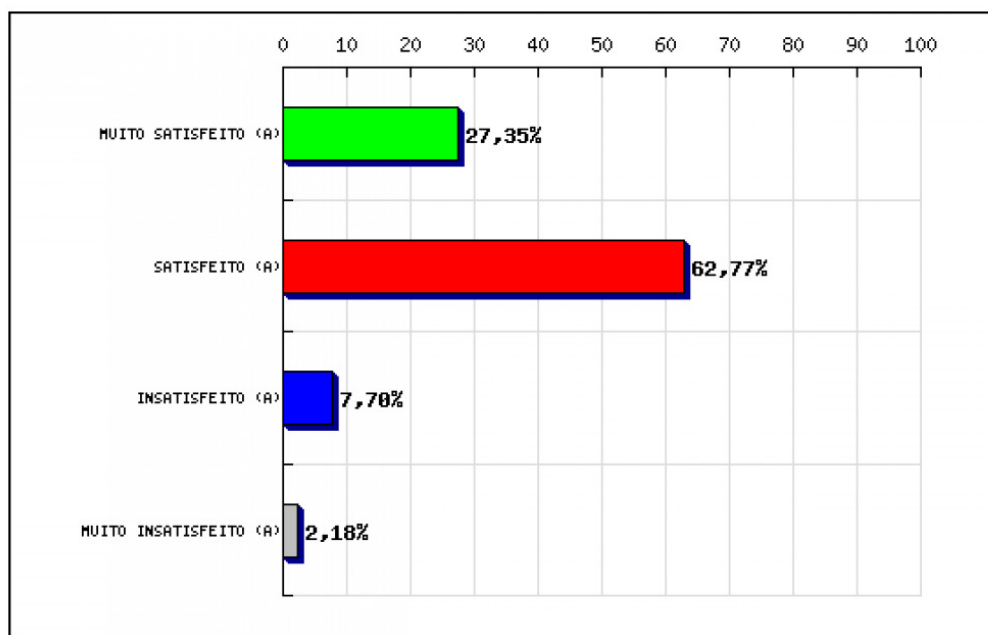
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	1872	43,39 %
SATISFEITO (A)	2081	48,24 %
INSATISFEITO (A)	281	6,51 %
MUITO INSATISFEITO (A)	80	1,85 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

12 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	1180	27,35 %
SATISFEITO (A)	2708	62,77 %
INSATISFEITO (A)	332	7,70 %
MUITO INSATISFEITO (A)	94	2,18 %
TOTAL	4314	100,00 %

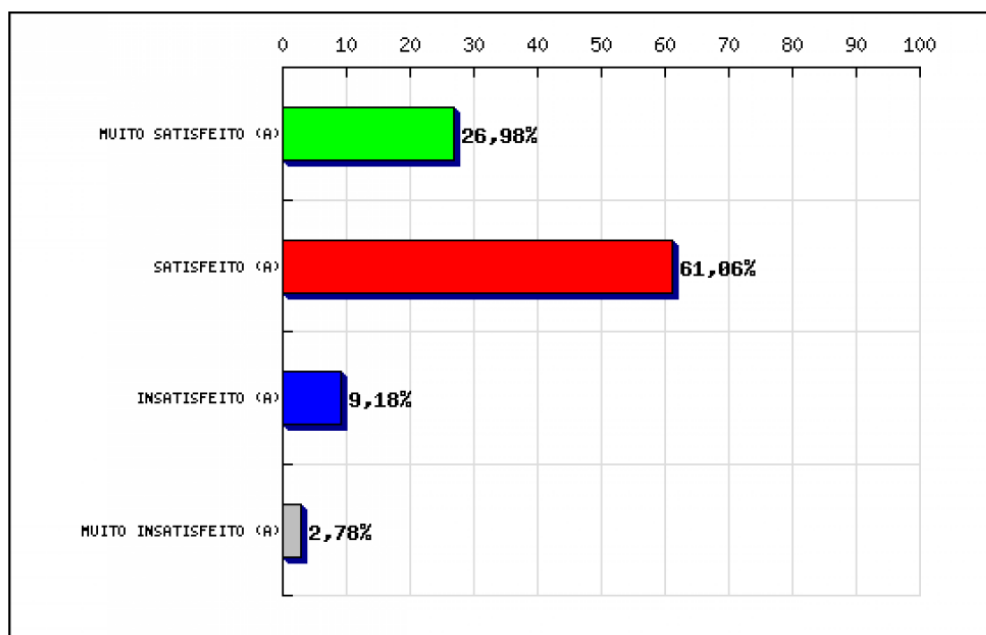
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012
 Data da Aplicação: 22/05/2012

13 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AOS OUTROS ESPAÇOS (LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS, CAMPOS DE PRÁTICA E DE ESTÁGIO) UTILIZADOS PELO SEU CURSO?



Valores em percentual %

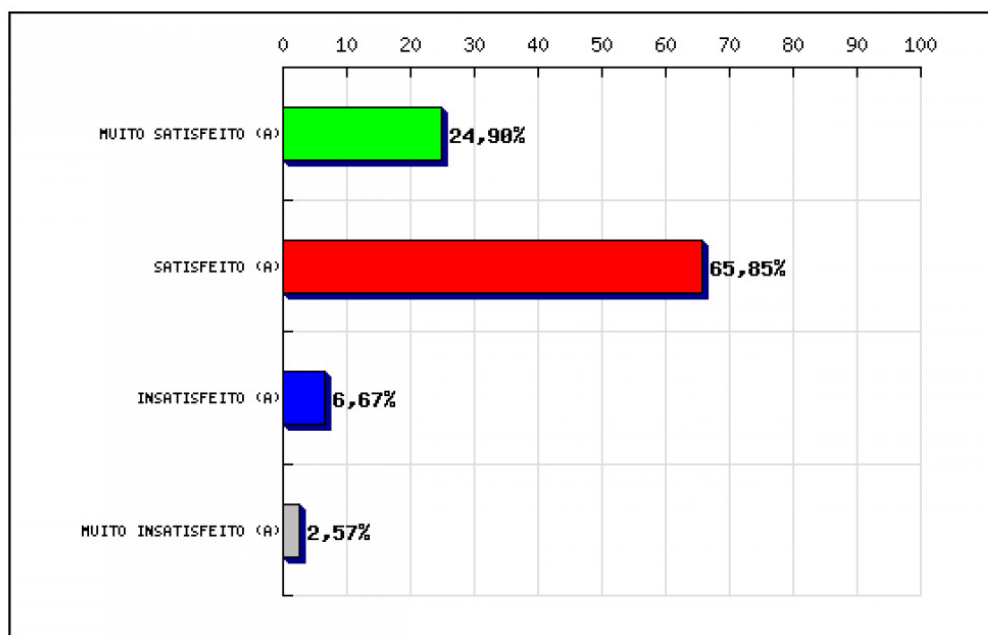
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	1164	26,98 %
SATISFEITO (A)	2634	61,06 %
INSATISFEITO (A)	396	9,18 %
MUITO INSATISFEITO (A)	120	2,78 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica I. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

14 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À ESTRUTURA DE SEGURANÇA (POR EXEMPLO: GUARDAS UNIFORMIZADOS, SINALIZAÇÕES, CORRIMÃOS) OFERECIDA PELA UNIFEV?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	1045	24,90 %
SATISFEITO (A)	2763	65,85 %
INSATISFEITO (A)	280	6,67 %
MUITO INSATISFEITO (A)	108	2,57 %
TOTAL	4196	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV.

Os comitês responsáveis pelos estudos e análises do desempenho da dimensão 7 de infraestrutura na autoavaliação 2012 observaram que a UNIFEV envida grandes esforços e direciona significativos recursos para manutenção, preservação e ampliação da biblioteca, dos laboratórios de informática e demais laboratórios para atendimento específicos de cursos que exigem equipamentos e formação especial.

Também os espaços de convivência e lazer, quadras esportivas, passeios e acessos são mantidos com qualidade e dentro de padrões exigidos pelas normas legais. Os banheiros, lavatórios e bebedouros são higienizados com frequência, produzindo elevados níveis de satisfação de seus usuários.

As bibliotecas são espaços agradáveis e adequados para estudos, trabalhos em grupo, proporcionando opções de lazer e oportunizando eventos culturais e artísticos. Os auditórios são climatizados, possuem vários recursos audiovisuais e servem aos eventos da comunidade acadêmica e, regularmente, atendem também a demandas da comunidade externa.

As portarias e áreas de acesso às instalações da Instituição são monitorados por seguranças e a entrada de veículos de alunos, professores, pessoal técnico administrativo e visitantes é monitorada nos dois *campi*, sendo que o câmpus Cidade Universitária possui amplos espaços de estacionamento. As áreas internas da Instituição, seus laboratórios e clínicas, possuem câmeras de monitoramento e registros audiovisuais gravados diariamente e preservados por até 20 dias.

Alem dos espaços descritos de forma mais detalhada nesta dimensão, vários outros merecem destaque por sua utilidade para a comunidade acadêmica e pela qualidade de suas estruturas de serviço, como as Clínicas de Fisioterapia e Psicologia, o espaço UNIFEV Saúde (junto à Santa Casa de Votuporanga), o Núcleo de Práticas Jurídicas (Direito) e o Núcleo de Vivências Corporais (Educação Física).

Vários laboratórios são utilizados como espaços de experimentação e aprendizagem, como o Laboratório de Nutrição e Gastronomia, a Maquetaria, o Laboratório de Análises Clínicas, Bromatologia, Enfermagem, Botânica, Anatomia, Microbiologia e Microscopia, os Laboratórios de TV, Rádio e Fotografia, os Laboratórios de Matemática, Física e Química, Laboratórios de Idiomas, Pedagógicos e de Ensino Avançado, a Farmácia-Escola e o Hotel-Escola, que atende aos docentes residentes em outros municípios.

É importante ainda destacar as estruturas de atendimento aos alunos, como as cantinas e a praça de alimentação do câmpus Cidade Universitária, os caixas de autoatendimento bancários nos dois *campi* e PAB- Posto de Atendimento Bancário do Câmpus Centro, que serve à comunidade acadêmica.

Fazem parte ainda e devem ser descritas no presente relatório as estruturas administrativas, nas quais se encontram as Coordenações, Secretarias, Setores de Atendimento ao Público, Almoxarifados, a Gráfica, Assessoria Jurídica e de Marketing e outros de grande importância para a continuidade da prestação dos serviços educacionais.

Constatadas as realidades próprias desta dimensão 7 de infraestrutura, os comitês responsáveis estabeleceram os seguinte planos de ação para implementação e ampliação de melhorias:

- Campanha de incentivo à leitura.
- Ampliação da utilização do Espaço de Convivência do Câmpus Centro.
- Cursos de nivelamento em informática.
- Alterações na política de aquisição do acervo.
- Criação de espaço (base de dados no servidor) para arquivamento eletrônico de TCCs.
- Adquirir mais 8 computadores (ou *IPads*) para equipar todas as cabines disponíveis.

10 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A crescente necessidade de profissionalização da gestão das instituições de ensino superior vem acompanhada por mecanismos e instrumentos que devem auxiliar no aperfeiçoamento de competência dos processos gerenciais. Concomitante a esse movimento, o Ministério da Educação vem supervisionando a atuação das Instituições de Ensino Superior, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que congrega vários mecanismos avaliativos, e esse monitoramento vem oportunizando a evolução gerencial de muitas instituições.

O planejamento e a avaliação devem ser considerados como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional e a aplicação de planos de ação estratégicos e inovadores..

A avaliação institucional, pautada pelos princípios do respeito à identidade e à diversidade da Instituição, por meio da autoavaliação e da avaliação externa, objetiva verificar aspectos de atuação da Educação Superior, oferecidos pela UNIFEV.

A autoavaliação proposta pelo INEP e orientada pelo CONAES possui como finalidade promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação contínua que possibilita o autoconhecimento Institucional, o planejamento das ações, a garantia da qualidade na oferta do ensino, pesquisa e extensão, além da construção de ações norteadas pela gestão democrática e autônoma, consolidando o compromisso social e científico-cultural da UNIFEV.

O processo de autoavaliação leva em conta o ambiente externo (tendências, riscos e oportunidades) e o ambiente interno (análise das estruturas de oferta e demanda) e os resultados são determinantes para os rumos da Instituição a curto, médio e longo prazo.

De acordo com a legislação vigente (Lei n.º 10.861, de 14.04.2004), o

processo de autoavaliação vem sendo desenvolvido sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFEV, que possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira– INEP.

O processo de autoavaliação de 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 está sendo conduzido por metodologia participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica (gestores, coordenadores, membros dos NDEs e colegiados de curso, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil).

Essa metodologia se baseia na formação de grupos de trabalho que se reúnem para a realização das avaliações e das análises específicas e gerais da Instituição. De acordo com as necessidades verificadas, os grupos elaboram planos de ações, definindo os indicadores de desempenho e padrões, e definem os mecanismos para a coleta de dados, a metodologia de análise e interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento da UNIFEV.

As avaliações são realizadas, anualmente, usando-se dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que possam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O processo de autoavaliação institucional da UNIFEV deve considerar que a integração dos métodos quantitativos e qualitativos fundamenta-se na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro, permitindo alcançar toda a amplitude da complexidade institucional e oferecendo, por meio das informações reunidas e compostas, um mosaico representativo da realidade institucional.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, a qual pressupõe que o processo de avaliação do Ensino Superior deve estar alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE – Exame Nacional de Cursos.

São utilizadas técnicas baseadas em seminários, fóruns de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho. Para problemas complexos, são adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. São aplicados questionários de fácil entendimento e de rápido preenchimento.

O Portal Universitário vem demonstrando ser uma excelente ferramenta para a aplicação das questões *online*. A avaliação vem progressivamente abrindo espaços para

sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica, pesquisa do egresso, pesquisa com a comunidade externa, pesquisa com os coordenadores, pesquisa docente, pesquisa institucional acadêmica I e II, pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, revisão periódica dos instrumentos, revisões do parecer de avaliadores externos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados, reuniões de sensibilização e outros.

Os resultados orientam as novas técnicas e métodos da avaliação, para que possam, diante de situações concretas, assumir novos contornos a fim de que a Instituição tome decisões mais oportunas e seguras, de acordo com prioridades apontadas no processo avaliativo. Os instrumentos de avaliação interna proporcionam espaço para sugestões e avaliações espontâneas de toda a comunidade acadêmica.

O comitê responsável pela dimensão 8 de planejamento e avaliação tem se empenhado em compreender o recorrente indicador que direciona o nível moderado de conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela CPA e pelo NAI, bem como o desconhecimento dos relatórios da autoavaliação postados no site da UNIFEV, fenômeno observado na pesquisa acadêmica II, conforme os primeiros três gráficos demonstrativos abaixo e o pouco conhecimento da CPA observado na pesquisa técnico-administrativa ao final da sequência de gráficos.

Concomitantemente, observa-se que 55,60% dos discentes que responderam às questões da pesquisa acadêmica II demonstraram reconhecer que os resultados das pesquisas produzem melhorias na Instituição, o que revela a confiança no uso dos dados investigativos obtidos pelas instâncias (CPA e NAI), sobre as quais eles manifestam moderado conhecimento.

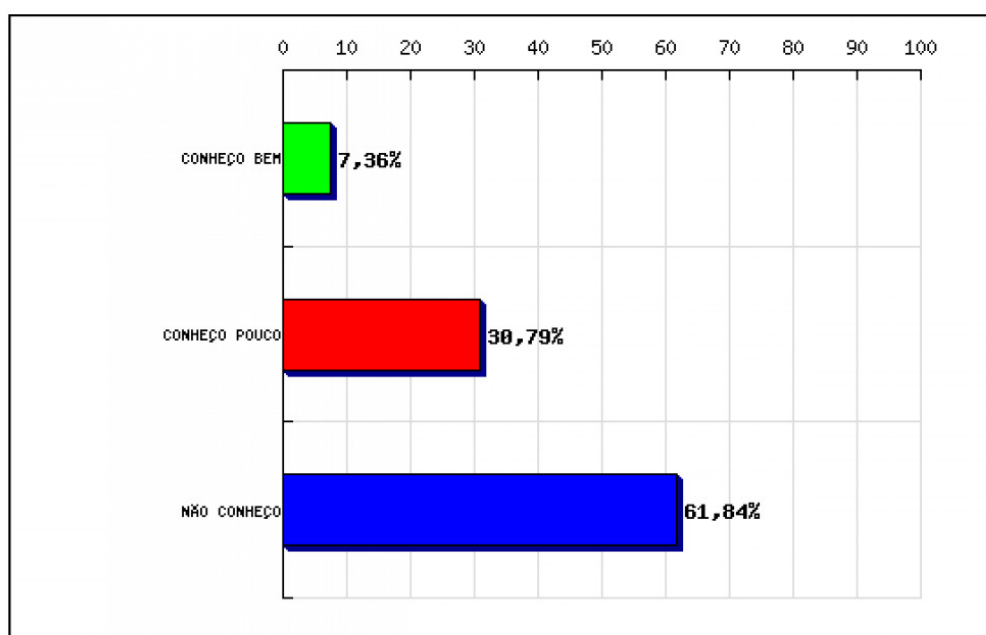
Outro indicador que dá conta da mesma ambiguidade relaciona-se à questão da pesquisa acadêmica II, que indaga os discentes a respeito do uso das opiniões da comunidade acadêmica nas tomadas de decisões institucionais. 65,42% acreditam que sim: os dados são considerados nas tomadas de decisão.

Considerando que a pesquisa docente é feita por censo, com a participação de todos os professores da IES, verifica-se a desvinculação cognitiva entre a pesquisa respondida e o processo de autoavaliação como um todo, pelo fato de somente 64% dos respondentes afirmarem conhecer e participar.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

15 - VOCÊ TEM CONHECIMENTO DA FINALIDADE E DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO)?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM	309	7,36 %
CONHEÇO POUCO	1292	30,79 %
NÃO CONHEÇO	2595	61,84 %
TOTAL	4196	100,00 %

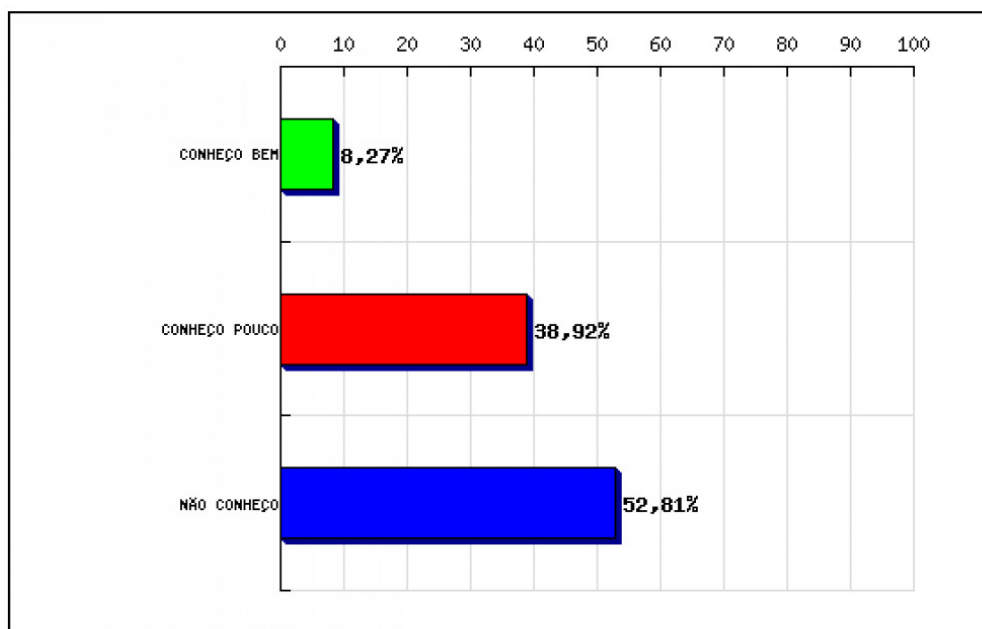
Valores em percentual %

Fonte: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO ACADÊMICA II**
 Data da Aplicação: 18/09/2012

16 - VOCÊ TEM CONHECIMENTO DA FINALIDADE E DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO NAI (NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL)?



Valores em percentual %

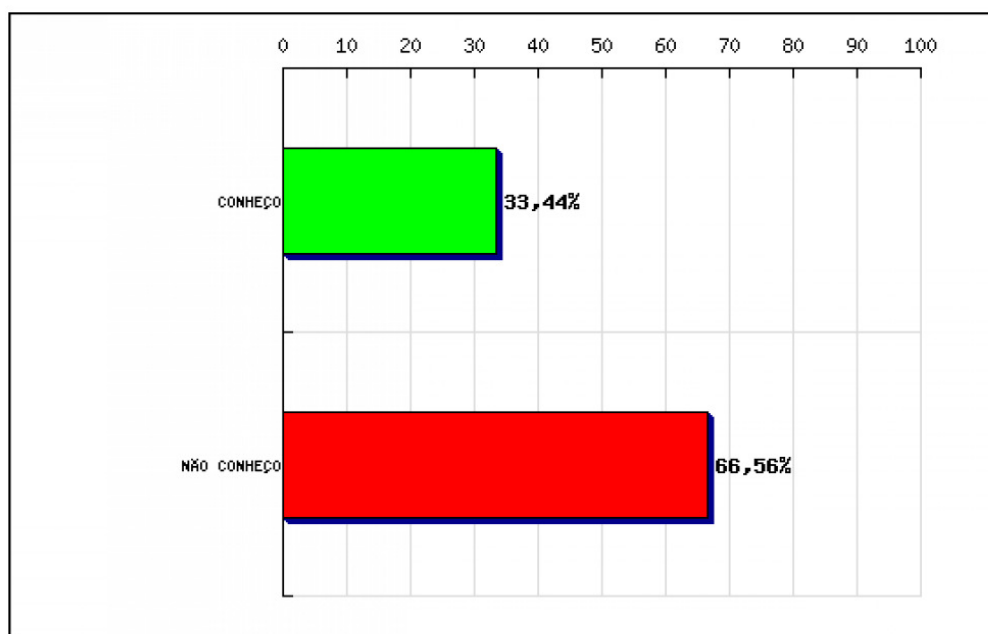
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM	347	8,27 %
CONHEÇO POUCO	1633	38,92 %
NÃO CONHEÇO	2216	52,81 %
TOTAL	4196	100,00 %

Fonte: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

17 - VOCÊ CONHECE O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO, QUE É POSTADO NO SITE DA UNIFEV EM ' AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ' ?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO	1403	33,44 %
NÃO CONHEÇO	2793	66,56 %
TOTAL	4196	100,00 %

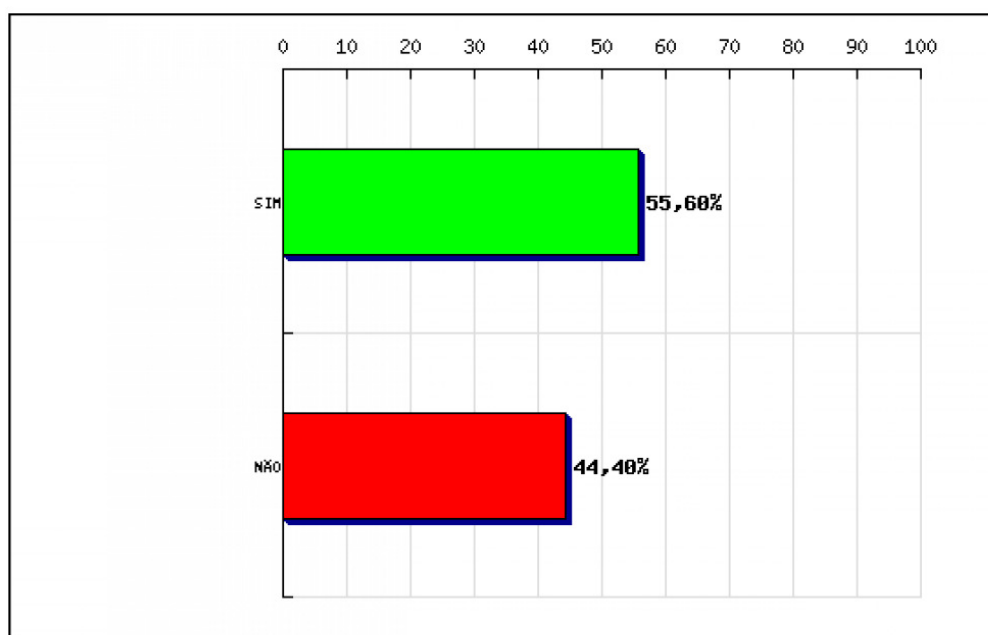
Valores em percentual %

Fonte: Pesquisa Acadêmica II . Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

18 - VOCÊ PERCEBE MELHORIAS NA INSTITUIÇÃO PELOS RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	2333	55,60 %
NÃO	1863	44,40 %
TOTAL	4196	100,00 %

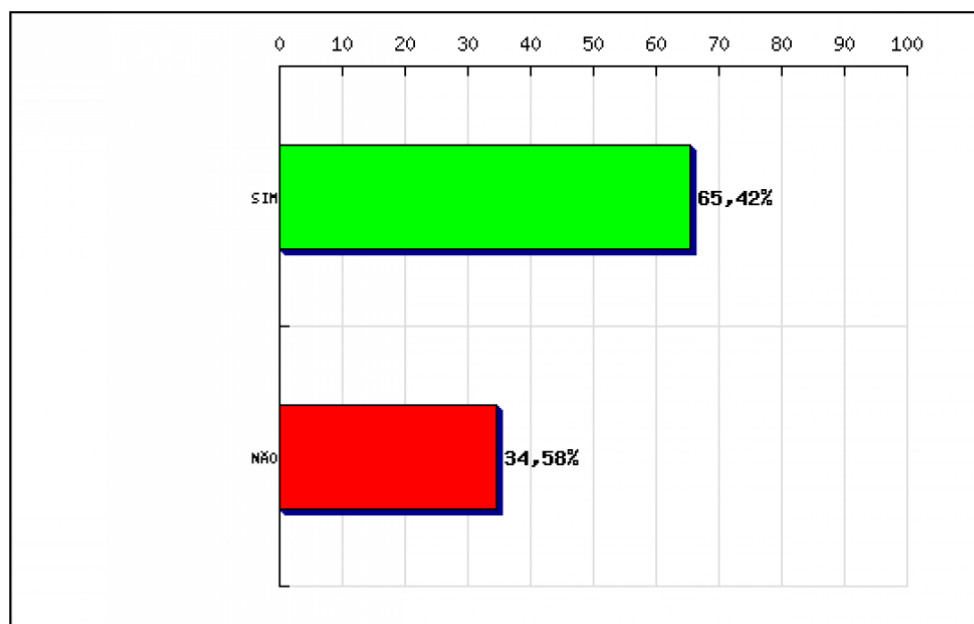
Valores em percentual %

Fonte: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

19 - VOCÊ CONSIDERA QUE AS OPINIÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA SÃO UTILIZADAS NAS DECISÕES?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	2745	65,42 %
NÃO	1451	34,58 %
TOTAL	4196	100,00 %

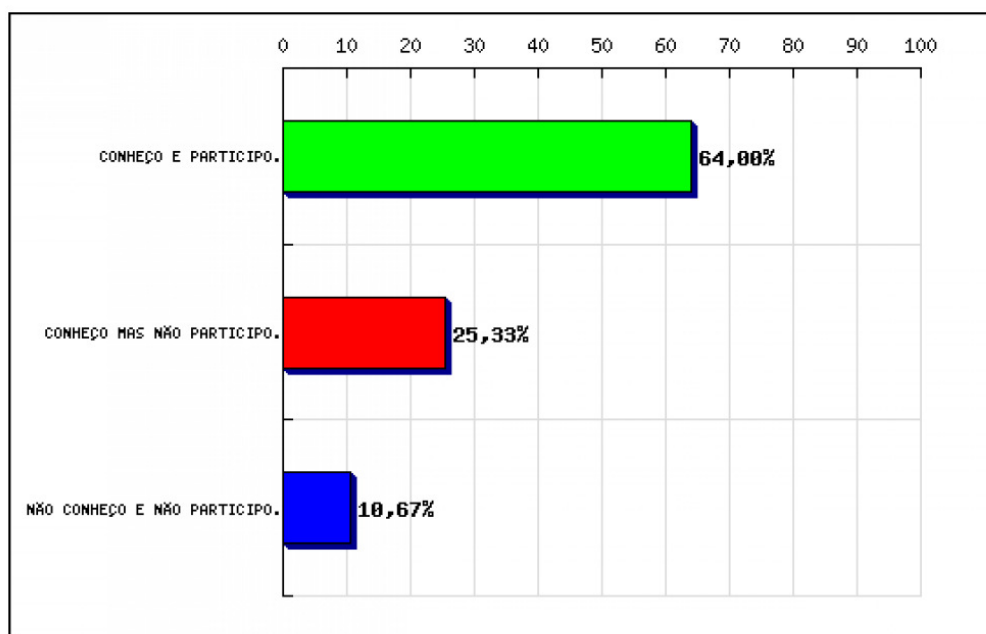
Valores em percentual %

Fonte: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO DOCENTE 2012
 Data da Aplicação: 14/09/2012

5 - QUAL SEU GRAU DE CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO E PARTICIPO.	144	64,00 %
CONHEÇO MAS NÃO PARTICIPO.	57	25,33 %
NÃO CONHEÇO E NÃO PARTICIPO.	24	10,67 %
TOTAL	225	100,00 %

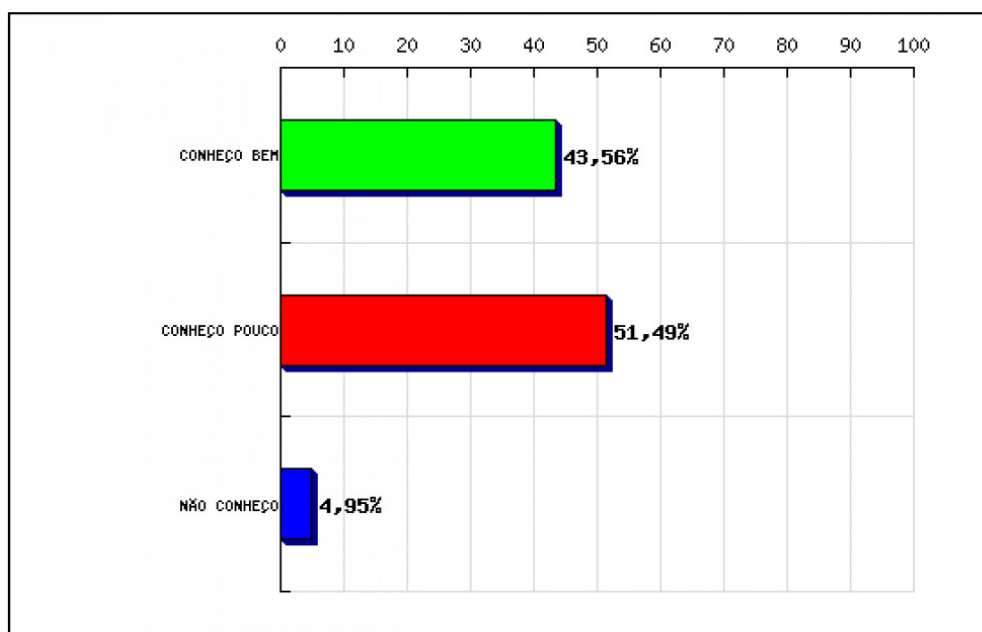
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiação TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2012**
 Data da Aplicação: 01/07/2012

5 - VOCÊ TEM CONHECIMENTO DA FINALIDADE E DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO)?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM	44	43,56 %
CONHEÇO POUCO	52	51,49 %
NÃO CONHEÇO	5	4,95 %
TOTAL	101	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativos. Portal UNIFEV.

TABELA 7: PUBLICAÇÕES DE 2012 SOBRE CURSOS AVALIADOS EM 2011

ANO	LEGISLAÇÃO	EVENTO/CURSO
2012	Portaria do MEC nº 075 de 05 de junho de 2012	Autorização do curso de Medicina
2012	Portaria do MEC nº 188 de 01 de outubro de 2012	Reconhecimento do curso de Engenharia Eletrônica
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Gestão da Produção Industrial
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Fabricação Mecânica
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Sistema de Informação
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Ciências Biológicas
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Educação Física
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Matemática
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Letras – Português e Espanhol
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Letras – Português e Inglês
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia de Computação
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Geografia
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Pedagogia
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo
2012	Portaria MEC nº 286 de 21 de dezembro de 2012	Renovação de Reconhecimento do curso de Química

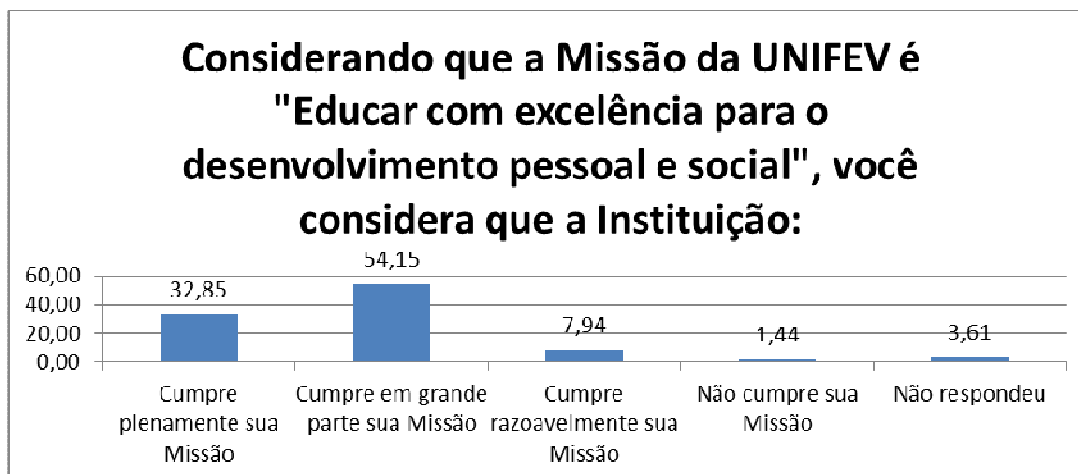
FONTE: Pesquisadora Institucional.

10.1 Reestruturação de Pesquisas

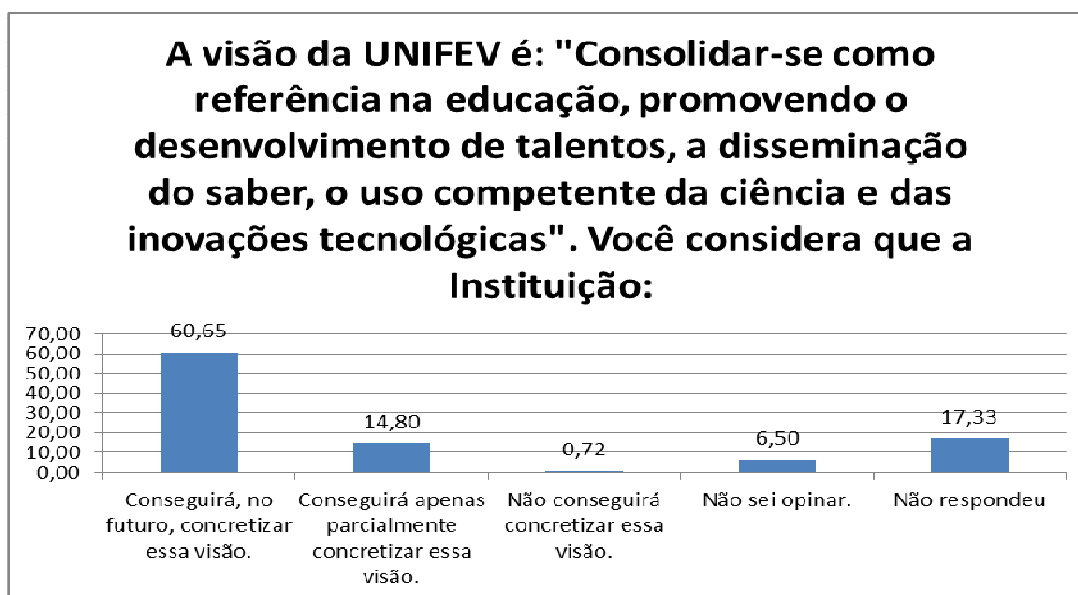
Conforme descrito anteriormente no presente relatório, em 2012 foi feita a revisão da pesquisa acadêmica e de infraestrutura com o objetivo de promover a melhor adequação da autoavaliação institucional da UNIFEV à estrutura avaliativa proposta pelo SINAES e composta por 10 dimensões, adequadamente organizada nas novas pesquisas acadêmicas I e II.

Também no ano de 2012 consolidou-se a pesquisa com a comunidade externa, proposta nos planos de ação anteriores e de grande importância para estabelecer um contraponto entre a visão da comunidade acadêmica a respeito da instituição e a visão da comunidade externa, com suas percepções específicas e distanciamento crítico necessário para visualizar, de forma distinta, a realidade institucional.

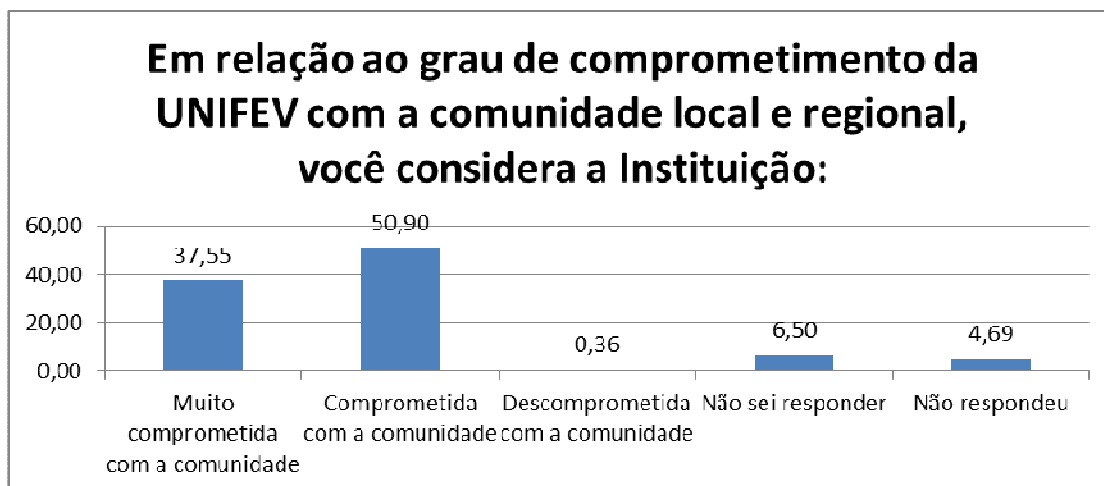
Os primeiros três gráficos abaixo representam a percepção da comunidade externa com relação ao cumprimento da missão da UNIFEV, a realização de sua visão institucional, e o grau de comprometimento da IES com a comunidade local e regional.



Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

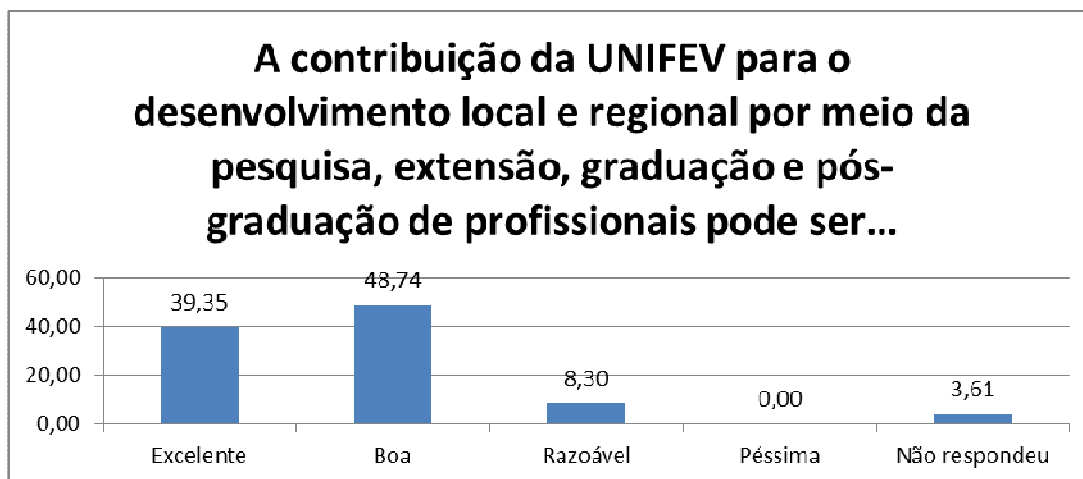


Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

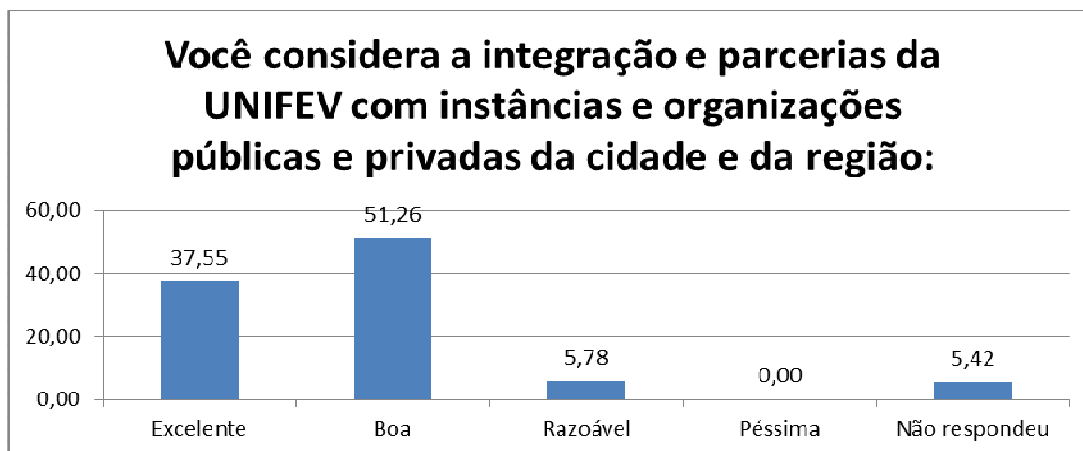


Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

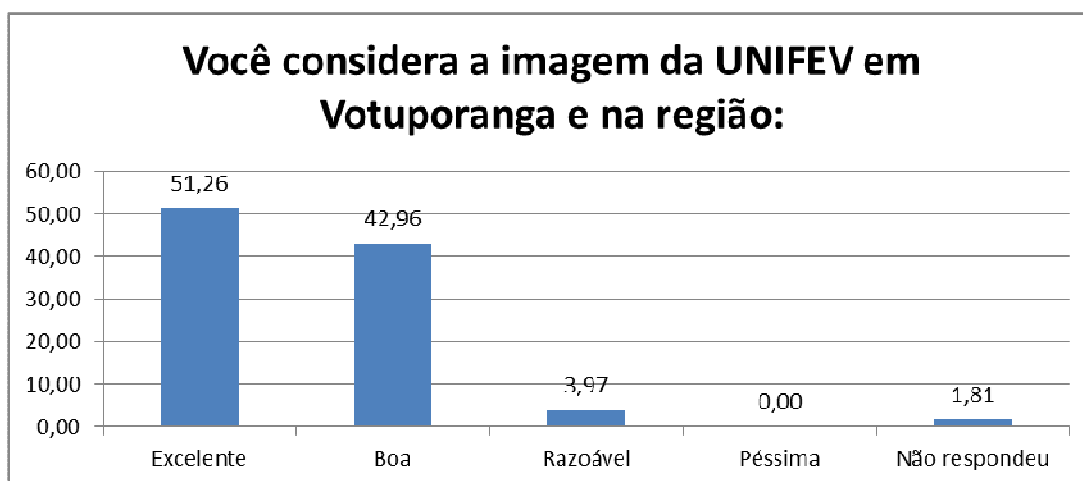
Os próximos três gráficos representam as respostas dos entrevistados sobre a contribuição da UNIFEV para o desenvolvimento local e regional, por meio dos serviços educacionais ofertados, sobre as relações da UNIFEV com as instâncias e organizações públicas e privadas e sobre a imagem da IES junto à comunidade externa.



Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

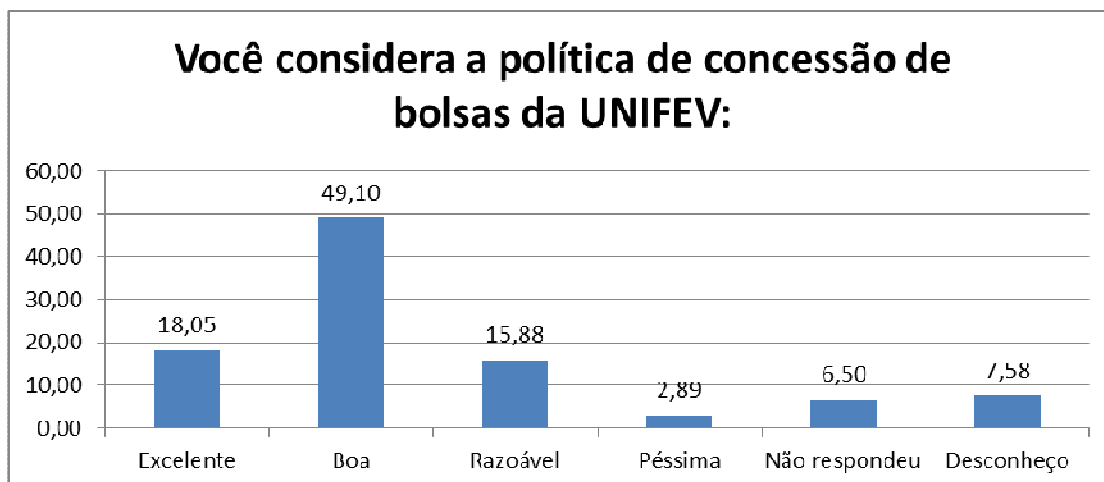


Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

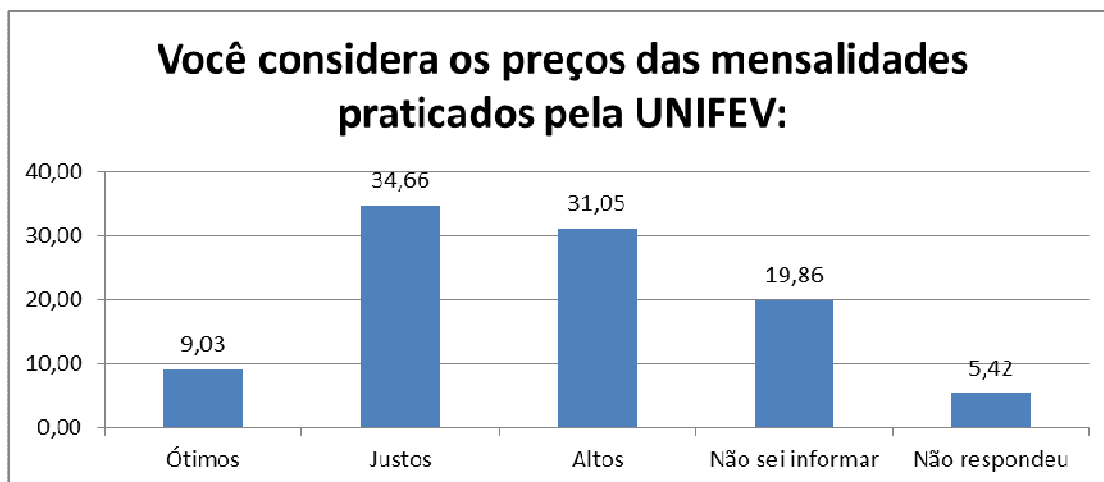


Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

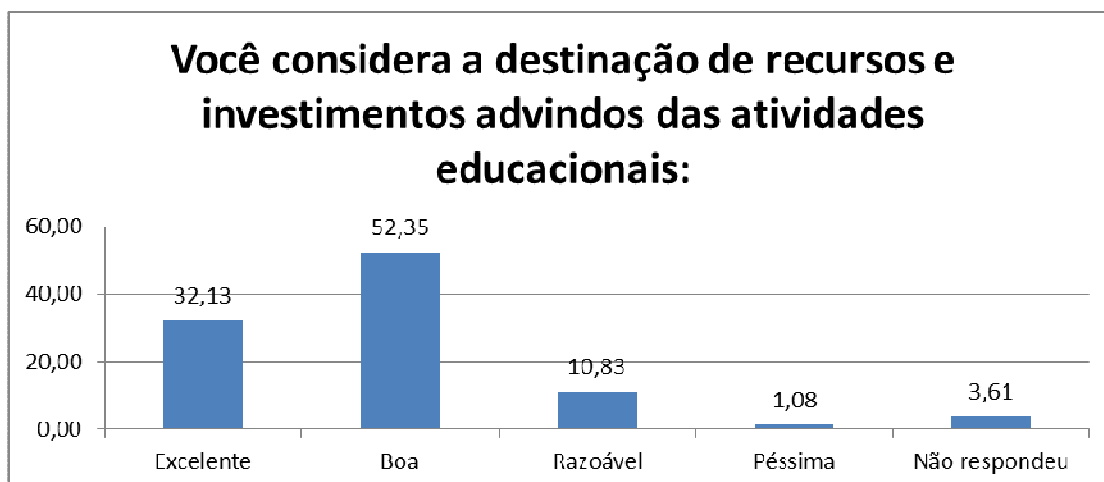
Foram investigadas, ainda junto à comunidade externa, as impressões relativas à política de concessão de bolsas, aos preços de mensalidades praticados e a utilização de recursos e investimentos oriundos de atividades acadêmicas desenvolvidas.



Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

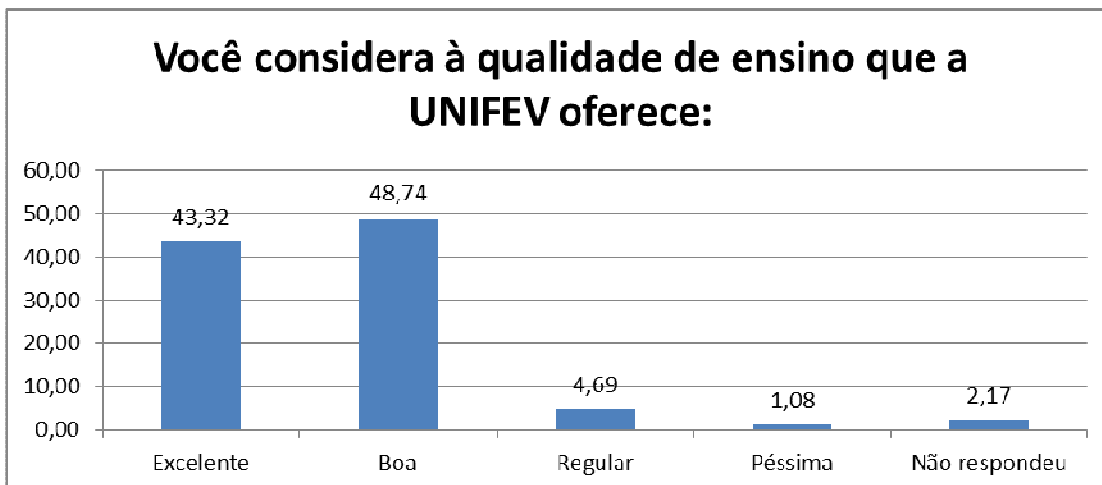


Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

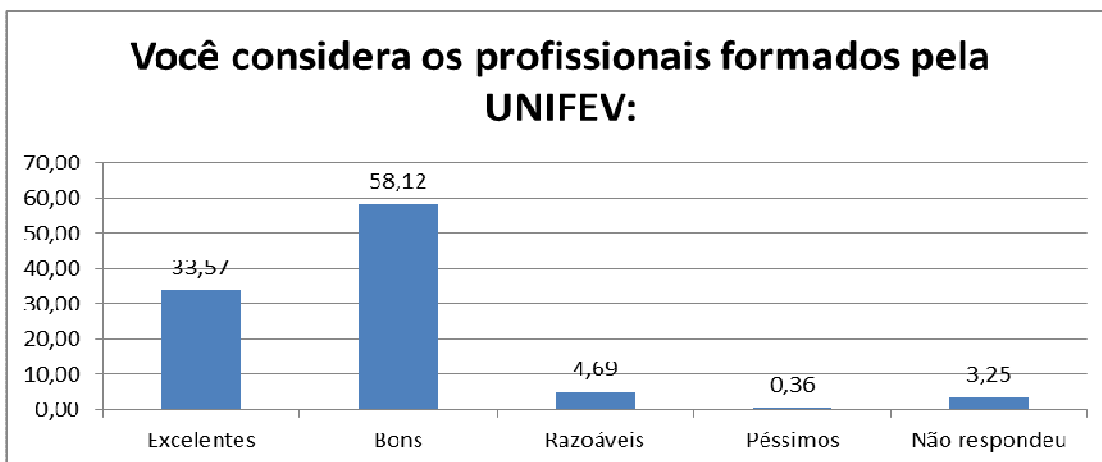


Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

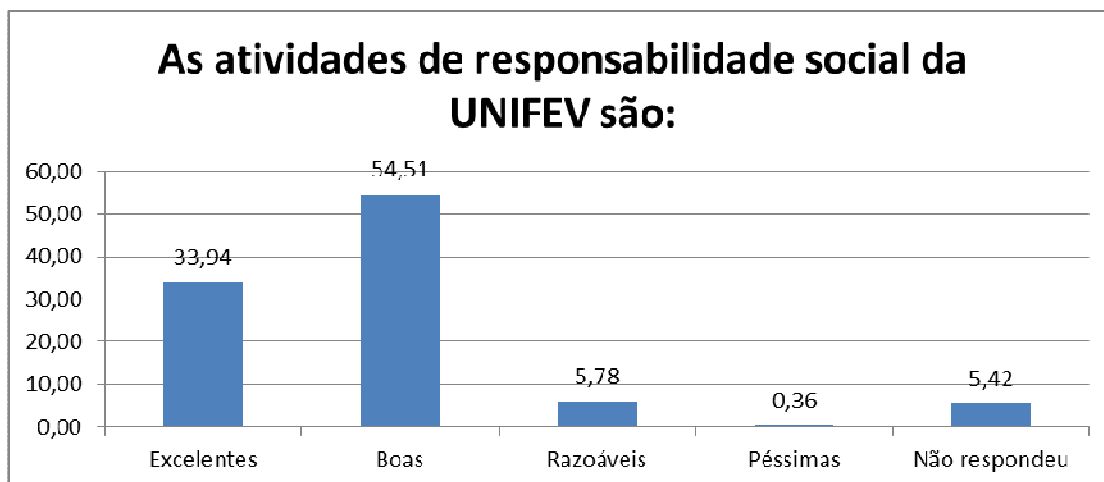
A Pesquisa questionou, ainda, a percepção da comunidade externa em relação à qualidade de ensino na UNIFEV e o nível dos profissionais nela formados, ficando a percepção sobre as atividades de responsabilidade social para a última questão.



Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012



Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012



Fonte: Pesquisa com a Comunidade Externa. Realizada em Julho de 2012

Tabela 8 – Índices dos Cursos Avaliados no ENADE.

	Enade	NIDD	CPC
Biomedicina	2	1,255	3
Educação Física Bacharelado	4	2,96	3
Enfermagem	3	2,335	4
Farmácia	3	2,54	3
Fisioterapia	2	1,122	3
Nutrição	2	1,314	3
Serviço Social	3	2,094	4
Tecnologia em Gestão Ambiental	2	1,455	3

FONTE: Pesquisadora Institucional. Dados 21.03.2012

10.2 Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento

Pontos Fortes:

- Todas as comissões do MEC recebidas ao longo de 2011 se manifestaram positivamente quanto ao trabalho do NAI e CPA;

- Foram realizadas novas avaliações, a pedido da reitoria para levantamento de informações sobre bolsistas, inadimplência e evadidos;

- Quanto à pesquisa do Egresso, houve uma maior adesão de participantes em relação à pesquisa realizada em 2011, devido às divulgações realizadas;

- Foram introduzidas questões dissertativas nas pesquisas Docente e Técnico – Administrativo que geraram importantes informações para as pró reitorias Acadêmica e

Administrativa;

-Em 2011, acrescentou-se a pesquisa com a comunidade externa consolidada em 2012;

- A descontinuidade nas avaliações observadas nas férias e períodos de provas, foi solucionada com a aplicação das pesquisas com a Comunidade Externa, Egressos e Docentes,

- Foram introduzidas análises interpretativas para os gráficos das pesquisas;

Pontos Fracos:

- O acompanhamento da implementação dos planos de ação é indispensável para garantir resultados efetivos e estabelecer uma trajetória de melhorias contínuas.

Plano de Ação:

- Será feito pela CPA um acompanhamento dos planos de ação propostos pelos comitês no III Fórum;

- Será confeccionado um folder explicativo sobre os conceitos de CPA e NAI e distribuído aos técnico-administrativos e docentes;

- Será feito a confecção de um cartazete explicativo da CPA, fixado em salas de aulas e distribuídos aos docentes e técnico-administrativos.

O comitê responsável pela dimensão 8 de avaliação e planejamento, diante dos documentos levantados e organizados para autoavaliação 2012, observou que o ciclo anual em que se realiza o processo, vem evoluindo positivamente, ganhando cada vez maior consistência e exatidão na coleta, seleção, análise e discussão dos dados, inserindo maior e melhor qualidade no processo avaliativo. Este procedimento tem originado planos de ação em todas as dimensões avaliadas, e devidamente tratados, alinhados e organizados, constituem o planejamento institucional para cada ano, que coaduna-se com o PDI da UNIFEV.

Essa articulação entre os processos de avaliação e planejamento foi estabelecendo-se progressivamente e ganhou reconhecimento da comunidade acadêmica, que constatou estarem expressas nas tomadas de decisão e nas ações administrativas, as indicações estudadas e definidas nos planos de ação elaborados democrática e participativamente no âmbito das dimensões da autoavaliação, processo que por sua exatidão e crescente assertividade vem promovendo o desenvolvimento institucional e respondendo as propostas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O comitê responsável pela dimensão 8 de avaliação e planejamento articulando-se com as disposições definidas pelos integrantes do comitê da dimensão 1 de Missão e PDI, elegeu como prioridade para os trabalhos de 2013, a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional para o próximo triênio, estabelecendo os planos de ação, metas e objetivos que conduzirá a UNIFEV nos próximos anos, de acordo com as demandas ambientais externas observadas e as potencialidades e competências existentes na instituição.

11 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A avaliação, como instrumento de modernização e de melhoria contínua, é essencial para todas as organizações. No cenário atual, a avaliação institucional foi implantada no âmbito das Instituições de Ensino Superior. Porém, a prática de avaliação, em muitas IES, ainda atende somente questões referentes às demandas sociais, sem contar as exigências legais sobre o tema. Na UNIFEV, o foco na autoavaliação não é recente, remontando o ano de 2001, quando foi instituído o Núcleo de Avaliação Institucional, e, atualmente, busca atender aos parâmetros exigidos pela Lei nº 10.861/2004.

Ao promover a política de avaliação institucional, a UNIFEV empreende o autoconhecimento, assim como procura articular, com a objetividade necessária, a compreensão mais apurada de sua própria realidade e seus potenciais de melhoria. Dessa forma, a Instituição elege condições e procedimentos para estabelecer os parâmetros de qualidade e atuação, visando a firmar-se como instituição-modelo no cenário regional e nacional.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos, que servem como instrumento de melhoria da participação da UNIFEV na sociedade como Instituição educacional e agente social.

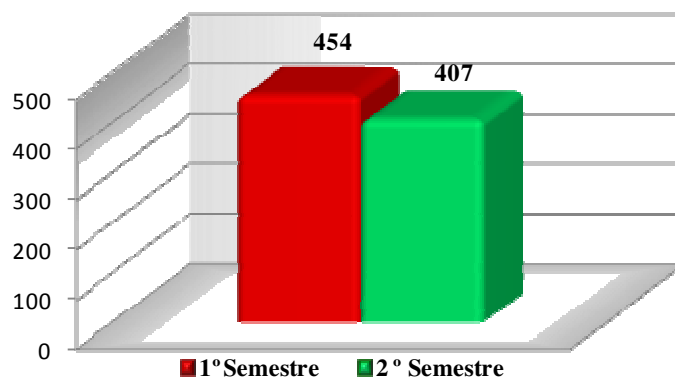
Os tópicos abaixo descrevem os esforços da UNIFEV na busca pela melhoria contínua da qualidade de todas as atividades acadêmicas desenvolvidas, com enfoque especial no atendimento aos estudantes, objeto do relato desta dimensão 9.

11.1 Resultados Gerais da Ouvidoria em 2012

11.1.1 Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2012

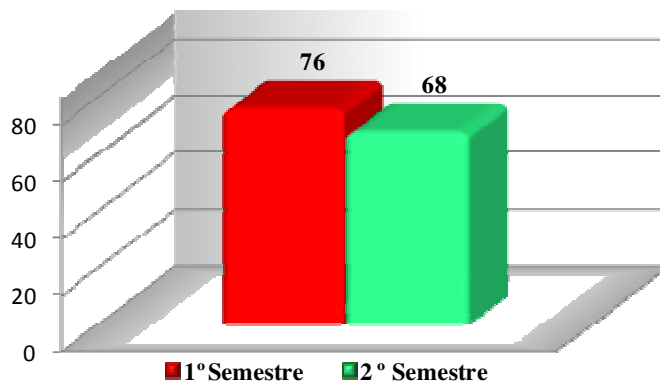
No ano de 2012, a Ouvidoria da UNIFEV registrou 861 manifestações, entre consultas, elogios, reclamações, solicitações e sugestões, representando uma redução de, aproximadamente, 30% em relação ao ano anterior de 2011, quando houve 1.204 registros de manifestações. Os balanços quantitativos são detalhados, a seguir, pelas formas de contato, origem do contato e tipo de assunto.

Número de manifestações registradas por semestres



FONTE: Ouvidoria UNIFEV.

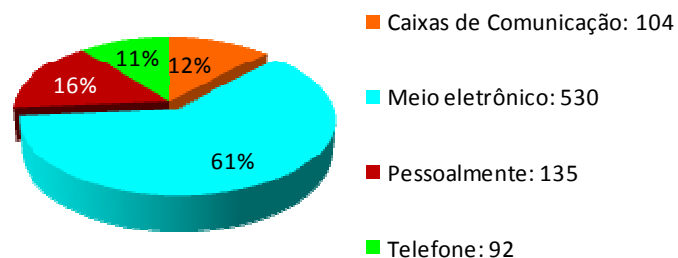
Médias de registros mensais



FONTE: Ouvidoria UNIFEV.

Manifestações classificadas pela forma de contato

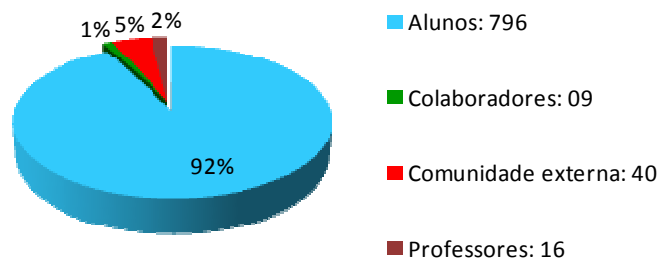
As formas de contato representam as possibilidades de acesso à Ouvidoria.



FONTE: Ouvidoria UNIFEV.

Manifestações classificadas pela origem do contato

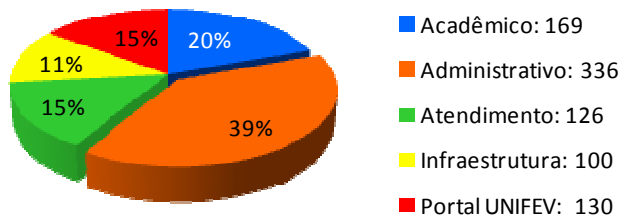
A origem do contato caracteriza o proponente da demanda.



FONTE: Ouvidoria UNIFEV.

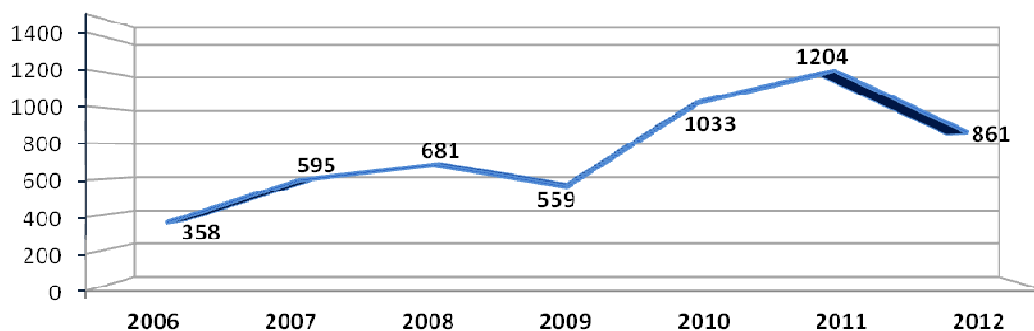
Manifestações classificadas pelo tipo de assunto

Os tipos de assuntos classificam as manifestações de acordo com as questões nelas abordadas.



FONTE: Ouvidoria UNIFEV.

Evolução da quantidade de manifestações recebidas de 2006 a 2012



FONTE: Ouvidoria UNIFEV.



As informações trazidas neste relatório estão baseadas nas manifestações recebidas pela Ouvidoria, por meio de todas as suas formas de contato: meio eletrônico, caixas de comunicação, telefone e pessoalmente.

Os critérios de trabalho da Ouvidoria estão baseados, sempre, na sua missão e visão e na missão e visão da UNIFEV, bem como nos preceitos éticos do segmento, sob as recomendações da Associação Brasileira de Ouvidores – ABO.

Os números, bem como as demais informações apresentadas, estão baseados nas manifestações recebidas da Ouvidoria no ano de 2012. Os resultados comentados foram expressos a partir de manifestações formais e manifestações abertas, ou seja, não formalizadas, porém expressadas nas dependências dos *campi* e percebidas pela Ouvidoria, que, em todas as suas ações, preserva a identidade e o sigilo das questões abordadas.

11.2 NAPPS - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente

O NAPPS tem como missão oferecer Apoio Psicopedagógico e Social ao Estudante, buscando a excelência de ensino. É composto por psicólogos, assistentes sociais e pedagogos, que auxiliam em questões do comportamento, procurando minimizar dificuldades de relação interpessoal, de aprendizagem, situações de estresse e depressão ocasionadas por motivos diversos. Com o trabalho que o NAPPS desenvolve, busca-se amenizar as possíveis interferências no processo de ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social.

Os programas desenvolvidos pelo NAPPS são divididos em dois tipos de ações:

- a) Curativas (Atendimento Individualizado e Coletivo - Encontros Reflexivos)
- b) Preventivas (Faixas acolhedoras, divulgação do NAPPS em salas de aula, carta endereçada aos pais ou responsáveis, levantamento diagnóstico junto aos estudantes, encontros reflexivos por curso, inter-repúblicas e qualidade de vida estudantil).

O acesso ao NAPPS pelos estudantes é gratuito. Os atendimentos individuais dão-se por meio de agendamento espontâneo, por encaminhamento ou mediante convocação.

Os Encontros Reflexivos Curativos poderão ser solicitados pelos estudantes, representantes de sala, professores, coordenadores de curso ou pelo NAPPS e, nos Encontros Reflexivos Preventivos, os representantes de sala, por cursos, são convidados pelos membros do Núcleo.



Alguns objetivos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente são:

A – Trabalhar comportamentos, dificuldades de Relação Interpessoal, dificuldades de aprendizagem, situações de estresse e depressão, ocasionadas por motivos diversos.

B – Amenizar as possíveis interferências no processo ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social.

C – Investir na qualidade de vida dos discentes, investigando fatores que desencadeiam problemas psicossociais e de saúde.

D – Oferecer condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial do alunado para o processo de aprendizagem.

E – Apoiar os estudantes visando ao seu desenvolvimento como pessoas por meio da utilização de seus recursos próprios.

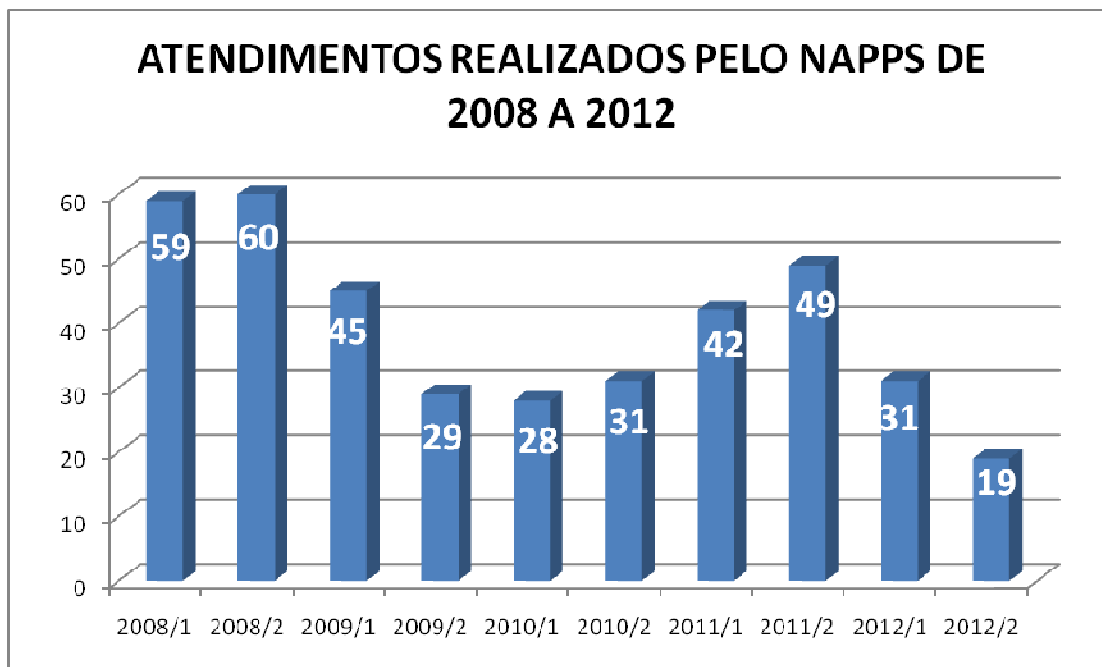
F – Atender aos estudantes de graduação, pós-graduação e Uniat, apoiando-os em crises vitais, como também àquelas próprias de cada etapa estudantil.

G – Motivar o aluno a conscientizar-se de seus conflitos e mecanismos de adaptação ou defesa, a fim de manejar, com mentalidade afetiva, a relação profissional-cliente.

H – Atuar, preventivamente, com vistas a minimizar, nos estudantes, as consequências nocivas das crises evolutivas e acidentais que intervêm negativamente na aprendizagem e na definição profissional ao longo da vida acadêmica.

I – Realizar eventos a partir das necessidades e da demanda do alunado e de dados oriundos de pesquisas.

O gráfico abaixo demonstra um levantamento dos atendimentos* realizados no período de 2008/2009/2010/2011 e 2012 pelo NAPPS.



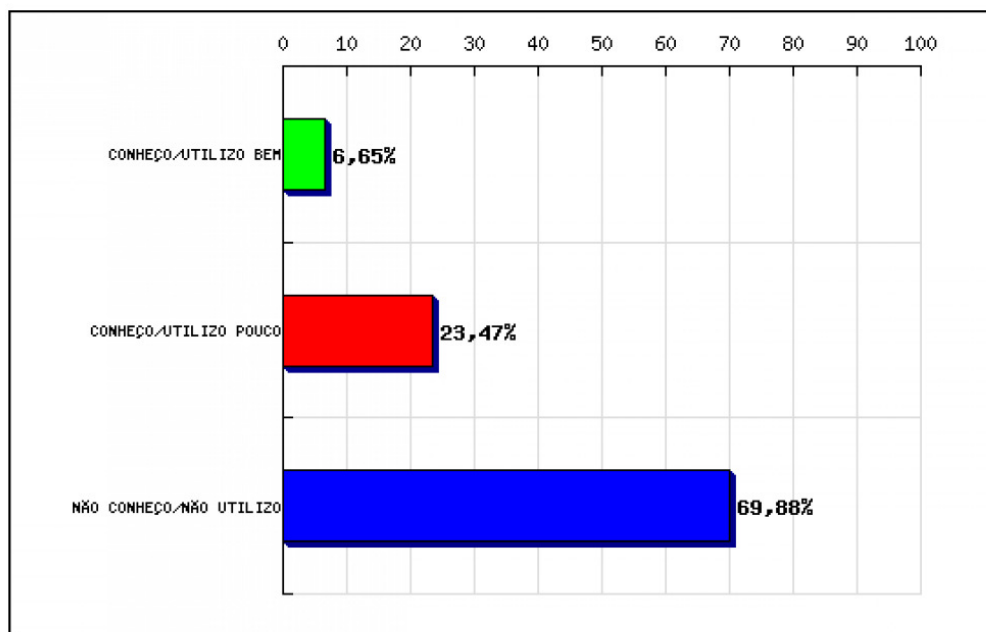
FONTE: Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente.

Atendimentos*: Esse é o número de alunos atendidos, não considerando os retornos que esses alunos podem fazer ao longo do ano.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO ACADÊMICA II**
 Data da Aplicação: 18/09/2012

20 - VOCÊ CONHECE E/OU UTILIZA OS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELO NAPPS (NÚCLEO DE APOIO PSCOPEDAGÓGICO E SOCIAL)?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO/UTILIZO BEM	279	6,65 %
CONHEÇO/UTILIZO POUCO	985	23,47 %
NÃO CONHEÇO/NÃO UTILIZO	2932	69,88 %
TOTAL	4196	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV.

As campanhas de divulgação e sensibilização são feitas com frequência, principalmente para os alunos ingressantes, que, em geral, enfrentam o choque adaptativo ao integrar a comunidade acadêmica, distanciando-se da família e encontrando experiências novas, em que os problemas podem emergir. Normalmente, após o período de adaptação, raramente os serviços do NAPPS são procurados pelos estudantes, na medida em que o acadêmico aprimora seus mecanismos próprios de socialização e superação de crises.

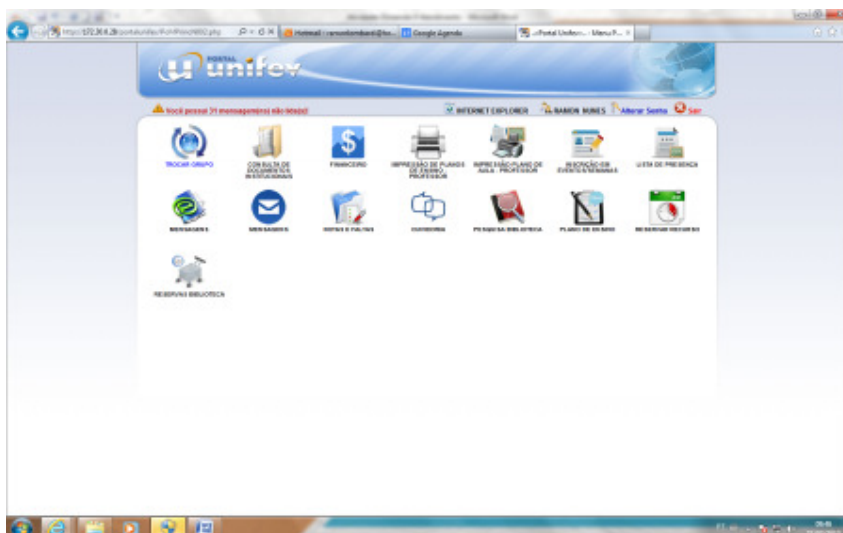
11.3 *Ciber UNIFEV*

Ambiente *web* para atendimento *online*. Esse espaço foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos e futuros alunos do Centro Universitário de Votuporanga um meio interativo e de fácil acesso para que possam sanar todas as dúvidas por meio de um sistema virtual, dinâmico e interativo. A agilidade, a eficiência e a acessibilidade são favorecidas pelo *Ciber UNIFEV*.

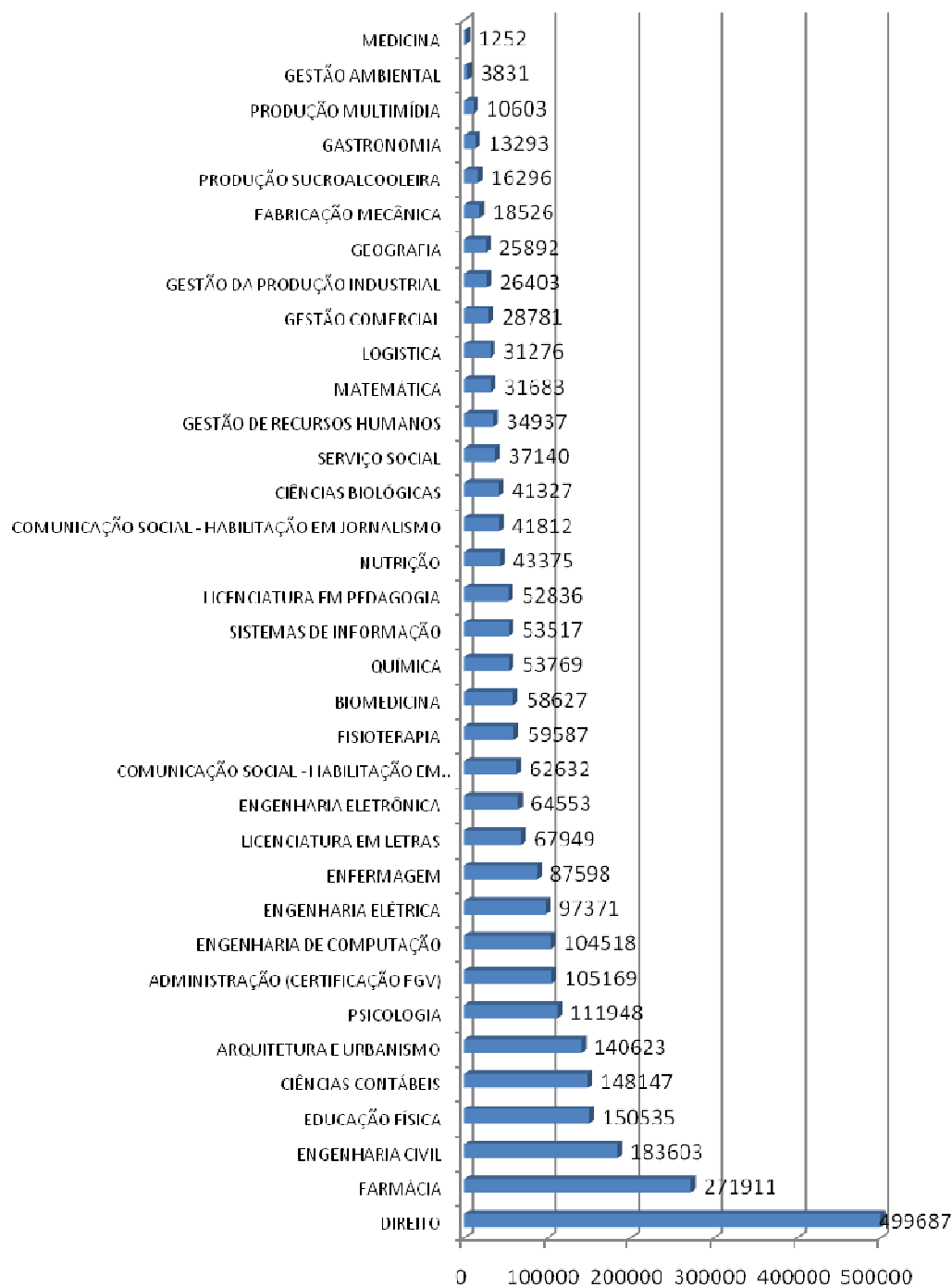


11.4 Portal Universitário

O Portal Universitário também é uma ferramenta de atendimento ao discente, conforme elucidado na dimensão Comunicação. O gráfico apresenta a quantidade de acessos, retirada por curso da UNIFEV:



QUANTIDADE DE ACESSOS REALIZADOS NO PORTAL UNIFEV NO PERÍODO DE 01/01/2012 A 31/12/2012

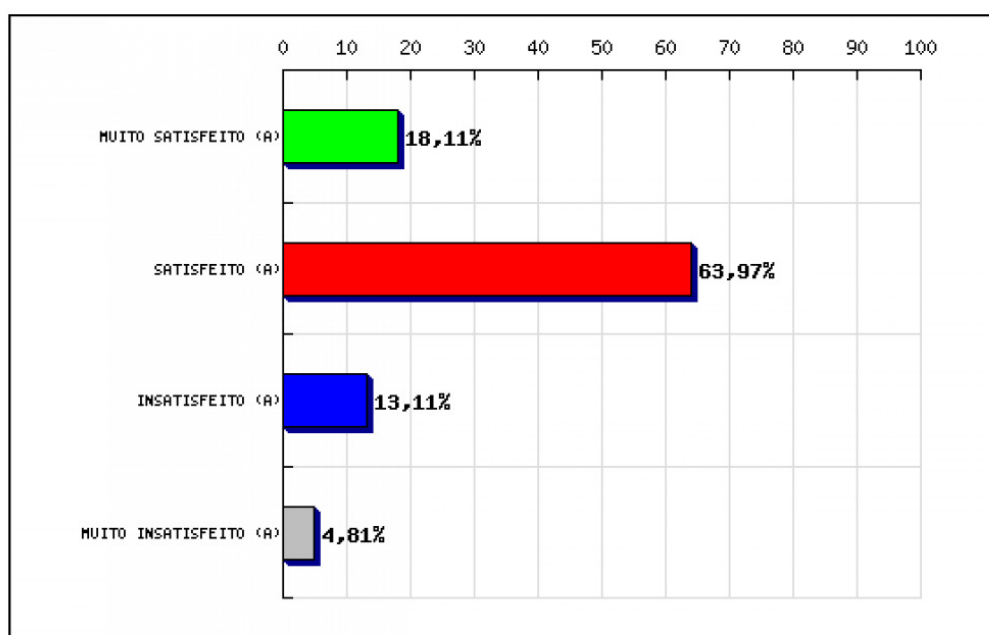


FONTE: Setor de Tecnologia da Informação. Dados atualizados em 09.01.2013



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

10 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PORTAL UNIVERSITÁRIO?



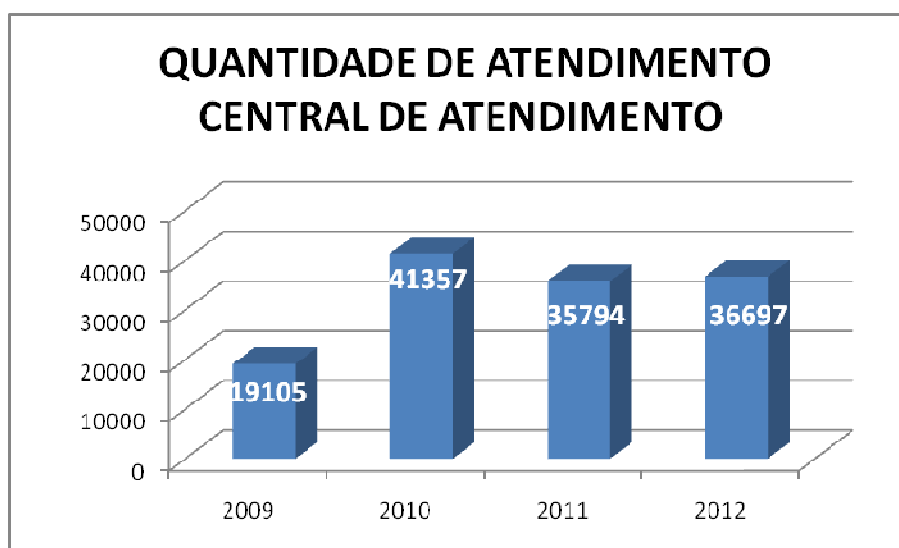
Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	760	18,11 %
SATISFEITO (A)	2684	63,97 %
INSATISFEITO (A)	550	13,11 %
MUITO INSATISFEITO (A)	202	4,81 %
TOTAL	4196	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV.

11.5 Central de Relacionamentos

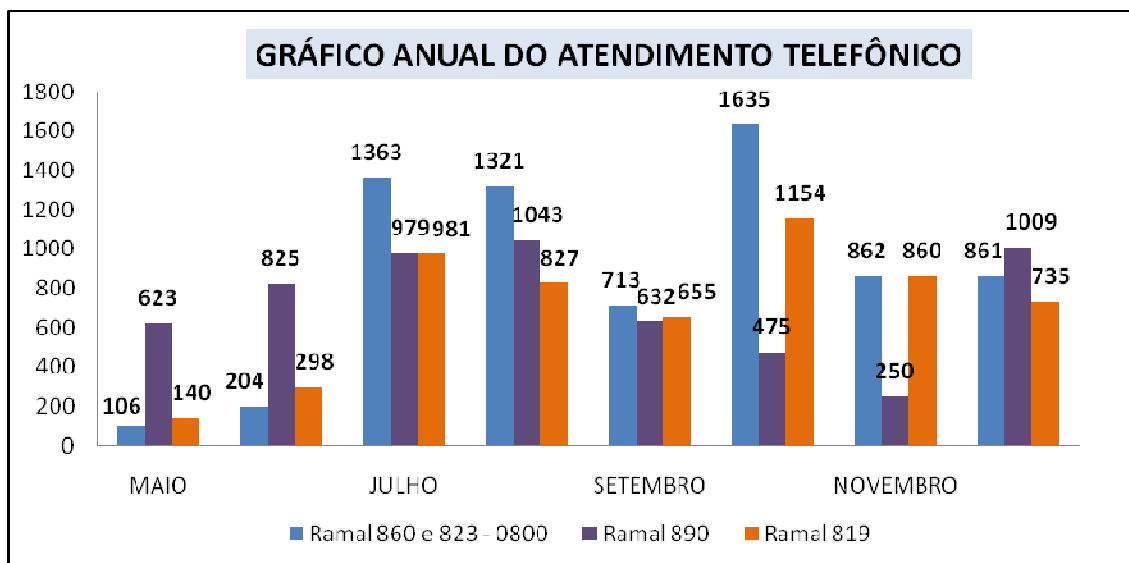
O Órgão de Apoio Logístico (Central de Relacionamentos - Secretaria Geral e Secretaria da Coordenação de Cursos) é responsável pelo recebimento e encaminhamento de solicitações diretas (no balcão) e via *on-line* (Sistema Portal UNIFEV). Observa-se, no gráfico abaixo, um comparativo da quantidade de atendimentos na central de relacionamentos entre os anos de 2009 a 2012.



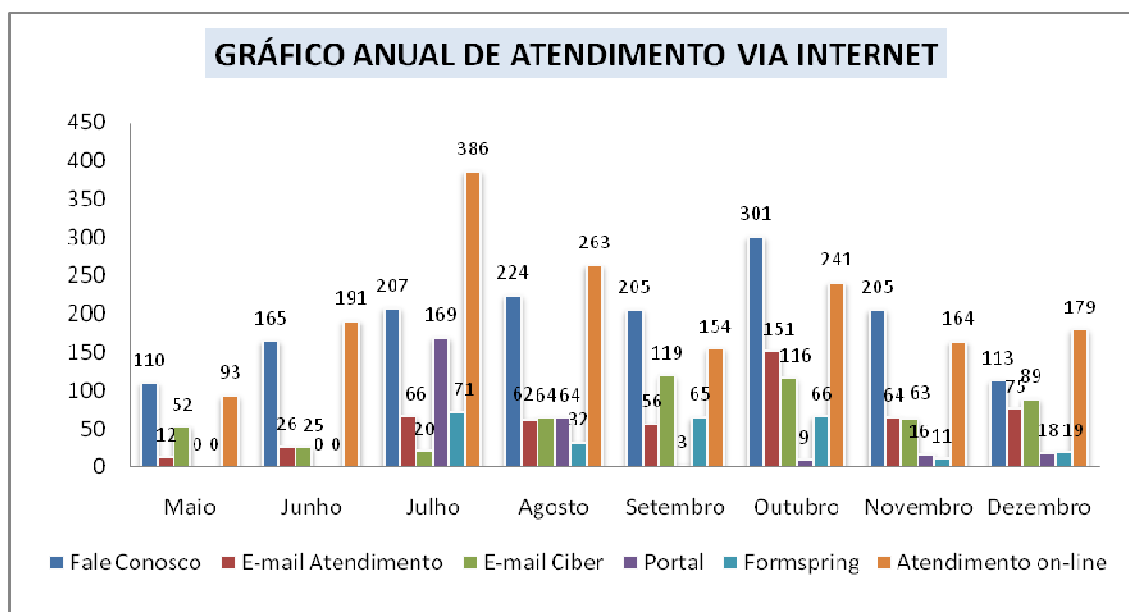
FONTE: Central de Atendimento.

Os dois gráficos abaixo apresentam resultados quantitativos referentes ao atendimento telefônico e via *internet*, um sistema conjugado que passou a funcionar em maio de 2012, como resultados das propostas de melhoria do plano de ação do comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade.

Com a integração de novas tecnologias, cada vez mais acessíveis e com domínio cada vez mais frequente entre as novas gerações, a Instituição tem revisado e aperfeiçoando, constantemente, seus sistemas de atendimento, ampliando a gama e a possibilidade de serviços, tendo em vista a elevação progressiva dos níveis de satisfação da comunidade em relação aos canais de comunicação disponíveis e a qualidade das relações com os estudantes.



FONTE: Central de Atendimento.



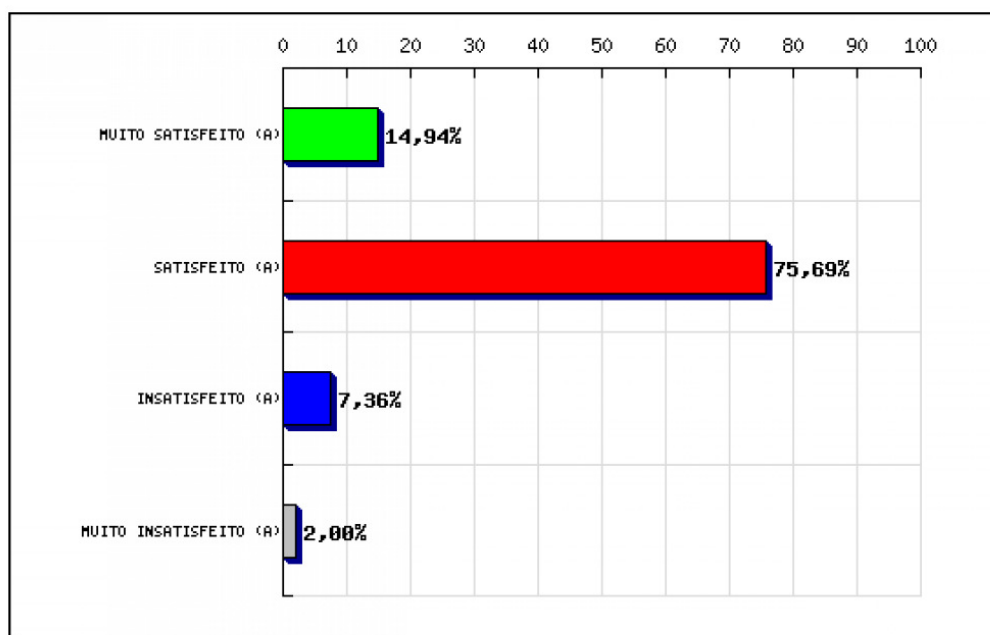
FONTE: Central de Atendimento.

O gráfico da pesquisa acadêmica II aplicada em 2012 e que apresenta a manifestação dos discentes em relação ao atendimento telefônico na Instituição apresenta um índice de 14,94% de respondentes muito satisfeitos e outros 75,69% de satisfeitos, totalizando 90,63% de manifestações de satisfação.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO ACADÊMICA II**
 Data da Aplicação: 18/09/2012

7 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO NOVO SISTEMA DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO DA UNIFEV?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	627	14,94 %
SATISFEITO (A)	3176	75,69 %
INSATISFEITO (A)	309	7,36 %
MUITO INSATISFEITO (A)	84	2,00 %
TOTAL	4196	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV.

A pesquisa acadêmica II buscou levantar indicadores referentes à percepção dos alunos em relação à política de concessão de bolsas da UNIFEV, e o gráfico demonstra que 64,25% dos estudantes consideram a política como sendo boa, e um contingente de 24,26% afirmou não utilizar o recurso, índice considerado favorável, pela incidência pequena de manifestações desfavoráveis (3,98%) e baixo nível de desconhecimento (7,51%).

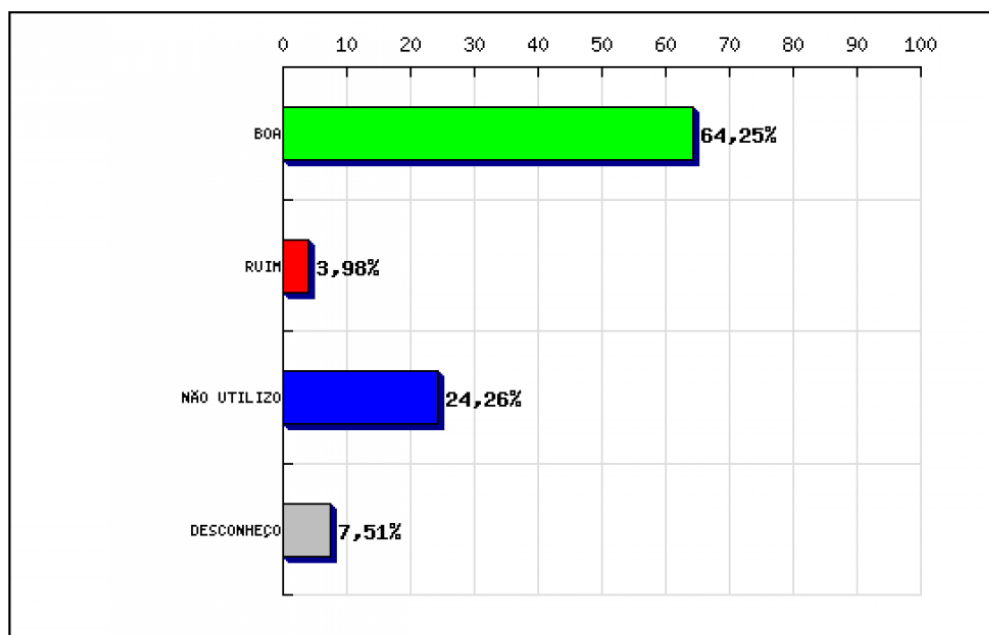


Relatório de Avaliação Institucional

Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II

Data da Aplicação: 18/09/2012

3 - VOCÊ CONSIDERA A POLÍTICA DE CONCESSÃO DE BOLSAS (PROUNI, PARDOC, PARTEC, BOLSA-EMPRESA, BOLSA REEMBOLSÁVEL, PIBID, ETC) DA UNIFEV:



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
BOA	2696	64,25 %
RUIM	167	3,98 %
NÃO UTILIZO	1018	24,26 %
DESCONHEÇO	315	7,51 %
TOTAL	4196	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV

Diante do questionamento em relação à satisfação dos alunos com a cantina,

foi sugerido, em 2011, que a pesquisa de 2012 abordasse o tema na pesquisa acadêmica. Embora as manifestações de satisfação e muita satisfação orbitem em 70,49%, deverão ser analisados de forma mais acurada os indicadores, que somam 29,51% de insatisfeitos e muito insatisfeitos, para que planos de ação e tomadas de decisão orientem a melhoria dos serviços oferecidos pelas cantinas.

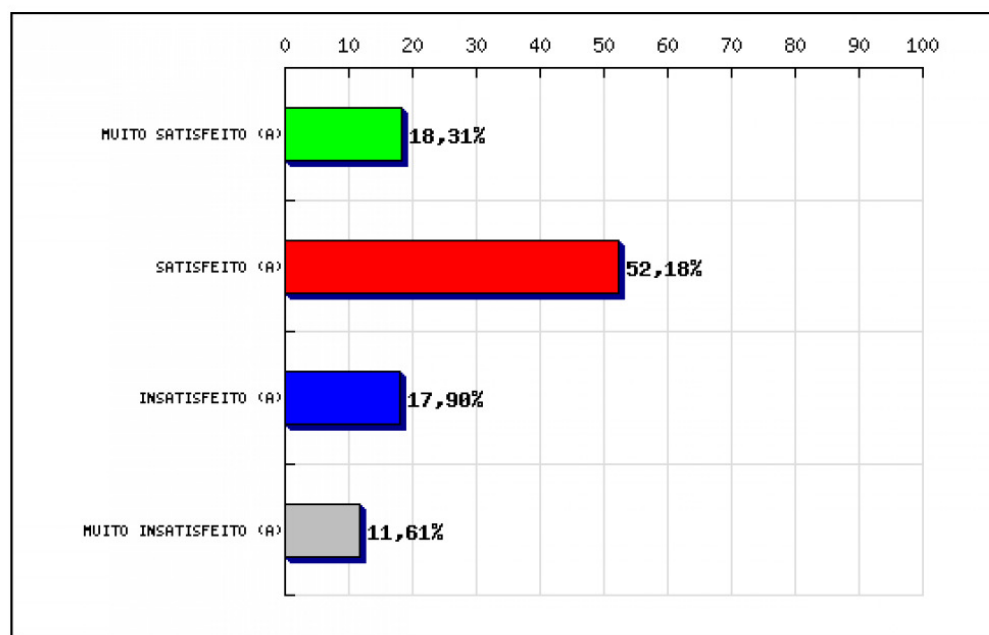


Relatório de Avaliação Institucional

Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA I 2012

Data da Aplicação: 22/05/2012

14 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO A CANTINA DA UNIFEV?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	790	18,31 %
SATISFEITO (A)	2251	52,18 %
INSATISFEITO (A)	772	17,90 %
MUITO INSATISFEITO (A)	501	11,61 %
TOTAL	4314	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica . Portal UNIFEV.

11.6 Manual do Aluno

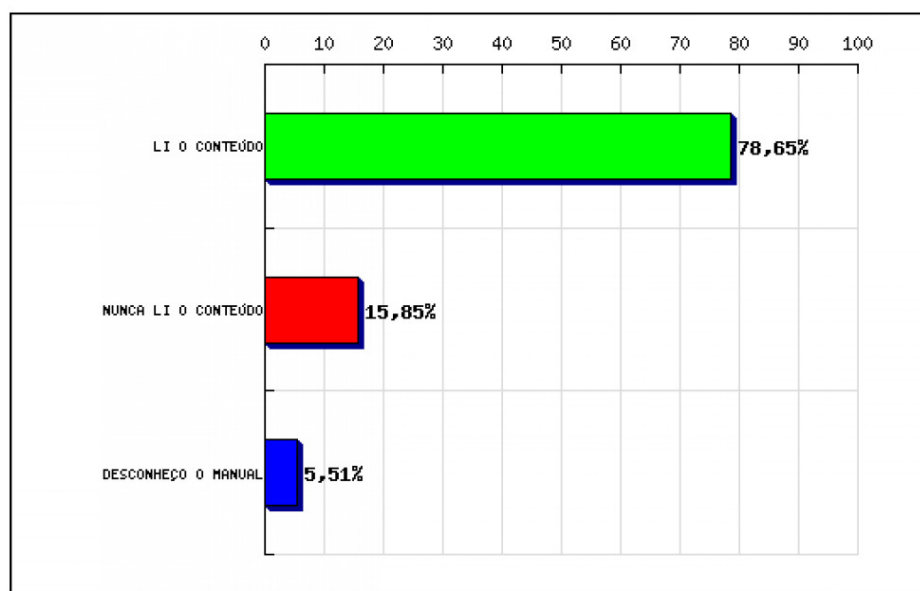
O Manual do aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAPPS – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis, além de um espaço para o aluno marcar seus horários. Os manuais são entregues e explicados aos alunos, pelo coordenador do curso e docentes no início do semestre letivo. A entrega desse manual é registrada mediante assinatura dos alunos em listagem posteriormente arquivada junto à Secretaria Geral. O Manual do aluno está disponibilizado também no *site* da UNIFEV, e é revisado anualmente por uma comissão designada pela reitoria.



Relatório de Avaliação Institucional

Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
Data da Aplicação: 18/09/2012

6 - COM RELAÇÃO AO MANUAL DO ALUNO?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
LI O CONTEÚDO	3300	78,65 %
NUNCA LI O CONTEÚDO	665	15,85 %
DESCONHEÇO O MANUAL	231	5,51 %
TOTAL	4196	100,00 %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV

11.7 Ejunifev e Núcleo UNIFEV de Integração

O Núcleo UNIFEV de Integração-NUI e a Empresa Júnior da UNIFEV-EJUNIFEV têm finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios, por meio de projetos aprovados junto à Empresa Júnior, valorizando docentes, discentes e a Instituição junto ao mercado de trabalho e incentivando a sua capacidade empreendedora. A EJUNIFEV realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços. Atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da UNIFEV, estabelece a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes e atende às demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas de Votuporanga e região.

A EJUNIFEV possui um *site*, www.ejunifev.com.br, com finalidade de agilizar a prestação de serviços. Nele, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às vagas existentes, encontrar dicas para entrevistas, informações sobre leis de estágio, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para a vida acadêmica e profissional. O *site* possui, ainda, um sistema administrador das informações curriculares do aluno e de suas atividades de estágio, geração de requerimentos, contratos e boletos. Às empresas contratantes serão oferecidas diversas opções de relatórios, análise de currículos, controle de frequência e medição dos índices de satisfação do estudante com as atividades no estágio.



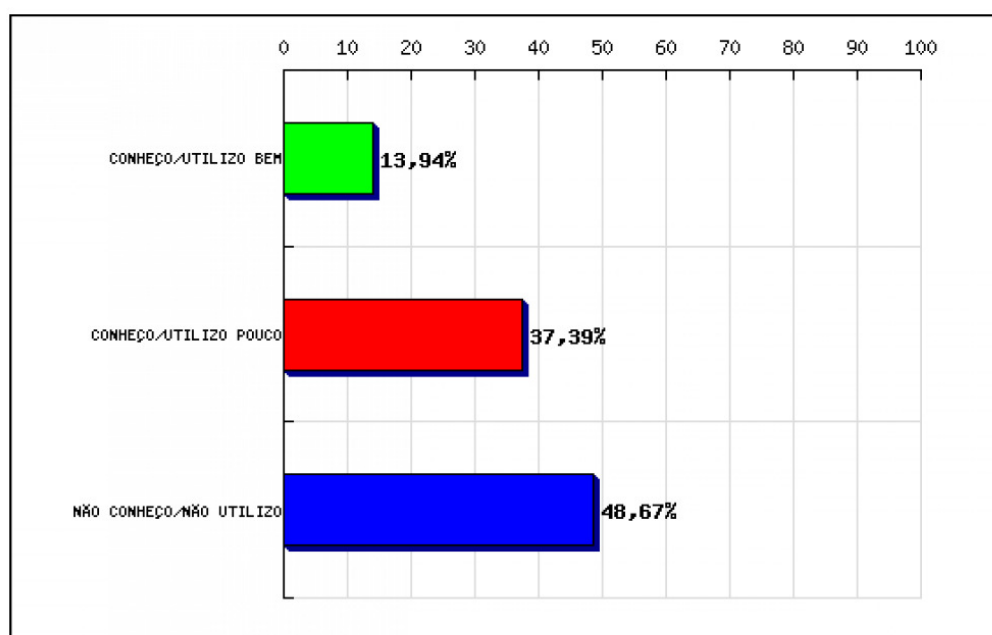


Relatório de Avaliação Institucional

Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II

Data da Aplicação: 18/09/2012

21 - VOCÊ CONHECE E/OU UTILIZA OS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELO EJUNIFEV (EMPRESA JÚNIOR UNIFEV) /NUI (NÚCLEO UNIFEV DE INTEGRAÇÃO)?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO/UTILIZO BEM	585	13,94 %
CONHEÇO/UTILIZO POUCO	1569	37,39 %
NÃO CONHEÇO/NÃO UTILIZO	2042	48,67 %
TOTAL	4196	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Acadêmica II. Portal UNIFEV

O comitê responsável pela subdimensão Atendimento ao Discente observou diversos pontos fortes e algumas fragilidades, propondo planos de ação, citados abaixo:

Pontos Fortes:

- Contratação de dois novos colaboradores para a Central de Relacionamentos;
- Implantação de um novo sistema “Corporativo”;
- Manutenção da Política de Bolsas;
- Manutenção dos eventos acadêmicos;
- Atendimento do NAPPS na Cidade Universitária;
- Implantação do sistema da Ouvidoria “Corporativo”, conseguindo uma maior participação da comunidade da acadêmica.

Pontos Fracos:

- Inexistência de um Diretório Acadêmico;
- Baixa participação dos alunos na recepção dos calouros;
- Alto tempo de espera no atendimento (embora tenha diminuído);
- Baixo controle da evasão;
- Deficiência no atendimento *on-line*, atendimento telefônico e atendimento do 0800.

Planos de Ação:

- Durante a recepção dos calouros, devem ser colocados *mapas informativos com localização das salas / eventos nos dois Campi*;
- Melhorar o atendimento *on-line*, por telefone, inclusive o 0800.

11.8 Egressos

Na nona dimensão da autoavaliação, é abordada a Política de atendimento a estudantes e egressos. O documento de orientações para a operacionalização da autoavaliação publicada pelo INEP/CONAES, concernente a essa dimensão, apresenta como núcleo básico e comum a inserção profissional dos egressos e a participação deles na vida da Instituição. Esse documento orienta para que a CPA desenvolva e integre instrumentos apropriados para levantar dados e indicadores adequados para avaliar essa dimensão, como pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores.

Os egressos dos cursos de graduação da UNIFEV e de outras instituições de ensino enfrentam, no cotidiano, situações complexas que os levam a confrontar as competências desenvolvidas durante os estudos com as requeridas no exercício profissional. Tal vivência permite-lhe avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso e resgatar aspectos intervenientes desse processo.

No intuito de operacionalizar um instrumento adequado para avaliação dessa subdimensão, foi desenvolvida a pesquisa com o egresso, aplicada, inicialmente, no ano de 2011. Como todo instrumento recém introduzido, observam-se os pontos exitosos e as dificuldades enfrentadas com a sua operacionalização.

Analisadas as contingências do processo anterior e corrigidos os problemas enfrentados no exercício de 2011, foi novamente aplicada, no final do ano de 2012, a pesquisa do egresso revisada, com o intuito de obter um maior conhecimento das realidades dos egressos da Instituição.

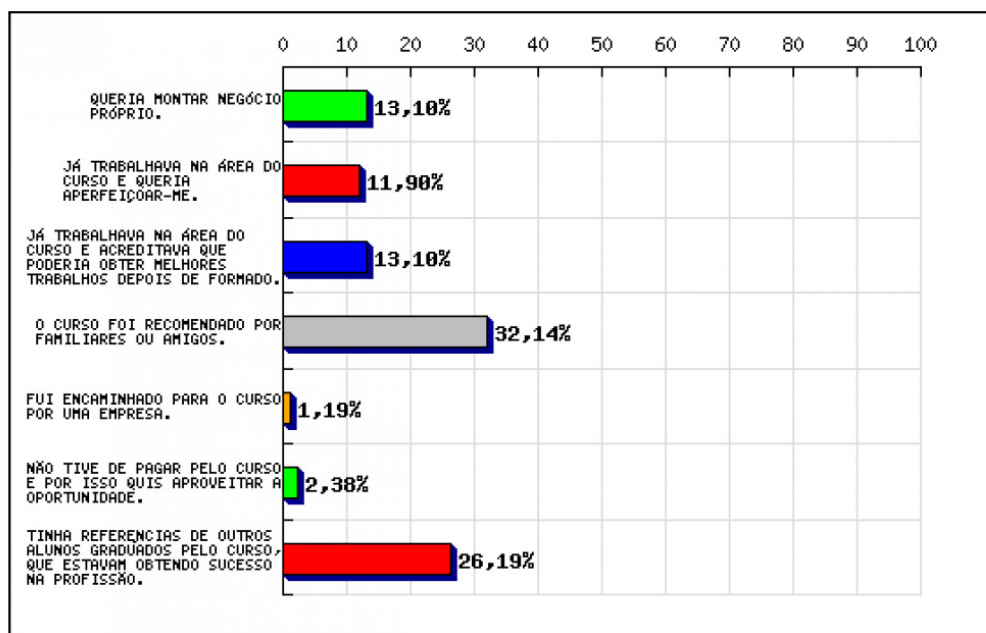
As informações, que poderão ser observadas nos gráficos abaixo, abordaram questões vitais sobre as atividades dos egressos, sua trajetória profissional, a adequação dos conhecimentos obtidos durante a formação em relação aos conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho e outros indicadores importantes.

A preciosidade das informações referem-se ao uso que se fará delas, na medida em que é possível, com base nos resultados, revisar projetos pedagógicos, reorientar ações acadêmicas e institucionais que poderão impactar diretamente aqueles estudantes que estão em formação no presente momento. Além disso, torna as atividades educacionais da UNIFEV melhor elaboradas para atender às demandas socioeconômicas e culturais de nossa região.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012**
 Data da Aplicação: 22/08/2012

3 - QUAL O PRINCIPAL MOTIVO PELO QUAL VOCÊ DECIDIU FAZER O CURSO NA UNIFEV?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
QUERIA MONTAR NEGÓCIO PRÓPRIO.	11	13,10 %
JÁ TRABALHAVA NA ÁREA DO CURSO E QUERIA APERFEIÇOAR-ME.	10	11,90 %
JÁ TRABALHAVA NA ÁREA DO CURSO E ACREDITAVA QUE PODERIA OBTER MELHORES TRABALHOS DEPOIS DE FORMADO.	11	13,10 %
O CURSO FOI RECOMENDADO POR FAMILIARES OU AMIGOS.	27	32,14 %
FUI ENCAMINHADO PARA O CURSO POR UMA EMPRESA.	1	1,19 %
NÃO TIVE DE PAGAR PELO CURSO E POR ISSO QUIS APROVEITAR A OPORTUNIDADE.	2	2,38 %
TINHA REFERÊNCIAS DE OUTROS ALUNOS GRADUADOS PELO CURSO, QUE ESTAVAM OBTENDO SUCESSO NA PROFISSÃO.	22	26,19 %
TOTAL	84	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

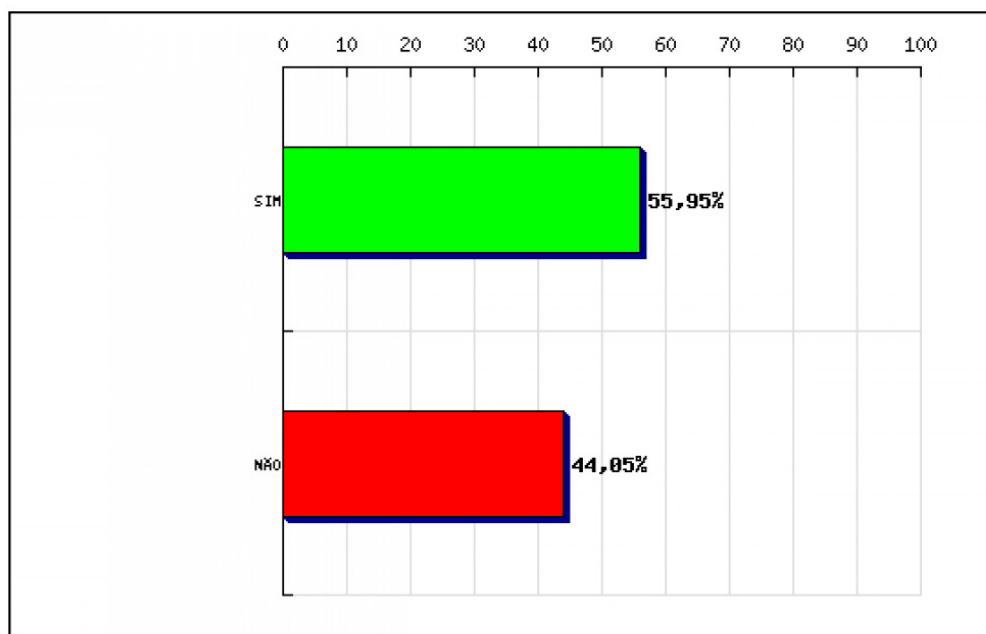


Relatório de Avaliação Institucional

Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012

Data da Aplicação: 22/08/2012

4 - ANTES DO CURSO VOCÊ HAVIA TRABALHADO E /OU ESTAGIADO? (TRABALHO REGULAR OU EVENTUAL)



Valores em percentual %

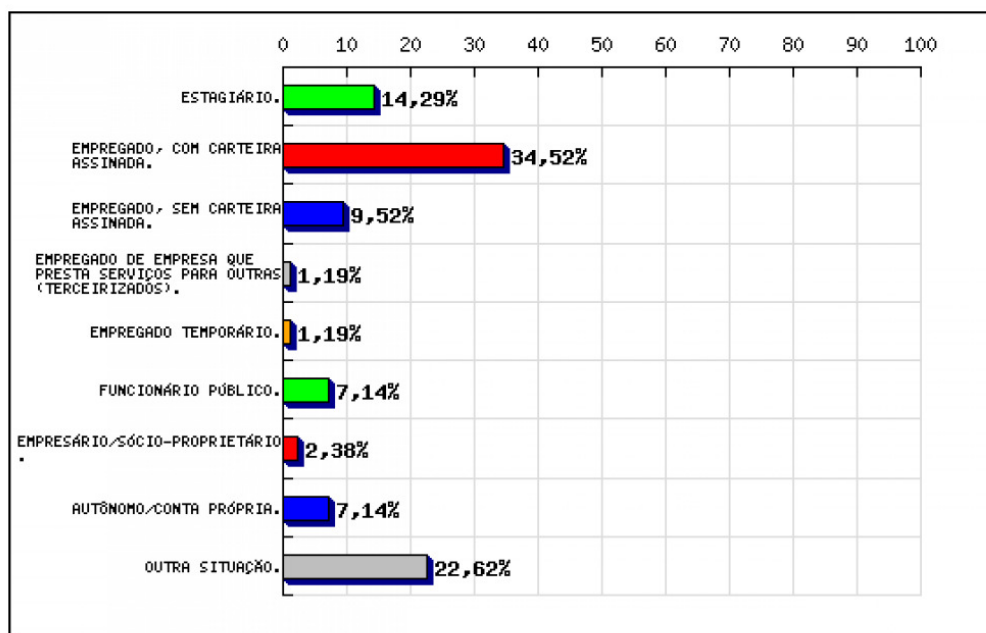
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	47	55,95 %
NÃO	37	44,05 %
TOTAL	84	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012**
 Data da Aplicação: 22/08/2012

5 - DURANTE O CURSO, QUAL ERA SUA SITUAÇÃO PROFISSIONAL (SE TINHA MAIS DE UMA ATIVIDADE, CONSIDERE APENAS A PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTOS)?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ESTAGIÁRIO.	12	14,29 %
EMPREGADO, COM CARTEIRA ASSINADA.	29	34,52 %
EMPREGADO, SEM CARTEIRA ASSINADA.	8	9,52 %
EMPREGADO DE EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇOS PARA OUTRAS (TERCEIRIZADOS).	1	1,19 %
EMPREGADO TEMPORÁRIO.	1	1,19 %
FUNCIONÁRIO PÚBLICO.	6	7,14 %
EMPRESÁRIO/SÓCIO-PROPRIETÁRIO.	2	2,38 %
AUTÔNOMO/CONTA PRÓPRIA.	6	7,14 %
OUTRA SITUAÇÃO.	19	22,62 %
TOTAL	84	100,00 %

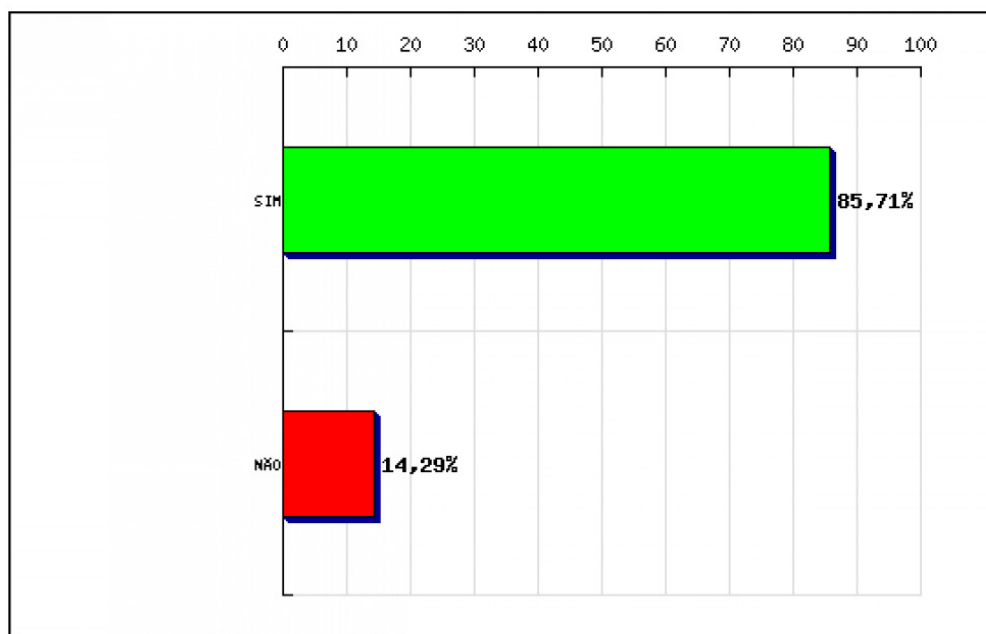
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012
 Data da Aplicação: 22/08/2012

6 - NO PRESENTE MOMENTO, VOCÊ ESTÁ TRABALHANDO OU ESTAGIANDO? (TRABALHO REGULAR OU EVENTUAL)



Valores em percentual %

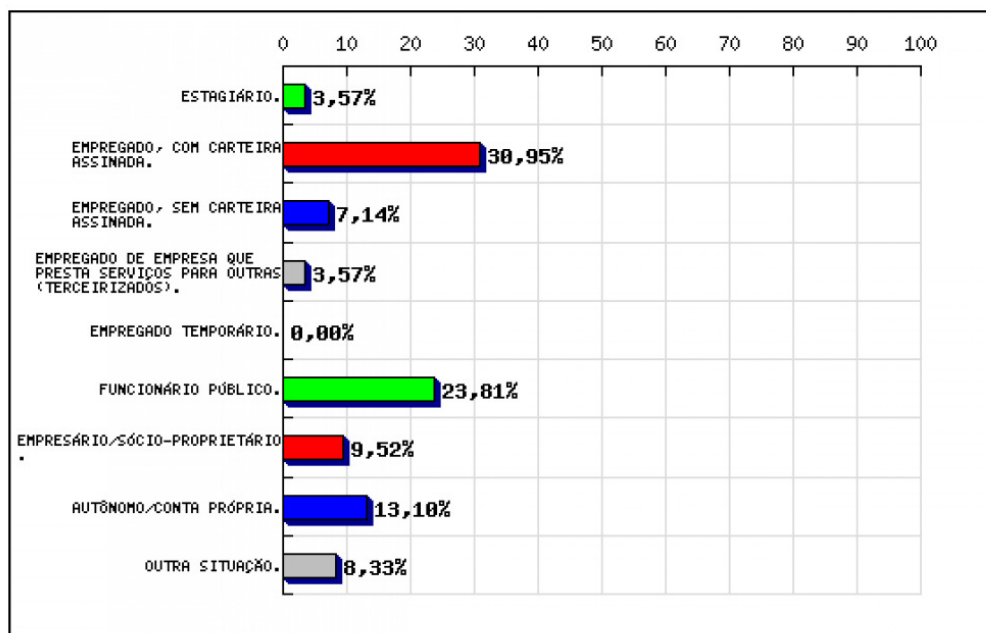
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	72	85,71 %
NÃO	12	14,29 %
TOTAL	84	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiação EGRESSOS 2012**
 Data da Aplicação: 22/08/2012

8 - QUAL SUA SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ESTAGIÁRIO.	3	3,57 %
EMPREGADO, COM CARTEIRA ASSINADA.	26	30,95 %
EMPREGADO, SEM CARTEIRA ASSINADA.	6	7,14 %
EMPREGADO DE EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇOS PARA OUTRAS (TERCEIRIZADOS).	3	3,57 %
EMPREGADO TEMPORÁRIO.	0	0,00 %
FUNCIONÁRIO PÚBLICO.	20	23,81 %
EMPRESÁRIOSÓCIO-PROPRIETÁRIO.	8	9,52 %
AUTÔNOMO/CONTA PRÓPRIA.	11	13,10 %
OUTRA SITUAÇÃO.	7	8,33 %
TOTAL	84	100,00 %

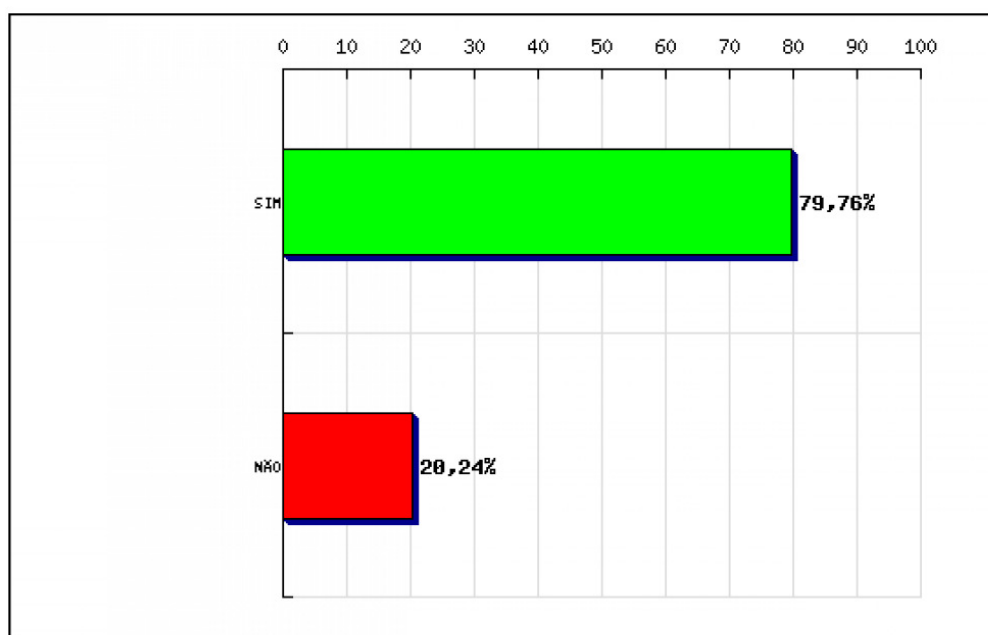
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012
 Data da Aplicação: 22/08/2012

10 - VOCÊ ESTÁ SATISFEITO COM A ATIVIDADE QUE ESTÁ DESENVOLVENDO?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	67	79,76 %
NÃO	17	20,24 %
TOTAL	84	100,00 %

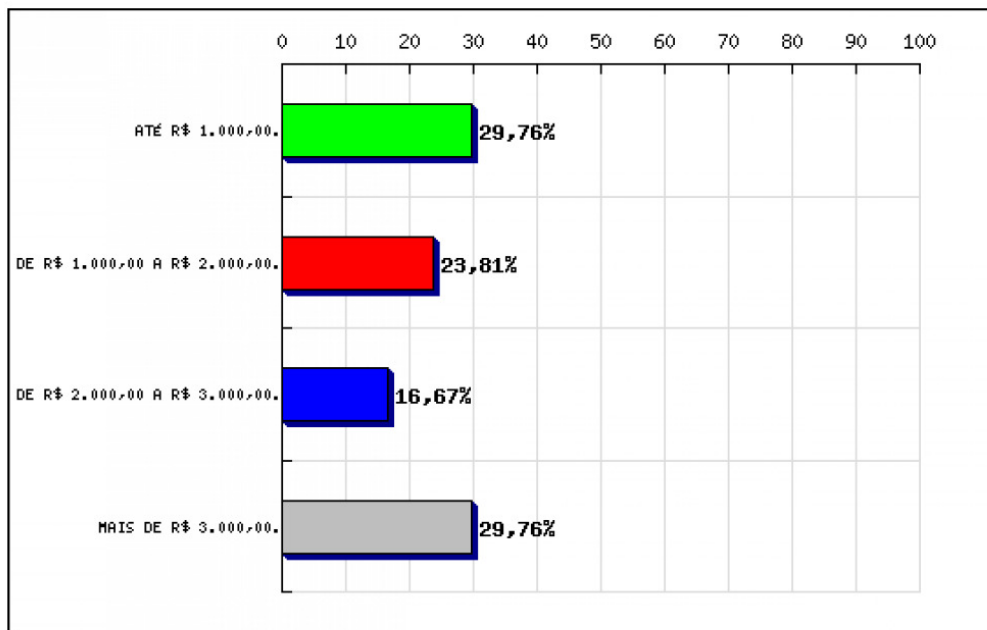
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012
 Data da Aplicação: 22/08/2012

11 - QUAL O SEU SALÁRIO MÉDIO?



Valores em percentual %

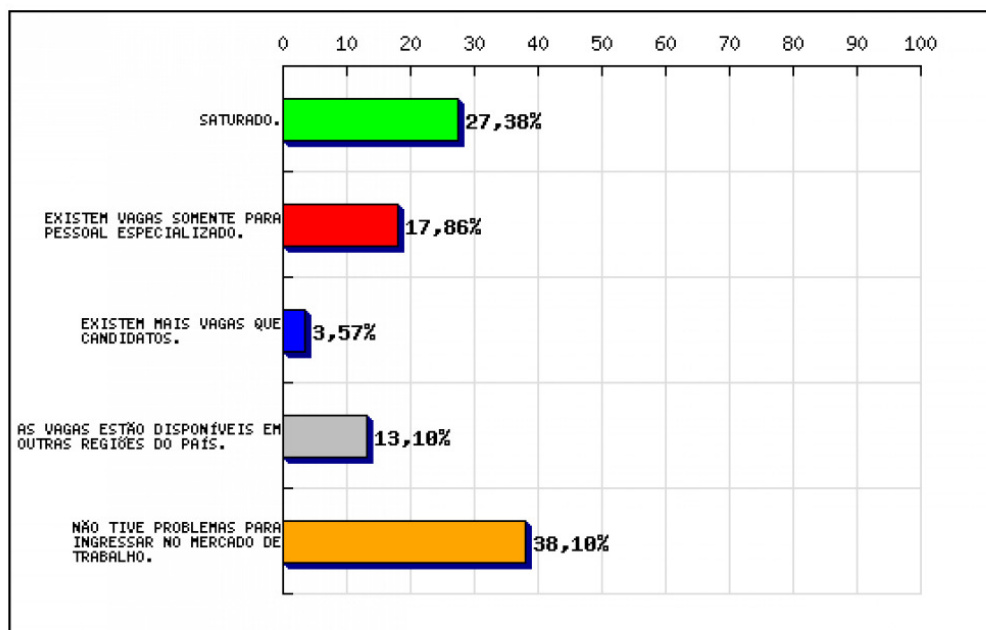
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ATÉ R\$ 1.000,00.	25	29,76 %
DE R\$ 1.000,00 A R\$ 2.000,00.	20	23,81 %
DE R\$ 2.000,00 A R\$ 3.000,00.	14	16,67 %
MAIS DE R\$ 3.000,00.	25	29,76 %
TOTAL	84	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012**
 Data da Aplicação: 22/08/2012

12 - COMO ESTÁ O MERCADO DE TRABALHO EM SUA ÁREA DE FORMAÇÃO?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATURADO.	23	27,38 %
EXISTEM VAGAS SOMENTE PARA PESSOAL ESPECIALIZADO.	15	17,86 %
EXISTEM MAIS VAGAS QUE CANDIDATOS.	3	3,57 %
AS VAGAS ESTÃO DISPONÍVEIS EM OUTRAS REGIÕES DO PAÍS.	11	13,10 %
NÃO TIVE PROBLEMAS PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO.	32	38,10 %
TOTAL	84	100,00 %

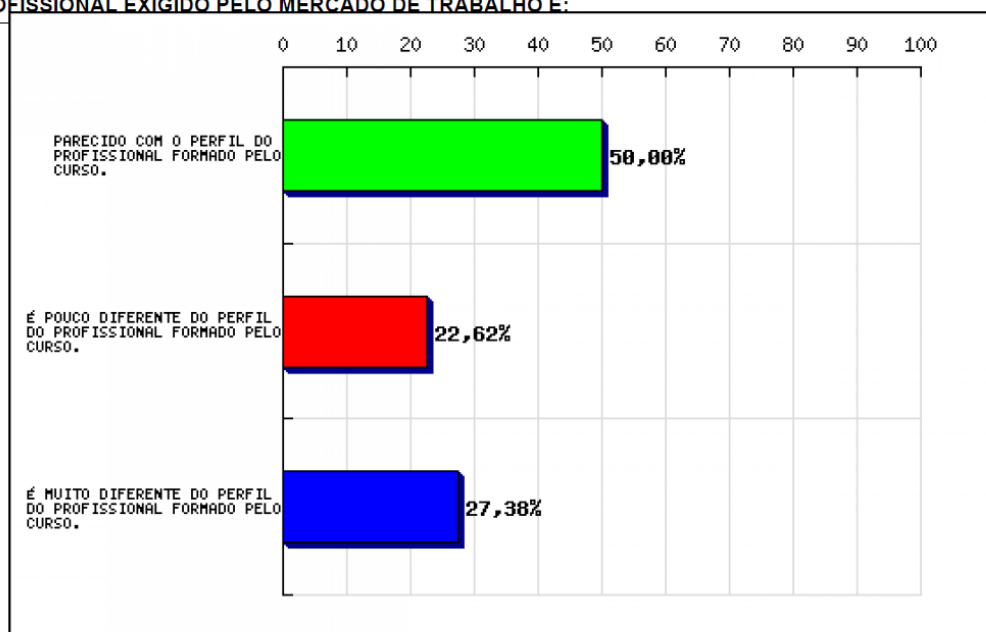
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiaÇÃO EGRESSOS 2012**
 Data da Aplicação: 22/08/2012

13 - AO TERMINAR O CURSO, VOCÊ CERTAMENTE IMAGINAVA QUE IRIA DESEMPENHAR DETERMINADAS ATIVIDADES NO MERCADO DE TRABALHO. COM BASE EM SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (TRABALHO/EMPREGO/ESTÁGIO) RELACIONADA COM O CURSO, VOCÊ DIRIA QUE O PERFIL DO PROFISSIONAL EXIGIDO PELO MERCADO DE TRABALHO É:



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
PARECIDO COM O PERFIL DO PROFISSIONAL FORMADO PELO CURSO.	42	50,00 %
É POUCO DIFERENTE DO PERFIL DO PROFISSIONAL FORMADO PELO CURSO.	19	22,62 %
É MUITO DIFERENTE DO PERFIL DO PROFISSIONAL FORMADO PELO CURSO.	23	27,38 %
TOTAL	84	100,00 %

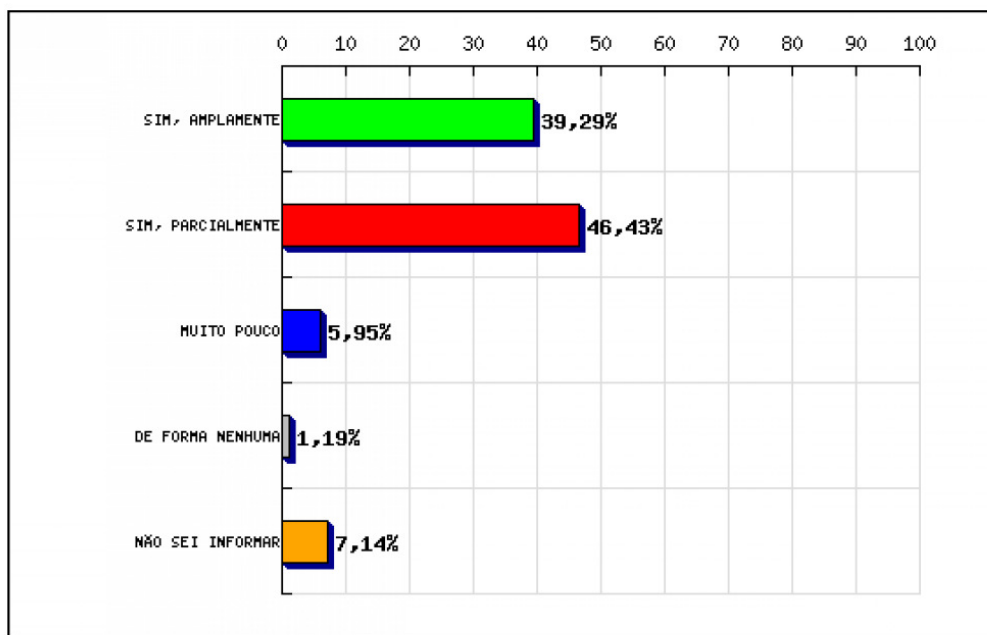
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012
 Data da Aplicação: 22/08/2012

14 - OS CONTEÚDOS TRANSMITIDOS DURANTE OS ANOS DE SUA GRADUAÇÃO FORAM ÚTEIS PARA O EXERCÍCIO DE SUA PROFISSÃO?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM, AMPLAMENTE	33	39,29 %
SIM, PARCIALMENTE	39	46,43 %
MUITO POUCO	5	5,95 %
DE FORMA NENHUMA	1	1,19 %
NÃO SEI INFORMAR	6	7,14 %
TOTAL	84	100,00 %

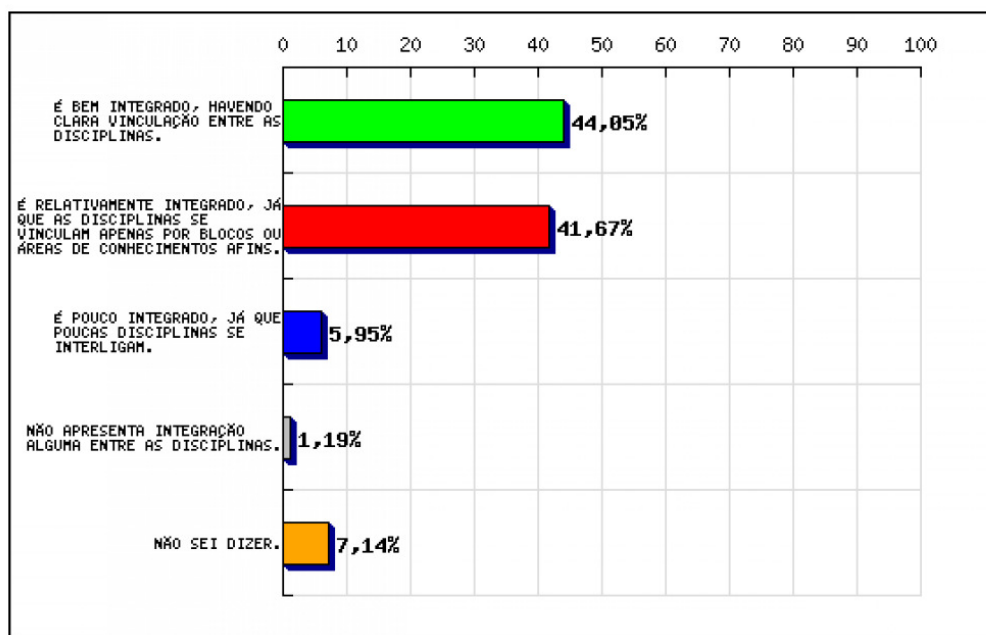
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012
 Data da Aplicação: 22/08/2012

15 - COMO VOCÊ AVALIA O CURRÍCULO DO CURSO QUE VOCÊ COMPLETOU?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
É BEM INTEGRADO, HAVENDO CLARA VINCULAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS.	37	44,05 %
É RELATIVAMENTE INTEGRADO, JÁ QUE AS DISCIPLINAS SE VINCULAM APENAS POR BLOCOS OU ÁREAS DE CONHECIMENTOS AFINS.	35	41,67 %
É POUCO INTEGRADO, JÁ QUE POUCAS DISCIPLINAS SE INTERLIGAM.	5	5,95 %
NÃO APRESENTA INTEGRAÇÃO ALGUMA ENTRE AS DISCIPLINAS.	1	1,19 %
NÃO SEI DIZER.	6	7,14 %
TOTAL	84	100,00 %

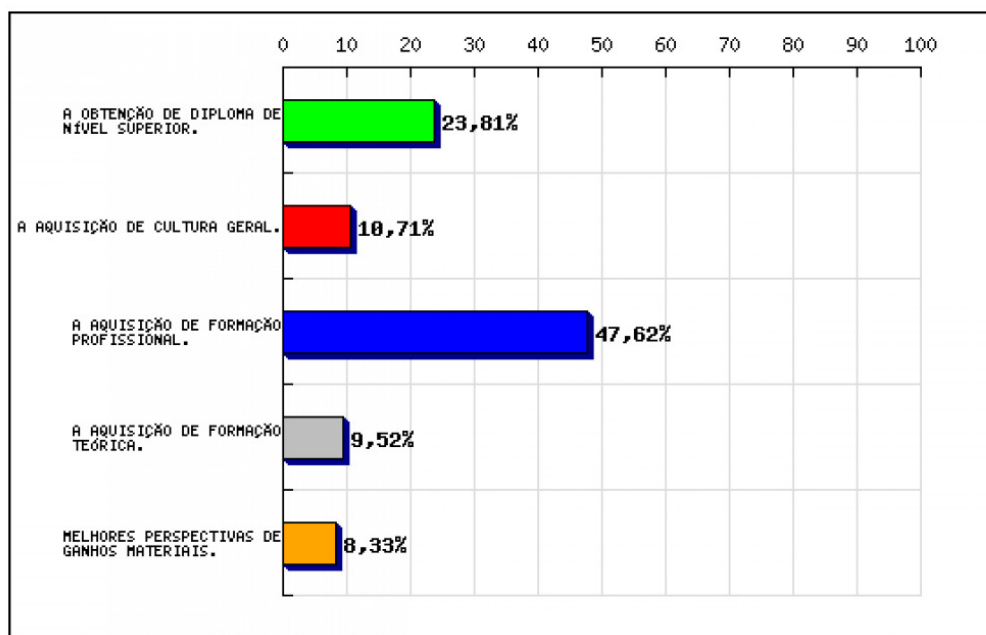
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012
 Data da Aplicação: 22/08/2012

16 - QUAL VOCÊ CONSIDERA A PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO DO CURSO QUE CONCLUIU?



Valores em percentual %

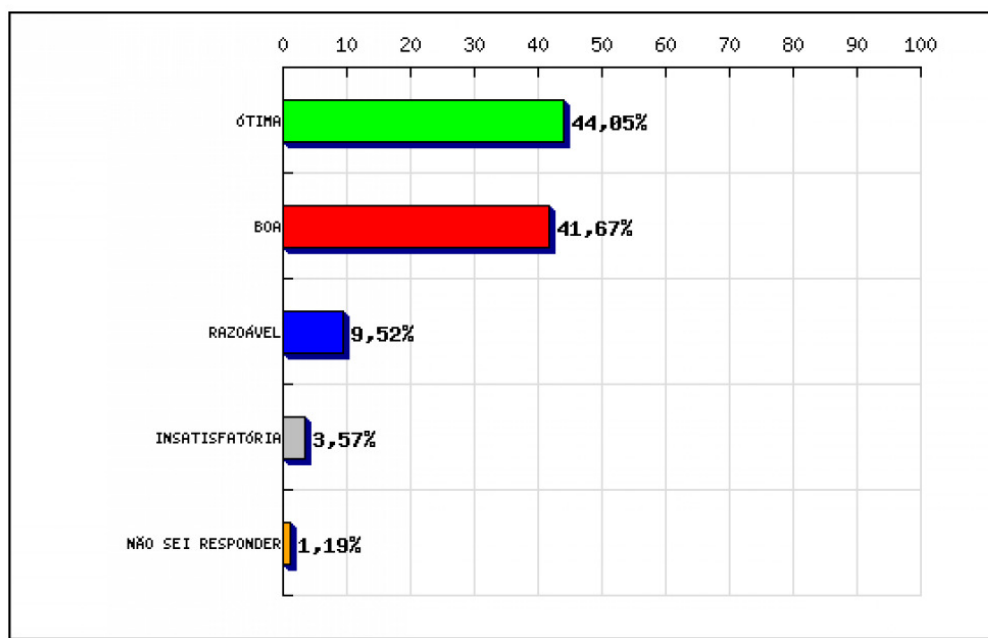
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
A OBTENÇÃO DE DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR.	20	23,81 %
A AQUISIÇÃO DE CULTURA GERAL.	9	10,71 %
A AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.	40	47,62 %
A AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO TEÓRICA.	8	9,52 %
MELHORES PERSPECTIVAS DE GANHOS MATERIAIS.	7	8,33 %
TOTAL	84	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO EGRESSOS 2012
 Data da Aplicação: 22/08/2012

17 - QUE IMAGEM VOCÊ FAZ DA UNIFEV APÓS A CONCLUSÃO DE SEU CURSO?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ÓTIMA	37	44,05 %
BOA	35	41,67 %
RAZOÁVEL	8	9,52 %
INSATISFATÓRIA	3	3,57 %
NÃO SEI RESPONDER	1	1,19 %
TOTAL	84	100,00 %

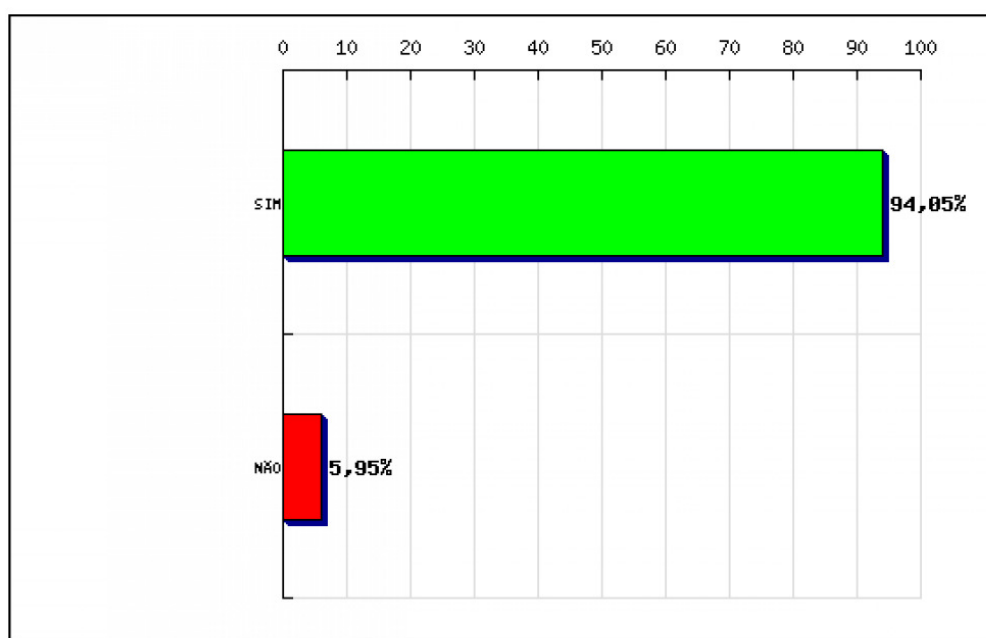
Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiaÇÃO EGRESSOS 2012**
 Data da Aplicação: 22/08/2012

18 - VOCÊ FARIA UM NOVO CURSO DE GRADUAÇÃO OU PÓS GRADUAÇÃO NA UNIFEV?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	79	94,05 %
NÃO	5	5,95 %
TOTAL	84	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal UNIFEV.

O comitê responsável pela dimensão 9 de Atendimento aos Egressos definiu, para 2012, planos de ação orientados para a melhoria das relações com os egressos, para revisão da matriz curricular dos cursos, conforme elucidado abaixo:

- Avaliar os egressos por curso em relação ao perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho para adequação do Projeto Pedagógico (ementário, docentes, aulas práticas e estágios) o mais próximo da realidade possível.
- Avaliar/rever/atualizar e adequar o PPC (Projeto Pedagógico do Curso), principalmente ementário e conteúdos das disciplinas (somente 42% dos egressos relataram ser conteúdos amplamente úteis à profissão).
- Avaliar por curso o nível de exigência do Curso para um plano de ações específicas (Ex: provão por semestre dos conteúdos ministrados)
- Incentivar/propor/desenvolver e valorizar ações institucionais (cultura, esporte, leitura, teatro...) que contribuam para a formação geral do aluno - (somente 7,35% disseram que o curso contribuiu com sua cultura geral).

Os dois comitês responsáveis pela autoavaliação da dimensão 9 de atendimento aos estudantes e egressos observaram, conjuntamente, que a Instituição posiciona os quesitos estudados e avaliados nesta dimensão como essenciais e muito relevantes para o adequado desempenho de suas atividades educacionais.

Os planos de ação sugeridos ao final de cada ciclo avaliativo desta dimensão vêm merecendo grande atenção e compromisso das instâncias gestoras da UNIFEV, que direciona sucessivos recursos humanos e financeiros para a implementação das propostas elaboradas pelos comitês.

Tal determinação vem refletindo, diretamente, na melhoria do atendimento aos estudantes e das relações com os egressos e promove o alinhamento das atividades educacionais da UNIFEV, com as expectativas e aspirações da comunidade acadêmica e da comunidade externa, fazendo da Instituição referência regional e ampliando a atratividade de seus cursos para jovens que almejam se preparar, adequadamente, para o futuro.

12 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira constitui fator decisivo para que a Instituição possa cumprir o seu compromisso de oferta da educação superior, com excelência, em caráter contínuo, tendo em vista seu significado social. Possui como pontos de atenção as receitas, os gastos e instrumentos institucionais, como: planejamento orçamentário, fluxo de caixa e demonstrativos de resultados por atividades, ou seja, centros de custos. Para composição da política do planejamento, a estrutura de relevância inclui receitas e despesas.

O comitê responsável pela dimensão 10 de sustentabilidade financeira desenvolveu os trabalhos de autoavaliação durante o ano de 2012, observando a relação compatível entre a quantidade e o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto no PDI. Estudou a congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infraestrutura e apoio e as condições para implementá-los. Analisou também o controle demonstrado das despesas efetivas em relação às despesas correntes, de custeio, de pessoal e investimentos, e cumprimento das obrigações legais.

12.1 Receitas

São previstas como receitas da UNIFEV:

a) a prestação de serviços educacionais: os serviços educacionais compreendem o ensino de graduação, pós-graduação e extensão, cujas mensalidades são a sua principal fonte, atingindo cerca de 93% da receita, em média. Em função do alto nível de sensibilidade das receitas, são desenvolvidas ações contínuas para evitarem impactos negativos à arrecadação da entidade.

b) a quantidade de alunos: a captação ocorre na forma inicial, de cursos em andamento, de retenção e manutenção de alunos. Esses aspectos são acompanhados continuamente e os

períodos críticos (matrículas), quando ocorrem as evasões, são identificados e tratados com cuidado, tanto pela gestão acadêmica como pela mantenedora.

A cultura da UNIFEV faz com que colaboradores de diversas áreas, seja administrativa, educacional ou de apoio educacional, em períodos especiais, se integrem em projetos para tratar de assuntos ligados à captação e fidelização de alunos para evitar e diminuir o índice de evasões, garantindo o acesso ao ensino superior a um número maior de alunos.

c) a fixação das mensalidades: cada curso possui a fixação da mensalidade com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de alunos necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que devem ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES, além da metodologia citada, cumpre rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

d) a política de recuperação de créditos: está relacionada com o setor de cobrança e inadimplência de alunos em curso no semestre, aluno para rematrícula e aluno com curso já concluído. A inadimplência relaciona-se, estreitamente, com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta. Estabeleceu-se, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema. As ações em andamento devem ser passíveis de refinamento para aproximar e não afastar o aluno por meio da identificação de peculiaridades como: tipo de devedor, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação deve possibilitar condutas adequadas de cobrança, maximizando a recuperação desses recursos.

Observe-se, abaixo, a previsão de receitas:

RECEITAS - R\$					
UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	no I 012	no II 013	no III 014	no IV 015	no V 016
Anuidades/Mens.	9.527.368,58	4.480.105,44	9.928.115,98	5.920.927,58	2.513.020,34
Taxas/Secretaria	70.559,16	07.615,08	48.376,58	93.214,24	42.535,67
Financeiras	01.480,28	81.628,31	69.791,14	.066.770,25	.173.447,28
Serviços	34.817,92	68.299,71	05.129,68	45.642,65	90.206,92
Diversos	.401.969,99	.542.166,99	.696.383,69	.866.022,06	.052.624,26
RECEITA BRUTA	2.436.195,93	7.679.815,52	3.447.797,08	9.792.576,78	6.771.834,46

DESCONTOS					
Bolsas	1.613.142,61	2.774.456,87	4.051.902,56	5.457.092,81	7.002.802,10
Inadimplência	.300.000,00	.530.000,00	.783.000,00	.061.300,00	.367.430,00
TOTAL DE DESCONTOS	3.913.142,61	5.304.456,87	6.834.902,56	8.518.392,81	0.370.232,10
RECEITA OPERACIONAL	8.523.053,32	2.375.358,65	6.612.894,52	1.274.183,97	6.401.602,37

A Mantenedora não firma compromissos com instituições financeiras, a exemplo da maioria das instituições de ensino, bem como, mantém a política de Orçamento Anual flexível, prevendo gastos contínuos e despesas ocasionais, incluindo estudos para a sua minimização.

É importante salientar que a Mantenedora, após um longo período de esforços para encontrar alternativas tributárias (Título de Entidade Beneficente de Assistência Social) e fontes de receitas extras (Projetos com os governos Municipal, Estadual e Federal), visando a oportunizar o “saldo financeiro de segurança”, protocolou, em 2012, o pedido de Entidade Beneficente de Assistência Social.

No dia 12 de junho de 2012, a UNIFEV protocolou o processo de Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na área da educação, junto ao MEC. O relatório refere-se aos benefícios ofertados no exercício de 2011, bem como os projetos para o próximo triênio.



A conquista do CEBAS, vulgarmente conhecida como filantropia, representará mais uma grande conquista para a Fundação Educacional de Votuporanga, que já pratica a assistência social na área da educação e do atendimento à comunidade por meio da concessão de bolsas integrais de estudo, como as oferecidas pelo PROUNI e por programas próprios, além dos programas voltados para o atendimento da população mais necessitada, nas clínicas e demais serviços, principalmente da UNIFEV.

12.2 Pesquisa Acadêmica: Auxílio no Ajuste do Fluxo de Recebimentos

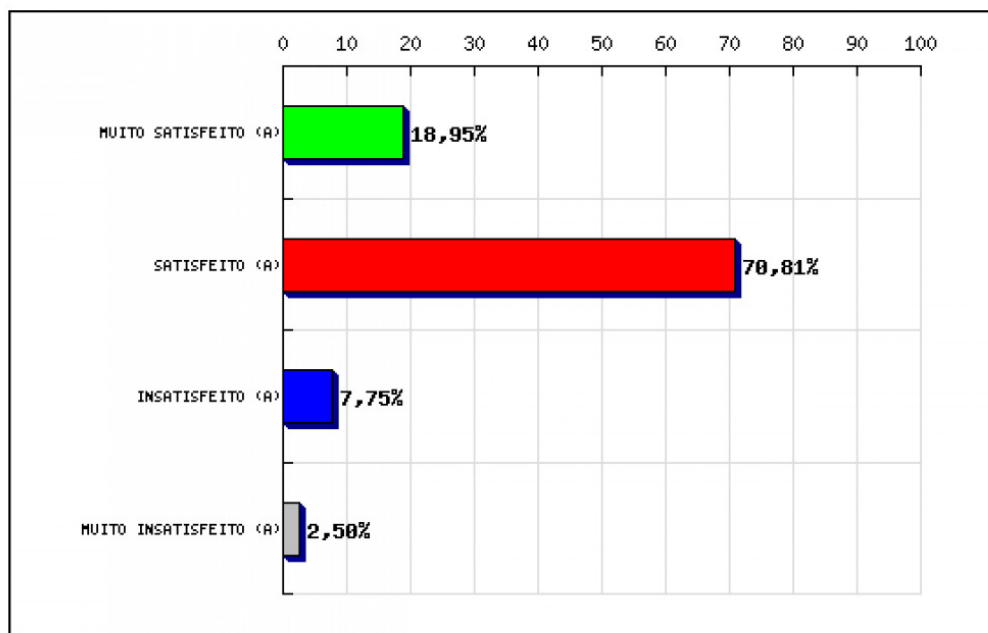
Uma importante questão foi incluída na pesquisa acadêmica II realizada em setembro de 2012, com objetivo de avaliar medidas adotadas para contornar um problema recorrente referente à entrega de boletos, cuja situação era considerada crítica nos

levantamentos de dados e informações da avaliação anterior de 2011. Após o envio dessa informação à gestão administrativa, tal apontamento foi alvo de esforços em 2012, ocasionando ajustes e revisões de processos, que passaram a apontar os seguintes níveis: muita satisfação: 18,95%; satisfação: 70,81%; conforme pode ser observado no gráfico abaixo.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: AVALIAÇÃO ACADÊMICA II
 Data da Aplicação: 18/09/2012

11 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À FORMA DE DISTRIBUIÇÃO DOS BOLETOS DE MENSALIDADES?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	795	18,95 %
SATISFEITO (A)	2971	70,81 %
INSATISFEITO (A)	325	7,75 %
MUITO INSATISFEITO (A)	105	2,50 %
TOTAL	4196	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa acadêmica. Portal UNIFEV.

12.3 Despesas

São previstos como gastos da UNIFEV:

a) Estruturação dos gastos: os gastos devem estar estruturados na seguinte conformidade: gastos com pessoal docente e administrativo (participação de, no mínimo, 60%), com manutenção da infraestrutura e atividade educacional (entre 20 e 30%) e superávit institucional previsto em 10%.

Deve-se criar uma estrutura básica para esses gastos, com acompanhamento de sua realização e comportamento cauteloso em relação a ações que possam aumentar esses desembolsos, tais como: criação de departamentos, setores, cargos e funções; divisão de turmas, atribuição de aulas, expansão de cargas horárias e atividades curriculares ou extracurriculares; melhoria de condições educacionais ou administrativas; ampliação de estrutura física; e demais ações que desencadeiem gastos. Isso significa que novos gastos devem ser previstos para ocorrerem no ano letivo subsequente para que não haja comprometimento de recursos não-previstos, mesmo que eles existam. A sustentabilidade financeira pode ser assegurada a partir da constituição:

- de um “saldo financeiro de segurança” que permita pelo menos dois meses de atividades sem receita;
- do direcionamento dos gastos para elementos básicos e componentes adicionais da atividade educacional de maneira criteriosa e racional;
- da revisão de matrizes curriculares, cargas horárias, assim como outros instrumentos capazes de equalizar conteúdos com redução de gastos;
- de um trabalho institucional ciente da escassez de recursos, mesmo que os tenha.

b) Planejamento de investimentos: são dirigidos para a melhoria das condições de ensino e das condições administrativas, da estrutura física, das máquinas e equipamentos relativos ao ensino e à administração. O planejamento deve dotar a Instituição de melhores condições e estrutura, devendo, ao mesmo tempo, evitar a extirpação de reservas e consumo de recursos de maneira equivocada. Exige detalhamento e cautela baseando-se sempre em informações criteriosas sobre a real necessidade, utilidade e validade do investimento para o processo educacional. O investimento deve oferecer “retorno”, se não financeiro, ao menos de valorização da imagem institucional, de reconhecimento por parte dos organismos fiscalizadores e, especificamente, de melhoria qualitativa e resultados perceptíveis aos alunos.

A realização de investimentos deve ocorrer mediante indicadores

consistentes e recursos disponíveis em um “fundo vinculado de investimentos” ou em análise relacionada aos aspectos de seu financiamento.

c) Políticas de financiamento, Bolsas e descontos aos alunos: constitui-se em aspecto importante do Ensino Superior e potencializa-se, atualmente, pela conjuntura econômica e política de inclusão do governo. Dessa forma, para se tornar sustentável financeiramente, a Instituição estabelece uma política realista relativa ao tema para viabilização de sua inserção, procedendo de forma racional nas concessões. A política de inclusão influencia o contexto educacional e financeiro da Instituição por possuir características estratégicas, pois, por um lado, atrai alunos e, por outro, significa renúncia de arrecadação. É considerada para fixação do valor da mensalidade com limites que devem ser acompanhados para evitar comprometimento das receitas correntes.

A Instituição, para manter-se sustentável financeiramente, elabora um orçamento anual de receitas e despesas e designou uma Controladoria com estrutura para seu acompanhamento. Tem ainda como política: a implementação plena da semestralidade para ampliar a captação de alunos; a promoção de campanhas internas para racionalização do consumo de materiais, água, energia elétrica, telefone e outros itens; o estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência por meio de ações e reações imediatas e objetivas, uma vez que a sustentabilidade de qualquer condição ou conquista depende desse enfrentamento (mercado).

A Instituição busca, por meio de uma “estrutura racional e enxuta”, “pessoal comprometido e satisfeito”, “dirigentes íntegros e apaixonados”, em ambiente e clima organizacional favoráveis à sinergia necessária e indispensável ao seu sucesso.

Observe-se, abaixo, a previsão das despesas e dos investimentos:

RECEITAS - R\$					
UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	no I	no II	no III	no IV	no V
	012	013	014	015	016
Anuidades/Mens.	9.527.368,58	4.480.105,44	9.928.115,98	5.920.927,58	2.513.020,34
Taxas/Secretaria	70.559,16	07.615,08	48.376,58	93.214,24	42.535,67
Financeiras	01.480,28	81.628,31	69.791,14	.066.770,25	.173.447,28
Serviços	34.817,92	68.299,71	05.129,68	45.642,65	90.206,92
Diversos	.401.969,99	.542.166,99	.696.383,69	.866.022,06	.052.624,26
RECEITA BRUTA	2.436.195,93	7.679.815,52	3.447.797,08	9.792.576,78	6.771.834,46

DESCONTOS					
Bolsas	1.613.142,61	2.774.456,87	4.051.902,56	5.457.092,81	7.002.802,10
Inadimplência	.300.000,00	.530.000,00	.783.000,00	.061.300,00	.367.430,00
TOTAL DE DESCONTOS	3.913.142,61	5.304.456,87	6.834.902,56	8.518.392,81	0.370.232,10
Receita Operacional	8.523.053,32	2.375.358,65	6.612.894,52	1.274.183,97	6.401.602,37

12.4 Balanço Patrimonial

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA CNPJ (MF) 45.164.654/0001-99					
BALANÇO PATRIMONIAL / 2011					
ATIVO	2010	2011	PASSIVO	2010	2011
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível	832.410,68	1.107.533,33	Obrig. Soc. Trabalhistas	1.264.578,98	1.335.287,77
Direitos	5.570.724,16	10.227.970,26	Obrigações Fiscais	216.143,49	238.776,77
Estoques	27.197,74	275.572,78	Outras Obrigações	667.445,49	515.974,58
			Provisões e Reservas Econ.	1.406.910,51	1.354.424,21
			Empréstimos e financ. bancários	992.792,64	1.108.712,25
DIFERIDO					
Despesas Antecipadas	6.804,47	8.202,26	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
			Empréstimos e financ. bancários	2.895.645,43	1.902.852,71
NÃO CIRCULANTE			DIFERIDO		
REALIZ. A LONGO PRAZO			Receitas Antecipadas	55.725,00	5.161.620,00
Direitos	10.722.769,89	9.678.748,71	PATRIMÔNIO SOCIAL		
			Superávits Acumulados	37.034.681,94	38.281.644,54
PERMANENTE			Ajuste de Ex. Anteriores	344.273,65	344.273,65
Investimentos	3.330,24	0,04	Doações Ativo Permanente	391.290,40	400.830,40
Imobilizado	29.353.212,95	30.561.133,16	Superávit do Exercício	1.246.962,60	1.214.763,66
TOTAL →	46.516.450,13	51.859.160,54	TOTAL →	46.516.450,13	51.859.160,54
NOTAS EXPLICATIVAS:					
<p>O Balanço Patrimonial foi estruturado nos termos da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações e ainda pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T – 10); 1. ATIVO: I – Ativo Circulante: a) Disponibilidades: valores de liquidação imediata que estavam a disposição da empresa em 31/12/2011, para fazer face aos seus compromissos (Caixa, Bancos c/Movimento, Aplicações em Caderneta de Poupança e Mercado Aberto); b) Direitos: destacam-se Valores à Receber: referente a mensalidades/material didático em atraso por parte dos alunos; Títulos à Receber; Mensalidades Antecipadas; Alienação de Bens Imóveis; Prov. p/Perdas; Créditos Internos: referente a operações de cartões de crédito; pagamento antecipado aos funcionários de férias e adiantamentos salariais; Valores à Recuperar: referente a valores a serem compensados ou recuperados posteriormente; Outros Créditos: referente a diversos valores adiantados a fornecedores de mercadorias e serviços, bem como ainda: Depósitos Judiciais e Cheques em Custódia; Cheques s/Prov. de Fundos; Crédito Educativo: referente aos créditos do programa FIES; Estoques/Almoxarifado: materiais diversos que estavam alocados no Almoxarifado, para fazer face às necessidades imediatas da empresa, e ainda, material didático do SISTEMA UNIFEV DE ENSINO; c) Valores Diferidos: despesas a serem amortizadas no próximo exercício; II – Ativo Não-Circulante: a) Realizável a Longo Prazo: destacam-se Bolsa Reembolsável: referente ao saldo a receber dos alunos participantes do programa "Bolsa de Estudo Reembolsável" de conformidade com os instrumentos contratuais firmados; Alienação de Bens Imóveis; Títulos à Receber; b) Imobilizado: é composto pelo saldo original de compra, que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades educacionais da instituição, tais como, Imóveis, Mov. e Utensílios, Máq. e Acessórios, Ferramentas, Veículos, Biblioteca, Aparelhos e Equipamentos de Laboratórios e ainda, Intangíveis (Direito de Uso de Software). 2. PASSIVO: I – Passivo Circulante: as obrigações da FEV, inclusive financiamentos para aquisição de bens e direitos do Ativo Não-Circulante, cujo vencimento ocorrerá no exercício seguinte (destacam-se as Obrigações Sociais e Trabalhistas; Obrigações Fiscais; Outras Obrigações, tais como, fornecedores de mercadorias, água, energia elétrica, telefone e outros afins; Prov. p/ Férias; Empréstimos e Financiamentos Bancários, destacando-se o financiamento BNDES destinado a construção de dois Edifícios Pedagógicos, Bl. 2 e 3, da Cidade Universitária e o FINAME destinado a aquisição de 100 microcomputadores, para atender às necessidades da instituição; II – Passivo Não-Circulante: destaca-se o financiamento BNDES, cujo vencimento ocorrerá após o término do exercício seguinte; Mensalidades Antecipadas referente a valores que irão compor a Receita do próximo exercício; III - Patrimônio Social: a) O Patrimônio Social sofreu, neste exercício, um acréscimo da ordem de R\$-1.224.303,66-(Hum milhão, duzentos e vinte e quatro mil, trezentos e três reais, sessenta e seis centavos); destaca-se o superávit verificado no exercício no valor de R\$-1.214.763,33-(Hum milhão, duzentos e quatorze mil, setecentos e sessenta e três reais, trinta e três centavos). DA APRECIÇÃO: Os demonstrativos ora apresentados, foram submetidos à auditoria independente: ELIZEU DE AZEVEDO – CRC 1SP 076962/0-9 – CVM 5495/92, aprovados pelo Conselho Fiscal em ata do dia 06/03/2012, pelo Conselho de Curadores em ata do dia 13/03/2012 e ainda pelo Promotor de Justiça – Curador de Fundações através de of. nº 007/2012 – 2º PJV de 15/03/2012.</p>					
VOTUPORANGA, 15 de Março de 2012.					
<p>Rosemary Vilhegas Vilar Contadora CRC/SP – 1SP 194.219</p>					

12.5 Índices de Liquidez

Apresentaremos, a seguir, os índices de Liquidez mais relevantes. Todos eles relacionam bens e direitos com obrigações da UNIFEV, medindo “o quanto a instituição tem para cada unidade monetária que deve”. Passaremos às particularidades dos índices:

$$\text{ILG} = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}}$$

Índice de Liquidez Geral (ILG) - Esse índice indica a liquidez da empresa a curto e longo prazo, ou seja, compara todas as obrigações da Instituição com a soma de todos os valores disponíveis e realizáveis, a curto e ao longo prazo:

2010: **2,29**

2011: **1,83**

2012: **1,83**

$$\text{ILC} = \frac{\text{AP}}{\text{PC}}$$

Índice de Liquidez Corrente (ILC) - Esse índice reflete a capacidade de pagamento da Instituição em curto prazo, ou seja, suas dívidas vencíveis até o exercício seguinte do balanço, contando com os valores disponíveis realizáveis no mesmo período:

2010: **1,42**

2011: **2,55**

2012: **2,55**

$$\text{ILS} = \frac{\text{AC} - \text{Estoques}}{\text{PC}}$$

O Índice de Liquidez Seca (ILS) – Esse índice tem como objetivo apresentar a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo sem levar em conta os estoques, que são considerados como elementos menos líquidos do ativo circulante.

Após retirarmos os estoques do cálculo, a liquidez da Instituição passa a não depender de elementos não monetários:

2010: **1,41**

2011: **2,49**

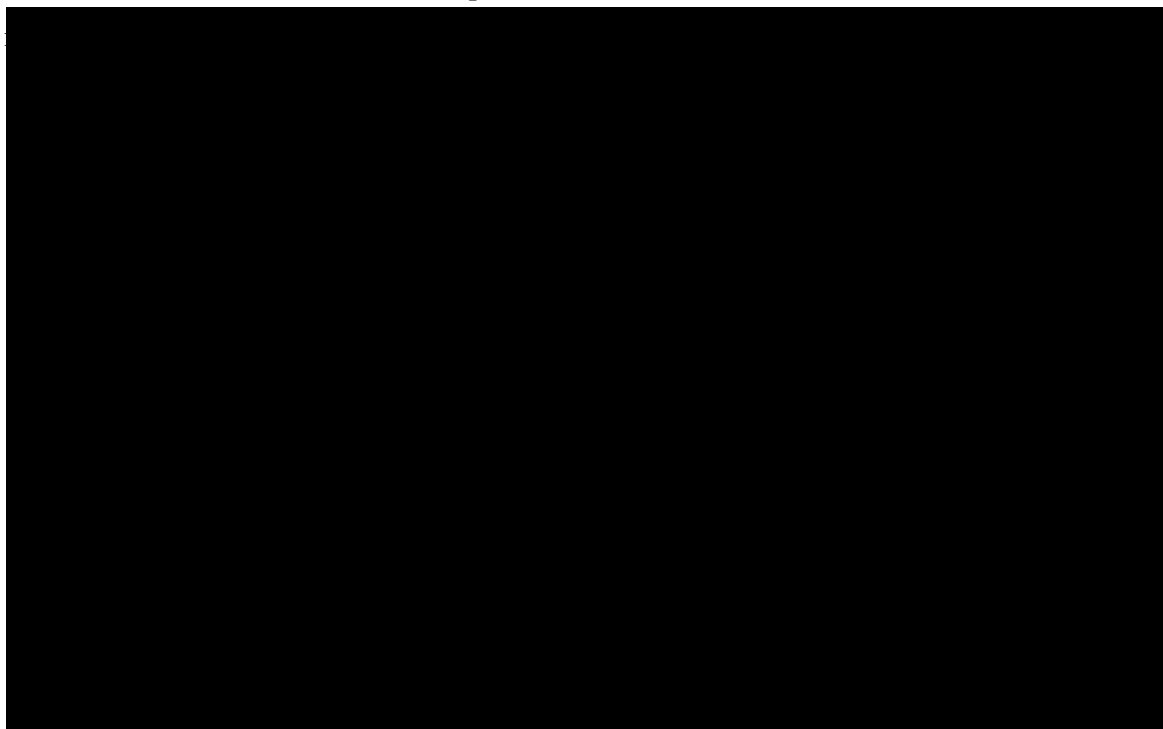
2012: **2,49**

12.6 Investimentos



Podemos observar que a evolução histórica dos investimentos apresenta flutuações, comportamento que é reflexo do planejamento financeiro que a administração adota para fazer frente a novos investimentos. Como exemplo, podemos citar o período 2008-2012, em que houve, em 2008 e 2009, altos investimentos da ordem de 9,6 milhões de reais; já em 2010, 2011 e 2012 a administração investiu menos, para recompor suas disponibilidades.

O quadro demonstrativo de aquisições em 2012, apresentado abaixo, refere-se somente aos investimentos mais importantes, não totalizando todos os investimentos feitos



DIMENSÃO 10: Dados do III Fórum de Autoavaliação

Pontos Fortes:

O comitê responsável pela dimensão 10 de Sustentabilidade observa, nas pesquisas realizadas em 2011, três pontos fortes mantidos para o ano de 2012:

Políticas de investimentos.

Cumprimento do orçamento anual.

Clima organizacional.

Pontos Fracos:

Não foram detectados pontos fracos na autoavaliação 2011 e 2012.

Planos de Ação

Como plano de ação, o comitê responsável pela dimensão 10 de sustentabilidade propõe:

- que a Mantenedora prossiga na busca por alternativas tributárias (Título de Entidade Beneficente de Assistência Social) e fontes de receitas extra (Projetos com os governos Municipal, Estadual e Federal), visando a oportunizar o “saldo financeiro de segurança”.
- que a Mantenedora mantenha sua postura de independência em relação às Instituições Financeiras, contendo sempre com recursos próprios sem recorrer ao uso de crédito.
- que o Orçamento Anual continue sendo flexível, prevendo gastos contínuos e despesas ocasionais, incluindo estudos para a sua minimização.

Os resultados obtidos comprovam que, em 2012, a UNIFEV realizou sua missão: educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social, promovendo a propagação dos saberes cultivados em seu meio e a realização de projetos comunitários, voltados para o desenvolvimento local e regional e para a redução das desigualdades. Desse modo, manteve-se fiel a sua meta de auxiliar no fortalecimento das políticas de Responsabilidade Social, buscando a sustentabilidade financeira e ampliação de sua infraestrutura e a qualificação de seus recursos humanos. No ano de 2012, destacaram-se as seguintes conquistas: relevante expansão da oferta de cursos de extensão acessíveis a toda a comunidade; criação dos novos cursos de Engenharia Civil e Medicina; oferta de vários cursos sequenciais; fortalecimento de ações inclusivas; excelentes resultados nas avaliações de reconhecimento e ampliação mercadológica do Sistema Unifev de Ensino - Educação Infantil.

13 PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2012

O objeto de análise da avaliação das instituições é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. A avaliação da Instituição compreende, ainda, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional, com o fito de repensar sua missão para o futuro. Por outro lado, os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Durante o processo de análise e tratamento dos dados obtidos para a autoavaliação, buscou-se tomar como eixo central dois objetivos principais:

(1) avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

(2) privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Os dados e informações obtidos geraram uma grande quantidade de instrumentos que foram adequadamente estudados, compreendidos e discutidos, alcançando consenso entre os atores sobre as realidades detectadas em cada uma das dimensões avaliadas.

Nessa etapa, a CPA solicitou todas as informações necessárias a cada setor da IES. Após a recepção das contribuições, encaminhadas pelos setores acadêmicos, o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), a CPA e os comitês concretizaram os trabalhos com a elaboração e sistematização de relatórios, os quais contêm os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações.

O processo de reflexão transcorreu num clima democrático e participativo,

em que foi considerada a diversidade de opiniões e percepções sobre os resultados, com o suporte de orientações acadêmicas e administrativas, o que possibilitou a construção de uma visão global da Instituição, oferecendo importantes pistas para os rumos futuros em direção ao aprimoramento de suas atividades.

O conjunto de informações obtidas, após trabalho de análise e interpretação, permitiu compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Instituição, identificando as causas de problemas, bem como as possibilidades e potencialidades.

Os atores do processo passaram a entender a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento permitiu a re-análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da autoavaliação como processo permanente deverá caracterizar-se como instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

13.1 Política de Utilização dos Resultados da Avaliação

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, publicada em 26 de agosto de 2004 pelo então Presidente da CONAES, Prof. Dr. Hélgio Trindade, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Dessa forma, o Núcleo de Avaliação Institucional, órgão responsável por oferecer suporte à CPA, apresenta o relatório final de avaliação à Comissão Própria de Avaliação para a análise dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

O processo de autoavaliação disponibilizou diversas informações à comunidade institucional, as quais conduziram o planejamento de ações destinadas à

superação de dificuldades detectadas com o objetivo de aprimorar as atividades da IES.

Os atores da autoavaliação, consolidando o processo, esboçaram e priorizaram ações de curto, médio e longo prazos, planejando e estabelecendo, de modo compartilhado, etapas para alcançar desde as metas mais simples até as mais complexas.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos apontados pela avaliação, verificou-se que as políticas institucionais estão sendo definidas para neutralizar os pontos negativos, transformando-os, posteriormente, em positivos. Intensifica-se, desse modo, o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

Dessa forma, o processo de autoavaliação permitiu não só o autoconhecimento institucional, mas também deverá servir para balizar a avaliação externa prevista no SINAES como a etapa seguinte da avaliação institucional.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para a definição dos novos objetivos e novas políticas de qualidade.

Estratégias, como o estudo comparativo entre instituições congêneres, serão incorporadas às ações. O aprimoramento, o aperfeiçoamento e a troca de experiências com outras Instituições estarão permanentemente perpassando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da IES. Os resultados vão fundamentar os processo de gestão e os atos de regulação.

As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica:

Numa primeira etapa, serão trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo.

Posteriormente, numa segunda etapa, serão trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

Serão considerados de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores, atendimento a necessidades específicas e a pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como: procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente terão tratamentos específicos e serão trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares às demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas, conjuntamente, com o corpo docente.

Ao final do processo de autoavaliação, procede-se uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e avanços alcançados, com o objetivo de que ações futuras possam ser planejadas, visando à sua continuidade.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e com as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construído e consolidado o sistema de autoavaliação institucional da IES.

13.2 Justificativas

A Comissão Própria de Avaliação constatou os relevantes esforços empreendidos por toda comunidade acadêmica, no sentido de produzir uma autoavaliação com elevado grau de qualidade e seriedade, componentes amplamente detectados nas distintas etapas do processo.

Observou-se que todos os atores da autoavaliação empregaram o máximo de esforços no processo, utilizando os recursos e elementos disponíveis para empreender um processo avaliativo denso, priorizando a participação da comunidade acadêmica e de membros da sociedade civil organizada, construindo uma compreensão mais ampla e abrangente das realidades institucionais.

Com a implementação da autoavaliação, a Instituição e seus pares adensaram a compreensão da importância do processo avaliativo e, observando fragilidades e potencialidades, deverão prosseguir nas etapas posteriores, corrigindo as eventuais distorções observadas e potencializando os resultados positivos alcançados, consolidando, de forma cumulativa, sistemática e progressiva, o desenvolvimento dessas atividades.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se, no ano de 2012, que o Centro Universitário de Votuporanga ampliou e integrou, de maneira mais sistêmica, a cultura avaliativa que passou a fazer parte de suas rotinas. As terminologias e procedimentos próprios da autoavaliação são de domínio da maioria dos colaboradores, usuários e corpo diretivo. Porém, entendendo que a autoavaliação é um processo dinâmico, não podemos prescindir do esforço permanente pelo aperfeiçoamento de nossas competências avaliativas desenvolvidas desde 2001 com a criação do NAI - Núcleo de Avaliação Institucional.

Fator relevante para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2012, foram as visitas das comissões do MEC para reconhecimento dos cursos de Engenharia Eletrônica e Produção Multimídia, ocasião em que, a partir da visão e orientações dos avaliadores externos, pode-se observar, com maior clareza, as potencialidades do processo avaliativo desenvolvido no âmbito da UNIFEV, ao mesmo tempo em que se promovem debates sobre eventuais fragilidades e reorientam-se esforços para fortalecer o trabalho da CPA.

Observou-se um excelente salto qualitativo e quantitativo na autoavaliação em relação ao ano de 2011, o que foi oportunizado primeiramente pela ampliação das competências tecnológicas de pesquisa via Portal Acadêmico desenvolvidas pelo setor de tecnologia de informação (STI), fato que vêm possibilitando inúmeras abordagens metodológicas para atender a diferentes necessidades de informação, pois incorporou-se a prática de que ao observar discrepâncias em uma situação específica, o sistema permitiu direcionar questões pontuais para grupos ou setor institucional, possibilitando a melhor compreensão da realidade a ser avaliada.

As práticas avaliativas do SINAES, proposta e implementada a partir da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de

Julho de 2004, mais que uma norma a ser cumprida pela UNIFEV, tornou-se efetivamente em ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com zelo e empenho e com resultados muitíssimo satisfatórios. Este processo vem consolidando a UNIFEV numa posição privilegiada como Instituição de Educação Superior no cenário regional.

A Instituição e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhecem a imensa contribuição que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) vem oportunizando para o desenvolvimento acadêmico e organizacional. Como devolutiva a comunidade regional, a UNIFEV vem ampliando suas ações de responsabilidade social, seus programas em parceria com o Ministério da Educação e a CAPES (PARFOR E PIBID) e desenvolvendo projetos em parceria com setores públicos e privados da região, num esforço cidadão destinado a promover o desenvolvimento e o bem estar das comunidades do entorno.

Fator proeminente para garantir resultados e ampliar o impacto dos esforços da autoavaliação, tem sido a confiança depositada pelas instâncias gestoras, diretivas e consultivas da UNIFEV, nos trabalhos enviados pela Comissão Própria de Avaliação, que recebe da Instituição não somente o suporte financeiro e institucional para realizar suas tarefas, mas, sobretudo o reconhecimento a confiança e o apoio incondicional, fato que estabelece relações de alto nível na troca de informações, sugestões e idéias.

Durante todo o processo, os resultados parciais foram divulgados por meio de diversas reuniões devolutivas nos auditórios da Instituição, com ampla participação dos principais atores da autoavaliação, que se encontram interessados na exposição do conjunto da obra da qual participaram. Ademais, o presente Relatório Final 2012 vem sendo amplamente divulgado em reuniões devolutivas com os atores, serão publicados documentos informativos (impressos e eletrônicos) e realizar-se-ão seminários evidenciando e debatendo as realidades investigadas e percebidas.

A divulgação dos resultados da autoavaliação é implementada anualmente também por meio do Portal Universitário de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações e garantindo o mais amplo acesso às informações resultantes.

Os meios escolhidos pela Instituição têm como objetivo viabilizar a acessibilidade da comunidade, tornando públicas as oportunidades para ações de transformação advindas do processo avaliativo.